

Governo da nossa gente.

2022



**Mensagem do Prefeito
à Câmara Municipal de Belém**

**Prefeitura
de Belém**

Governo da nossa gente

Lista de autoridades

Prefeitura Municipal de Belém

EDMILSON BRITO RODRIGUES

Prefeito

EDILSON MOURA DA SILVA

Vice-Prefeito

ALDENOR MONTEIRO ARAÚJO JUNIOR

Chefe de Gabinete – GAB.PREF.

JURANDIR SANTOS DE NOVAES

Secretária Municipal de Administração – SEMAD

KARITAS LORENA DE SOUZA RODRIGUES

Secretária Municipal de Finanças – SEFIN

JOSÉ ALBERTO SOARES VASCONCELOS

Procurador Geral do Município – PGM

DILSON AUGUSTO COELHO LOUREIRO

Secretário Municipal de Controle, Integridade
e Transparência – SECONT

MÁRCIA MARIANA BITTENCOURT BRITO

Secretária Municipal de Educação – SEMEC

DEIVISON COSTA ALVES

Secretário Municipal de Urbanismo – SEURB

MAURICIO CEZAR SOARES BEZERRA

Secretário Municipal de Saúde – SESMA

IVANISE COELHO GASPARIM

Secretária Municipal de Saneamento – SESAN

APOLÔNIO PARENTE BRASILEIRO

Secretário Municipal de Economia – SECON

CLÁUDIO ALBERTO CASTELO BRANCO PUTY

Secretário Municipal de Coordenação Geral de Planejamento
e Gestão – SEGEP

RODRIGO FERREIRA DE MORAES

Secretário Municipal de Habitação – SEHAB

SÉRGIO BRAZÃO E SILVA

Secretário Municipal de Meio Ambiente – SEMMA

KEYLA DE NAZARÉ GUSMÃO NEGRÃO

Coordenadora de Comunicação Social – COMUS

CARLA CAROLINA QUEMEL DE ANDRADE

Secretária Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – SEJEL

ANDRÉ LUIZ BARBOSA DA CUNHA

Coordenador Municipal de Turismo – BELEMTUR

JOEL MONTEIRO RIBEIRO

Inspetor Geral da Guarda Municipal – GMB

MÁRCIA VIEIRA DA SILVA

Ouvidora Geral do Município – OGM

ELLANA FIAMA SOUZA DA SILVA

Agente Distrital de Icoaraci – AD IC

VANESSA EGLA ROCHA DO NASCIMENTO

Agente Distrital de Mosqueiro – ADMO

MAIKENN EMANOEL SANTOS DE SOUZA

Administrador Regional do Outeiro – AROUT

EDNA MARIA SODRÉ D'ARAÚJO

Presidente do Instituto de Previdência do Município
de Belém – IPMB

FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES DE ALMEIDA

Presidente do Instituto de Assistência e Saúde
de Belém – IASB

ANA VALÉRIA RIBEIRO BORGES

Diretora Superintendente Executiva de mobilidade
Urbana de Belém – SEMOB

ALFREDO CARDOSO COSTA

Presidente da Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA

BRUNA DA SILVA CAVALCANTE

Presidente da Fundação Municipal de
Assistência ao Estudante – FMAE

MICHEL PINTO SILVA

Presidente da Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL

ALICKSON SÉRGIO LOPES DE SOUZA

Presidente da Fundação Centro de Referência em Educação
Ambiental Escola Bosque Eidorfe Moreira – FUNBOSQUE

BRUNO TRINDADE BATISTA

Presidente da Companhia de Tecnologia da Informação
de Belém – CINBESA

LELIO COSTA DA SILVA

Presidente da Companhia de Desenvolvimento
e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM

ELIANA DE NAZARÉ CHAVES UCHOA

Diretora Presidente da Agência Reguladora
de Belém – ARBEL

**Relatório de
Gestão do
Exercício 2021.**



Índice

Mensagem do Prefeito
Relatório de Gestão do Exercício 2021

Pág. 11

1- Saúde, Educação e Segurança

Pág. 28

2- Infraestrutura, Mobilidade, Habitação e Meio Ambiente

Pág. 118

3- Economia, Turismo, Inovação e Inclusão Produtiva

Pág. 172

4- Assistência Social, Direitos Humanos e Diversidade

Pág. 196

5- Cultura, Comunicação, Juventude, Esporte e Lazer

Pág. 230

6- Gestão, Transparência, Serviço Público e Participação Popular

Pág. 254

Mensagem à Câmara Municipal de Belém

Relatório de Gestão do Exercício 2021.

Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores

Após o primeiro ano de nossa administração municipal, retornamos a esta Casa de Leis para prestar contas das ações de nosso governo, conforme as determinações constitucionais e compromissos assumidos com a população de Belém, que nos deu mais uma oportunidade de governar o município rumo a condições de vida dignas, com a participação de todos nos processos de decisão sobre os destinos da cidade.

Nesta mensagem, destacamos alguns dos pontos principais das ações governamentais executadas em 2021, dentre todas as constantes no anexo que acompanha este documento.

O ano de 2021 foi o ano de reconstrução de nossa cidade. Assumimos a gestão municipal após um verdadeiro desmonte da máquina pública, com resultados visíveis nas condições de vida em nossa cidade.

Servidores públicos há muitos anos sem aumentos reais em seus salários, percebendo vencimentos abaixo do mínimo legal, desmotivados e humilhados.

Dezenas de prédios próprios da prefeitura abandonados, enquanto diversas secretarias funcionam em locais alugados, cedidos, muitos em absoluta precariedade. O Palácio Antônio Lemos, sede do executivo municipal e o belo prédio da Secretaria de Finanças no Largo das Mercês, encontrados em situação deplorável, são exemplos do descaso com a administração pública e com nosso patrimônio histórico. Poderíamos ainda citar como símbolos do abandono e falta de cuidado com nossa cidade o Cinema Olympia, o Palacete Pinho, o

mercado de São Braz e Memorial do Barata, além das casas da Vila Bolonha de propriedade da prefeitura.

Os sistemas informatizados de gerenciamento orçamentário e financeiro da prefeitura, que haviam sido terceirizados na gestão anterior, foram repassados à gestão de nossa companhia municipal de informática sem a devida documentação dos códigos-fonte, gerando enormes problemas para o cumprimento de procedimentos de rotina, como prestação de contas ao Tribunal de Contas do Município.

Infelizmente, as mazelas encontradas não param por aí. Na educação, a não aplicação de no mínimo 25% da receita de impostos em 2020, dificultou que o município recebesse recursos de transferências de outros entes federativos assim como a contratação de operações de crédito. Encontramos uma rede de escolas sucateadas, algumas com problemas estruturais gravíssimos, como é o caso das escolas Inês Maroja e Parque Amazônia, além dos problemas pedagógicos derivados da pandemia.

Na saúde, a deterioração dos equipamentos públicos é visível em hospitais e unidades de saúde, mas a expressão física é apenas reflexo de algo mais grave: a desarticulação do sistema de saúde municipal, simbolizado pela diminuição da cobertura da Estratégia Saúde da Família desde 2005. Nos últimos anos, a taxa de cobertura vacinal no município vem caindo, chegando a 40,90% em 2020. O Ministério da Saúde estabelece a meta de 95% de cobertura vacinal.

Encontramos o principal programa de saneamento do município, o Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (Promaben) à beira de ser cancelado pelo seu financiador, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por conta da sua baixa execução pela gestão anterior.

Sabemos que Belém tem problemas estruturais, históricos e de difícil solução. Mas, também sabemos que uma gestão cuidadosa, eficiente e transparente pode encontrar caminhos para nosso bem-estar, enquanto o descuido e abandono, fruto de gestões desastrosas, pode agravar nossas muitas deficiências.

O ano de 2021 foi ainda de dificuldades impostas pela pandemia do coronavírus, agravadas por políticas econômicas e sociais contrárias a maioria dos interesses da população brasileira.

Mas não nos deixamos abater pelo cenário desfavorável e tomamos decisões para minorar a crise sanitária, o caos humanitário da extrema pobreza e melhorar as condições de vida de nossa população.

Um dos nossos primeiros desafios ao assumirmos o governo municipal, em janeiro de 2021, foi o enfrentamento à pandemia do coronavírus. Todos ainda devem lembrar das cenas mostradas pela imprensa nas unidades de saúde de Belém no ano de 2020: superlotação, colapso no atendimento e o desespero das pessoas que procuravam tratamento e encontravam as portas fechadas.

Decidimos pelo enfrentamento do problema e tratamos de colocar em prática ações que mitigaram os impactos da pandemia. A melhor defesa contra o vírus é a vacina e tratamos logo de incrementar a campanha "Belém Vacinada".

A vacinação contra a Covid-19 iniciou no dia 19 de janeiro, com a aplicação da primeira dose nos profissionais da saúde da linha de frente do combate à pandemia, e se estendeu até o dia 12 de novembro, quando Belém encerrou a primeira etapa, totalizando a aplicação de 2,3 milhões de imunizantes, em primeira e segunda doses.

Mesmo com o início da vacinação, Belém começou a vivenciar ainda em março a segunda onda do aumento de casos da covid-19. Para enfrentar essa nova realidade, várias ações foram realizadas. Ampliamos o número de novos leitos para o tratamento da doença, com destaque para o Hospital Cristo Redentor, inclusive, com a instalação de uma usina de oxigênio para atender a nova demanda.

Criamos em toda rede de saúde municipal 70 leitos clínicos e 32 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) específicos para o atendimento a covid na capital.

Também implantamos 16 estruturas de atendimento exclusivas para o tratamento da doença, com a instalação de 11 Clínicas de Campanha anexas às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para casos leves a moderados da covid-19. E para casos mais graves, instalamos cinco tendas anexas às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) nos bairros do Jurunas, Terra-Firme, Sacramento, Marambaia e Icoaraci. Com o avanço da vacinação, a pandemia se estabilizou na capital e foi possível desmontar o serviço a partir do mês de julho.

Na primeira fase da campanha, montamos uma infraestrutura com 20 a 32 grandes pontos de vacinação distribuídos pelo município com a participação de mais de 1.000 pessoas, entre servidores e voluntários, permitindo vacinar por dia até 30 mil pessoas em cerca de 10 horas de trabalho. A partir de novembro de 2021, ampliamos para 52 salas de vacinação nas unidades de saúde e mais 05 em shoppings, universidades e hospitais.

Todo esse esforço resultou na diminuição em 98% das notificações de casos de Covid-19 entre janeiro (8.038 casos) e novembro (159

casos) e uma redução nos óbitos de 98% entre janeiro (191 óbitos) e novembro (04 óbitos) de 2021.

Além da vacinação contra a covid-19, reforçamos as vacinas do calendário da rede municipal de saúde, como da Influenza e a campanha da Multivacinação, com todas as metas batidas.

Belém está entre as 10 capitais brasileiras que mais vacinaram contra a covid-19 com as duas doses, atingindo 85,7% da população vacinável. Com a terceira dose, alcançamos mais de 13% da população total e 96.6% da população vacinável.

Em 2021, a Prefeitura entregou 20 unidades básicas de saúde completamente revitalizadas, como as localizadas em Belém e nas ilhas do Combu, Cotijuba e Mosqueiro. Em muitas delas, instalamos geradores para garantia de fornecimento ininterrupto de energia elétrica.

Quanto a aplicação de recursos da Receita Própria do Município de Belém em Saúde, conforme Lei Complementar (LC) nº 141/2012, que determina o percentual mínimo de 15%, em 2021 nossa gestão aplicou 19,81% em ações no setor.

Destacamos o acordo de cooperação técnica junto a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica – SECTET, Estado e Município implementaram ações do Programa FORMAPARÀ, sendo realizado no dia 05 de dezembro de 2021 o vestibular profissional para os munícipes de Belém, residente nos Distritos Administrativos de Icoaraci e Mosqueiro. Em Icoaraci foram ofertadas 50 vagas para o curso de Sistema de Informação, a ser realizado pela Universidade Rural da Amazônia – UFRA, e 50 para

Gestão ambiental, pelo Instituto Federal do Pará – IFPA. Em Mosqueiro foram ofertadas 50 vagas para o curso Tecnologia em Gastronomia, a ser cursado na Universidade Estadual do Pará – UEPA.

Reajustamos pela inflação de 2021 todos servidores que ganham vencimento básico abaixo do salário-mínimo, rompendo com a prática de pagamentos de abonos não incorporados ao salário. Além disso, todos servidores efetivos tiveram seus vale-alimentação reajustados para R\$370,00 e a partir de agosto, mais de 1200 agentes comunitários de saúde e de endemias passarão a receber, pela primeira vez, o benefício.

Outra política pública que recebeu prioridade foi a de educação. A atenção ao ensino público permitiu que desde o dia 13 de setembro de 2021, após a aplicação da segunda dose da vacina contra a covid-19, Belém iniciasse o processo de volta às atividades presenciais da rede municipal. O retorno encerrou um ano de trabalho remoto, como prevenção à proliferação do coronavírus.

Com o retorno das atividades presenciais nas escolas públicas, devido a melhora dos indicadores epidemiológicos, implantamos o “Projeto Guardiões” que amplia a rede de vigilância de casos suspeitos de covid-19 entre alunos e trabalhadores da educação municipal de Belém, em 217 unidades de ensino.

Implantamos uma gestão democrática e participativa aberta ao diálogo com lideranças do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Pará (Sintepp), com instituições públicas e privadas, e com a sociedade civil.

A seriedade com que tratamos a educação, permitiu à Prefeitura garantir o pagamento de um abono de até R\$ 9,8 mil para todos os trabalhadores da educação na ativa, ou seja, servidores do administrativo, técnicos e professores. É o reconhecimento pela dedicação daqueles e daquelas que, durante a pandemia, trabalharam para manter ao menos o mínimo de qualidade do ensino público.

Ainda em 2021, a Semec adotou em todas as 203 unidades escolares do município a pedagogia do educador Paulo Freire, patrono da educação brasileira, que trata a escola como lugar para aprender a ler o mundo, a partir da própria realidade, para transformá-lo.

Implantamos uma gestão democrática, reabrindo o Fórum Municipal Pela Educação e devolvendo a autonomia às escolas, com o fortalecimento dos conselhos escolares, para que cada unidade educativa possa construir seu projeto político-pedagógico a partir da realidade de seus territórios.

Introduzimos uma experiência inovadora por meio da Busca Ativa Escolar com a primeira visita de nossos técnicos às casas de alunos, no bairro do Guamá, que estão fora da escola. O levantamento mostrou que a maioria mudou de município; outros precisavam de cadeira de rodas para se locomoverem e uma parte necessitava de acompanhamento de profissionais de educação especial. Além disso, com apoio decisivo desta Casa, instituímos o Programa Bora pra Escola, auxílio eficaz para reverter a evasão escolar provocada por dois anos de pandemia.

Realizamos um diagnóstico estrutural dos cinco espaços educativos que atendem indígenas Warao, imigrantes e refugiados, com os

servidores recebendo treinamento sobre educação de povos tradicionais e a aquisição de acervo bibliográfico visando a ampliação do conhecimento acerca dessas línguas e culturas, além da revisão do projeto político-pedagógico.

Embora os ensinos fundamental e médio tenham apresentado queda no número de alunos matriculados, uma tendência nacional no últimos anos, a Educação Infantil apresentou crescimento, tendo alcançado 20.870 alunos matriculados em 2021, o que representa um aumento de 3.223 alunos com relação ao ano anterior.

Quanto à manutenção e infraestrutura da rede escolar municipal, realizamos 93 ações entre obras iniciadas, entregues, contratadas e licitações planejadas e em andamento. Reformamos cerca de 40% das escolas (mais de 77 escolas) e investimos para renovar utensílios das cozinhas, conjuntos escolares, material para o retorno seguro às aulas e material didático para as crianças.

O Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes (Crie) foi entregue reformado. A população ganhou também mais quatro unidades escolares em Belém: as Unidades de Educação Infantil (UEI) Cohab 3 e Wilson Bahia de Souza; a Escola Municipal de Educação Infantil Francisco de Assis, doada pela empresa Porte Engenharia e que garante educação bilíngue; e a UEI Betinho, doada pelo projeto Reviver, de funcionários do Banco do Brasil. Essa parcerias demonstram de que juntos, governo e sociedade, podem agir para a melhoria da qualidade de vida de nossa população.

Mesmo com os efeitos da pandemia, conseguimos aplicar 25% da arrecadação de impostos em educação, diferente da maioria das prefeituras no país.

Entre as primeiras medidas emergenciais que nosso governo tomou, ainda nos primeiros dias de 2021, foi regularizar os serviços de coleta de resíduos, limpeza urbana e dos sistemas de micro e macrodrenagem do município. Para isso, lançamos a operação Belém Bem Cuidada!

A limpeza e dragagem de todos os 65 canais da capital paraense e vias adjacentes minimizaram os alagamentos, que tanto problemas tem causado às populações das áreas de baixadas.

Somente nos 10 primeiros meses do ano, as equipes da Secretaria Municipal de Saneamento (Sesan) coletaram 227,2 mil toneladas de entulho; roçaram uma área total de 2,5 mil metros quadrados; capinaram o equivalente a uma área 9,2 milhões de metros quadrados; e limpavam manualmente mais de um milhão e 40 mil metros quadrados de valas e canais.

A dragagem da tradicional Doca do Ver-O-Peso retirou 12,2 mil toneladas de lixo, um trabalho de limpeza que não era realizado há mais de 10 anos, aliviando o sistema de microdrenagem do entorno e facilitando o acesso das tradicionais embarcações ao porto.

A coleta de lixo domiciliar, nos dez primeiros meses de 2021, atingiu 305,6 mil toneladas de resíduos sólidos. Soma-se mais 30 toneladas, por mês, em média, que são coletadas de 82 estabelecimentos de saúde humana e animal. Hoje o serviço atende a 85% da população de Belém.

Em relação à conservação e manutenção do sistema viário da cidade foram recuperadas 953 vias, em 33 bairros, com um total de 1.445 trechos críticos beneficiados em operações de pavimentação e recuperação asfáltica.

Conforme mencionei acima, salvamos o Promaben a partir de repactuação do cronograma de execução com o BID, inclusive com redução de contrapartidas do município, sem redução de metas físicas. Como resultado, retomamos as obras de infraestrutura, saneamento e urbanização por meio do Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (Promaben), que ocorrem nos bairros do Jurunas, Condor e Cremação e em parte da Cidade Velha e Batista Campos.

Algumas dessas obras começarão a ser entregues neste ano de 2022, como é o caso do Canal de Descarga Caripunas Beira-Mar, no bairro do Jurunas, que já está com mais de 76% das etapas concluídas.

Diretamente serão beneficiados 30 mil moradores, que vivem em áreas alagadas e, indiretamente, cerca de mais de um milhão de pessoas com a diminuição dos alagamentos no período chuvoso.

Assumimos a Administração de Belém sob o impacto da pandemia do coronavírus que provocou o fechamento de empresas, principalmente micro e pequenos negócios e, conseqüentemente, a elevação do desemprego.

Milhares de belenenses entraram para a linha da extrema pobreza, agravando ainda mais a realidade da população mais pobre, que já sentia as agruras de uma política econômica e social equivocada.

Logo, propomos a lei de criação do programa de renda cidadã Bora Belém, que foi aprovada por essa Casa Legislativa, visando o enfrentamento da situação das famílias em vulnerabilidade social, com pagamento de benefício social de até R\$ 450,00 por unidade familiar.

O programa, com a parceria do Governo do Estado, hoje beneficia com uma renda mínima mais de 13 mil famílias vulneráveis em Belém. E continua neste ano de 2022, com recursos já garantidos no Orçamento Municipal.

Nosso governo sempre se preocupou com a inclusão produtiva das classes trabalhadoras de nossa cidade. Criar condições para a geração de renda e trabalho sempre esteve entre nossas prioridades. Em 1998, no segundo ano de nossa primeira administração, criamos com a lei complementar aprovada por esta Egrégia Casa o Fundo Municipal de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda Ver-o-Sol (FVSOL), que ficou mais conhecido como Banco do Povo.

De 1998 a 2004, ou seja, em sete dos oito anos dos nossos dois governos anteriores, o Banco do Povo liberou mais de 20,7 mil operações de crédito a juros baixos para microempreendedores, totalizando mais de R\$ 24,7 milhões,

Ao assumirmos novamente a gestão municipal, retomamos a política de inclusão produtiva, agora como Banco do Povo de Belém. O desafio é reconstruir o Crédito Solidário e fortalecer os empreendimentos da economia solidária, diante de um cenário de redução de receitas, inflação alta e recessão econômica.

Antes da retomada das operações de crédito, o Banco do Povo de Belém lançou o Programa "Donas de Si", que prioriza as mulheres beneficiárias do programa de transferência de renda "Bora Belém" com formação e capacitação em diversos setores econômicos como gastronomia, moda e panificação, entre outros.

Com o apoio do Senai e Senar, o programa proporcionou cursos de processamento de frutas e produção de doces, panificação e oficinas de customização de confecções com tema afro e grafismo indígena. Concluíram o processo 160 mulheres e homens dos bairros do Benguí, Tapanã, Jurunas, e Distrito de Mosqueiro.

O sucesso dos cursos de produção de doces e geleias levou as mulheres a participarem de eventos e feiras apresentando seus produtos aos consumidores com boa aceitação.

O ano de 2021 foi de ampla participação da população nas decisões sobre os destinos de Belém. Por meio do Fórum Permanente de Participação Cidadã Tá Selado, de forma democrática, o processo começou nos bairros, envolvendo as comunidades, e desembocou nesta Câmara Legislativa com a aprovação das leis dos instrumentos legais de planejamento.

Testemunhamos a maior mobilização popular dos últimos 16 anos para a discussão das demandas em todos os bairros, ilhas e segmentos sociais e temáticos de Belém, com a definição de prioridades conforme a realidade da própria população.

Mais de 40 mil pessoas participaram do processo do Tá Selado, presencial e pelas redes sociais, nas discussões e definições de políticas públicas, obras e serviços, que resultaram na elaboração participativa do Plano Plurianual 2022-2025 e Orçamento Anual 2022.

Em sintonia com o Poder Executivo, mas mantendo sua autonomia constitucional, essa Nobre Casa manteve a essência das propostas de PPA 2002-2205 e LOA 2022, demonstrando o compromisso com as prioridades definidas por homens, mulheres, jovens, segmentos

sociais e temáticos visando o desenvolvimento humano e econômico de nosso município.

Depois de um ano de reconstrução de nossa cidade e, principalmente, focado no salvamento de vidas devido a pandemia, a Prefeitura trabalhará para que 2022 continuemos as transformações urbanas e sociais que tanto nossa população anseia.

A Prefeitura irá priorizar melhorias urbanas que tornem a vida da população mais digna. Serão investidos recursos em drenagem, pavimentação de vias, especialmente nas áreas mais desprovidas de urbanização. Serão recapeadas as principais vias de grande fluxo de trânsito da cidade. Iniciaremos a revitalização e limpeza dos principais canais da cidade, seja para continuar o trabalho de prevenção de alagamentos, seja para tornar mais acessível e valorizada as áreas do entorno dos referidos canais.

Este ano será iniciada a segunda fase da urbanização da Avenida Augusto Montenegro, obra que tornará mais ágil e seguro o deslocamento de milhares de moradores dos distritos DAICO e DABEN.

Esperamos iniciar a obra de revitalização do Canal do São Joaquim, que se encontra com edital nacional aberto para escola do projeto arquitetônico e, quando concluído, será não somente um novo corredor de tráfego, mas principalmente um novo espaço de lazer para nossa cidade.

Pretendemos começar a execução do programa de saneamento da Bacia do Mata-Fome, que deve beneficiar cerca de 200 mil pessoas. Já elaboramos o projeto, orçado em R\$ 332,7 milhões, para ser desenvolvido em três etapas de obras de macro e microdrenagem, construção de pontes e passarelas, sistema viário e urbanização.

Esta Câmara Municipal já autorizou a Prefeitura a negociar operações de crédito para financiar as obras. Para a primeira etapa, estamos pleiteando empréstimo junto ao Fundo para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA) no valor de até 60 milhões de dólares.

A cidade não precisa melhorar só em termos urbanos, é preciso cuidar de nossa gente, mesmo nos limites de competência de uma Prefeitura.

Depois de superar a fase mais aguda da pandemia, a Prefeitura vai se dedicar em três frentes na área da saúde. A primeira é aumentar a cobertura da estratégia da saúde da família, chegando a quinze novas áreas da cidade em 2022. A segunda diz respeito a melhoria da qualidade no atendimento, tornando menos custoso o acesso gratuito a saúde em nossa capital. E, por último e não menos importante, como foi prometido durante a campanha, iremos iniciar a construção do Hospital Materno Infantil, tão necessário para cuidar de nossa população.

Além de cuidar das pessoas, iremos turbinar o cuidado dos animais, dos nossos pets, seja melhorando o atendimento no Hospital veterinário e Centro de Zoonoses, como criação de espaços urbanos de socialização de animais, seguros e apropriados.

A capacidade da Prefeitura de gerar emprego e renda não é imensa, melhorar a renda de nosso povo é tarefa nacional, mas temos trabalhado desde o primeiro dia para minimizar os efeitos econômicos da pandemia e da própria crise econômica persistente que nosso país vive.

Vamos manter o programa Bora Belém e reajustar o valor do auxílio Bora Belém. Vamos inclusive concentrar nosso esforço na formação massiva das famílias beneficiadas, aumentando o alcance do

programa Donas de Si , usando a metodologia LOT, como prometido na campanha eleitoral. Por fim, vamos acelerar a liberação de recursos via microcrédito junto ao Banco do Povo para fortalecer os empreendimentos oriundos do Programa.

Cuidar da cidade e de nosso povo significa também cuidar de sua história e resgatar a autoestima da população, para que voltemos a ter orgulho de apresentar para quem nos visita as belezas da cidade. Isto nos torna mais felizes, atrai mais turistas e gera riqueza.

Vamos iniciar a revitalização do Centro histórico, começando pela área próxima ao Largo das Mercês, criando o Boulevard da Gastronomia, restaurando o antigo prédio da SEFIN e todos os logradouros do entorno, além de implantar o vídeo monitoramento da região.

Vamos criar um novo espaço de cultura e lazer, uma nova orla no Rio Guamá. Vamos construir o Memorial dos Povos Negros, parte importante de nossa história, desde as lutas libertárias da Cabanagem.

O Mercado de São Braz vai ser revitalizado, depois de anos entregue a própria sorte, para voltar a ser um ponto de encontro, de compras e de manifestações culturais.

Nossas principais feiras e mercados serão revitalizados, a avenida Romulo Maiorana será totalmente recuperada, todas obras em parceria com o governo do estado.

E, em uma cidade com a força cultural que possuímos, vamos realizar a Bienal das Artes, momento de valorização de nossa produção cultural. Criaremos, em parceria com esta Câmara e os movimentos culturais, o Sistema Municipal de Cultura, que começa com a revisão

da Lei Walmir Bispo, aumentando significativamente os recursos do setor, chegando, até 2024 a 2% da Receita Corrente Líquida das vinculações constitucionais.

Uma cidade que cuida de sua gente trabalha firmemente com novas ideias, por isso vamos em 2022 investir em projetos que valorizem a produção tecnológica, em parceria com as universidades e, ao mesmo tempo, vamos tornar mais fácil o acesso aos serviços públicos municipais, viabilizando investimentos e empreendimentos.

Na educação, depois de reformar as escolas e melhorar sua infraestrutura, chegou a hora de zerar o analfabetismo em nossa cidade, iniciar a implantação da escola em tempo integral e ampliar as vagas na educação infantil. A Ilha de Mosqueiro vai ganhar a Escola Parque Milton Monte, em projeto urbanístico inovador.

Em 2021 provamos que com diálogo e parceria, principalmente com o governo do estado, podemos governar melhor. Este ano de 2022 será de desafios, porque o Mundo e, particularmente o Brasil, ainda vive sob o impacto da pandemia do coronavírus na economia e nas relações sociais. Mas acreditamos na capacidade do povo de Belém de superar dificuldades, propor soluções e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, sem preconceitos e com oportunidade para todos, no espírito rebelde e cabano que nos move nos anima.

Atenciosamente,

Edmilson Brito Rodrigues
Prefeito Municipal de Belém



Saúde, Educação e Segurança

1- Belém com Saúde para a Nossa Gente

O ENFRENTAMENTO À COVID-19

Considerando a crise na saúde pública em razão da Covid-19, a prefeitura tomou como prioridade a missão de trabalhar com integração em todos os setores no plano de contingência e enfrentamento à pandemia. A análise correta dos dados permitiu a sua Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) a proposição de ações que mitigaram os impactos da pandemia, resultando na notificação de 18% (106.708) dos casos e 30,6% (5.128) dos óbitos confirmados por Covid-19 no Estado do Pará até o dia 27 de novembro de 2021.



Marcos Barbosa

A Sesma, através do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVS), responsável pelo planejamento e operacionalização da campanha de vacinação contra a Covid-19 (Figura 01), criou o aplicativo “Belém Vacinada”, que automatizou o cadastramento do cidadão, eliminando a necessidade de registro em papel. O aplicativo coleta e sincroniza os dados, de modo automático e simultâneo, com o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), e permitiu a obtenção de relatórios não disponíveis pelo sistema nacional, possibilitando maior precisão nas decisões das chamadas à população, além do acompanhamento em tempo real dos resultados da vacinação no Município.

Figura 01 - Número de casos e óbitos por Covid-19 e qualidade de doses de vacinas aplicadas, no município de Belém no ano de 2021.



Fonte: DEVS/SESMA

A campanha de vacinação contra a Covid-19 iniciou no dia 19 de Janeiro de 2021 e se estendeu até o dia 12 de Novembro de 2021, quando Belém encerrou a primeira etapa da campanha de vacinação, tendo aplicado 2.357.069 de doses de vacinas contra a Covid-19, sendo 1.139.598 primeiras doses e 1.035.503 segundas doses.



Da população vacinável, a partir dos 12 anos de idade (1.285.716), 88,6% foram vacinadas com a primeira dose e 80,5% com as duas doses. De toda a população da capital (1.506.420hab), foram vacinados 75,6% com a primeira dose e 68,7% com as duas doses.

A primeira fase de vacinação contou com 20 a 32 grandes pontos de vacinação distribuídos pelo município, onde mais de 1.000 pessoas, entre servidores e voluntários, tinham capacidade de vacinar confortavelmente até 30 mil pessoas em cerca de 10 horas de trabalho em cada dia de vacinação. As doses de vacina, a partir do dia 16 de novembro de 2021, passaram a ser administradas em 52 salas de vacinação localizadas nas unidades de saúde e em mais 05 salas de vacinação instaladas em shoppings, universidades e hospitais.

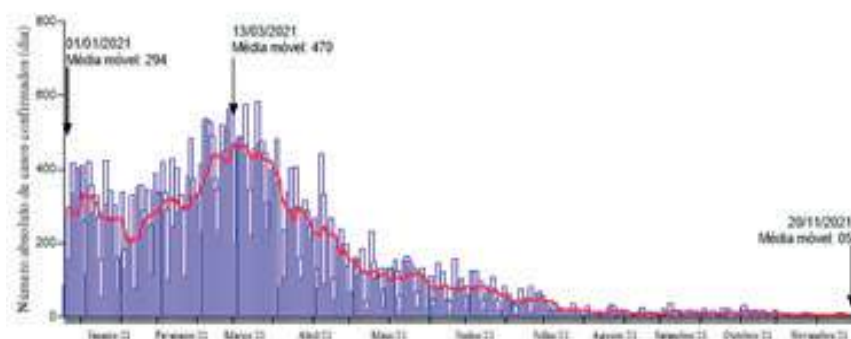
O resultado deste esforço de vacinação foi a diminuição em 98% das notificações de casos de Covid-19 entre Janeiro (8.038 casos) e Novembro de 2021 (159 casos), acompanhada por uma diminuição de 98% entre os óbitos registrados, considerando que em Janeiro

foram registrados 191 óbitos, em novembro foram registrados 04 óbitos de 2021. (Figura 01).

Como a onda de casos de 2021 teve seu pico registrado no mês de março e apresentou uma base mais larga em comparação à registrada em 2020, indicando que as medidas de prevenção adotadas por Belém, incluindo o lockdown, a ampliação de atendimentos clínicos, o incremento na aplicação de testes rápidos para o diagnóstico, a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI e, muito provavelmente, a ampla vacinação dos profissionais de saúde e idosos da capital, também podem ter contribuído para o achatamento da curva.

A média móvel de casos de Covid-19 no dia 1º de janeiro de 2021 foi de 294 casos confirmados, e alcançou um pico de 470 casos no dia 13 de março de 2021, com diminuição para 05 casos no dia 29 de novembro, ou seja, uma diminuição de 99% no número de pessoas diariamente notificadas com a infecção, quando comparado ao pico de casos ocorrido em março de 2021 (Figura 02).

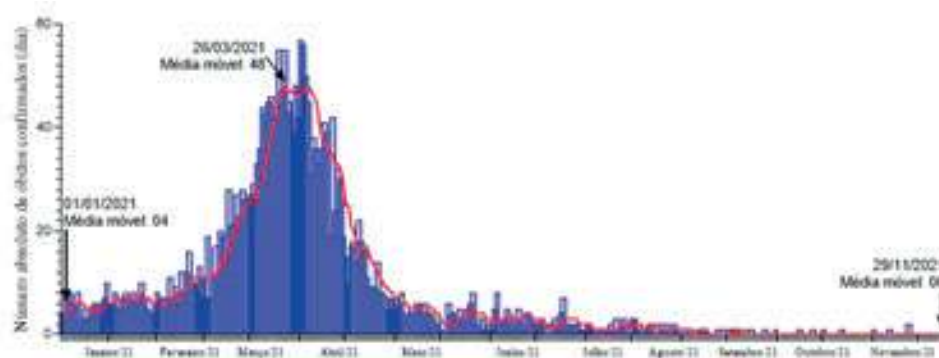
Figura 02 - Média móvel e número de casos confirmados por Covid-19 no município de Belém no ano de 2021.



Fonte: DEVS/SESMA

Sobre a média móvel de óbitos por Covid-19 no dia 1º de janeiro de 2021 foi de 04 óbitos diários e alcançou 48 óbitos diários no dia 26 de março de 2021, com diminuição significativa para uma média móvel de 00 óbito diários, de sete dias, desde o dia 14 de setembro de 2021(Figura 03).

Figura 03 - Média móvel e número de óbitos por Covid-19 no município de Belém no ano de 2021.



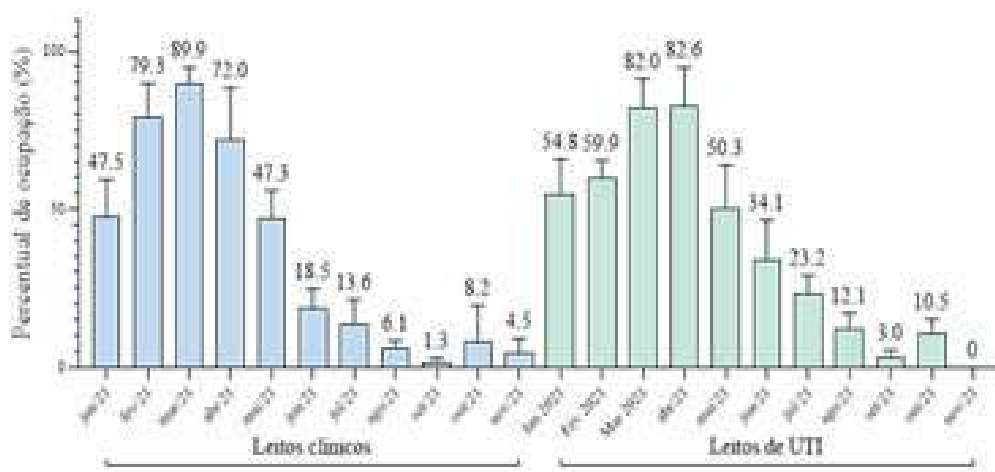
Fonte: DEVS/SESMA



Márcio Ferreira

Em janeiro de 2021, a taxa de ocupação de leitos clínicos era de 47,5% e de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) era de 55,5%, e, durante o pico da pandemia, o município de Belém registrou taxas de ocupação de 89,9% e 83,9%, respectivamente. Em novembro de 2021 foi registrada a média de 4,5% dos leitos clínicos ocupados e não houve registro de ocupação de leitos de UTI. A aparente elevação das taxas de ocupação de leitos no mês de outubro é consequência não do aumento do número de pessoas hospitalizadas, mas sim da diminuição de leitos exclusivos para a Covid-19 (Figura 04).

Figura 04 - Percentual de ocupação de leitos clínicos, no município de Belém no ano de 2021.



Fonte: DEVS/SESMA

Com a melhora dos indicadores epidemiológicos e, mediante o retorno das atividades presenciais nas escolas públicas, o DEVS/SESMA/Belém, em parceria com a Coordenação Integrada de Educação e (CINES)/SEMEC, implantou o “Projeto Guardiões”, que amplia a rede de vigilância de casos suspeitos de Covid-19 entre alunos e trabalhadores das escolas da rede pública municipal de

Educação de Belém. Este projeto atende aos princípios de prevenção e precaução que regem a vigilância em saúde, ampliando a capacidade de recebimento de alertas em tempo real, e garantindo a investigação oportuna de rumores dos casos suspeitos de Covid-19 entre esta clientela.

As escolas indicaram os guardiões que passaram por treinamento para que, por meio do aplicativo "Guardiões", desenvolvido em parceria com o Centro de Competências em Software Livre da Universidade Federal do Pará (CCSL/UFPa), pudessem emitir os alertas de casos suspeitos nas escolas diretamente ao DEVS/SESMA/Belém. As informações inseridas no aplicativo são monitoradas por meio de um painel de controle em tempo real, o que agiliza o início da investigação.

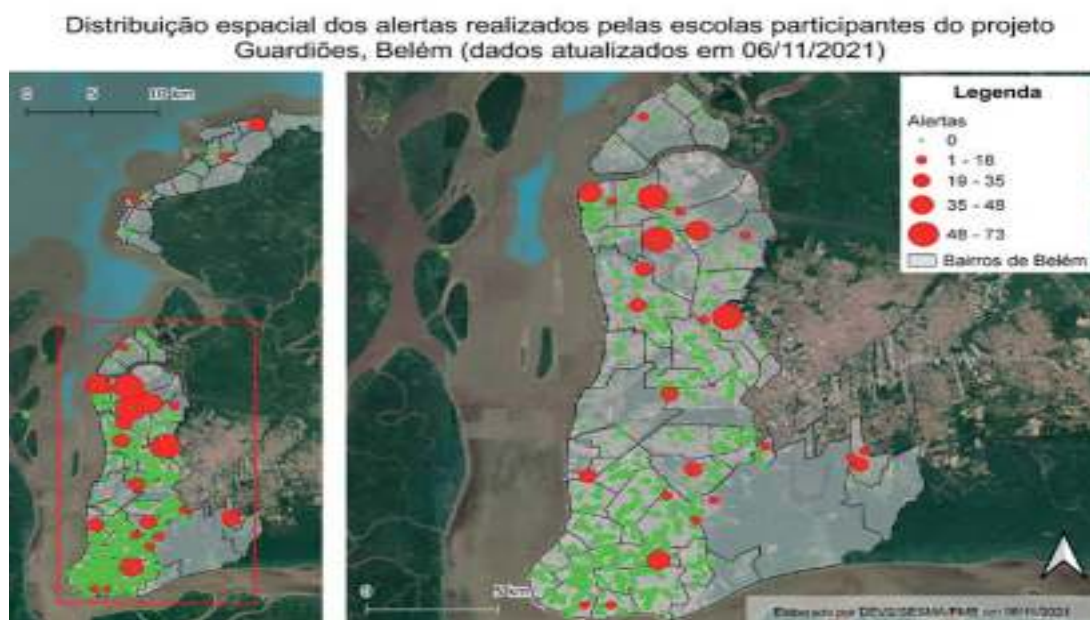
O Projeto Guardiões está presente em 217 unidades de ensino, com 237 guardiões vigilantes aos casos suspeitos de Covid-19, que, entre os dias 13/09/2020 e 25/11/2021, emitiram 1.049 alertas de casos suspeitos em 58 escolas. Esses casos suspeitos foram, inicialmente, contatados pela equipe de enfermeiros e técnicos em Enfermagem do DEVS/SESMA/Belém para iniciar a investigação epidemiológica e orientar quanto ao isolamento e acompanhamento por quatorze dias, de acordo com os protocolos de vigilância contra a Covid-19 do Ministério da Saúde (MS).

A investigação epidemiológica indicou 111 casos que preenchiam os critérios para coleta das amostras para realização do exame de RT-PCR. O DEVS/SESMA/Belém providenciou ações de visita domiciliar de todos os casos indicados para realização de coleta e encaminhamento das amostras biológicas, seguindo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Até o momento, 68,5%

(76/111) casos tiveram resultados não detectáveis (Negativo) do vírus SARS-CoV-2.

O vírus foi detectável (Positivo) em 15,3% (17/111), sendo 14 trabalhadores da Educação e 03 estudantes. Os casos confirmados estão em acompanhamento e evoluíram sem a necessidade de internação. Estão aguardando a liberação de resultado 16,2% (18/111) dos casos suspeitos. O projeto também realiza ações de Educação em Saúde, por meio de visitas nas unidades com maior número de alertas ou casos confirmados, para oferecer esclarecimentos e orientações aos trabalhadores, estudantes e seus responsáveis, conforme (Figura 5).

Figura 05 - Distribuição espacial dos alertas realizados pelas escolas participantes do Projeto Guardiões, Belém/PA, Janeiro a Outubro/2021



MONITORAMENTO A EVENTOS COM POTENCIAL SURTO EPIDEMIOLÓGICO

Foi implantado o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS Belém), que é uma unidade operacional destinada a detectar eventos com potencial de constituir uma emergência em saúde pública, disparar os alertas e organizar a resposta de forma colaborativa aos entes competentes. O CIEVS Belém emitiu alertas de sarampo, doença de Haff e malária, entre outros agravos, além de emitir alertas quanto aos surtos de Covid-19 e a presença de variantes em Belém. A implantação dos núcleos hospitalares de vigilância epidemiológica também foi uma ação importante realizada pelo DEVS, e agora o município de Belém conta com uma rede integrada de vigilância nos quatro hospitais da rede Sesma.

O DEVS/SESMA/Belém apresentou, em reunião com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS), as ferramentas tecnológicas e de análises epidemiológicas, que foram implantadas para a tomada de decisão no combate à Covid-19 e na campanha de vacinação. As iniciativas foram desenvolvidas pela equipe técnica da Sesma e foram aprovadas pelo grupo de especialistas liderados pela OPAS.

O DEVS/SESMA/Belém estabeleceu a vigilância genômica para a detecção de novas variantes do SARS-CoV-2 em Belém, em parceria com o Laboratório de Genética Humana e Médica da Universidade Federal do Pará (UFPA), com a ampliação da capacidade de sequenciamento de rotina do genoma do vírus SARS-CoV-2 para investigação e rastreamento de contatos, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Até o mês de setembro de 2021 foram notificados 332 casos de Covid-19. De 24 (7%) pacientes sintomáticos, com resultado positivo no RT-qPCR, 50% (12/24)



João Gomes

foram casos provocados pela variante Delta e 50% (12/24) dos pacientes haviam sido infectados pela variante Gamma do vírus SARS-CoV-2. Nos primeiros vinte dias do mês de outubro de 2021, foram notificados 152 casos. As 20 amostras genotipadas (13%) revelaram uma inversão, com a predominância da variante Delta, responsável por 75% (15/20) dos casos, enquanto a variante Gamma foi identificada em 25% (5/20). O critério de seleção de coleta de amostras para detecção molecular é baseado em critérios de suspeita clínica, onde o paciente apresenta sintomas

sugestivos de Covid-19. Dessa forma, 06 amostras de pacientes sintomáticos, porém, com RT-qPCR negativo, foram enviadas para sequenciamento genômico e apresentaram genoma compatível com a variante AY.33 do vírus SARS-CoV-2.

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKAVÍRUS

As três doenças são adquiridas por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*, mais conhecido como mosquito da dengue, ou do *Aedes albopictus*. A única forma de evitar as três doenças se dá pelo combate do mosquito, por meio da eliminação dos criadouros do mosquito nas casas, no trabalho e nas áreas públicas.

Foi adotada a “metodologia de armadilhas de oviposição” (ovitampas) nos oito distritos administrativos de Belém. Com isso, foram instaladas cerca de 1.506 armadilhas, obedecendo um critério de distanciamento geográfico de 350 imóveis de uma para outra. A nova metodologia, implantada em conjunto com a FIOCRUZ, resultou no aumento do registro na detecção dos vetores, o que é compatível com aumento do número de casos suspeitos de dengue de 14,5% em 2019 para 56,7% em 2021 e o consequente aumento do número de casos confirmados. Em resposta ao aumento de casos de dengue, a DCE/DEVS/SESMA mapeou, planejou e executou ações de borrifação contra os mosquitos e ampliou as ações de combate ao vetor.

Em vista disso, a Vigilância Epidemiológica intensificou as ações de visitas em instalações prediais com suspeita de foco de multiplicação dos vetores, passando de 61.643 visitas em maio de 2021 para 122.400 visitas em agosto de 2021, um crescimento de 98%. Durante as ações são coletados dados para calcular o Índice de Infestação Predial (IIP) e as larvas coletadas são relacionadas para classificação das espécies de *Aedes*, sendo revelada uma pequena diferença na

frequência das espécies. Apesar da presença dos vetores das duas espécies de *Aedes* no município neste período, o município de Belém apresentou IIP satisfatório, isto é, com percentual variando de 0-0,9%, um decréscimo importante quando comparado aos IIPs do primeiro quadrimestre de 2021, com índice de 4%.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações, por meio das ações de vacinação (rotina, Campanhas Nacionais de Vacinação, vacinação de bloqueio e outras estratégias), reflete na redução dos indicadores epidemiológicos pertinentes às doenças imunopreveníveis, observado no perfil do Município de Belém-PA.

Nos últimos anos, a taxa de cobertura vacinal no município vem caindo, chegando a 40,90% em 2020. A SESMA/Belém tem empenhado esforços em reverter essa tendência, mesmo com a pandemia, em 2021 alcançou a cobertura vacinal média de 46,50%.

O Ministério da Saúde estabelece a meta de 95% de cobertura vacinal que representa 18.587 crianças menores de um ano de idade. O município de Belém aplicou 15.343 doses de BCG, 6.646 doses contra a Febre Amarela, 7.844 doses de MeningocócicaC, 7.372 doses da vacina Pentavalente, 8.250 de Pneumo-10V, 7.434 doses de Poliomielite Inativa/VIP, 7.425 doses de Poliomielite (VOP/VIP), 7.870 doses contra os Rotavírus, e 9.134 doses da Tríplice Viral em crianças menores de um ano. Os adolescentes (9 a 14 anos) receberam 14.782 da vacina contra o HPV.

A estabilidade epidemiológica também pode ter sido influenciada pela ampliação da cobertura vacinal para influenza, devido o município de Belém apresentar nos últimos anos uma tendência de queda da

cobertura vacinal. Porém, em razão do empenho da Sesma em 2021, será superada a meta estadual de 482.683 (99,01%). O município de Belém já aplicou e registrou mais de 477.921 doses, estando a vacina disponível nas salas de vacinação da rede, além de ter sido aplicada durante as 170 ações de multivacinação em praças públicas, ginásios, faculdades e shoppings de Belém, o que resultou na ampliação da cobertura vacinal da população.



AÇÕES DE CONTROLE DAS ZOONOSES EM BELÉM

No período analisado, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/DEVS/SESMA executou suas ações com foco no objetivo de controlar a população de animais de pequeno porte (cães e gatos) errantes, especialmente, aqueles portadores de zoonoses que representam risco à saúde pública, além dos mordedores viciosos (animal causador de mordeduras repetidamente, em pessoas ou outros animais, sem provocação). O CCZ controla esses animais recolhidos ao Canil/Gatil, segundo competência da esfera municipal, para garantia da saúde da população de Belém.

Controle Reprodutivo de Cães e Gatos (Esterilização)

A superpopulação de cães e gatos em centros urbanos é um problema que afeta a maioria dos países, sendo seu controle um desafio constante para todas as sociedades. Neste sentido, a adequada conscientização da sociedade sobre a necessidade do correto controle da natalidade de cães e gatos, o CCZ/DEVS/SESMA/Belém criou uma programação para controle de animais domésticos errantes e, durante este ano, já recolheu um total de 234 animais que foram examinados, tratados e integrados ao programa de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos.

O CCZ/DEVS/SESMA/Belém mantém uma programação direcionada para o controle populacional de cães e gatos, por meio de castrações cirúrgicas que já atenderam 1.925 animais em 2021. Boa parte desses animais foi direcionada para as feiras de adoção de cães e gatos, onde os animais sadios foram expostos para visitação do público e tiveram a chance de receber um novo lar nas 04 feiras realizadas, onde foram adotados 91 animais, além de 52 animais que foram adotados diretamente no Centro.

MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Mortalidade Geral

A mortalidade geral no município de Belém-PA, no período de Jan a Dez/2021, foi de (11.094) óbitos registrados, o que apresenta um Coeficiente da Mortalidade Geral (CMG) de 7,39/1.000hab até 09/12/2021.

De acordo com dados do SIM/DIAES/DEVS/SESMA a taxa de mortalidade prematura, na faixa etária de (30 a 69 anos), foi (640,18/100.000hab.) até 23/11/2021, onde se observa, no mês de março/2021, um acréscimo de (131,95%) nos óbitos em relação ao mesmo período do ano anterior. Observa-se, ainda, que, no mês de maio/2021, houve uma redução considerável de (56,09%) nos óbitos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil no município de Belém-PA, no período de jan a nov/2021, foi de (14,20/1.000 nascidos vivos (NV)), até 28/11/2021, com uma tendência de queda em relação ao ano anterior com uma taxa de (16,01/1.000 NV). Observa-se, ainda, que a taxa de mortalidade por componente neonatal geral foi de (10,50/1.000 NV), sendo (7,73/1.000 NV) e a tardia foi de (2,77/1.000 NV).

PARTOS E NASCIMENTOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Nascidos Vivos

Em relação aos nascidos vivos no município de Belém, de acordo com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DIAES/DEVS/SESMA - PMB), foram registrados (14.793) nascimentos no período de jan a dez/2021 (até 09/12/2021), o que representa (90,06%) dos nascimentos registrados em 2020 com (16.426) nascimentos/ano, dos quais 14,42% são de mães adolescentes residentes de Belém. Quanto ao tipo de parto dos

nascidos vivos residentes de Belém, (34,19%) foram partos normais e (65,81%) foram partos cesáreos, conforme dados analisados no período de jan a nov/2021 (até 23/11/2021).

AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária contribui diretamente para a estruturação do SUS municipal, em especial, no que diz respeito à execução das ações regulatórias e de monitoramento de produtos e ações normativas e fiscalizatórias sobre serviços prestados à população na assistência à saúde ou em ações de farmacovigilância, atuando na investigação de reações adversas a medicamentos, vacinas e outros produtos de interesse à saúde. Os saberes operacionalizados na Vigilância Sanitária abrangem um vasto campo de disciplinas e áreas do conhecimento humano, tais como administração pública, planejamento e gerência, biossegurança, bioética, química, farmacologia, epidemiologia, engenharia civil, sociologia política, direito, economia política entre outros.

Em 2021, a Vigilância Sanitária realizou 20.594 atividades, com uma média mensal de 2.060 atividades, nas ações de: controle e qualidade de alimentos, na vigilância sanitária de engenharia, vigilância em saúde ambiental, vigilância sanitária das condições do exercício profissional, vigilância sanitária de drogas e medicamentos e ações de controle da qualidade do açai (Tabela 01).

Tabela 01 - Quantitativo de atividades executadas pelo DEVISA/SESMA de Jan a Nov/2021								
Ações	DVSA	DVSCEP	DVSDM	DVSE	VISAMB	CASA do Açai	Total	Meta Alcançada
Média mensal	660	564	244,3	405,3	66,5	119,3	2059,4	11%
Total Geral	6.600	5.640	2.443	4.053	665	1.193	20.594	114%

Fonte: DEVISA / SESMA, novembro/2021

O DEVISA/SESMA, no período de janeiro a novembro de 2021, realizou uma média de 450 processos de licenciamento sanitário por mês, sendo 1.742 pela DVSA, 1.584 pela DVSCEP, 687 pela DVSDM, e 937 pela DVSE, totalizando 4.950 licenciamentos, conforme descrito na Tabela 02.

Tabela 02 - Quantitativo de processos de licenciamento de estabelecimentos realizados pelo DEVISA/SESMA, no período de Jan a Nov/2021

Ações	DVSA	DVSCEP	DVSDM	DVSE	TOTAL
Média mensal	158	144	62	85	450
Total Geral	1.742	1.584	687	937	4.950

Fonte: DEVISA / SESMA, novembro/ 2021.

Considerando a importância do projeto de fortalecimento das ações de Vigilância Sanitária no município de Belém, no período de abril a outubro de 2021, foram realizadas várias ações em 2.337 estabelecimentos para verificar/fiscalizar o cumprimento do controle de risco sanitário em: alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes, sangue e derivados, equipamentos para a saúde; bem como as medidas preventivas de enfrentamento à Covid-19.

ATENÇÃO À SAÚDE

Rede Municipal de Saúde

A Rede SUS do Município de Belém-PA é composta por 194 Estabelecimentos de Saúde cadastrados no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES/Nov-2021*), públicos e credenciados ao SUS na gestão municipal, sendo (68,56%) da rede própria da SESMA e (25,77%) são de natureza privada credenciados na Rede SUS (Tabela 03).

Tabela 03 - Consolidado da Rede SUS Municipal de Belém, por Natureza Jurídica/2021

Natureza Jurídica (Gerência)	Total
Federal	6
Estadual	5
Municipal	133
Privada	50
Total	194

Fonte: SCNES/DATASUS/MS /Setembro/2021

A Rede Municipal de Serviços Ambulatoriais conta com um total de (86) unidades, sendo (29) Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e (57) Unidades de Saúde da Família (USFs).

A Rede de Unidades Especializadas conta com um total de 12 unidades, sendo: 04 CAPS; 01 CEREST; 01 Unidade de Vigilância do Centro de Controle de Zoonoses (UV.CCZ); 04 CEOs; 01 Centro de Atenção à Saúde (CASA) da Mulher; e 01 CASA do Idoso, com distribuição do Mapa da Divisão Político Administrativa do município de Belém (Tabela 4).

Tabela 04 - Rede SUS Municipal de Belém, por Tipo de Estabelecimento/2021

Tipo de Estabelecimento	Quantitativo
Unidades Básicas de Saúde (UBS / USF)	86
Unidades Especializadas	12
Unidade Movel de Urgência Pré-Hospitalar (SAMU) Ambulâncias	21
Unidade de Pronto Atendimento – UPA's	5
Hospital Pronto Socorro Municipal	2
Hospital Geral do Mosqueiro	1
Unidade de Vigilância em Saúde (CCZ)	1
Hospital de Retaguarda do Município	1
Total	129

Fonte: SCNES/DATASUS/MS /Setembro/2021

Atenção Básica de Saúde

Segundo dados do SCNES (Out//2021) e e-Gestor, a Atenção Básica (AB) do Município de Belém conta com 122 Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) cadastradas e em atividade, com cobertura populacional de 43,57% de AB; 112 ESF implantadas; 41 eSB financiadas pelo MS; 89 Equipes de Saúde Bucal (eSBAB) implantadas na Rede Municipal de Saúde com cobertura populacional de 23,94% (Jun/2021); 13 Equipes Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família (NASF), habilitados pelo MS, em 07 Distritos (DAMOS, DAICO, DAOUT, DABEN, DAENT, DASAC e DAGUA 1); 10 Equipes de Saúde na Hora cadastradas (04 financiadas pelo MS); e 03 Equipes de Consultório na Rua (02) habilitadas pelo MS.

Nas ações e atividades realizadas na Atenção Básica para o enfrentamento da Pandemia da Covid-19 foi implantado um atendimento ambulatorial com 12 Clínicas de Campanha nas Unidades Municipais de Saúde Terra Firme, Jurunas, Marambaia, Pratinha, Bengui II, Guamá e Paraíso dos Pássaros) e Tenda da Praça da Bandeira, e em outros pontos estratégicos: Unidade de Pronto Atendimento (UPA) DAICO, UPA DAGUA, UPA DASAC, Hospital Geral de Mosqueiro. Nestas clínicas foram ofertados os seguintes serviços para atendimento aos casos suspeitos de Covid-19 como: acolhimento, triagem, consulta de Enfermagem com Classificação de Risco, consulta médica, realização de testes rápidos de antígenos, e dispensação de medicamentos.

O quantitativo de atendimentos realizados nas Clínicas de Campanha no período de 13 de março de 2021 a novembro de 2021 foi de 10.858 com realização de 13.445 testes (Teste de antígenos positivo: 7404/ 55,07% e Teste de antígenos negativo: 6041/ 44,93%). Quanto

à gravidade dos casos a distribuição foi a seguinte: leves: 9.639 (92,58%), moderados: 750 (7,20%), severos e graves: 22 (0,21%).

No que se refere à produção geral da Rede de Atenção Básica é possível verificar um aumento de (34,14%), com tendência ascendente, no total de procedimentos realizados (3.926.817). Dos procedimentos com finalidade diagnóstica, em 2021 (Jan a Out), houve um acréscimo de (45,53%) em relação ao mesmo período de 2020 (Tabela 05).

Tabela 05 - Produção das Unidades Básicas Municipais de Saúde - Quantidade apresentada por grupo de Procedimentos em Belém (Jan a Out - 2020 e 2021).

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada por Ano (Jan a Out)			
	2020	(%)	2021	(%)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	359.586	12,28	134.699	3,43
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	528.682	18,06	769.380	19,59
03 Procedimentos clínicos	1.995.460	68,17	2.079.144	52,95
04 Procedimentos cirúrgicos	43.579	1,49	21.262	0,54
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0
Total	2.927.307	100	3.926.817	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dados de Janeiro a Outubro de 2021 (sujeitos à alteração)

Atenção Ambulatorial Especializada

A produção de média complexidade da rede especializada, no período de Jan a Out/2021, foi de (23.274.173) procedimentos, evidenciando um de (31,39%), em 2021, com tendência ascendente,

em relação ao mesmo período de 2020. Também fica evidente um acréscimo de (5,92%), com tendência ascendente, nos procedimentos com finalidade diagnóstica de média complexidade no mesmo período de 2020 e 2021 (Tabela 06).

Tabela 06 - Produção Ambulatorial apresentada por grupo de procedimentos de média complexidade pela Rede SUS/Belém, Jan a Out - 2020 e 2021

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada por Ano (Jan e Out)			
	2020	(%)	2021	(%)
01 Ação de promoção e prevenção em saúde	35.720	0,2	47.303	0,2
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.722.808	71,82	13.476.203	57,9
03 Procedimentos clínicos	9.676.784	54,63	9.641.246	41,42
04 Procedimentos cirúrgicos	11.200	0,63	104.085	0,45
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.972	0,03	5.336	0,02
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
Total	17.714.359	100	23.274.173	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dados de Janeiro a Outubro de 2021 (sujeitos à alteração)

No que se refere à produção ambulatorial de alta complexidade na Rede SUS Municipal, de Janeiro/2020 a Outubro/2021*, houve um aumento de (13,88%), em 2021, sobretudo nos procedimentos com finalidade diagnóstica em relação à mesma categoria em 2020. Houve ainda um aumento de (15,83%) na realização de procedimentos cirúrgicos (Tabela 07).



Tabela 07 - Produção Ambulatorial apresentada por grupo de Procedimentos de Alta Complexidade pela Rede SUS de Belém, Jan a Out/2020 e 2021.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada por Ano (Jan e Out)			
	2020	(%)	2021	(%)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	132.921	4,41	151.367	5,21
03 Procedimentos clínicos	183.250	6,07	168.104	5,79
04 Procedimentos cirúrgicos	8.610	0,29	9.973	0,34
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	7.532	0,25	4.722	0,16
06 Medicamentos	2.684.998	88,99	2.571.054	88,5
Total	3.017.311	100	2.905.220	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / (*)

Dados de Janeiro a Outubro de 2021 (sujeitos à alteração)

Atenção às Urgências e Emergências

A Rede Municipal de Urgência e Emergência (RUE) conta com um total de 29 Unidades, sendo: 05 UPA's - Unidades de Pronto Atendimento (UPA DAICO, em Icoaraci; UPA DASAC, na Sacramenta; UPA DAGUA I, na Terra Firme; UPA DAGUA II, no Jurunas; e UPA DAENT, na Marambaia); SAMU - Serviço Atendimento Móvel de Urgência, com 21 Unidades Móveis Pré-Hospitalares cadastradas e habilitadas, sendo: 16 ambulâncias (12 USBs - Unidades de Suporte Básico / 04 USAs - Unidade de Suporte Avançado); 01 Ambulancha (Transporte Aquaviário), e 04 Motolâncias (Veículo de Acesso Rápido ao Local de Ocorrência).

Cabe salientar, que além da estrutura da Rede SUS, a Sesma providenciou, como medida de combate e enfrentamento à Pandemia da Covid-19, a contratualização de leitos de UTI no Hospital Redentor, que funcionou, exclusivamente, para atendimento dos pacientes acometidos por essa doença. Do mesmo modo, foram implementados serviços especializados na UTI do Hospital da Venerável Ordem Terceira de Santo Antônio.

A RUE municipal conta, ainda, com 06 Equipes Multidisciplinares de Atendimento Domiciliar (EMAD); 02 Equipes Multidisciplinares de Apoio (EMAP); e 01 Equipe de Oxigenoterapia.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do município de Belém realizou em 2021 (até Out*) em média um total mensal de 37.675 atendimentos no período analisado, tendo como as unidades de maior atendimento a UPA DAICO com (78.919) e média mensal de (6,577), seguida da UPA DASAC com (66.687/5,557), bem como do HPSM-MP atendeu (69.849/5,821) em relação aos demais com a maior ocorrência dos atendimentos no primeiro quadrimestre, em detrimento da Pandemia da Covid-19, conforme ilustra a Tabela 08.

Tabela 08 - Nº de Atendimentos SUS na Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Ambulatorial por Estabelecimento - Belém/PA - Jan a Out/2021.

Estabelecimento de Saúde	TOTAL	MÉDIA MENSAL
HG Mosqueiro	28.428	2.369
HPSM Mário Pinotti (HPSM-MP)	69.849	5.821
HPSM Humberto Maradei Pereira	36.036	3.003
UPA DAICO	78.919	6.577
UPA DASAC	66.687	5.557
UPA DAGUA I	55.755	4.646
UPA DAGUA II	53.903	4.492
UPA DAENT	62.524	5.210
Total	452.101	37.675

Fonte: Rede Bem Estar (RBE)/DEUE/SESMA, Outubro/2021

Quanto às internações hospitalares no período vigente, foi realizado um total de 11.253 internações, um aumento de 11,76% quando comparado ao ano de 2020, o qual o HPSM MP apresentou o maior número de internações com 6.674 no ano de 2021, dando o maior suporte durante o período mais crítico da pandemia, segundo a Tabela 09.

Tabela 09 - Nº de Internações SUS na Rede Própria de Atenção às Urgências e Emergências, por Estabelecimento - Belém/PA – 2020 e 2021 (Jan a Out).

Estabelecimentos	2020	2021
Hospital de Retaguarda DOM Vicente Zico	744	1.462
Hospital Pronto Socorro Municipal Mario Pinotti	6.706	6.674
HPSM Dr. Humberto Maradei Pereira	2.099	2.670
Hospital Municipal de Mosqueiro	520	447
Total	10.069	11.253

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Novembro/2021

Em relação aos atendimentos do SAMU foram registrados 13.688 ocorrências entre os meses de janeiro e setembro de 2021,

atendendo uma média mensal de 1.521 ocorrências. O mês de agosto foi o que atendeu o maior número de ocorrências no período. (1.638).

A ocorrência de atendimentos de clínica médica foi a mais relevante no período (6.874), representando 50,22% do total registrado, seguido pelos atendimentos em traumatologia (4.391) equivalente a 32,08% de ocorrências atendidas, conforme Tabela 10.

Tabela 10 - Nº de Ocorrências Registradas pelo SAMU, por Perfil de Ocorrência - Belém/PA - Janeiro a Setembro de 2021.

PERFIL	Nº	(%)
CLÍNICA MÉDICA	6.874	50,22%
TRAUMATOLOGIA	4.391	32,08%
TRANSPORTE	2.097	15,32%
OUTROS	326	2,38%
TOTAL	13.688	100,00%

Fonte: Seção de estatística SAMU 192 – Belém

No que diz respeito ao “Programa Melhor em Casa”, a Tabela 13 mostra que foram realizados um total de 2.496 atendimentos, dos quais 1.926 (77,16%) referentes ao SADT e 570 (22,84%) realizados pela equipe de Oxigenoterapia domiciliar, auxiliando a rede hospitalar, promover a desospitalização dos pacientes que passam a receber tratamento continuado em casa, dando evacuação aos leitos hospitalares, para que estejam disponíveis ao atendimento da rede (Tabela 11).

Tabela 11 - Nº de Atendimentos - Programa Melhor em Casa, por Mês - Belém/PA - Jan a Out/2021.

MÊS	Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar - SOD	Serviço de Atenção Domiciliar - SADT	Total
JAN	41	154	195
FEV	44	141	185
MAR	50	163	213
ABR	48	166	214
MAI	59	185	244
JUN	66	206	272
JUL	66	219	285
AGO	66	228	294
SET	65	241	306
OUT	65	223	288
NOV	-	-	-
DEZ	-	-	-
TOTAL	570	1.926	2.496

Fonte: DEUE / SESMA - PMB

Atenção Hospitalar

A Rede Hospitalar Municipal SUS, de Belém conta com um total de 1.169 leitos SUS, divididos em 13 hospitais. Destes, 04 são serviços próprios sendo respectivamente: 02 Hospitais de Pronto Socorro Municipal (Humberto Maradei Pereira e Mário Pinotti), 01 Hospital Geral (Mosqueiro) e 01 Hospital de Retaguarda (Dom Vicente Zico) (Tabela 12).

Tabela 12- Produção hospitalar aprovada por grupo de Procedimentos da Rede SUS de Belém, Jan a Out/2020 e 2021.

Grupo procedimento	2020	%	2021	%	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	0	13	0,03	15
03 Procedimentos clínicos	20.318	41,84	20.034	41,59	40.352
04 Procedimentos cirúrgicos	28.165	58	28.078	58,28	56.243
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	73	0,15	51	0,11	124
Total	48.558	100	48.176	100	96.734

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Dados sujeitos à alteração

A produção hospitalar da Rede SUS Belém foi (48.176) internações hospitalares, sendo as duas maiores ocorrências os procedimentos cirúrgicos (58,28%) e procedimentos clínicos (41,59%). Cabe ressaltar que (71,44%/34.417) são referentes às internações de residentes em Belém e (28,56%/13.759) de residentes em outros municípios.

Diogo Moreira



Belém: Cidade Alfabetizada, Educadora e Inclusiva

Belém com Educação para a Nossa Gente

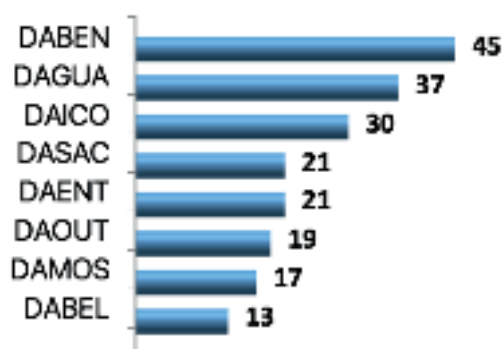
Ao adentrarmos na nossa casa precisamos polir o nosso olhar para as dimensões do papel do Estado como agente da Educação. Isso pode ser percebido na formação do ser humano coletivo como fruto e, ao mesmo tempo, gerador do sistema educacional brasileiro, que funciona não de maneira estanque, mas como o pêndulo de um relógio, na simultaneidade os dois movimentos: hora o ser humano é gerador do espaço e do sistema organizacional da educação, hora ele é fruto gerado desse sistema.



Projeto Memorial dos Povos Negros

A Rede Escolar no município de Belém se organiza da mesma forma em que Belém está estruturada administrativamente, ou seja, em 8 Distritos Administrativos e 71 bairros: as unidades escolares da Rede Pública Municipal de Educação (RPME), também seguem o mesmo princípio organizativo. Desta maneira, observar-se no Gráfico 01 que as 203 unidades escolares se alinham aos 8 distritos administrativos a seguir:

Gráfico 01 - Apresenta o número de Unidades por Distrito Administrativo do Município de Belém, segundo informações do SIGA, em novembro de 2021.



FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h.

O gráfico 01 apresenta nitidamente uma questão de gestão educacional elementar. Trata-se do grau de capilaridade estrutural que atenda a população de modo abrangente e de acessibilidade geográfica desta aos espaços de ensino.

Verificamos que os distritos com maiores coberturas de unidades escolares no município de Belém são: DABEN, DAGUA e DAICO, com 45, 37 e 30 unidades, respectivamente, os três distritos juntos correspondem a uma cobertura de 55,17% do total de unidades do município, seguido a eles, temos os distritos de DASAC e DAENT, com 21 unidades em cada distrito, no entanto, os distritos administrativos: DAOUT, DAMOS e DABEL, com 19, 17 e 13 unidades



Marcos Barbosa

respectivamente, são os que possuem a menor cobertura no município de Belém.

Tabela 13 – Apresenta o Número de Unidades Escolares da RPME por Tipo de Classificação, segundo informações do SIGA – Sistema de Informações e Gestão Acadêmica, em novembro de 2021.

Unidades	Nº de Unidades
ANEXO	40
EMEF	38
EMEI	27
EMEIF	41
ESCOLAS CONVENIADAS	27
UEI	28
Sub - Total	201
ESCOLA BOSQUE	1
ESCOLA CASA DA PESCA	1
Total	203

FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h.

A tabela acima nos demonstra a necessidade de alinhar a gestão escolar com a gestão estratégica de qualidade no ambiente educacional e tentar conhecer caminhos para a construção de uma rede mais eficaz. A maior parte das unidades escolares da rede Pública Municipal de Belém são do tipo EMEIF, com 41 unidades das 203 existentes, seguido por unidades do Tipo EMEF, com 38 unidades e respectivamente as UEl's e EMEl's com 28 e 27 unidades¹. Também pode-se observar que dentro da Estrutura Educacional da rede pública municipal estão compostas, a Fundação Escola Bosque e a Escola da Pesca. Observa-se ainda, que dentro desta estrutura existem 40 anexos e 27 unidades Conveniadas.

Uma experiência inovadora foi a Busca Ativa Escolar que se iniciou no dia 05/10/2021 a 15/10/2021 nos períodos da manhã e tarde com a supervisão da equipe técnica do Programa Bora Belém. Tendo o distrito DAGUA/ bairro do Guamá como a primeira área a ser visitada, devido ao maior número de demandas. No período acima referido foram realizadas 118 visitas, sendo que 34 endereços não encontrados, 38 mudanças de municípios, tendo sido levantados os seguintes motivos pelo qual as crianças não estão inseridas na escola: Necessitam de cadeira de roda (10), e dos profissionais de educação especial para os alunos do BPC (5), Encaminhado para Crie para avaliação do grau de comprometimento da deficiência (7), e já estudando 24.

Implícita a esta experiência está, conseqüentemente, uma mudança fundamental no que diz respeito às formas como são encaradas as dificuldades educativas. Esta mudança de concepções baseia-se na crença de que as mudanças metodológicas e organizativas que têm por fim responder aos alunos que apresentam dificuldades irão

¹ Escolas Conveniadas ou OSC's: São unidades privadas ou particulares que prestam serviços públicos a sociedade com recursos públicos; anexos: São Compartimentos (Salas de aula) que fazem parte de uma EMEF; EMEl ou EMEIF. Temos ainda, por Distrito, os números de Alunos Especiais, Não Especiais e Indígenas

beneficiar todas as crianças. Na verdade, os que são considerados como tendo necessidades especiais passam a ser reconhecidos como um estímulo que promove estratégias destinadas a criar um ambiente educativo mais rico para todos. No entanto, o avanço na implementação desta orientação está longe de ser fácil e, por conseguinte, as provas relativas a um progresso nesta área nos têm exigido um esforço focado.

EDUCAÇÃO INDÍGENA

Mesmo com a dificuldade de se definir com nitidez a real política de Educação Indígena colocada atualmente em prática no Brasil, ao longo da história do país, ela sempre andou ao lado da religião e das doutrinas humanitárias e positivistas, que nortearam a formulação da política indigenista brasileira. Hoje, com as conquistas alcançadas na última Constituição de 1988 referentes aos direitos indígenas, parece haver um jogo de forças contraditórias entre as posições progressistas garantidas na lei e a efetiva consecução desses princípios, ou seja, verifica-se que há uma dificuldade de se compatibilizar as conquistas obtidas na defesa dos direitos humanos e especialmente das minorias étnicas no Brasil, com o ideário positivista que impregna nossa doutrina indigenista. Neste contexto socialmente e politicamente confuso temos inaugurado uma nova postura diante da educação indígena, veja o quadro abaixo:

Tabela 14 – Apresenta o Número de Alunos indígenas na RPME por Etapa de Ensino, segundo informações do SIGA – Sistema de Informações e Gestão Acadêmica, em novembro de 2021.

Etapa de Ensino	Número de alunos
Educação Infantil	99
Ensino Fundamental	70
Total	169

FONTE: NUSP / CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

Na tabela 14 observamos que existem na rede pública do município de Belém um total de 169 alunos indígenas, sendo 99 na Educação Infantil e 70 no Ensino Fundamental. Na experiência educacional com os indígenas existe uma evidente tensão, irresolvida entre princípios que afirmam a pluralidade cultural e linguística, e que exortam não só o respeito, bem como a alimentação dessa pluralidade e uma visão sedimentada por uma longa história, que legitima e consolida práticas em todos os níveis, que corroboram e alimentam a homogeneização e a hegemonia de uma cultura e de uma língua — “as nacionais”, isto é: nas escolas além da língua portuguesa como estão sistematizados o ensino das línguas nativas e das culturas indígenas?

A Coordenação de Educação Escolar dos Indígenas, Imigrantes e Refugiados, antiga COEDI, já traz em seu nome, modificado, o objetivo de sua ampliação, posto que agora assume, para além de uma parceria com o Ministério Público Federal, a responsabilidade de implantar e implementar ações que assegurem o acesso e a permanência com sucesso de crianças, jovens, adultos e idosos indígenas, imigrantes e refugiados que vivem em Belém. Como uma de suas primeiras ações realizou um diagnóstico estrutural dos espaços educativos que atendem os indígenas Warao, os imigrantes e os refugiados, visando à interlocução com essas comunidades acerca dos caminhos a serem construídos. A FC e o ATP aos servidores das cinco escolas que fazem esse atendimento versaram sobre a “Identidade e interculturalidade: um diálogo para novos olhares no espaço escolar” e “A educação com povos tradicionais na Belém de nossa gente”, sendo enriquecidas com a aquisição de acervo bibliográfico que fomente a ampliação do conhecimento acerca dessas línguas e culturas. Esta coordenação realizou o I Colóquio da CEIIR com o tema “O que os indígenas desejam como educação?” Esta coordenação desenvolve ainda o projeto “Diversidade não é



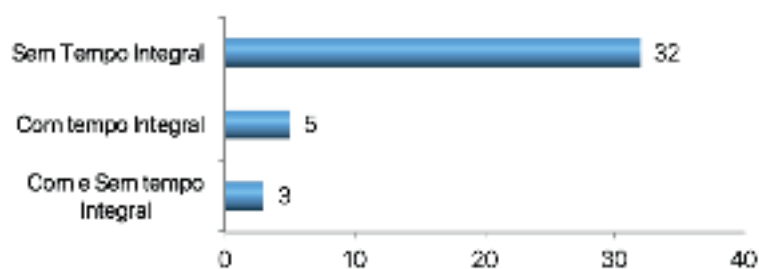
adversidade: a educação dos diversos povos em pauta”, em parceria com o Unicef, Funpapa e outras organizações.

Coaduna com estas iniciativas a Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas, é a ampliação da COED. Ampliação necessária para atender a diversidade territorial de Belém, área insular, até então trabalhadas e desenvolvidas sem respeito a suas singularidades. Desenvolve ações de formação e assessoramento direto a seis escolas e quatro anexos localizados nas ilhas do Sul do município. Realizou o I Webinário de Educação do Campo, das Águas e das Florestas: Identidade e Currículo; e formações direcionadas à revisão do Projeto Político Pedagógico desses espaços educativos com a seguinte temática “Entrelaçando saberes na educação do campo da RPMEB: desafios e possibilidades”.

TEMPO DE ENSINO OFERTADO

Uma das classificações que se tem para as unidades da Rede Pública Municipal de Belém é quanto ao tempo de Ensino ofertado. Assim sendo, as unidades públicas municipais de ensino, ofertam tanto o ensino com Tempo Integral, quanto Sem Tempo Integral, e também existem algumas unidades que possuem tanto o Ensino com tempo integral, quanto sem tempo Integral, desta maneira, iremos demonstrar agora, quantas unidades a Rede Pública Municipal de Ensino possui, por tipo e por tempo de serviço ofertado por elas:

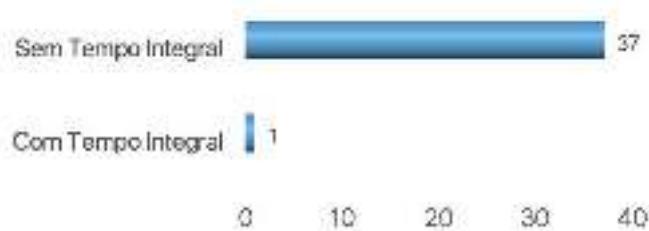
Gráfico 02: Número de Escolas Anexas por Tempo de Serviço Ofertado



FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

O Gráfico 02, demonstra que das 40 escolas anexas que a educação municipal possui, apenas 5 são de Tempo Integral, 3 ofertam os dois tipos de tempo de serviços, ou seja possuem tanto as séries de Tempo Integral, quanto as Sem Tempo Integral, porém, 32 delas oferecem apenas Educação Sem Tempo Integral.

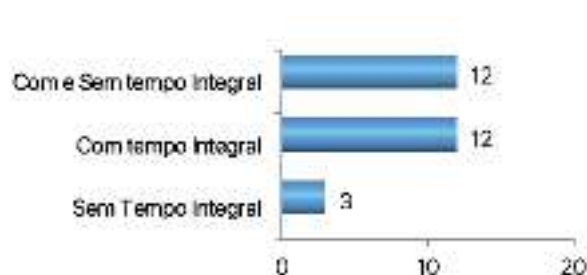
Gráfico 03: Número de Escolas de Ensino Fundamental por Tempo de Serviço Ofertado



FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

O Gráfico 03 destaca que das 38 Escolas públicas municipais de Ensino Fundamental; 37 não possuem Tempo Integral e somente uma delas oferece tempo integral.

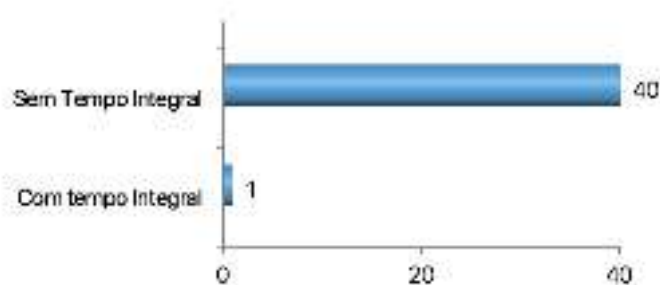
Gráfico 04: Números de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI, por Tempo de Serviço Ofertado.



FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

O gráfico 04 acima destaca que, das 27 Escolas municipais de Educação Infantil, 12 ofertam Educação tanto sem quanto com Tempo Integral, outras 12 ofertam somente Educação com Tempo Integral e somente 3, ofertam educação Sem Tempo integral.

Gráfico 05: Números de Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental - EMEIF por Tempo de Serviço Ofertado.

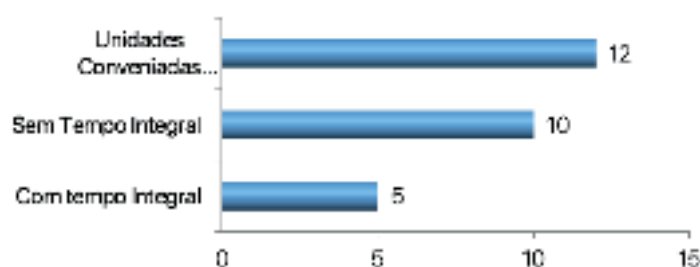


FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

O gráfico 05, destaca que das 41 Escolas municipais de ensino Infantil e Fundamental; apenas 1 oferta Educação com Tempo Integral, as demais não oferecem tempo de serviço.

Escolas Conveniadas

Gráfico 06: Números de Unidades Conveniadas por Tempo de serviço Ofertado



FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

O gráfico 06 demonstra que, das 27 Escolas conveniadas com o poder público municipal, 12 ofertam tanto a educação de tempo Integral, quanto a Educação sem Tempo Integral, 10 unidades ofertam somente educação sem tempo integral e 5 ofertam somente com Tempo Integral. Quanto às demais últimas 5 tabelas colocaram em discussão a necessidade de aumentar as escolas em tempo integral. Talvez essa seja uma alternativa para que a rede cubra com maior qualidade a demanda existente em Belém.

Estes dados da escola pública de jornada completa, suscitam nossas contribuições sobre as funções que se podem ou se devem atribuir à escola pública de tempo integral, discutindo sua possível contribuição para a democratização do acesso ao saber sistematizado e as implicações decorrentes da utilização da escola para a solução de problemas que se localizam no nível social mais amplo.

Nesta conjuntura queremos sublinhar que a Fundação Escola Bosque: Esta Fundação oferta tanto a Educação em Tempo Integral, quanto a Educação Sem tempo Integral; Escola Casa da Pesca: Possui Educação Integral tanto para o Curso de Recursos Pesqueiros, quanto para o EJA 3ª e 4ª Totalidades.

CENÁRIO DOS ALUNOS MATRICULADOS

O CENSO ESCOLAR trabalha na coleta anual de informações sobre o número de alunos matriculados por turma, sexo e idade, e por nível de ensino, nível de formação dos professores e caracterização física das escolas da rede pública municipal de educação de Belém e de todas as modalidades de educação. Nesta perspectiva, um fator importante para destacarmos sobre a Educação Básica do município de Belém são os números de matrículas por dependência administrativa, tal informação é pertinente para que possamos verificar se as esferas administrativas estão seguindo os mesmos padrões de crescimento ou decréscimo. Dessa maneira, iremos fazer um breve apanhado sobre os números de matrícula da Educação Básica do município de Belém ao longo dos 6 últimos anos, segundo informações do INEP – de novembro 2021.

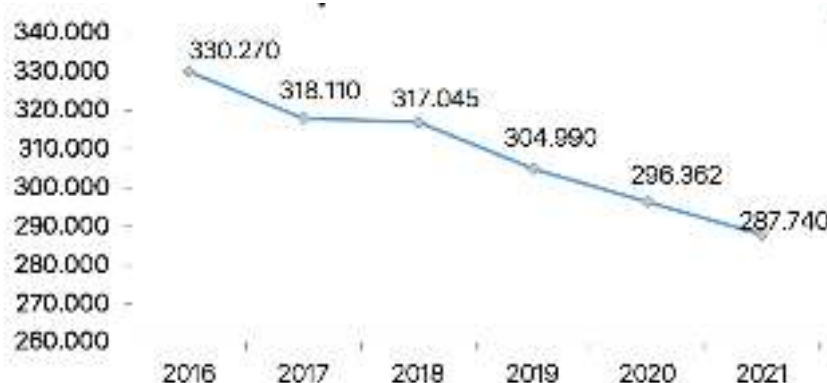
Tabela 15. Apresenta os números de Matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa em Belém, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, de novembro de 2021.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	2018	Var (%) 2017-2018	2019	Var (%) 2018-2019	2020	Var (%) 2019-2020	2021	Var (%) 2020-2021	TOTAL
Federal	5.526	0,40	5.768	4,38	5.744	-0,42	5.597	-2,56	33.447
Estadual	154.520	-0,63	147.193	-4,74	139.113	-5,49	138.708	-0,29	898.654
Municipal	65.686	0,19	65.176	-0,78	69.281	6,30	66.847	-3,51	546.555
Privada	91.313	-0,26	86.853	-4,88	82.224	-5,33	76.588	-6,85	519.495
TOTAL	317.045	-0,33	304.990	-3,80	296.362	-2,83	287.740	-2,91	1.998.151

Fonte: INEP/MEC

Nela podemos observar que o número de matrículas da Educação Básica no município de Belém vem apresentando constantes quedas em todas as dependências administrativas ao longo dos últimos anos. No entanto, percebemos que dentro da dependência administrativa municipal a maior queda, no número das matrículas, se deu no período de 2016 para 2017, onde observamos uma queda de 6,83%, a maior queda de todas as dependências administrativas no período. Já no período de 2017 para 2018 a dependência Estadual foi quem sofreu maior queda de 0,63%, assim como no período de 2019 para 2020, onde a mesma apresentou queda de 5,49%. Também verificamos que no período de 2018 para 2019 a Dependência Administrativa Privada foi quem apresentou maiores perdas, com 4,88%, assim como no período de 2020 para 2021, onde demonstrou 6,85%. Assim sendo, percebemos que dentro do contexto global da Covid -19, que a Esfera administrativa Privada foi quem sofreu maiores perdas em números de matrículas na Educação Básica. A seguir demonstra-se melhor as constantes quedas no número de matrícula da Educação Básica de Belém.

Gráfico 07 – Demonstra as constantes quedas nos números de matrículas da Educação Básica em Belém 2016 – 2021.



Fonte: INEP/MEC

O Gráfico 07 descreve claramente as constantes quedas nos números de matrículas da Educação Básica do município de Belém, quando demonstra que nos períodos de 2016 para 2017 e de 2018 para 2019, foram onde ocorreram as maiores quedas no número total de matrículas, sendo que de 2016 para 2017, houve uma perda equivalente 12.160 alunos, passando de 330.270 para 318.110 e no período de 2018 para 2019 a redução foi de 12.055 alunos, passando de 317.045 para 304.990.

Neste sentido, é necessário enfatizar que a partir de agora, tomaremos como base os dados do Sistema de Informação e Gestão Acadêmica – SIGA de 30 de Novembro de 2021. Vamos avaliar os Números de Matrículas da Educação Básica do município de Belém, por Etapas de Ensino, entre os anos de 2019 – 2021.

Tabela 16. Apresenta o Número de Matrícula da Educação Básica por Etapa de Ensino na RPME no período 2019 – 2021.

NÍVEL DE ENSINO	Anos			
	2019	2020	2021*	Total
Educação Infantil	16.574	17.647	20.870	55.091
Ensino Fundamental	48.616	46.257	45.415	140.288
Ensino Médio	136	224	215	575
Conveniadas	3.597	4.770	4.704	13.071
TOTAL	68.923	68.898	71.204	209.025

Fonte: SEMEC/NUSP/CENSO ESCOLAR/SIGA; 30.11.21.

*Nota – Dados Preliminares.

A tabela 16 demonstra que a Educação Infantil ao longo dos três últimos anos vem crescendo, tendo alcançado 20.870 alunos matriculados em 2021, o que representa um aumento de 3.223 alunos com relação ao ano anterior. Já o Ensino Fundamental vem sofrendo declínios desde 2020, quando alcançou 46.257 alunos,

reduzindo assim 2.359 alunos com relação a 2019. Já em 2021, o Ensino Fundamental, voltou a reduzir seus números novamente, passando de 46.257 alunas, em 2020 para 45.415 alunos em 2021, ou seja, uma perda de 842 alunos em suas matrículas. Na Etapa do Ensino Médio, correram pequenas oscilações no número de matrículas, com um crescimento de 88 alunos em 2020 com relação a 2019 e um decréscimo de apenas 09 alunos em 2021 em relação a 2020. No entanto, as Unidades Conveniadas que prestam



João Gomes

serviços de Educação Pública com Recursos municipais, obtiveram um grande aumento em seus números de matrículas em 2020, com 4.770 alunos matriculados, tendo assim um aumento de 1.173 alunos em relação a 2019 e em 2020 para 2021 um leve decréscimo, passando de 4.770 alunos em 2020 para 4.704 em 2021, ocorrendo uma perda de apenas 66 alunos em 2021 em relação ao ano anterior.

A Coordenação do Ensino Fundamental, atualmente desenvolve FC e ATP aos servidores das escolas que ofertam os anos finais (CF III e IV). Em 2021, a ênfase da FC e do ATP foi a revisão do PPP das escolas e da PC da SEMEC, assegurando o diálogo sobre uma educação na perspectiva Freireana, no que trata ao processo educativo. Para implantação e implementação desta nova concepção desenvolveu temáticas sobre a inter e multidisciplinaridade nas áreas de conhecimento, sobre neuroaprendizagens e (re)organização de tempos e espaços de aprendizagem em tempos de pandemia. Realizou oficinas sobre Conselho de Ciclo e a Olimpíada da Língua Portuguesa com o tema Memórias sobre mim: o lugar onde vivo. No ATP, os técnicos da COEF orientaram a elaboração do Plano Pedagógico de Apoio para atender aos alunos que progrediram com dificuldades na aprendizagem e alunos que por diversos fatores não retornaram as aulas em 2021 e se matricularão em 2022.

ESPAÇOS E CAPITAL HUMANO

Todo esse contexto demanda uma logística que demanda planejamento e execução de obras de construção ampliação e manutenção dos espaços. Segundo o Departamento de Manutenção – Infraestrutura – DEMA/SEMEC, responsável por todas as Obras e licitações e planejamento delas dentro da Secretaria municipal de Educação e das Unidades de Ensino trabalhou nas seguintes tarefas:



Marcos Barbosa

Tabela 17 - Número do tipo de Ação executada pelo Departamento de Manutenção e Infraestrutura – DEMA

Tipo da Ação	Números
Obras Iniciadas	58
Obras entregues	5
Obras Contratadas	2
Licitações em Andamento	4
Licitações em Planejamento	10
Quadras de Esportes Iniciadas	14
Total	93

Fonte: DEMA até novembro de 2021.

Nela podemos verificar que das 93 ações executadas pelo DEMA em 2021, 58 foram de obras iniciadas, 2 obras contratadas e 5 obras entregues. Também podemos observar que há 10 obras em planejamento licitatório e 4 em andamento licitatório e por fim há 14 quadras de esportes iniciadas.

Acredita-se que o maior patrimônio de qualquer empresa, seja público ou privado é o seu capital humano. Isto posto, a área de recursos humanos é uma componente essencial para o sucesso de qualquer organização. O DERH desta secretaria busca desenvolver estratégias, com ações mais eficazes e eficientes, para o atendimento ao servidor, intervindo nas demandas que abrangem contratação, administração de licenças e gratificações, avaliação do desempenho, planejamento de substituição, dentre outros. Essas ações diárias são intensas, devido a análises legais de processos, que incluem o ingresso do servidor, seu direito à qualificação e remuneração e sua avaliação funcional.

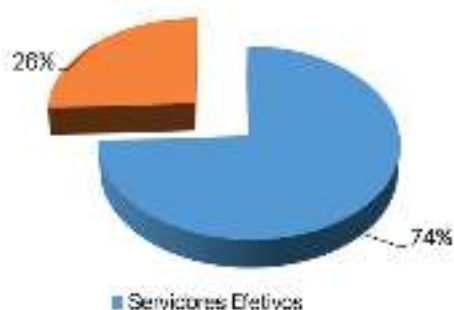
No que trata ao ingresso de novos profissionais, faz-se a recepção considerando as orientações acerca do funcionamento da secretaria e das funções que irão exercer, garantindo informações de seus direitos e deveres, com acesso ao regimento da mesma. Ressaltando-se que o ingresso se dá por meio de processo seletivo, através de concurso público ou Processo Seletivo Simplificado.

O Processo Seletivo Simplificado (PSS)² é a contratação temporária, imprescindível para suprir as carências temporárias da rede, devido ao afastamento temporário de servidores, a qual deve ser coberta por contratação temporária, garantindo a carga horária do servidor em seu retorno. O afastamento do servidor acontece como direito legal a licenças, de ordem médica, para estudo em nível de Especialização,

2 PSS – Processo Seletivo Simplificado.

Mestrado ou Doutorado, prêmio, para atuação política e sem vencimento, ou processo de aposentadoria. Vejamos no Gráfico abaixo como está a situação dos trabalhadores da Educação e seus vínculos empregatícios:

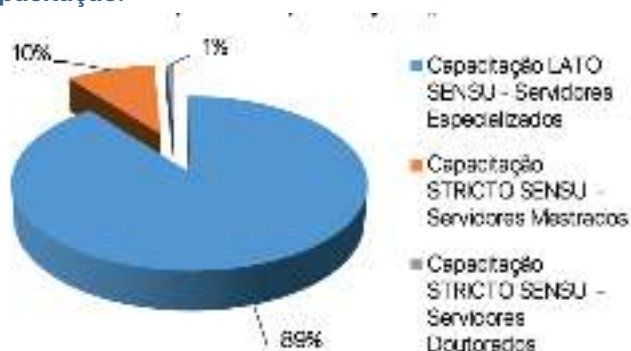
Gráfico 08 - Percentual do Número de Servidores da SEMEC por Vínculo Trabalhista em 2021.



O Gráfico 08 demonstra que dos 6.620 trabalhadores da SEMEC, 74% são servidores efetivos, enquanto que 26% são contratados, ou seja, são o equivalente a 4.616 profissionais efetivos contra 1.604.

Outro dado importante dentro do número de pessoal da SEMEC é do número de trabalhadores qualificados com especialização, mestrado e doutorado como vemos no Gráfico 10 a seguir:

Gráfico 09 - Percentual de Trabalhadores da SEMEC Qualificados por tipo de capacitação.





Marcos Barbosa

No gráfico 09, podemos observar que dos 6.220 trabalhadores da SEMEC, 2.183 possuem algum tipo de capacitação, tal como Especialização, Mestrado ou Doutorado. Assim sendo, dos 2.183 trabalhadores 89% possuem especialização, 10% Mestrado e apenas cerca de 1% possuem Doutorado.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES

O Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire, antigo CFP, recebeu esta nova nomenclatura por uma mudança de concepção, pois, anteriormente desenvolvia ações de FC aos professores do CI e CII somente em horário de HP, hoje, além deste horário, promove a ampliação de horários de formação que contempla não só o professor, mas os diversos segmentos das escolas, por compreender que os profissionais da educação têm direito e necessitam de FC e ATP de qualidade. Assim como



Mácio Ferreira

as demais coordenações vêm desenvolvendo temáticas que viabilizem o pensar e fazer pedagógico amazônida nos anos iniciais, dialogando com a revisão do PPP e com a Proposta Curricular desta SEMEC, abordando: "Eu na Amazônia: entrelaçando práticas educativas", "(re)Conhecendo realidades amazônicas e construindo práticas educativas", "Avaliação da aprendizagem no ensino não presencial", "Registros e Práticas de Aprendizagem: matrizes para uma gestão democrática e emancipadora", "Narrativas do trabalho pedagógico", "Gestão democrática e participativa - Instâncias e Instrumentos da Gestão Democrática e participativa: o papel do PPP e do Conselho Escolar", "A função do ASG enquanto educador: articulação do pensamento de Paulo Freire e o contexto escolar". Realizou o I Webinar do CFEPE com o tema: As ideias de Paulo Freire para uma cidade alfabetizadora e educadora.

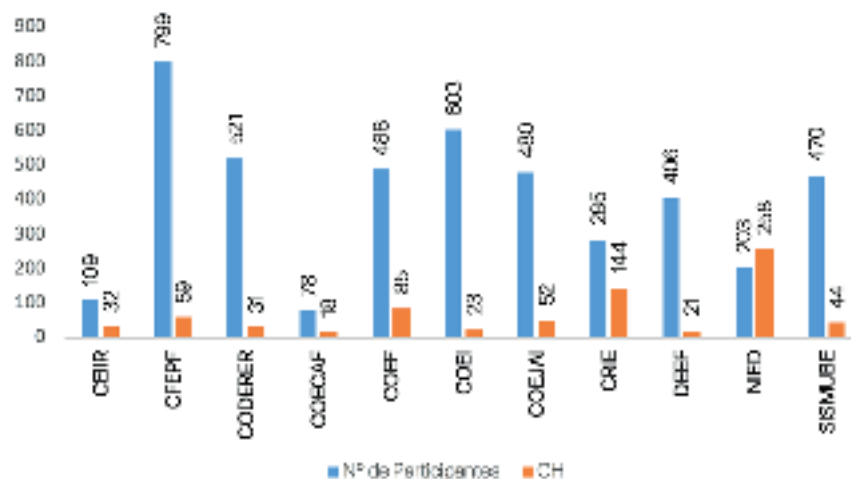
Foram realizados momentos importantes na perspectiva de ampliar e aprimorar o conhecimento e a prática pedagógica de professores,

equipe diretiva e grupo de apoio, desenvolvidos de forma híbrida (presencial e virtual) em diversas áreas de conhecimento, respeitando a especificidade de cada segmento da escola. Essas iniciativas estão expressas no quantitativo de participantes e carga horária de FC e ATP nos gráficos 12 e 13.

O gráfico 10 apresenta a participação dos profissionais da educação e a carga horária anual da FC ofertada pelas equipes de trabalho da DIED. Aparentemente, apresentadas de forma isolada, isto é, detalhadas por equipe, tem-se a impressão que se ofertou poucas horas, entretanto quando observamos o total da carga horária disponibilizada, é perceptível que as 767 horas foram decisivas para implementação de ações que vão consolidando a nova concepção de educação da SEMEC.

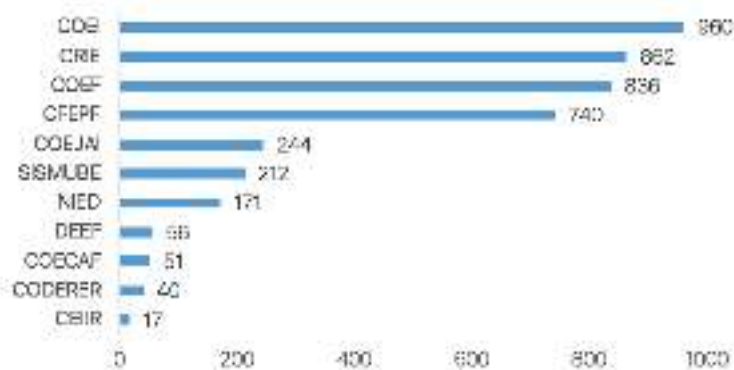
Destaca-se ainda, que dos 4.442 participantes das ações de FC da DIED, 18,% compareceram as realizadas pelo CFEPF, 13,6% das promovidas pela COEI, e 11,7% das ofertadas pela CODERER, indicando que investir em temáticas e metodologias de interesse e necessidades dos profissionais de educação contribuiu para o fortalecimento da gestão democrática escolar e práxis pedagógica diferenciadas, considerando neste processo o contexto sócio-histórico-econômico de Belém, como é possível observar.

Foram realizados momentos importantes na perspectiva de ampliar e aprimorar o conhecimento e a prática pedagógica de professores, equipe diretiva e grupo de apoio, desenvolvidos de forma híbrida (presencial e virtual) em diversas áreas de conhecimento, respeitando a especificidade de cada segmento da escola. Essas iniciativas estão expressas no quantitativo de participantes e carga horária de FC e ATP.

Gráfico 12 – N° de Participantes e Carga Horária da FC realizada em 2021

Fonte: DIED/SEMEC – 2021

No gráfico 11, abaixo, ressalta-se a carga horária significativa utilizada para a realização do ATP aos profissionais da educação dos 203 espaços educativos da RPMEB, com destaque para o trabalho da COEI, do CRIE e da COEF, que juntos perfazem 63,5% das 4.189 horas disponibilizadas pela DIED para esta ação, com 22,9%, 20,6% e 20,0% respectivamente, como é possível verificar.

Gráfico 13. Carga Horária do ATP realizado em 2021

Fonte: DIED/SEMEC – 2021

Ressalta-se a carga horária significativa utilizada para a realização do ATP aos profissionais da educação dos 203 espaços educativos da RPMEB, com destaque para o trabalho da COEI, do CRIE e da COEF, que juntos perfazem 63,5% das 4.189 horas disponibilizadas pela DIED para esta ação, com 22,9%, 20,6% e 20,0% respectivamente, como é possível verificar.

TRANSPORTE ESCOLAR

Outra dimensão importante para a comunicação é o sistema de transporte da SEMEC. Quanto à gestão de transporte, a SEMEC administra por meio de um departamento que objetiva controlar, através de métodos funcionais, técnicas e tecnologias, as atividades que envolvem os veículos de uma frota e as interações desses com as pessoas. Com isso, o setor do transporte tem buscado aumentar a produtividade e a eficiência operacional e financeira. Veja agora nesta tabela o panorama de ações deste setor:

Tabela 18 - Apresenta o número de Ações executadas pelo Setor de Transportes em 2021

Tipo da Ação	Números
Contratação de Lanchas para atender as Unidades escolares das Ilhas	7
Aquisição de Ônibus Escolares	10
Contratação de Barcos	18
Total	35

Fonte: Setor de transporte/SEMEC

A tabela demonstra que em 2021, dos 35 veículos adquiridos para fazer a locomoção dos alunos da rede pública municipal de Educação, 18 são barcos e 7 são lanchas contratados e 10 ônibus comprados.

CONSELHOS ESCOLARES

Primeiramente é necessário que tenhamos em mente que os conselhos escolares são constituídos por pais, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho.

Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares, a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores. Assim sendo, iremos avaliar como está a situação cadastral dos conselhos escolares da Rede Pública Municipal de Educação em novembro de 2021.

Tabela 19 – Apresenta o Número de unidades com conselhos escolares na rede pública Municipal de Educação por Distrito Administrativo de Belém em 30 de novembro de 2021

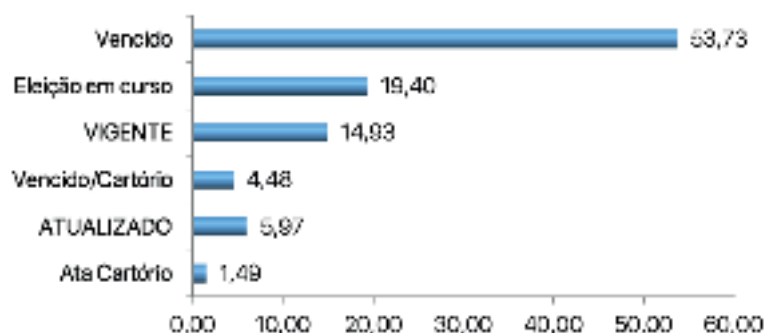
Distrito	Nº de Unidades com Conselhos
DABEL	6
DABEN	10
DAENT	6
DAGUA	12
DAICO	8
DAMOS	7
DAOUT	4
DASAC	14
Total geral	67

Fonte: Banco de dados da Equipe de Recursos Federais/ SEMEC

Na tabela acima, observamos que há somente 67 escolas com conselhos municipais cadastrados das 203 unidades que compõe a rede Educacional Básica de Belém, no entanto a situação destes conselhos deixa a desejar, como podemos observar.

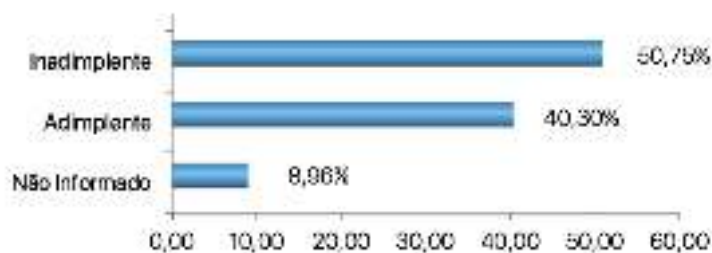
Observa-se que o Conselho Escolar de Educação da Rede Pública de Belém tem apresentado grande deficiência com relação as suas situações de Vigência, Prestação de Contas, Cadastro PDDE Web e Liberação de recursos. Gráficos a seguir irão demonstrar melhor a situação destes conselhos:

Gráfico 14 – Demonstra o Percentual Situacional dos Conselhos quanto à Vigência



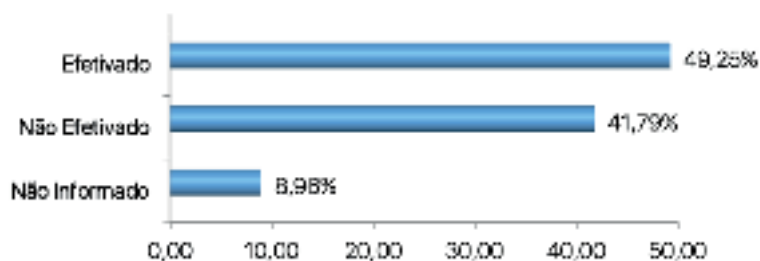
Fonte: Banco de dados da Equipe de Recursos Federais

No Gráfico pode-se observar que 53,73% dos conselhos estão com vigência desatualizada; 19,40% estão em Eleição, apenas 14,93% estão em vigência e 5,97% atualizados, enquanto que 4,48% estão vencidos em cartório e 1,49% em Atas.

Gráfico 15 – Demonstra a situação dos Conselhos quanto à Prestação de Contas.

Fonte: Banco de dados da Equipe de Recursos Federais

Nela se observa que 50,75% dos conselhos estão Inadimplentes, enquanto 40,30% estão Adimplentes 8,96% não foram Informados quanto a esta situação.

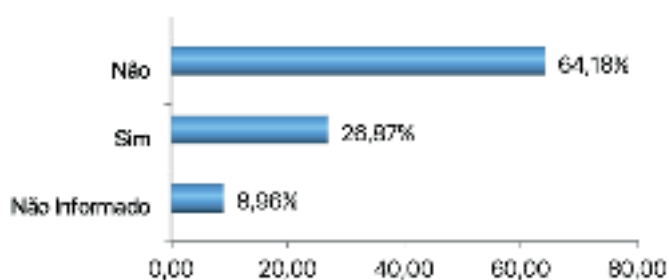
Gráfico 16 – Demonstra a situação dos Conselhos quanto ao Cadastro PDDE Web

Fonte: Banco de dados da Equipe de Recursos Federais

Nela se observa que 49,25% dos conselhos estão com seus cadastros no PDDE Web Efetivados, enquanto que 41,79% Não Foram efetivados e somente 8,96% não foram Informados quanto a esta situação.

Gráfico 17 – Demonstra a situação dos Conselhos quanto à

Liberação de Recursos



Fonte: Banco de dados da Equipe de Recursos Federais

Nela se observa que apenas 26,87% dos conselhos estão com seus recursos liberados, enquanto que 64,18% estão com recursos bloqueados e 8,96% não informaram suas situações.

UM MERGULHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A sociedade brasileira tem enfrentado mudanças significativas, fazendo com que diferentes setores precisassem repensar seus métodos e processos. No contexto multifacetado de provocações





João Gomes

ao pensamento que se abre em novas perspectivas e adequações ao novo, emergiu a necessidade imprescindível em estabelecer, sobretudo nesta nova gestão, uma educação democrática como um método de ação indo surfando nessa onda que se popularizou nos últimos anos no Brasil com proposições incentivadoras a todos os agentes da Educação; dos alunos aos técnicos, auxiliares da manutenção aos professores de modo a gerar impactos positivos para as instituições de ensino da Rede Municipal de Belém. Se este direcionamento é importante na gestão das várias dimensões da Educação, ao planejarmos e executarmos o atendimento à primeira infância, a gestão democrática emerge como *conditio sine qua non*, pois a Educação Infantil diz respeito a um processo complexo. Ela envolve diferentes políticas e setores governamentais e não governamentais, tais como educação, saúde e nutrição, assistência social e proteção da criança. Os serviços de atendimento à primeira infância precisam levar em consideração aspectos ligados à licença

parental, ao emprego da mulher, à igualdade, oportunidades, às questões socioeconômicas das famílias, à ação e à responsabilidade de diferentes secretarias e ministérios.

Vamos agora visitar as nossas ações educacionais voltadas para as crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento global dos alunos. Na educação infantil trabalha-se os aspectos cognitivo, físico, motor, psicológico, cultural e social dos pequenos, através de atividades lúdicas que favorecem a sua imaginação e criatividade. A educação infantil é dividida em: Creche e Berçário.

Desafios da Educação Infantil

Segundo o INEP, em 2013 foram 19.911 matrículas na educação infantil contra 18.592 em 2019, apontando uma redução de 7%, (ou seja, reduziram em 1.318 crianças no período). Em creches, foram 3.606 matrículas em 2013 e 3.530 em 2019 com uma redução de 2% (ou 76 crianças a menos). Na Pré-escola, por sua vez, foram 14.292 matrículas em 2013 e 13.044 em 2019, com redução de 9% no período ou 1.248 crianças a menos.

A Educação Infantil, um dos grandes desafios da RPMEB e todos os municípios do Brasil no que trata ao acesso à Educação Básica, constitui-se em uma das políticas para a Primeira Infância que deve assegurar no processo de aprendizagem, espaços e tempos para participação, desenvolvimento biopsicossocial, diálogo e escuta das famílias e responsáveis.

Dentro desta concepção, ofertar Educação Infantil de qualidade é um dos caminhos para construir, cotidianamente uma escolarização e

uma sociedade melhor. Entretanto, os desafios para esta oferta são prementes, principalmente no que trata ao atendimento em creche, que requer uma infraestrutura física e pedagógica diferenciada e de custo elevado, para efetivação do ato de educar e cuidar que as crianças desta faixa etária exigem. Assim sendo, podemos observar na tabela 20, em 2021, na RPME, foram matriculados 20.870 alunos na Educação Infantil, sendo 6.382 alunos em Creches e 14.488 no Pré-escolar, havendo assim, uma ampliação nos números de matrículas de 3.223 alunos matriculados em relação a 2020.

Tabela 20. Apresenta o número de Matrícula na Etapa de Educação Infantil da RPME no período de 2019 – 2021.

EDUCAÇÃO INFANTIL	ANO			
	2019	2020	2021*	Total
Creche	4.967	4.709	6.382	16.058
Pré-Escola	15.204	12.938	14.488	42.630
TOTAL	20.171	17.647	20.870	58.688

Fonte: ETCE/NUSP/SEMEC – Relatório Panorama 30.11.21

*Nota – Dados SIGA.

Nota 2: Creche – 0 a 3 anos de idade e Pré- Escola – 4 a 5 anos de idade.

FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

Quando analisamos o gráfico 18, observamos que, das 28 Unidades de Educação Infantil, 15 ofertam educação de tempo Integral, enquanto 13 unidades ofertam somente educação sem tempo integral.

Nesta esteira, a Coordenação da Educação Infantil retoma nesta gestão o diálogo sobre a revisão da proposta curricular da RPMEB, a partir das diversas infâncias que constituem esse território singular de Belém, dando ênfase a uma FC e ATP dos 144 espaços educativos que atende, com a temática “Infâncias Amazônicas na Belém de nossa gente: visibilidade e protagonismo no currículo da Educação Infantil”, trazendo nesse contexto as singularidades, desafios e

inventividades no processo de educar e cuidar das crianças na faixa etária de zero a cinco anos de idade em tempos de pandemia. Realizou o I Festival Cultural Amazônico da Educação Infantil e vem desenvolvendo o trabalho com símbolos lúdicos na aprendizagem, iniciando com a casa. Esta coordenação, dentro da nova concepção de educação desta Semec, está discutindo e vivenciando, junto à sociedade, uma experiência inusitada no país, qual seja a ampliação da carga horária de atendimento em creches³ a partir das 18h.

COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é um dos níveis da Educação Básica que objetiva a formação essencial do cidadão. A este propósito, se a gestão democrática no ensino infantil coloca em diálogo a pluralidade da complexidade inerente ao ensino Infantil, tendo como objeto do olhar para a criança, no ensino fundamental a gestão dá um passo a mais no sentido de envolver os alunos no exercício de participação, a fim de educar o aluno: fazendo juntos, para que ele se forme no protagonismo coletivo passando de objeto do olhar para sujeito que olha com os outros e alcance o direito humano de autonomia e de consciência crítica⁴.

Desde 2006, a duração do Ensino Fundamental, que até então era de 8 anos, passou a ser de 9 anos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9395/96) foi alterada em seus artigos 29, 30, 32 e 87, através da Lei Ordinária 11.274/2006, e ampliou a duração do Ensino Fundamental para 9 anos, estabelecendo como prazo para implementação da Lei pelos sistemas de ensino, o ano de 2010.

3 Atendimento de crianças de 0 a 5 anos de idade a partir das 18h, para mães que necessitam estudar e/ou trabalhar e não tem onde deixar sua criança em segurança.

4 Para isso, segundo o artigo 32º da LDB, é necessário: I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O Ensino Fundamental passou então a ser dividido da seguinte forma: Anos Iniciais – compreende do 1º ao 5º ano, sendo que a criança ingressa no 1º ano aos 6 anos de idade até os Anos Finais – compreende do 6º ao 9º ano.

Os sistemas de ensino têm autonomia para desdobrar o Ensino Fundamental em ciclos, desde que respeitem a carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídos em, no mínimo, 200 dias letivos efetivos. O currículo para o Ensino Fundamental Brasileiro tem uma base nacional comum, que deve ser complementada em cada sistema de ensino, de acordo com as características regionais e sociais, desde que obedeçam as seguintes diretrizes:

- I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- II – consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
- III – orientação para o trabalho;
- IV – promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais. (ART. 27º, LDB 9394/96)

Além da LDB, o Ensino Fundamental é regido por outros documentos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, o Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), os pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e as legislações de cada sistema de ensino. Vejamos agora a tabela que exprime a situação das matrículas do Ensino fundamental na Rede de Ensino Municipal de Belém⁵.

⁵ A responsabilidade pela matrícula das crianças, obrigatoriamente aos 6 anos de idade, é dos pais. É dever da escola, tornar público o período de matrícula.

OS SUJEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 21. Apresenta o Número de Matrícula no Ensino Fundamental da RPME 2019– 2021.

ENSINO FUNDAMENTAL		ANO			
		2019	2020	2021*	Total
REGULAR	Anos Iniciais	30.836	32.407	31.166	94.409
	Anos Finais	12.010	13.850	14.421	40.281
SUB-TOTAL		42.846	46.257	45.587	134.690
EJA	1ª Fase	1.354	1.328	1.334	4.016
	2ª Fase	4.198	3.778	3.287	11.263
	PROJOVEM	150	-	-	150
	Integrado à Ed. Profissionalizante.	68	57	43	168
SUB-TOTAL		5.770	5.163	4.664	15597
TOTAL		48.616	51.449	50.251	452.541

Fonte: NUSP/SEMEC – Relatório Panorama 30.11.21

*Nota 1 – Dados SIGA.

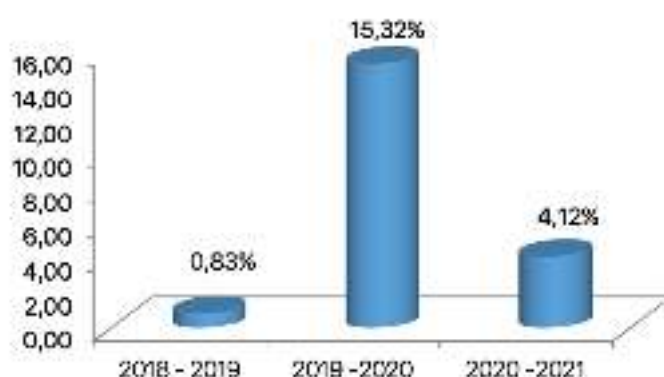
Na tabela 21, podemos observar que, em 2021, foi matriculado um total de 50.251 alunos, destes 45.587 no ensino regular, e 4.664 na EJA, havendo assim, um decrescimento de cerca de 2,32%, do total das matrículas do ensino Fundamental, em relação ao ano de 2020. Porém, nos anos iniciais, em 2021 houve um decrescimento de 3,83% no número de matrículas, em relação ao ano anterior e um aumento de 4,12% nos anos finais em relação a 2020. Na EJA, o total de matrículas foi de 4.664 em 2021, com diminuição de 9,66% em relação ao ano anterior, este declínio na matrícula da EJA pode sugerir uma relação com as taxas de natalidade, que vêm apresentando quedas ao longo dos anos e isso pode estar provocando também uma redução na distorção idade-série-ano.

Neste contexto, a Equipe de Pesquisa e Documentação da SEMEC realizou estudos bibliográficos referenciais sobre a Educação de Jovens, Adultos e Idosos no Brasil com a produção de um artigo sobre a EJA no Brasil pelo Prof. Dr. Charles Souza, membro da EPD, e a equipe realizou estudos referenciais e coleta de dados sobre a Educação de Jovens e Adultos – EJA, no período de 2016 a 2019 da RPMEB, nos distritos do DAENT e DAOUT, como também elaborou um Projeto de Pesquisa com a sistematização de dados (matrícula, rendimento e movimento) sobre a EJA com produção do Referencial Teórico da pesquisa e definição da metodologia da pesquisa a ser desenvolvida no próximo ano, com o intuito de oferecer uma reflexão sobre o fenômeno da evasão na EJA na rede municipal de ensino.

A Coordenação de Educação de Jovens, Adultos e Idosos foi criada em 2021, e mais que assegurar um direito, representa o compromisso desta gestão com uma política educacional para todos na promoção da oferta de FC e ATP aos servidores das escolas que atendem a população de uma faixa etária que por diversos fatores não tiveram a oportunidade de concluir sua escolarização “no tempo certo” estabelecido por lei, que até 2020 participavam da FC e ATP da COEF, que estava mais voltada para o ensino chamado regular, evidenciado pelo horário de trabalho dos técnicos, 08h às 17h, quando a oferta da Educação de Jovens, Adultos e Idosos na RPMEB se efetiva no período noturno. Esta coordenação, em parceria com outras instituições, realizou o levantamento do número aproximado de analfabetos em Belém, para implantação e implementação do Programa Municipal de Alfabetização, de concepção e Metodologia Freireana, que já conta com duas turmas piloto, uma no Centro Pop de Icoaraci e outra no bairro de São Brás, com a perspectiva de alfabetizar oito mil belenenses em 2022. Desenvolve junto aos diversos segmentos das escolas que ofertam EJA temáticas sobre: “Alfabetização e Letramento, Currículo e Identidade da/na EJA”,

"Comunicação e Tecnologias em tempos de pandemia", "Aspectos teórico-metodológicos da alfabetização na perspectiva Freireana", e realizou a oficina Fundamentos do Desenho.

Gráfico 19 – Apresenta a variação percentual do número de matrículas dos anos finais do Ensino Fundamental nos períodos de 2019 a 2021.



Fonte: NUSP/SEMEC – Relatório Panorama 30.11.21

Observemos uma variação percentual bastante acentuada no número de matrículas dos anos Finais do Ensino Fundamental, quando no Período de 2019 para 2020, um crescimento acentuado de 15,32% com relação ao período anterior, e em seguida, no período de 2020 para 2021, um percentual de apenas 4,12%, ou seja, uma drástica redução na variação percentual nas matrículas, desta etapa de ensino, sugerindo assim, uma certa discrepância de dados. Tamanha redução pode ter tido como causa a Pandemia da Covid-19 que levou muitas famílias a não querer que as crianças voltassem para as escolas como forma de protegê-las.

Quanto à participação, a fim de garantir o diálogo e a ação coletiva na composição pedagógica e na construção de conhecimento, desde fevereiro de 2021 desenvolvemos uma formação contínua com os

ciclos I e II , formação do ASG com um total de 17.293 participações nas formações ao longo deste ano.

Um projeto relevante se deu com a Equipe Técnico-Pedagógica, cuja função é assessorar, acompanhar e promover formações para as Bibliotecas Escolares da RME, assim o Projeto Mediação de Leitura e Baú das Histórias, bem como para outros segmentos sociais ligados ao Livro, Leitura e Bibliotecas. Nesta esteira a Biblioteca da SEMEC é um espaço de referência para leituras, estudos e pesquisas para profissionais da RME, possibilitando o acesso a livros literários na perspectiva da pluriversidade e de formação técnico-pedagógica. Neste esquema o Processamento Técnico tem o objetivo de demandar aquisição e realizar seleção e encaminhamento de acervo para as bibliotecas escolares e Projeto Baú das Histórias. Consultoria de Projetos, cuja função é elaborar e implementar projetos de incentivo à leitura e buscar parcerias e captação de recursos dentro e fora da PMB. Setor Técnico-Administrativo tem o objetivo de coordenar os processos referentes às demandas técnico-administrativas das Bibliotecas Escolares, Baú das Histórias e Projeto de Mediação de Leitura.

Esta ação tem o objetivo de integrar Bibliotecas Escolares e Projeto de Mediação de Leitura e Ressignificação com o Projeto Baú das Histórias, mas houve pouca integração com a gestão das escolas e diminuto envolvimento com as demais equipes da DIED; e dificuldade de infraestrutura da SEMEC para realizar formações permanentes. Neste processo percebemos que precisamos de uma maior integração com a gestão das escolas e também uma melhor integração com as demais equipes da DIED. Neste sentido encontramos dificuldades de infraestrutura da SEMEC para realizar formações permanentes.

O MUNDO JOVEM E OS ALUNOS ESPECIAIS

Dentre os inúmeros desafios a serem enfrentados pela nossa sociedade, no decorrer deste ano, a educação segue ocupando um lugar privilegiado, sobretudo aquela dedicada aos jovens. Como é de nosso conhecimento, não resta dúvidas de que desempenho escolar e potencial de inovação são demandas urgentes para nossos sistemas de ensino.

Por isso, apesar de não ser responsabilidade obrigatória do governo municipal, o Ensino Médio passou a ser ofertado pela RPME na área insular de Belém, no DAOUT, na Ilha de Caratateua, devido à necessidade de jovens que concluíram o Ensino Fundamental e não puderam ser absorvidos pela rede estadual, cuja oferta de vagas para este nível de ensino era bem menor que a demanda.

Neste contexto, a FUNBOSQUE, que abria a oferta de vagas para a Educação Básica vinculada a RPME em 1996, atende à demanda social desta comunidade, ofertando turmas do ensino médio técnico integrado na área ambiental para 122 jovens. Em 2015, surge uma nova demanda para este nível de ensino, decorrente de 28 jovens, filhos de pescadores do entorno da ilha, que concluíram o Ensino Fundamental na modalidade EJA Integrado em uma das escolas municipais, sendo implantadas duas turmas com o curso Técnico em Recursos Pesqueiros.

Tabela 22. Apresenta o Número de Matrícula no Ensino Médio da RPME 2016 – 2021.

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE/ ANOS	ANO			
		2019	2020	2021*	Total
Ensino Médio	Técnico Integrado (seriado e semestral)	119	204	141	464
	EJA – Integrada à Educação Profissional	17	0	55	72
	TOTAL	136	204	196	536

Fonte: ETCE/NUSP/SEMEC – Relatório Panorama 30.11.21

*Nota 1 – Dados SIGA.

Podemos observar que em 2021 houve uma redução no número de matrículas do Ensino Médio de apenas 08 alunos com relação a 2020. No entanto, a Educação de Jovens e Adultos – EJA Integrada à Educação Profissional obteve o maior número de matrículas ao longo dos últimos 3 anos, quando apresentou 55 alunos matriculados, enquanto o Ensino Médio Técnico Integrado (seriado e semestral) apresentou 141 alunos matriculados, ou seja, uma redução de 63 alunos com relação ao ano anterior.

ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Tabela 23. Apresenta o número de Matrícula na EJA da RPME 2016 – 2021

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		Anos			
		2019	2020	2021*	Total
Ensino Fundamental	1ª Fase	1.354	1.328	1.334	4.016
	2ª Fase	4.198	3.778	3.287	11.263
	PROJOVEM	150	-	-	150
	Integrada à Ed. Profissional	68	54	43	165
SUBTOTAL		5.770	5.163	4.664	15.594
Ensino Médio	Integrada à Educação Profissional	17	0	71	88
TOTAL		5.787	5.163	4.735	15.682

Fonte: ETCE/NUSP/SEMEC – Relatório Panorama 30.11.21

*Nota 1 – Dados SIGA.

Nela, conseguimos avaliar que em 2021 a EJAI – Educação de Jovens e Adultos matriculou 4.735 alunos, sendo que em 2020 estes números ficaram em 5.163, sendo assim, observamos uma queda de 428 em 2021. Também observamos que em 2021 a EJAI Ensino Fundamental 2ª fase, foi a série com maiores números de alunos matriculados, já o EJAI Ensino Médio Integrada à Educação Profissional apresentou um crescimento bastante relevante com relação aos últimos 3 anos, alcançando um número de 71 alunos matriculados.

MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA RPMEB 2019-2021

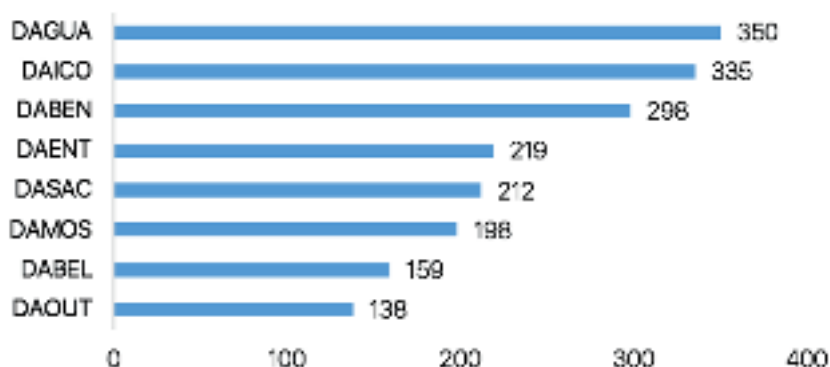
A educação especial é o ramo da educação dirigido a alunos com: transtornos gerais do desenvolvimento (TGD) / transtorno do espectro autista (TEA); uma ou mais deficiências (física, visual, auditiva, intelectual); altas habilidades ou superdotação. A educação especial pode ocorrer em instituições educacionais públicas ou privadas, sejam elas regulares ou especializadas; em salas regulares, especializadas ou de recursos multifuncionais (SRM); sob a condução de professores regentes (generalistas ou especialistas) ou de professores especializados em atendimento educacional especializado (AEE); contando com o apoio de especialistas de outras áreas ou não (fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos, psiquiatras, neuropediatras, neurologistas etc.).

A educação especial é uma educação organizada para atender específica e exclusivamente alunos com determinadas necessidades especiais. Algumas escolas dedicam-se apenas a um tipo de necessidade, enquanto outras se dedicam a vários. O ensino especial tem sido alvo de críticas por não promover o convívio entre as crianças especiais e as demais crianças. Por outro lado, a escola direcionada para a educação especial conta com materiais, equipamentos e professores especializados. O sistema regular de ensino precisa ser adaptado e pedagogicamente transformado para atender de forma inclusiva.

Assim, os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere, entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as diferenças individuais do aluno. Assim sendo, iremos demonstrar na tabela 08, como vem se comportando o número de matrículas da Educação Especial no município de

Belém por nível de Ensino, segundo dados preliminares do SIGA de novembro de 2021.

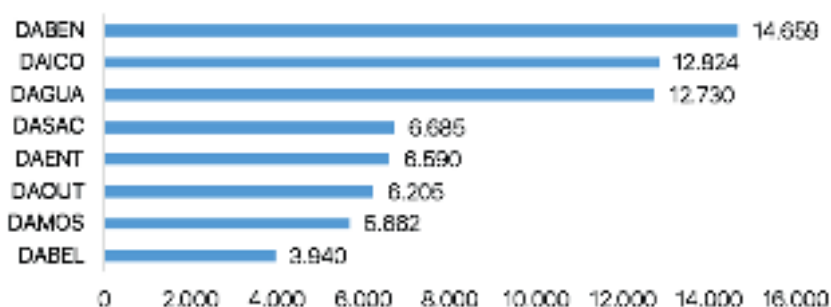
Gráfico 20: Apresenta o Número de Alunos Especiais por distrito, segundo o SIGA de 30 de novembro de 2021



FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

No Gráfico 20, podemos observar que DAGUA é o Distrito com maiores números de alunos Especiais, seguido por DAICO, DABEN e DAENT, com 350, 335, 298 e 219 respectivamente, no entanto, DAOUT e DABEL são os Distritos com menores números de Alunos Especiais.

Gráfico 21: Apresenta o Número de Alunos Não Especiais por distrito, segundo o SIGA de 30 de novembro de 2021



FONTE: NUSP /CENSO - SIGA / Panorama - 30 11 2021; 11h

No Gráfico 21, podemos observar que DABEN é o Distrito com maiores números de alunos Não Especiais, com 14.659 alunos, seguido por DAICO, DAGUA e DASAC, com 12.824, 12.730 e 6.685 alunos respectivamente, no entanto, os distritos de DAMOS e DABEL são os com menores números de Alunos Não Especiais.

Tabela 24. Apresenta o número de matrículas da Educação Especial na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, segundo informações preliminares do SIGA de 30 de novembro de 2021.

Tipo de Ensino	Anos		
	2019	2020	2021*
Educação Infantil	203	229	283
Ensino Fundamental	1525	1665	1509
Ensino Médio	5	2	3
EJA - Educação de Jovens e Adultos	207	175	114

Fonte: ETCE/NUSP/SEMEC – Relatório Panorama 30.11.21

*Nota 1 – Dados SIGA.

Como podemos verificar na tabela acima, ao longo dos três últimos anos, a Educação Infantil vem demonstrando constantes crescimentos em seus números de matrículas, ao que se refere à Educação Especial. Percebemos que de 2019 para 2020 a Educação Infantil recebeu um aumento de 26 alunos, já de 2020 para 2021 esse aumento foi para 54, já os demais Tipos de Ensino vêm sofrendo oscilações, tendo o Ensino Fundamental em 2021, apresentado 1.509 alunos, Ensino médio, apenas 03 e a EJA, no geral, apresentou 114 alunos matriculados.

Com isto, o Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes, inova sua atuação junto a RPMEB criando espaços e instâncias de diálogos com todos os segmentos das escolas e da

sociedade em geral, ao implantar e implementar o Café Inclusivo e o Café Freireano com temáticas referentes à inclusão, deficiências, transtornos e altas habilidades/Superdotação, visando ampliar o debate sobre o movimento de inclusão educacional na RPMEB. A FC e o ATP apresentam debates sobre "Transtorno do Espectro Autista nas escolas", "Leitura inclusiva na educação infantil", "Legislação brasileira de inclusão", "Dialogando e refletindo sobre a inclusão em tempos de pandemia", desenvolvidos por meio de palestras, conferências e mesas redondas; assim como a oferta de oficinas sobre "Processo de raciocínio para a escolha e/ou confecção de recursos de tecnologia assistiva economicamente acessíveis e aplicabilidade da comunicação alternativa e ampliada para estudantes com deficiência física: aspectos conceituais para a prática", "Sons do Natal: construindo e sentido a música" e "Construção de Brinquedos", com participação expressiva dos professores que atuam nas Salas de Recursos Multifuncionais, professores regentes com matrícula da Educação Especial na RPMEB, pais e estagiários. O CRIE realizou o I Festival de Cultura Surda e o I Webinar da Educação Especial, com o tema: A pessoa com paralisia cerebral: dos níveis de dependência/independência às possibilidades de adaptação razoável. Realizou a atualização dos instrumentos de avaliação e acompanhamento dos estudantes público-alvo do CRIE.

Gráfico 22. Demonstra as oscilações nas matrículas da Educação Especial



Fonte: ETCE/NUSP/SEMEC – Relatório Panorama 30.11.21

*Nota 1 – Dados SIGA.



Como podemos Observar no gráfico acima, o número de matrículas dos alunos Especiais na rede pública municipal de ensino, sofreu poucas oscilações dentro de cada etapa de ensino, sendo que estas informações, em 2021, segundo os dados do SIGA e com relação a 2020, demonstrou as seguintes situações: Educação Infantil, cresceu em 54 alunos, o ensino Fundamental decresceu em 156, o ensino Médio cresceu em apenas 01.

Um espaço importante na formação dos jovens é a ação do Departamento de Educação Física, que está desenvolvendo quatro projetos (Capoeira na Escola, Dança na Escola, Projeto Esportivo e Projeto Folclórico), em 48 escolas da RPMEB, visando o trabalho da Educação Física Escolar como espaço inclusivo de convivência e lazer, na construção do conhecimento do corpo em movimento. Realizou o I Webinar do DEFE com o tema: Gestão em Políticas de Esporte e Lazer em Belém.

INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

O uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC) no auxílio à educação, com ênfase na educação básica que é um direito fundamental de todos, está presente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Trata também da utilização de novas metodologias e a importância da capacitação dos professores, técnicos e de todos os agentes da Educação marcada pelo surgimento e dispersão de novos meios de comunicação, notadamente nos meios sociais e principalmente no último decênio houve um trabalho no aprimoramento da educação. Percebe-se que atualmente vivemos em uma sociedade movida pelas novas tecnologias. No entanto, a ideia desta gestão é unir tecnologia e educação nos mais variados conteúdos educacionais, fazendo com que os professores tenham uma melhor interação com os seus alunos, e os mesmos demonstrem mais interesse em aprender algo novo. Mas estes aspectos devem permear todos os departamentos que servem à Educação promovendo e melhorando a comunicação e harmonia entre todos os envolvidos no processo educacional.

Neste sentido, a Equipe de Informática tinha um papel voltado predominantemente para manutenção de computadores e nessa nova gestão a equipe assume o protagonismo de propor melhorias no gerenciamento de dados e no aprimoramento dos sistemas, com o intuito de tornar a administração mais eficiente, eficaz e com um menor consumo de papel.

Iniciamos a gestão verificando a qualidade de nossa infraestrutura lógica e para isso solicitamos à Companhia de Tecnologia da Informação de Belém (CINBESA) que providenciasse um projeto com a expansão da rede lógica assim como a criação de uma rede wi-fi, utilizando equipamentos profissionais. O projeto foi entregue para aquisição dos materiais para a implantação e está sendo providenciado pelo DERM.

No sistema GERH foi realizada pesquisa de campo, análises comportamentais, identificou-se algumas fragilidades, dentre elas a necessidade de emissão de declaração de servidores utilizando os dados o sistema GERH, então o DERH disponibilizou o modelo de declaração que o sistema teria que imprimir. Articulação com a CINBESA na perspectiva do documento a ser emitido pelo sistema e com a menor quantidade de clicks possíveis, como exemplo destaca-se a emissão da Declaração do PSS pelo GERH, utilizando apenas um click. Ganhou-se mais agilidade na prestação de serviço e melhoria na qualidade do trabalho. Os próximos desafios são inserir mais rotinas dessa envergadura no sistema GERH e com isso diminuir o tempo de resposta aos cidadãos.

No sistema GDOC obteve-se várias melhorias e uma delas foi a criação de um botão que permite criar GDOC-digital, identificou-se assim o gatilho de produção de GDOC na SEMEC (PROTOCOLO GERAL), aquisição de scanner para estruturar o setor de informática. Atualmente, estão sendo feitos os testes nos equipamentos e orientando os servidores desse setor para a nova metodologia de trabalho que em breve será implantada nesta secretaria. Com a implantação do GDOC totalmente digital, a administração, os servidores e todos os cidadãos terão um ganho imensurável, no que refere à qualidade do serviço. O projeto de expansão do GDOC para que todos os servidores possam realizar suas solicitações diretamente pelo sistema, para que isso seja possível está sendo articulado com a Secretaria de Municipal de Administração (SEMAD), que é a secretaria gestora do GDOC.

O Núcleo de Informática Educativa inicia seu trabalho com a implantação e implementação de um grande projeto, Robótica Educativa, desenvolvido com 25 alunos e quatro professores de duas escolas do DAGUA, com uma carga horária de 180h, e a criação de

dois espaços de diálogos para os segmentos das escolas, o Tá Lá na Rede e o Sextas Conectadas. Desenvolve na FC e no ATP temáticas sobre “O papel do professor da SIE como articulador da tecnologia na escola”, “A reestruturação do modelo de SIE da Rede”, “Os desafios do Não presencial e a SIE”, “Introdução ao pensamento computacional”. A equipe de trabalho realizou cursos com duração de 20h, quais sejam, “Ferramentas digitais para a educação”, “Possibilidades de uso do blog escolar no contexto de 2021” e “Produção e edição de vídeos para a educação”. O NIED realizou também 57 visitas de suporte técnico aos laboratórios de informática das escolas

Desafio para o para os próximos anos é proporcionar acesso à internet banda larga para todas as unidades escolares, assim como reestruturação tecnológica das unidades escolares, Centro de Formação de Professores Paulo Freire, NIED, DIED, CRIE e as demais unidades administrativas da rede municipal de educação.

Portanto o tripé, gestão dos dados, infraestrutura e tecnologia tem por objetivo a tomada de decisão com base em dados e uma melhor gestão da aprendizagem dos alunos. Todas essas melhorias têm a finalidade de proporcionar que Belém se torne uma cidade Alfabetizada e Educadora.

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Visando refletir eficiência e eficácia dos programas de governo voltados à Educação, tendo em vista a gravidade do dever de prestar contas à sociedade, a Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) obteve os seguintes números em seus dados financeiros:

1. Demonstrativo de Investimentos, através das Principais fontes de recursos da Educação Básica da SEMEC em 2021.

Tabela 25 - Apresenta o demonstrativo de despesas ou investimentos, por fontes de recursos da Educação Básica em Belém, até novembro de 2021.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR FONTE	Anos									TOTAL até 2021
	2017	2018	Var % 2017- 2018	2019	Var % 2018- 2019	2020	Var % 2019- 2020	2021	Var % 2020- 2021	
FUNDEB	223.123.024,17	228.445.956,63	2,39	262.367.094,83	14,85	262.466.592,47	0,04	241.345.912,09	-8,05	1.217.748.580,19
TESOURO MUNICIPAL	237.590.948,31	238.476.184,37	0,37	247.647.592,66	3,85	267.569.291,08	8,04	207.133.945,11	-22,59	1.198.417.961,53
TOTAL	460.713.972,48	466.922.141,00	1,35	510.014.687,49	9,23	530.035.883,55	3,93	448.479.857,20	-15,39	2.416.166.541,72

Fonte: SIOPE/FNDE

Na Tabela 25 podemos observar que as duas fontes sofreram grandes oscilações de um ano a outro, com relação aos investimentos aplicados na Educação. Percebeu-se ainda, que no período dos últimos 5 anos, o FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica, apresentou maiores investimentos no período de 2018 para 2019, quando alcançou um crescimento, com relação ao ano anterior, de 14,85%, porém no período de 2020 para 2021, sofreu uma queda de 8,05%, a única observada ao longo destes 5 anos. A fonte do Tesouro também apresentou queda, quando alcançando um percentual negativo de 22,59% entre os dois últimos anos deste quinquênio. Apesar disso, o FUNDEB atingiu, neste quinquênio final, taxas acumuladas de crescimento de 9,23%, já a fonte do Tesouro, neste mesmo período, alcançou taxas acumuladas de decréscimo de 10,33%, como podemos avaliar na tabela.

Detalhamentos das Fontes de Recursos por nível de Escolaridade

Educação Infantil

O financiamento na Educação Infantil é o maior na oferta da educação básica, chegando nestes últimos 5 anos a um investimento total de R\$ 448.297.891,00, no entanto, observou-se que os investimentos, feitos pelos recursos do FUNDEB, neste nível escolar, sofreu uma queda de R\$ 7.888.829,07 no período de 2020 para 2021, cerca de 20,57% a menos, em relação ao ano anterior, sendo a segunda queda consecutiva. Porém, a maior queda sofrida por este fundo, durante o período de 5 anos, já com relação à fonte do Tesouro, observou-se oscilações com relação aos investimento desta fonte na Educação Infantil, obtendo menor valor em 2018, quando obteve uma aplicação de R\$ 41.349.935,39 e o sua maior em 2019, quando obteve um investimento de R\$ 95.667.369,56. Tais informações podem ser verificadas a seguir:

Tabela 26 - Apresenta o demonstrativo de despesas ou investimentos, por fontes de recursos da Educação Infantil em Belém, até novembro de 2021

EDUCAÇÃO INFANTIL	Ano					TOTAL
	2017	2018	2019	2020	2021	
FUNDEB	5.813.122,43	3 7.626.378,23	39.056.139,27	38.338.338,97	30.449.509,90	151.283.488,80
TESOURO MUNICIPAL	5 1.804.040,72	41.349.935,39	95.667.369,56	47.800.236,89	60.392.819,75	297.014.402,30
TOTAL	57.617.163,15	78.976.313,62	134.723.508,83	86.138.575,86	90.842.329,65	448.297.891,10

FONTE: SIOPE/FNDE

Ensino Fundamental

No ensino Fundamental, podemos verificar que os investimentos neste nível de ensino por estas duas fontes, também oscilam, tendo o FUNDEB alcançado seu maior valor aplicado na Educação Fundamental em 2020, quando apresentou um investimento no ensino de R\$ 224.128.253,50 e o seu menor em 2017, quando

apresentou uma aplicação de R\$ 195.141.057,04. No entanto, apesar deste fundo ter apresentado crescimentos no período de 2017 a 2020, em 2021 ele apresentou uma redução de R\$ 13.131.851,40 em relação a 2020, ou seja, cerca de 5,90% com relação ao ano anterior, já o Tesouro municipal, apresentou em 2020 o seu maior investimento, sendo este o maior valor aplicado no período de 5 anos e o seu menor em 2021, como demonstra a seguir:

Tabela 27 - Apresenta o demonstrativo de despesas ou investimentos, por fontes de recursos da Educação Fundamental em Belém, até novembro de 2021.

ENSINO FUNDAMENTAL	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
FUNDEB	195.141.057,04	190.819.578,40	223.310.955,62	224.128.253,50	210.896.402,19	1.044.296.246,75
TESOURO MUNICIPAL	184.285.508,09	195.629.681,57	150.508.498,77	218.340.670,15	145.537.797,18	894.302.155,76
TOTAL	379.426.565,13	386.449.259,97	373.819.454,39	442.468.923,65	356.434.199,37	1.938.598.402,51

FONTE: SIOPE/FNDE

Ensino Médio

O Ensino Médio, oferta advinda da necessidade de garantia de estudos advindos da área insular de Belém, tem como fonte de financiamento os recursos advindos do governo municipal, por não ter sua oferta como obrigatoriedade legal do município.

O investimento tem o montante de R\$ 4.284.146,61, no decorrer do período de 2017-2021, obtendo seu maior investimento neste nível de ensino em 2018, quando apresentou uma aplicação de R\$ 1.496.567,41.

Tabela 28 - Apresenta o demonstrativo de despesas ou investimentos por fontes de recursos do Ensino Médio em Belém, até novembro de 2021.

ENSINO MÉDIO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
TESOURO MUNICIPAL	1.501.399,50	1.496.567,41	1.286.179,70	0,00	0,00	4.284.146,61

FONTE: SIOPE/FNDE

Belém com Segurança Cidadã

Belém com Segurança para a Nossa Gente

O grande desafio da gestão municipal quando o assunto é a Segurança Pública é garantir o bem-estar social, de forma preventiva, com controle social e enfrentamento à violência com cidadania e garantia dos Direitos Humanos.

O município de Belém busca remodelar suas estratégias e ações destinadas ao bem-estar do cidadão com políticas de enfrentamento à violência, mesmo com o adverso e crítico cenário econômico e de saúde pública, decorrente da pandemia da Covid-19. A dificuldade é ainda maior quando se busca integrar políticas públicas de forma multidisciplinar, sistêmica e eficiente; para atuarem conjuntamente no controle da violência local.



A gestão municipal, pela observância da estabilização da segurança coletiva com a garantia dos direitos individuais na busca pela cultura de paz, buscou avançar significativamente nas políticas de Segurança Pública Municipal, norteadas pelos princípios de Integração das Instituições de Segurança Pública e de participação da sociedade nas ações combinadas, possibilitando mudar o cenário de instabilidade, trazendo à população local mais segurança e qualidade de vida.

SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Sabemos que o município de Belém, assim como as demais capitais brasileiras, segue a tendência nacional em relação aos índices de violência, sendo mais elevadas em áreas urbanas e de extrema vulnerabilidade social, o que condiciona as autoridades a buscar estratégias para enfrentamento da criminalidade. As pesquisas nos mostram um cenário que faz com que todas as esferas de governo se mobilizem e busquem ferramentas que possam mudar essa história e possibilitar à população local mais segurança e qualidade de vida.

Segundo dados do IBGE/2021, Belém tem uma população estimada de 1.506.420 habitantes, tendo um crescimento de 0,92% se comparado ao ano de 2019, a região encontra-se distribuída em oito distritos administrativos, que englobam 71 bairros e 39 ilhas (Plano Diretor/PMB). Nessa vertente, o município de Belém se propõe a contribuir na prevenção à violência englobando a cidadania e a cultura de paz de forma integrada e multidisciplinar, apresentando uma nova atitude na Gestão da Segurança Pública, visando coibir a violência sobre um olhar muito mais preventivo do que repressivo, visto que Segurança Pública, não se apresenta somente em ações repressoras de enfrentamento à violência, mas, atua no controle da violência e no fomento à Cultura de Paz, e gerencia de forma eficiente,

com ações consistentes para a sociedade, como estímulos para que os cidadãos possam conviver, trabalhar, produzir e se divertir, amenizando a sensação de insegurança e reduzindo os riscos aos quais estão expostos.

O Município dá sua contribuição para a redução da violência, por meio de ações realizadas em conjunto com os diversos órgãos da administração direta e indireta municipal, Estadual e Federal. Segundo dados do 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública/2021, Belém apresentou nos últimos dois anos (2019 e 2020) uma tendência a menor nos casos de homicídios dolosos com variação de -34,3%, sendo que no ano de 2019, foram registrados 329 homicídios dolosos, já no ano de 2020, reduziu para 217; com relação ao latrocínio (roubo seguido de morte) os dados apontam que ocorreu também uma redução considerando a variação de -81,3%%, se comparado ao de 2019, com 16 casos e, em 2020, caiu para 03 mortes, decorrente de latrocínio. Quando observamos o histórico de lesão corporal seguido de morte, percebe-se claramente um aumento sendo 04 em 2019 e 06 em 2020. Quanto à lesão corporal, observando os números absolutos, percebeu-se que os casos se mantiveram nos anos de 2019 e 2020, com 1.704 intercorrências, apesar da variação pender para uma singela linha de -0,5%.

Já os Crimes de Mortes Violentas Intencionais – MVI, ocorreu uma redução de 35,2% se observamos a variação, com histórico de 456 em 2019 e 297 em 2020. Quanto ao roubo e ao furto de veículos, vemos uma queda de mais de 34,6% – com 1.807 registros em 2019 contra 1.225 em 2020; e pode-se dizer que ainda concentra um patamar elevado. Já o estupro desceu uns modestos degraus saindo de 354 em 2019 para 341 em 2021, com uma taxa de 23,7 para 22,7 com variação de -4,1%. Quanto



aos crimes de feminicídios no município de Belém, o anuário apresenta que nos anos de 2019 e 2020, se apresentou no mesmo patamar com 04 casos e uma taxa de 0,5.

Falando do registro de ocorrências de 2021 no Município de Belém, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará, por meio do Sistema de Informação de Segurança Pública-SISP, disponibiliza os registros dos principais delitos de janeiro a setembro do corrente ano. Os dados apontam que neste ano, o crime de roubo teve uma redução de mais de 33,95% se comparados o mesmo período, sendo no ano de 2020, com 18.189 e decaindo para 13.579 em 2021. Os dados também apontam que houve uma redução nas ocorrências furtos, se comparados ao ano de 2020 com 19.597 intercorrências, e 11.718 em 2021. Os dados mostram ainda

que ocorreu uma redução de homicídios com 218 ocorrências em 2020, e em 2021, 191 casos, se comparados o mesmo período. Foi observado que o crime de latrocínio se manteve no mesmo patamar nos dois anos de 2020 e 2021, com 06 casos, dentro do mesmo período de janeiro a setembro. Quando falamos de feminicídio, os dados apontam um aumento, sendo 03 casos em 2020 e 05 casos em 2021.

Fazendo um comparativo entre os anos de 2020 e 2021 foi perpassando de 95.407 em 2020, para 106.664 em 2021, se comparado o mesmo período.

Sabemos que os números apresentados ainda são preocupantes. E por isso, apesar da segurança pública não ser responsabilidade direta do município, a gestão firma o compromisso de contribuir incansavelmente no enfrentamento à violência, investindo na prevenção e cultura de paz.

SEGURANÇA CIDADÃ

A Segurança Preventiva Cidadã, fomento à Cultura de PAZ e a garantia de direitos, são premissas da gestão Municipal que tem como prioridade a observância do equilíbrio entre a segurança coletiva e os direitos humanos individuais. O conceito de Segurança Pública Integrada é uma das melhores alternativas no enfrentamento à violência e nas estratégias preventivas, considerando o cenário social, econômico e político, apresentado nos últimos anos.

Certamente ainda há muito o que fazer, contudo, a responsabilidade da gestão nas ações efetivas de prevenção e controle da Segurança Pública são a cada dia, fortemente reforçadas, assim como um compromisso coletivo e integrado das Forças de Segurança, para

que o panorama da violência no município mude. Esse modelo de Segurança Pública, que possibilita a integração das políticas públicas com a junção das ações de segurança pública em prol do objetivo comum é o que pode trazer o bem-estar da sociedade, e vem ratificando ser o melhor caminho para a redução da criminalidade no município de Belém.

A contar do ano de 2020, a população mundial vive momentos avassaladores, inexplicáveis e totalmente fora do comum, decorrente da pandemia do novo coronavírus. A Covid-19 está assolando o universo e forçando a população a mudar hábitos, posturas e formas de viver. Os governos passam a ter que lidar com essa calamidade pública de saúde, sem deixar de atender as outras áreas públicas, como a educação, a economia, o saneamento, entre outros e, ainda com a segurança pública, pois, em alguns aspectos, a violência teve uma crescente. Assim, o que já era uma carga pesada para os agentes de segurança pública, tornou-se mais ainda. O cenário ficou desesperador, pois, além das diversas ações direcionadas ao controle da violência, os órgãos de Segurança Pública, passaram a monitorar, controlar e intervir nas ações de controle social para evitar ainda mais a propagação do novo coronavírus, fazendo com que a demanda de atividades estornassem quase que insustentável, pois é uma das categorias que continuam atuando na linha de frente, tendo que proteger as vidas da população e a sua.

Assim, como a segurança pública não pode parar, seguiu-se em frente com as políticas públicas preventivas sociais e estruturantes para a redução da criminalidade. No município de Belém, a Guarda Municipal de Belém, tem um papel fundamental nesse contexto, que vem se organizando estrategicamente com ações e projetos que dão

suporte as atuações de Segurança Pública com três pilares, sendo: o uso da tecnologia, por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, a Prevenção Primária à Violência e as Estratégias de ações individuais e Integradas de enfrentamento e controle. Assim, o município vem atuando cada vez mais Integrado aos demais poderes policiais e judiciários, uma consolidação que a cada dia vem trazendo grandes resultados para a sociedade.

Dentre as estratégias estão: a prevenção do acompanhamento social nos 71 bairros, mediante rondas 24 horas com viaturas em rondas periódicas comunitárias e escolares, rondas em postos fixos nos diversos prédios municipais (unidades de saúde, escolar, praças etc.); ações monitoradas pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Serviço Público de Emergência 153, SOS Mulher, SOS da PAZ e ainda; ações realizadas em conjunto com os diversos órgãos da administração direta e indireta municipal, na segurança permanente nos principais locais sob a responsabilidade do Município, na Segurança do Executivo Municipal, na proteção de áreas ambientais (Parques e áreas verdes) em conjunto com a SEMMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) e nos eventos sociais, educacionais e culturais desenvolvidos pelo Município, além de participação, quando solicitada, nos eventos de âmbito Estadual. Como também, em participações nas ações de segurança em parcerias com a Polícia Militar do Estado, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e outras instâncias de controle, monitoramento, intervenção, enfrentamento e prevenção da violência.

As metas estabelecidas no PPA 2018 a 2021 tiveram como objetivo contribuir com a redução da violência no nosso município, sendo que as metas previstas na Lei de Diretrizes orçamentárias para 2021, se destacam:

Ampliar em 5% o serviço de rondas distritais comunitárias e a capacidade de atendimento às ocorrências das bases distritais.

A meta pactuada para o ano de 2021 foi 100% executada. A apresentação da Tabela 01 apresenta o número de atendimento de registro de ocorrências por bases distritais comunitárias, decorrente das rondas realizadas em diversos bairros do município; ampliando a capacidade de atendimento à População e pelo volume numérico das informações, pode-se ratificar que superou a meta prevista.

Tabela 29: Número de Atendimentos de Ocorrências por Bases Distritais e Inspetoria até mês de outubro /2021 e a referencias de 2019 e 2020.

LOCAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total	
DABEL/DASAC	27	14	15	21	40	25	14	26	25	18	225	
DABEN/DAENT	14	18	15	18	16	16	9	15	18	13	152	
DAGUA	16	7	17	9	11	10	4	11	15	14	114	
DAICO/DAOUT	4	2	5	6	11	6	5	2	0	3	44	
IRMO	4	5	1	2	4	3	28	14	3	5	69	
TOTAL	65	46	53	56	82	60	60	68	61	53	604	

Fonte: Divisão de Operações/GMB-Demanda de Rua, dezembro de 2021

Ampliar em 5% a atuação preventiva na proteção sistêmica da população que utiliza os bens, serviços e equipamentos públicos.

A meta executada configura um maior atendimento à população, inibindo a violência urbana e oportunizando o acesso seguro aos espaços públicos. As informações podem ser observadas pelos números apresentados de atendimentos às fiscalizações e ocorrências. Atualmente, as ações de prevenção a crimes realizados pela Guarda Municipal, por meio das rondas periódicas e, intensificado por meio dos Grupamentos, e ainda de forma integrada com a Polícia Militar, refletem que a meta de reforçar a proteção

à população, está sendo cumprida. Os números têm como base o mês de outubro de 2021. As ações possibilitaram recuperar e apreender objetos, armas, munições, entre outros. Neste ano foram aproximadamente 570 materiais diversos apreendidos/recuperados, entre celulares, entorpecentes, carros, motos, joias, cachimbos, objetos pessoais, armas, munições, entre outros.

Quanto aos registros de ocorrências, no ano de 2021 foram 14.158 atendimentos a ocorrências, sendo 604 por demanda de rua e 13.554 oriundas do Sistema Integrado de Monitoramento.

No atendimento geral houve uma redução de aproximadamente 32,80% atendimentos a ocorrências, se comparado ao mesmo período do ano de 2020, entende-se que tal fato se deu, em especial pelo ano de 2020 ter ocorrido a pandemia da Covid-19 e que teve um pico elevadíssimo da doença, que culminou com a paralisação de todas as áreas da sociedade. Também, que a população teve que passar pelo cumprimento de normas estabelecidas em Decreto de Calamidade Pública, o que causou uma procura gigantesca pelo atendimento do 153, o que pode ser observado na tabela 3 da representação gráfica, que trata dos atendimentos de ocorrências.

Tabela 30: Material apreendido/recuperado de janeiro a dezembro de 2021

APREENDIDO/RECUPERADO	NÚMERO
Diversos (celulares, cachimbos, entorpecentes, motos, carros, joias, documentos pessoais...)	303
Armas e Simulacros	73
Munições e carregadores	55
Entorpecentes	134
Dinheiro (R\$ 3.229,75)	5
TOTAL	570

Tabela 31: Atendimento a chamadas de Ocorrências dos meses de janeiro a outubro de 2021 e referência de atendimento de 2019 a 2020

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total
Demandas de Rua	65	46	53	56	82	60	60	68	61	53	604
Acionamento 153	1325	1612	2090	1199	1461	1277	1099	1026	1139	1133	13.361
Video Monitoramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SOS Mulher	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SOS da PAZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Rádio	3	3	0	1	1	0	0	0	0	0	8
Telefone Funcional	22	17	26	18	13	16	10	27	15	21	185
TOTAL											14.158

Tabela 32: Ocorrências atendidas no mesmo período nos meses de janeiro a outubro

Ano	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	TOTAL
Ocorrências	65	46	53	56	82	60	60	68	61	53	604

Fonte: Divisão de Operações e SIM/GMB, dezembro de 2021

Tabela 33: Natureza das 07 (sete) ocorrências atendidas por demanda de Rua e pelo Sistema Integrado de Monitoramento.

Natureza	Total
Roubo – Assalto	51
Auxílio ao Público	49
Preso Foragido/Recapturado	85
Crime de Trânsito	43
Agressão	40
Acidente de Trânsito com Vítima	37
Agente Suspeito	35
Outras (entorpecente, Medida de Proteção, Dano/Depredação, Auto localizado, baleamento, ameaça, furtos...)	264

Fonte: Divisão de Operações e SIM/GMB, dezembro de 2021

Em atenção às metas acima mencionadas, reforçamos que o atendimento às ocorrências é fruto de um trabalho preventivo incluindo esforços integrados e além das demandas específicas de atendimento às ocorrências, ainda há atendimentos específicos aos órgãos das esferas municipal, estadual e federal, além de atendimento às organizações sociais. No ano de 2021, ocorreu uma reorganização operacional com readequação das demandas, por tal fato, onde se observa uma redução nas ordens de serviço, em relação aos anos anteriores, se comparados ao mesmo período. Os dados apresentados referem-se ao período de janeiro a outubro em diversas operações.

Infraestrutura, Mobilidade, Habitação e Meio Ambiente

2- Belém Bem Cuidada

MEIO AMBIENTE

A Organização das Nações Unidas – ONU estabeleceu nos anos 2000 algumas metas para o milênio, contando com o apoio de 191 nações, estabelecendo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, os quais destacamos: 7 – Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e 8 – Estabelecer parcerias para o desenvolvimento como elementos fundamentais para a elaboração de políticas públicas voltadas ao Meio Ambiente.

O contexto internacional acelerou a urgência em aderir compromissos de ações para reverter as mudanças climáticas no mundo, e que cabe à gestão municipal, comprometida com um projeto de desenvolvimento urbano sustentável e socialmente inclusivo, protagonizar processos de construção que estejam alinhados com os



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana.

Em relação ao exercício de 2021, foram elencadas 04 metas prioritárias, a fim de serem desenvolvidas (ou coordenadas) em prol da gestão ambiental, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA. Tais metas são: ampliar o plantio de árvores nos espaços públicos com a inserção de 500 árvores; desenvolver programas de educação para divulgação das normas de regularização de obras e código de posturas do município, com duas ações anuais por Distrito.

Dentre as metas prioritárias do PPA 2018-2021, a educação ambiental, de competência da Coordenadoria de Educação Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (CEADC) da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, apesar das restrições impostas pela atual situação da pandemia no mundo, que ainda impede uma maior mobilização e aglomerações de munícipes, da limitação e restrições orçamentárias em 2021, somada aos recursos escassos ou indisponíveis na Semma (material e humano), a nova equipe não se intimidou em cumprir sua missão e sob um novo olhar e com a nova forma de gestão municipal, prerrogativa de governos populares, que prima pela transparência, eficiência e zelo pelos recursos públicos, adota estratégias para fazer muito com pouco com cuidado, realizando parcerias com instituições públicas e privadas para melhor oferecer bem e serviços do jeito que a sociedade e a cidade precisa e merece.

A SEMMA, responsável pela gestão ambiental no município, deu continuidade aos trabalhos iniciados nos anos anteriores, que responde a algumas metas do programa municípios verdes e monitoramento de seu território, do governo estadual. Uma vez habilitado a licenciar as atividades potencialmente poluidoras,

possui uma agenda ambiental desafiadora e extensa, na qual busca regularização ambiental, através do licenciamento e da fiscalização ambiental propicia à comunidade belenense a proteção e melhoria da qualidade ambiental, pelo planejamento, controle, fiscalização e licenciamento das atividades que afetam o meio ambiente e aplicação de normas pertinentes.

No âmbito da gestão das áreas verdes públicas de Belém, atribuída ao Departamento de Áreas Verdes Públicas (DAVP) da Secretaria - que apesar de mal estruturada, equipamentos de informática insuficientes, sem veículo para apoio às atividades de manutenção de praças e vias públicas -, deu vazão a suas atribuições para o cumprimento das metas prioritárias do PPA 2018-2021 e atender aos anseios da nova gestão, que prima para uma cidade bem arborizada e sustentável com melhoria climática para todos.

AMPLIAÇÃO DO PLANTIO DE ÁRVORES NOS ESPAÇOS PÚBLICOS COM A INSERÇÃO DE 500 ARBÓREAS URBANAS

De acordo com a meta estabelecida no PPA 2018-2021, coube à SEMMA para o exercício de 2021, o plantio de 500 espécies arbóreas, em conformidade com as diretrizes do Manual de Orientação Técnica da Arborização Urbana de Belém (Decreto nº 75.278 - PMB, de 10 de abril de 2013), e no Plano Municipal de Arborização Urbana de Belém – PMAB (Lei 8.909, de 29 de março de 2012). Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, através da nova equipe de gestão realizou o plantio de 547 espécies arbóreas, entre mangueiras e outras espécies adaptadas à região, na área urbana de Belém, incluindo os bairros com passivo de áreas desnudas desse componente arbóreo e fazendo valer o título “Belém, cidade das mangueiras”, cumprindo, portanto, 110% da meta/ano neste exercício, realizada no período de janeiro a outubro/2021, conforme tabela abaixo.

Tabela 34: N° de espécies arbóreas plantadas nas áreas urbanas no município de Belém (PA), no período de janeiro a outubro/2021.

Mês/2021	Especificação de Arbórea	Quantidade (unid.)	Meta PPA/ano 2021	Resultado Alcançado 2021
Janeiro	Mangueiras	01	Plantio de 500 arbóreas.	Meta: 547 arbóreas plantadas. (110%)
	Outras	34		
Fevereiro	Mangueiras	09		
	Outras	09		
Março	Mangueiras	08		
	Outras	14		
Abril	Mangueiras	02		
	Outras	20		
Maio	Mangueiras	05		
	Outras	-		
Junho	Mangueiras	5		
	Outras	75		
Julho	Mangueiras	-		
	Outras	10		
Agosto	Mangueiras	5		
	Outras	13		
Setembro	Mangueiras	53		
	Outras	211		
Outubro	Mangueiras	-		
	Outras	73		
TOTAL GERAL		547		

Fonte: NUSPE-SISPEN/DAVP/SEMMA/PMB, Outubro/2021

Gráfico 23: Quantidade de arbóreas urbanas plantadas-entre mangueiras e outras - no município de Belém, nos anos de 2013 a 2021.



Fonte: NUSPE-SISPEN/DAVP/SEMMA/PMB, Outubro/2021

Desenvolvimento do programa de educação para divulgação das normas de regularização de obras e código de posturas do município, com duas ações anuais por distrito.

Durante o exercício de 2021, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por meio da Coordenação de Educação Ambiental e Desenvolvimento Comunitário, realizou planejamento, redefinição de atribuições do setor e de metas a serem alcançadas; projeto e atividades de educação ambiental a serem executadas no novo quadriênio de governo.

Foram realizadas pelo menos 75 ações de Educação Ambiental em 05 distritos de Belém. É importante salientar, que para cada ação finalística realizada foram necessárias tantas outras, para dar vazão ao planejamento e organização das ações para obtenção de resultados esperados, tais como reuniões com parceiros, reuniões de mobilização comunitária, procedimentos administrativos (memorando

e outras), elaboração de termos de referência para compra de materiais e equipamentos, dentre outros.

Em relação à Coordenação de atividade de Educação Ambiental no Município foi observada a obrigatoriedade de encaminhar o cumprimento da Lei Municipal 8767, de julho de 2010, que trata da “Política Municipal de Educação Ambiental”, que carece ainda de regulamentação, assim como, necessita de criação de sua estrutura de governança, tal qual o Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Educação Ambiental do Município, como estabelece a referida lei .

O Grupo de Trabalho será a instância de governança da Lei que terá o objetivo de criação e execução do Programa de Educação Ambiental Municipal, além do Programa de Educação Ambiental e Arborização, conforme estabelece a Lei que trata do Plano Municipal de Arborização, tendo em vista viabilizar ações e projetos e atividades que se destinem ao fortalecimento da Educação Ambiental no Município integrada à efetivação da Política Municipal de Meio Ambiente.

Portanto, houve um grande empenho de realização de dezenas de atividades de educação ambiental integrada, principalmente na Praça Milton Trindade, onde se localiza o escritório da CEADC, com outros órgãos de governo, instituições de ensino, pesquisa e organizações não- governamentais e comunitárias nos bairros, tendo em vista criar articulação interinstitucional necessária para instituir no ano de 2022 o GT Interdisciplinar de Educação Ambiental, conforme preconiza a referida lei, com a finalidade de executar a Política Municipal de Educação Ambiental.

As Principais Ações finalísticas de Educação Ambiental desenvolvidas com iniciativa ou participação da SEMMA, município de Belém, no

ano de 2021, agregam além de capacitações da equipe técnica de educação ambiental, reuniões técnicas, realização de parcerias, realização de webinar, palestras presenciais e on line, dentre outras atividades, poderão ser visualizadas no decorrer deste relatório, no tópico de ações realizadas em 2021 (Quadro 1) e de forma comparativa/ano de ações por Distrito Administrativo, representadas abaixo pelos gráfico 2 e tabela 5, respectivamente.

Gráfico 24: Quantidade de Ações de Educação Ambiental desenvolvidas pela SEMMA no município de Belém, Anos: 2013 a 2020 e 2021.



Fonte: CEADC/SEMMA/PMB, Outubro/2020.

Tabela 35: Ações finalísticas de educação ambiental desenvolvidas no município de Belém (PA) por iniciativa ou participação da SEMMA/PMB, por Distrito Administrativo.

ANO/DISTRITO DE BELÉM (PA)	2020	2021
DABEL	03	37
DAGUA	-	02
DAENT	01	02
DAOUT	-	02
DASAC	01	14
DABEN	01	-
DAICO	01	-
OUTROS (on line, Castanhal, etc..)		18
TOTAL	07	75

Fonte: CEADC/SEMMA/PMB, (Outubro/2021)

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE

Em 2021, foi dado o início e estão em andamento, como meta prioritária para as áreas especiais:

- 1• Processo de criação da Área de Proteção Ambiental de Cotijuba e Parque Ambiental do Tenoné;
- 2• Identificação de 2 áreas de interesse ecológico para a criação de parques ambientais, cuja meta será alcançar 100% de áreas do Município de Belém;
- 3• Reforma das estruturas físicas do Jardim Zoobotânico Bosque Rodrigues Alves, iniciada em 2021, com a meta de alcance em 100% até o ano de 2023;
- 4• Delimitação dos Parques municipais (100%). Em 2021, um parque sofreu ação;
- 5• Reativação e aparelhamento gradual da Granja Modelo, para a produção de mudas que abastecerão a cidade de Belém, tanto para a arborização, quanto para o paisagismo da cidade de Belém;
- 6• Ingresso de vigilância armada para garantir a segurança interna da granja;
- 7• Produção de mudas ornamentais no período de janeiro a outubro totalizou em 24.854 de mudas para arborização e 133.649 de espécies ornamentais para fins de manutenção e revitalização do paisagismo;
- 8• Manutenção da Arborização, em 2021.

PODA		RETIRADA		PLANTIO	
MANGUEIRA	OUTRAS	MANGUEIRA	OUTRAS	MANGUEIRA	OUTRAS
954	1437	27	249	88	459
TOTAL: 2.391		TOTAL: 276		TOTAL: 547	

Fonte: NUSPE-SISPEN/DAVP/SEMMA/PMB, Outubro/2021

Educação Ambiental

No primeiro semestre de 2021, em função da Pandemia da Covid-19 as atividades presenciais nos Bairros foram limitadas e muito restritas, a maioria de se deu de forma on line.

No segundo semestre de 2021 foram lançados os Projetos Tela Verde Samaúma, Bike Passeio da SEMMA, Ecofeira de Belém, Agroecologia para Cidade e Elaboração do Projeto Educação Ambiental com Povos Indígenas e tradicionais de Matriz Africana para ser lançado e executado no ano de 2022, com recursos provenientes de emenda parlamentar. As ações de capacitação da equipe técnica também foram realizadas em 2021 e abrangeram diversas temáticas, como produção de adubo, compostagem, agricultura urbana, produção de minhocário, entre outros. Em 2021, houve atuação constante da equipe de Educação Ambiental da SEMMA nos bairros próximos ao Aeroporto de Belém, que estão sofrendo grande perigo aviário, que é o risco de colisão entre aves e aviões.

A Coordenação e equipe de Educação Ambiental da Secretaria, se encontra com escritório de trabalho sem equipamentos, como computadores para a equipe de trabalho, sem projetor de imagem, sem mobiliário adequado, como mesas e cadeiras para alojar seus integrantes. Em função da falta de infraestrutura e equipamentos houve muita dificuldade em expandir as ações para mais distritos de Belém.

Quanto aos recursos orçamentários/financeiros, escassos e contingenciados, o ano de 2021, disponibilizou em quase nada os recursos para a educação ambiental, no atendimento às demandas necessárias e indispensável as atividades da equipe, tais como, confecção de materiais de comunicação, compra de materiais e contratação de serviços de terceiros para realização de oficinas,

palestras, eventos de educação ambiental. A baixa alocação de recursos para o setor de educação ambiental da SEMMA também dificultou a realização de ações expandidas a outros distritos de Belém.

Controle Ambiental

O Departamento de Controle Ambiental (DCA), por meio de suas divisões, cita-se Divisão de Cadastro e Licenciamento (DCL) e Divisão de Monitoramento e Fiscalização (DMF), realizou no ano de 2021 as atividades de licenciamento, fiscalização e monitoramento de empreendimentos e atividades potencialmente poluidoras.

Para fins de licenciamento ambiental, a DCL realizou vistorias técnicas in loco, com posterior emissão de relatórios. Dentre as atividades que foram realizadas pela DMF, houve ações de fiscalizações diurnas para averiguar a procedência de denúncias, protocoladas nesta SEMMA e via Ministério Público, bem como fiscalizações a fim de verificar se os empreendimentos que desenvolvem atividades potencialmente poluidoras estão licenciados no município de Belém e a aplicação de Autos de Infração.

Tabela 36 – Ações Gerais de Controle Ambiental no Município de Belém.

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE (Unid. de Medida)	PERÍODO	
				INÍCIO	TÉRMINO
Parecer técnico emitido	Elaboração de parecer da DCL	Cidade de Belém	531	01/01/2021	30/11/2021
Licenças concedidas	Concessão de Licenças Ambientais (LP, LI, LAO e LEFS)	Cidade de Belém	364	01/01/2021	30/11/2021
Vistorias	Realização vistorias	Cidade de Belém	659	01/01/2021	30/11/2021
Termo de Not	Emitidos	Cidade de Belém	621	01/01/2021	30/11/2021
Fiscalização	Realizadas	Cidade de Belém	298	01/01/2021	30/11/2021
Autos de infração	Emitidos	Cidade de Belém	83	01/01/2021	30/11/2021

Fonte: DCA/SEMMA/PMB, novembro/2021.

PROJETOS, ORÇAMENTOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS PARA O MEIO AMBIENTE

Ao longo de 2021, houve concentração de esforços nas ações nos processos em curso e realização de vistorias e visitas técnicas, acompanhamento de obras dos contratos administrativos 031/2019 (Granja Modelo) e 032/2019 (Bosque Rodrigues Alves), além do acompanhamento em projetos paisagísticos e obras do Canteiro da Av. Alte. Barroso e Av. Pedro Alvares Cabral, pareceres técnicos, medições de obra, memorandos, emissão de autorizações de uso de logradouros públicos (praças/canteiros), relatórios fotográficos e reuniões, conforme demonstram a tabela 08.

Tabela 37: Síntese das ações desenvolvidas em 2021.

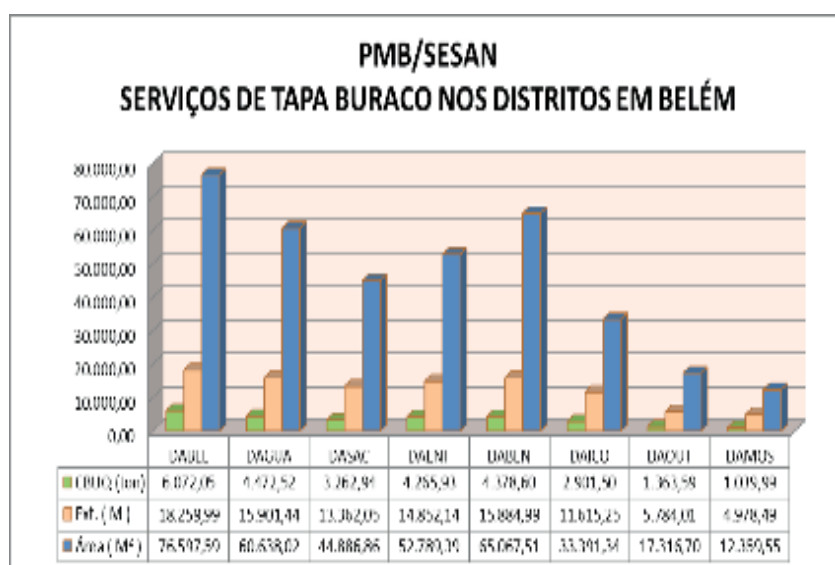
AÇÕES	V
AUTORIZAÇÃO	112
VISITA TÉCNICA/VISTORIA	81
ACOMP. DE OBRAS	05
MEMORANDO	12
REUNIÃO INTERNA	50
REUNIÃO EXTERNA	71
PARTICIPACÇÃO EM CURSO/TREINAMENTOS	2

Tabela 38 : Principais resultados de ações realizadas em 2021 pela Diretoria.

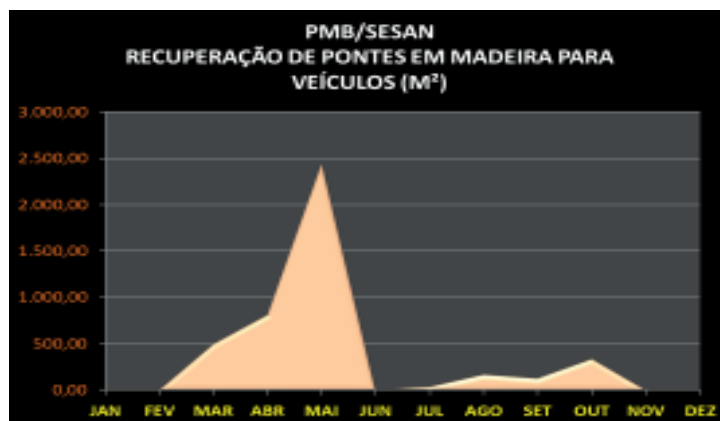
	Meta Prevista	Meta Realizada
Nº de projetos de paisagismo elaborados em 01 ano.	24	37
Nº de projetos elaborados para outros Departamentos por ano.	24	28
Nº de logradouros públicos preservados por mês.	150	649
Nº de obras e serviços finalizadas por ano.	15	52
Nº de cooperações técnica com Instituições realizadas no ano.	2	1
Nº de autorizações por ano.	48	99

Fonte: NUSPE-SISPEN/DPP/SEMMA/PMB, Outubro/2021.

SANEAMENTO



Construção e Manutenção de obras especiais (pontes, passarelas e aterramentos de vias)



Elaboração e Desenvolvimento de Projetos e Obras de Macrodrenagem nas Bacias Hidrográficas de Belém

- BACIA DO MATA-FOME: A obra de intervenção na Bacia do Mata-Fome inclui a macrodrenagem, microdrenagem, pontes e passarelas, sistema viário, urbanização e paisagismo e demolições. A obra está orçada no valor de R\$ 332.768.573,54 (trezentos e trinta e dois milhões, setecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e três reais e cinquenta e quatro centavos).

A fonte de recursos para a 1ª Etapa será do Fundo para o Desenvolvimento da Bacia do Prata – FONPLATA no valor de US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), que em valores atuais correspondem a R\$ 154.500.000,00 (cento e cinquenta e quatro milhões e quinhentos mil reais).

A fonte de recursos para a 2ª e para a 3ª etapa deverá ser verificada no valor total de R\$ 205.499.040,60 (duzentos e cinco milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, quarenta reais e sessenta centavos).

Cerca de 200 mil pessoas serão beneficiadas diretamente com a obra, trazendo proteção à saúde e qualidade de vida, por meio do combate de alagamentos, urbanização e construção do sistema de microdrenagem.

- BACIA DO IGARAPÉ DAS ARMAS: Estão prontos os Projeto Básico e Orçamentário, devidamente encaminhados ao sistema do Governo Federal, Ministério da Integração Nacional para a captação do recurso. Ainda nesta Bacia, visando a construção de comportas no Canal da Av. Doca de Souza Franco, foi desenvolvida uma parceria de cooperação técnica com o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), Centro Regional de Belém (CR/BE), para o desenvolvimento de estudo Hidrodinâmico da mesma, visando ampliar os conhecimentos e aperfeiçoar o mesmo projeto.

Elaboração e Implantação do Plano de Normatização do Lançamento de Águas Pluviais e Esgoto Tratado no Sistema de Drenagem urbana dos empreendimentos do município.

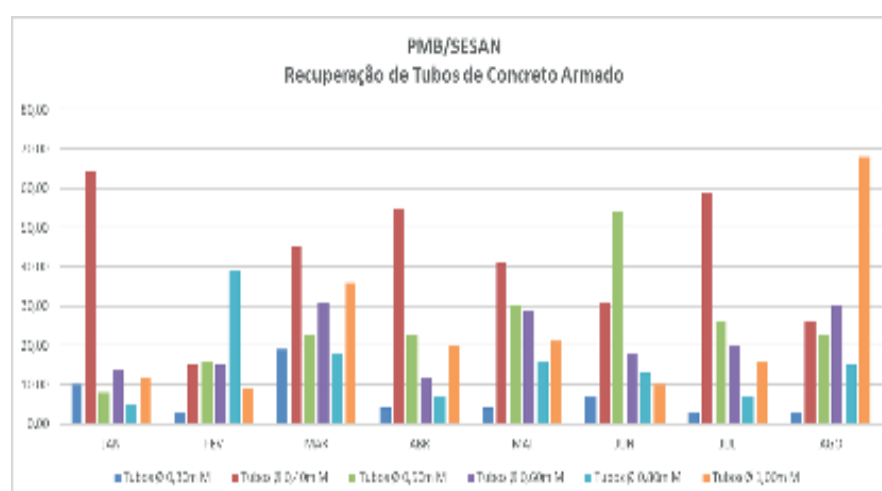
Foi elaborada a Instrução Normativa nº 01/2018, de 27/12/2018, que versa sobre as normas de lançamento de águas pluviais e tratamento de esgoto.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ILHA DE COTIJUBA E NO BAIRRO DO FIDÉLIS NA ILHA DE CARATATEUA/OUTEIRO

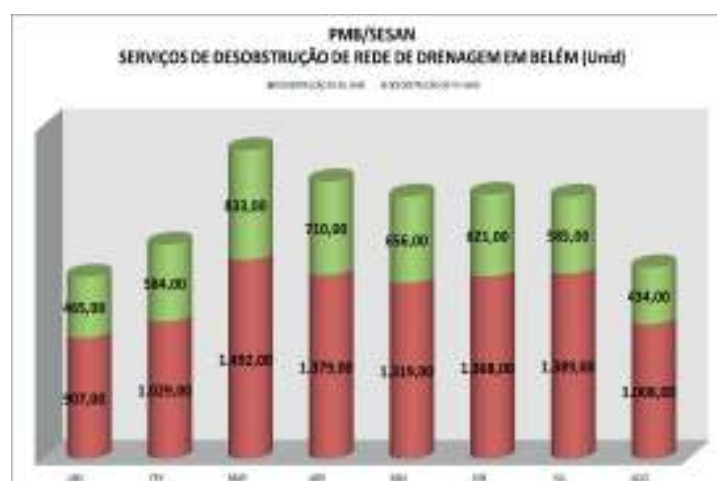
A Prefeitura Municipal de Belém, através da SESAN, já encaminhou e atendeu, via Manual de Instruções para a Contratação e Execução dos Programas e Ações do Ministério do Desenvolvimento Regional, todos os pré-requisitos para o desenvolvimento da operação. Assim o projeto está aprovado pelo Ministério e a SESAN já contratou a

empresa executora e iniciou os serviços preliminares, agora aguarda a Autorização de Início de Obras, que deve ser emitida pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

Execução de Obras de Microdrenagem



Manutenção da Rede de Microdrenagem



COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Na SESAN o departamento responsável pela coleta desses resíduos é o DRES – Departamento de Resíduos Sólidos, que tem por finalidade¹, o planejamento, a execução, a coordenação, o controle e a avaliação das atividades relacionadas às políticas, procedimentos e diretrizes de Resíduos Sólidos e limpeza pública da Prefeitura Municipal de Belém. Dentre as atividades realizadas pelo DRES ressaltamos:

Coleta de lixo domiciliar² – a coleta de lixo, que obedece 108 roteiros em dias alternados, ocorre na cidade de Belém, através do sistema coleta porta a porta, atendendo 85% da população, realizado por duas (02) empresas terceirizadas, Terraplina³ e Belém Ambiental⁴ – que contam com um total de cinquenta e quatro (54) caminhões equipados com coletor-compactador. Em 2021 foram recolhidos mais de 305.601 toneladas.

MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

Serviços de manutenção da limpeza urbana, dentre outras atividades são: Roçagem, Capinação, Raspagem e Caiação, além de varrição manual de vias públicas e ainda a limpeza e desobstrução manual de valas e canais.

Serviço	Unid.	Mês	Específico
Roçagem manual e mecânica	M ²	Jan a Out	2.508,20
Capinação e afins	M ²	Jan a Out	9.289.882
Limpeza manual de valas e canais	M ²	Jan a Out	1.040.000
Coleta de entulho	Ton	Jan a Out	227.256
Limpeza e lavagem de feiras e Mercados	Unid	Jan a Out	472

Elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico

¹ De acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos – Lei 12.305/10, gerenciamento de resíduos sólidos é o conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

² Nas atividades de limpeza urbana, os tipos “doméstico” e “comercial” constituem o chamado “lixo domiciliar”, que, junto com o lixo público, representam a maior parcela dos resíduos sólidos produzidos nas cidades.

³ Lote I – áreas centrais de Belém e Distrito Administrativo de Mosqueiro.

⁴ Lote II – Distrito Administrativo de Icoaraci, Outeiro e conjuntos habitacionais ao longo da Av. Júlio Cezar e Rod. Augusto Montenegro e seus entornos.

As atividades para Elaboração e Implementação do PMSB (Contrato entre o BID e a UCP), se iniciaram em Fevereiro de 2018 e no final do ano de 2020 entrou em vigor, após promulgação do Executivo Municipal. O Objetivo geral do PMSB é ser uma ferramenta de planejamento e gestão pública para alcançar a universalização do acesso ao saneamento básico em todas as áreas do município de Belém.

Construção, reforma e requalificação de logradouros e prédios públicos

Tipo de Logradouro	Situação da obra	Valor Orçado (R\$)	Valor Executado
Reforma e Requalificação de Logradouros ATA	ANDAMENTO	R\$ 11.465.014,55	R\$ 7.780.000,00
Construção de Flutuante e rampa do Porto do Açaí	ANDAMENTO	R\$ 545.701,61	R\$ 568.020,57
Abrigo de ônibus Instalação e Reparo	EXPIRADO	R\$ 4.379.905,44	R\$ 3.109.903,19
Construção e Reforma do Trapiche de Cotijuba	ANDAMENTO	R\$ 1.558.787,85	R\$ 1.095.000,00
Reforma Geral do Mercado do Mosqueiro	ANDAMENTO	R\$ 4.026.933,72	R\$ 3.109.347,06
Restauração das esquadrias e fachadas do Palácio Antonio Lemos	ANDAMENTO	R\$ 3.475.655,50	R\$ 2.600.000,00
Programa de Prças - Lote 01 ATA	ANDAMENTO	R\$ 8.102.493,42	R\$ 8.102.493,42
Programa de Prças - Lote 02 ATA	ANDAMENTO	R\$ 9.833.798,24	R\$ 7.520.276,83
Programa de Prças - Lote 03 ATA	ANDAMENTO		R\$ 9.020.277,06
Muro de arrimo da orla de Icoaraci	ANDAMENTO	R\$ 1.944.915,20	R\$ 1.180.000,00
Requalificação da praça Visconde do Rio Branco - Mercês	CONCLUÍDA	R\$ 1.852.095,37	R\$ 1.530.273,83
Requalificação da Praça D. Pedro II	CONCLUÍDA	R\$ 1.921.248,66	R\$ 1.846.654,63
Construção e Reforma, ampliação do Trapiche de Icoaraci	CONTRATO RESCINDIDO	R\$ 1.200.000,00	R\$ 988.999,00
Execução do programa de calçadas públicas ATA	ANDAMENTO	R\$ 9.272.128,93	R\$ 10.450.934,36



Joyce Ferreira

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Ampliação da infraestrutura e melhoria da eficientização da iluminação pública.

A Iluminação Pública é essencial para a qualidade de vida da sociedade. É de fundamental importância para o desenvolvimento social e econômico do município e constitui um dos vetores para a segurança pública nos centros urbanos, tanto na questão do tráfego de veículos e de pedestres quanto na prevenção contra a criminalidade. Além disto, uma iluminação pública de qualidade favorece no aspecto visual da cidade, principalmente nas suas praças e bosques, trazendo um maior embelezamento dos logradouros públicos.

Nesse sentido, além do contínuo serviço de manutenção e operação do parque de Iluminação Pública, o município de Belém vem trabalhando fortemente na ampliação do sistema de iluminação

e na modernização do seu sistema de iluminação, seja através da substituição das lâmpadas de vapor de sódio (amarela) por lâmpadas de vapor metálico (branca) quanto na modernização de luminárias LED. Portanto, destaca-se que a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - CIP vem sendo empregada de modo a atender as expectativas do contribuinte.

O Município de Belém possui cerca de 93.000 (noventa e três mil) pontos de iluminação/luminárias nas vias e logradouros públicos. Para manter este parque em funcionamento, foram investidos em operação, manutenção e melhorias nos meses de janeiro a outubro de 2021 o valor de R\$ 28.082.294,75 (vinte e oito milhões, oitenta e dois mil, duzentos e noventa e quatro reais e setenta e cinco centavos).

Manutenção e operação do sistema de iluminação pública

Referente às ações de manutenção e operação do sistema de iluminação pública foram realizados no período de janeiro a novembro um total de 34.532 serviços de manutenção onde foram substituídos 7.958 relés, 8.021 reatores e 7.404 lâmpadas, conforme apresentado na Tabela 1: Consolidação dos serviços de manutenção.

Período	Manutenções Realizadas	Substituição de Material		
		Relé	Reator	Lâmpada
Total	34.532	7.958	8.021	7.404

Destacam-se nesse período ajustes realizados no call center, habilitando que o canal de atendimento passasse a receber ligações de telefones móveis, facilitando o acesso da população aos serviços de iluminação pública.

Obras no sistema de iluminação pública

Referente às obras realizadas no sistemas de iluminação foram realizados diversos serviços, das mais diversas naturezas, conforme abaixo:

Substituição de lâmpadas de vapor de sódio;

Substituições de iluminação, com mudança da luminária;

Implantação de novos pontos de iluminação;

Modernização para vapor metálico;

Modernização para LED.

Obras realizadas no período de janeiro a novembro, destacando a quantidade de pontos que foram substituídos e quantidade de pontos novos implantados.

ITEM	DESCRIÇÃO	TIPO DE SERVIÇO	LOCAL / BAIRRO	QTD DE PONTOS	
				SUBST.	IMPLANT.
1	ILHA DE COTIJUBA	MODERNIZAÇÃO PRA LED	COTIJUBA	754	146
2	AVENIDA TUCUNDUBA	IMPLANTAÇÃO	GUAMÁ	16	58
3	AVENIDA TUCUNDUBA 2ª ETAPA	IMPLANTAÇÃO	GUAMÁ	24	15
4	RESIDENCIAL QUINTA DOS PARICÁS	MODERNIZAÇÃO	ICOARACI	196	3
7	RESIDENCIAL QUINTA DOS PARICÁS ÁREAS VERDES	IMPLANTAÇÃO	ICOARACI		53
5	MODERNIZAÇÃO DE IP NA AVENIDA RODOLFO CHERMOUNT	MODERNIZAÇÃO PRA LED	MARAMBAIA	107	29
6	RESIDENCIAL JARDIM NOVA VIDA	IMPLANTAÇÃO	ÁGUAS LINDAS	9	84
7	FEIRA DO CEASA	SUBSTITUIÇÃO E AMPLIAÇÃO	CURIÓ UTINGA	97	28
8	REPOSIÇÃO DE POSTE JOÃO PAULO II	REPOSIÇÃO	BELÉM	10	
9	SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE VAPOR DE SÓDIO POR CMH - ARSAC	SUBSTITUIÇÃO	BELÉM	80	
10	SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE VAPOR DE SÓDIO POR CMH - ARMOS	SUBSTITUIÇÃO	BELÉM	20	

11	SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE VAPOR DE SÓDIO POR CMH - ARICO	SUBSTITUIÇÃO	BELÉM	688	
12	SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE VAPOR DE SÓDIO POR CMH - AROUT	SUBSTITUIÇÃO	BELÉM	117	
13	SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE VAPOR DE SÓDIO POR CMH - ARBEN	SUBSTITUIÇÃO	BELÉM	70	
14	SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE VAPOR DE SÓDIO POR CMH - ARBEL	SUBSTITUIÇÃO	BELÉM	60	
15	ALAMEDA GOUVEIA	SUBSTITUIÇÃO E AMPLIAÇÃO	PARQUE GUAJARÁ	24	6
16	MELHORIA DE IP NA RUA 27 DE SETEMBRO	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		2
17	MELHORIA DE IP NA PRAÇA DO CARMO	REPOSIÇÃO	CIDADE VELHA		27
18	CARAMANCHÃO	IMPLANTAÇÃO	CHAPÉU VIRADO		20
19	CAPELA NSA SRA DA VITÓRIA	SUBSTITUIÇÃO E AMPLIAÇÃO	PARQUE GUAJARÁ	1	3
20	COMPLEXO DA FEIRA DUAS IRMÃS	MELHORIA E AMPLIAÇÃO	PRATINHA	23	16
21	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA / - ALAMEDA CARNEIRO	IMPLANTAÇÕES	CARANANDUBA		8
22	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA / - TV. CORONEL JUVENCIO	IMPLANTAÇÃO	CARANANDUBA		2
23	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 26 DE OUTUBRO NA RUA JOÃO CANUTO	SUBSTITUIÇÃO E AMPLIAÇÃO	PARQUE GUAJARÁ	4	5
24	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA / - PASSAGEM NOSSA MORADA.	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		1
25	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA / - TRAVESSA ALFERES COSTAS.	IMPLANTAÇÃO	PEDREIRA		1
26	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA / - PARQUE AMBIENTAL CONJUNTO TAPAJÓS.	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		2

27	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA / VILA CARIPUNAS	IMPLANTAÇÃO	JURUNAS		27
28	REFORMA E MELHORIA ILUM. PÚBLICA CONJ. GLEBA II RUA A	SUBSTITUIÇÃO E AMPLIAÇÃO	MARAMBAIA	7	1
29	REFORMA E MELHORIA DE ILUM. PÚBLICA AL. AGNUS.	IMPLANTAÇÃO	ICOARACI		5
30	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA COMUNIDADE PRATIQUEIRA	IMPLANTAÇÃO	MOSQUEIRO		13
31	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA COMUNIDADE NOVA VIDA.	IMPLANTAÇÃO	OUTEIRO		24
32	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PASSAGEM JHON ENGELHARD	MELHORIA	TAPANÃ	47	11
33	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA COMUNIDADE DOROTHY STANG	IMPLANTAÇÃO	MOSQUEIRO		16
34	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - DIVERSOS LOGRADOUROS	IMPLANTAÇÃO	PRATINHA I E II		8
35	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA TANCREDO NEVES.	IMPLANTAÇÃO	MARAMBAIA	32	8
36	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO BATALHÃO POLICIA	IMPLANTAÇÃO	MARCO	15	60
37	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA CONJUNTO HELENA COUTINHO - CONJ. TENONÉ II..	IMPLANTAÇÃO	TENONÉ		46
38	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAIA DO BISPO - ESCADARIA.	IMPLANTAÇÃO	MOSQUEIRO		5
39	REFORMA E MELHORIA ILUM. PÚBL. AV. ENTENÁRIO R. DO PAIOL.	SUBSTITUIÇÃO	VAL DE CÃES	10	1

40	REFORMA E MELHORIA DE ILUM. PÚBLICA DA ROD. PA-391 - AUGUSTO MEIRA FILHO	IMPLANTAÇÃO	MOSQUEIRO		27
41	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA VÁRIOS LOGRADOUROS	IMPLANTAÇÃO	BARREIRO		7
42	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA DOM PEDRO II	MODERNIZAÇÃO PRA LED	CIDADE VELHA	78	44
43	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO CONJUNTO ORLANDO LOBATO	IMPLANTAÇÃO	PARQUE VERDE		9
45	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA QUADRA 02 - CONJUNTO VERDEJANTE I	IMPLANTAÇÃO	ÁGUAS LINDAS		1
46	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA QUADRA 03 - CONJUNTO VERDEJANTE I	IMPLANTAÇÃO	ÁGUAS LINDAS		1
47	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA QUADRA 04 - CONJUNTO VERDEJANTE I	IMPLANTAÇÃO	ÁGUAS LINDAS		1
48	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA QUADRA 07 - CONJUNTO VERDEJANTE II	IMPLANTAÇÃO	ÁGUAS LINDAS		1
49	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA QUADRA 12 - CONJUNTO VERDEJANTE II	IMPLANTAÇÃO	ÁGUAS LINDAS		1
50	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA QUADRA 16 - CONJUNTO VERDEJANTE III	IMPLANTAÇÃO	ÁGUAS LINDAS		1
51	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO RAMAL SANTA CRUZ - PRAIA DO CHAPEL VIRADO.	IMPLANTAÇÃO	MOSQUEIRO	1	11
52	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PASSAGEM DAS FLORES - PRAIA DA BAIA DO SOL	IMPLANTAÇÃO	MOSQUEIRO		42

53	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ESTRADA DA PIÇARREIRA - CONJUNTO TOCANTINS.	SUBSTITUIÇÃO	TOCANTINS	8	1
54	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ALAMEDA SÃO CLEMENTE	IMPLANTAÇÕES	BENGUI		5
55	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA JUCELIN BOSQUE ARAGUAIA.	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		6
56	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA COMUNIDADE PARQUE VITÓRIA.	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		17
57	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ALAMEDA HELENA COUTINHO	IMPLANTAÇÃO	TENONÉ		2
58	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA COMUNIDADE NOVA MORADA II.	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		31
59	REFORMA E MELHORIA DE ILUM. PÚBL. AL. MORADA DO SOL	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		3
60	MODERNIZAÇÃO DA ILUM. PUB. ORLA DE ICOARACI, RUA SIQUEIRA MENDES E TRAV. CRUZEIRO.	MODERNIZAÇÃO EM LED	ICOARACI	227	
61	REFORMA E MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ALAMEDA CARMEM	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		5
62	REFORMA E MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ALAMEDA A EM FRETE A CASA Nº 51 - BAIRRO MARACACUERA	IMPLANTAÇÃO	ICOARACI		1
63	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO TRAPICHE DE OUTEIRO - PRAIA DA BRASÍLIA	IMPLANTAÇÃO	OUTEIRO		9
64	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAIA DO AMOR - RUA PISTÃO E ARENA DE FUTEBOL EM LED	IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	OUTEIRO		14
65	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA TERCEIRA RUA	IMPLANTAÇÃO	TAPANÃ		12

66	REFORMA E MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE LED NA PONTE DO OUTEIRO	MODERNIZAÇÃO PRA LED	OUTEIRO		21
67	REFORMA E MELHORIA DE ILUM. PÚBLICA DO CONJ. RADIONAL	IMPLANTAÇÃO	MOSQUEIRO		11
TOTAL				2725	1007

PROMABEN – PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA DA ESTRADA NOVA

O Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN II é um programa que possui como objetivos específicos a construção de sistemas de drenagem, abastecimento de água potável, coleta e disposição final de águas servidas, construção e reabilitação de vias de acesso, educação sanitária e ambiental, regularização da posse da terra, controle de doenças tropicais e adoção de soluções habitacionais adequadas, na Bacia Hidrográfica da Estrada Nova -



Arquivo



Kamila Canhedo

BHEN. A partir da unidade de gestão, Bacia hidrográfica, a mesma foi dividida em quatro Sub-Bacias com o objetivo de aprimorar e regionalizar o gerenciamento das obras e aquisições do programa. Portanto, a Figura 1 ilustra a divisão das Sub-Bacia da BHEN.



Figura - Sub-bacias da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova

VIAS IMPLANTADAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA

As obras de duplicação da Avenida Bernardo Sayão, previstas no escopo do projeto, contarão com a implantação de 1,4 Km de vias públicas sendo 600m na área situada entre Rua dos Mundurucus e Rua Eng. Fernando Guilhon, área da Sub-Bacia 1, e 800m de via entre Rua Eng. Fernando Guilhon e Tv. Quintino Bocaiúva, área da Sub-Bacia 2.

Devido à demora na entrega dos projetos Básicos e Executivos e divergências, por parte da empresa contratada, referentes às obras a serem realizadas na Sub-Bacia 1 da Bacia Hidrográfica da Estrada Nova, denominadas de Passivo da Sub-Bacia 1, não obtivemos avanços físicos no objeto em questão.

Quanto aos projetos executivos da duplicação do Sistema Viário na área da Sub-Bacia 2, os mesmos encontram-se em processo de preparação do processo licitatório para a elaboração de projetos executivos.

VIAS RECUPERADAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA

Serão revitalizados 300 metros de via na Rua dos Tamoios, entre Av. Bernardo Sayão e Via Orla, a fim de garantir melhoria na mobilidade urbana nesta área e facilitar o acesso à Orla de Belém.

Conforme mencionado anteriormente, o programa está aguardando as correções e entrega definitiva dos projetos para que, após a aprovação desta Unidade Coordenadora, inicie o processo licitatório para execução das obras na Sub-Bacia 1

PONTES PARA VEÍCULOS CONSTRUÍDAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA

Será realizada a construção de 08 pontes para veículos das quais, 04 interligando a Av. Bernardo Sayão e a Tv. Quintino Bocaiúva em quatro pontos, 01 localizada na Passagem Silva, que atravessará o Canal da Rua dos Caripunas, 01 situada na Rua dos Timbiras transversalmente ao Canal da Av. Generalíssimo Deodoro, 01 localizada na Rua São Miguel perpendicular ao Canal da Passagem Pinheiro e 01 localizada na Rua Eng. Fernando Guilhon transversal ao Canal da Av. Generalíssimo Deodoro.

Atualmente, o Contrato nº 14/2020 – UCP/PROMABEN prevê em seu escopo a construção de três das oito pontes citadas anteriormente. Tais pontes são localizadas na Passagem Silva, Rua dos Timbiras e na Rua Eng. Fernando Guilhon e possuem como previsão final de conclusão julho de 2022.

Quanto às demais pontes, prevemos a contratação de empresa especializada para a elaboração dos projetos básicos e executivos no primeiro semestre de 2022 para que possamos dar início a execução de obras.

PASSARELAS PARA PEDESTRES CONSTRUÍDAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA

O Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova não contempla a construção de passarelas para pedestres, entretanto, as obras de duplicação da Avenida Bernardo Sayão prevêem a construção de um canteiro central, o qual beneficiaria os moradores da área na locomoção, garantindo um espaço seguro para a população.



Além disso, serão previstos nos projetos viários de duplicação da Avenida Bernardo Sayão a construção de lombofaixas para garantir a maior segurança e locomoção dos pedestres. Ademais, as pontes previstas nesse programa irão contemplar todos os dispositivos de acessibilidade para os pedestres.

FAMÍLIAS ATENDIDAS COM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Os Termos de Cooperação Técnica assinados entre o Promaben e Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (CODEM), garantem a entrega de 1990 títulos de regularização fundiária, dos quais já foram entregues 100 títulos em 2021 com a previsão de entrega de outros 100 títulos em 2022, visando possibilitar o acesso ao título que garante o direito real sobre o lote das famílias, oferecendo segurança jurídica e a redução dos conflitos fundiários.

FAMÍLIAS REMANEJADAS E INDENIZADAS

O Promaben, em conjunto com a Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), garantiu o reassentamento de 20 famílias das quais 14 foram para o Residencial Viver Tenoné e 06 já assinaram o termo de adesão

ao Residencial Maracacuera I, restando apenas 25 famílias, as quais continuarão recebendo auxílio moradia até que sejam reassentadas.

No período de janeiro a junho de 2021 não foram executados processos de indenização, tendo em vista que a gestão do Programa se encontrava em fase de levantamento de informações para análise e condução de processos deixados pela gestão anterior. Nesse sentido, o Planejamento do Programa exigia leituras diagnósticas das situações encontradas e assim sendo, a equipe gestora voltou suas atividades para tais levantamentos.

Outra situação a considerar para a não realização de processos de indenização localiza-se na necessidade de atualização do Plano Específico de Reassentamento – PER 2013 e a necessidade de finalização do processo licitatório para contratação de empresa para realização da Consistência Cadastral na poligonal de obras e atualização das avaliações dos imóveis afetados, que se concretizou em janeiro de 2021, com ordem de serviço assinada em fevereiro, quando a empresa iniciou seu trabalho.

A aplicação do cadastro social teve início em abril e sua finalização ocorreu no mês de julho. A atualização de conteúdos do PER está sendo realizada desde o mês de maio tendo como previsão de finalização o mês de dezembro de 2021. Assim, diante da necessidade de abrir frente de serviços para a implantação das intervenções físicas, a UCP/PROMABEN pretende iniciar as negociações com as famílias, tão logo seja concluída a revisão do PER.

É importante registrar que existem 03 imóveis que interferem em frente de obra na Sub bacia 2, área denominada como Montante, estando a subcoordenação social impossibilitada de realizar a remoção, devido à

orientação acima já mencionada, que condiciona à atualização do PER 2013. Ressalta-se que tal situação causa impactos no cronograma de obra, postergando a conclusão da mesma.

Próximos desafios do Promaben

OBJETO		QUANTIDADE
1	VIAS IMPLANTADAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA	1,4 Km
1.1	Av. Bernardo Sayão entre Rua dos Mundurucus e Eng. Fernando Guilhon	0,6 Km
1.2	Av. Bernardo Sayão entre Rua Eng. Fernando Guilhon e Travessa Quintino Bocaiúva	0,8 Km
2	VIAS RECUPERADAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA	300 m
2.1	Rua dos Tamoios	300 m
3	PONTES PARA VEÍCULOS CONSTRUÍDAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA	8 unidades
3.1	Interligação da Av. Bernardo Sayão com a Tv. Quintino Bocaiúva	4 unidades
3.2	Passagem Silva com Rua dos Caripunas	1 unidade
3.3	Rua dos Timbiras com Av. Generalíssimo Deodoro	1 unidade
3.4	Rua Engenheiro Fernando Guilhon com Av. Generalíssimo Deodoro	1 unidade
3.5	Rua São Miguel com Passagem Pinheiro	1 unidade
4	PASSARELAS PARA PEDESTRES CONSTRUÍDAS NO SISTEMA VIÁRIO DA BACIA DA ESTRADA NOVA	0 unidades
5	FAMÍLIAS ATENDIDAS COM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	1990 títulos
5.1	Títulos entregues em 2021	100 títulos
5.2	Títulos a serem entregues em 2022	100 títulos
5.3	Títulos a serem entregues nos próximos anos	1790 títulos
6	FAMÍLIAS REMANEJADAS E INDENIZADAS	45 famílias
6.1	Famílias reassentadas	20 famílias
6.2	Famílias a serem reassentadas	25 famílias

BELÉM INTEGRADA E ACESSÍVEL

Transporte público

Transporte – Ações	
Início da operação no terminal de integração Maracacuera, com a inclusão das linhas que operam para Outeiro e Icoaraci, no mês de julho.	O programa Integra Belém, marca de governo, foi implantado em fases, entre os meses de novembro e dezembro de 2021, com integração nos terminais Mangueirão, Maracacuera e Tapanã, além da criação de novas linhas e ajustes em linhas existentes. Julho/2021 - Implantação da linha 875 - Outeiro III – São Brás Em Novembro: Implantação do Projeto Integra Belém - Início: 1ª fase: 13/11/2021 - Linhas no Terminal Maracacuera: 204 – Outeiro (Brasília) – Maracacuera 209 – Marambaia – Castanheira 213 – Outeiro - Icoaraci 225 – Outeiro / Itaiteua – Maracacuera 881 – Águas Negras - Maracacuera 882 – Outeiro / Fama – Terminal Maracacuera 888 – Terminal Maracacuera – Terminal São Brás - Início: 2ª fase: 27/11/2021 - Linhas no Terminal Maracacuera: 226 – Maracacuera – Pres. Vargas 872 – Icoaraci – Almirante Barroso (Paracuri I)
Modernizar 100% os equipamentos de controle e de serviços, para a manutenção de banco de dados e fiscalização operacional.	A nova gestão da SeMOB, em parceria com o Setransbel deu início à implantação do Acordo Operacional (ACOP), resultado do Termo de Cooperação celebrado entre as duas instituições. No terminal Mangueirão está sediado o Centro de Controle Operacional (CCO), que conta atualmente com duas servidoras da SeMOB, em conjunto com funcionários do Setransbel. Estando em fase inicial propriamente dita, espera-se que em 2022 a SeMOB usufrua integralmente da tecnologia implantada.

Plano Operativo das Ações

Etapas	Status
Implantação de Abrigos em pontos de parada de ônibus	Implantados 14 abrigos. Previsão de implantação de mais 86 abrigos, fruto de solicitações e levantamentos físicos. O motivo da não implementação foi o encerramento dos contratos de implantação e manutenção de abrigos geridos pela SEURB. Outro ponto é a falta de espaço em calçada para instalar abrigo. Tamanho do abrigo. Atualmente temos dois tamanhos de abrigo: 4,80x2,00x2,80m e 3,00x3,15x3,50m. Até o momento foram emitidos 40 relatórios técnicos que resultaram nas seguintes recomendações: implantação de 86 abrigos, revitalização de 28 abrigos e remoção de 36 abrigos. Estas dimensões inviabilizam a contemplação de vários pontos de parada.

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Dados operacionais do Sistema Ônibus

Informação	Unidade	Jan a Dez
Nº de Empresas Municipais	Unidade	12
Nº de Empresas Metropolitana	Unidade	7
Nº de Linhas Municipais	Unidade	102
Nº de Linhas Metropolitanas	Unidade	56
Passageiros Total Transportados	Passagem/dia	515.488
Frota Municipal	Unidade	1.154
Frota Metropolitana	Unidade	792
Frota adaptada para PNE em 100%.	Unidade	
Idade Média da Frota	Anos	7

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Sistema Táxi

Informação	Unidade	Jan a Dez
Nº de Autorizações (BA e BE)	Unidade	3.734 (3.186 BA e 548 BE)
Nº de Pontos Livres Cadastrados	Unidade	74
Nº de Pontos Fixos	Unidade	56

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Atendimentos às Demandas do Sistema

Modal	Unidade	Nº Atendimentos Jan a Dez
Ônibus	Unidade	119
Táxi	Unidade	9.240
Mototáxi	Unidade	3.960
Escolar	Unidade	126
Suplementar	Unidade	45
Hidroviário	Unidade	12

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Sistema Mototáxi - 2021

Informação	Unidade	Jan a Dez
Nº de Autorizações (MT) com DIV*	Unidade	1.143 ativos
Nº de Total Pontos Cadastrados	Unidade	286

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

*Documento de Identificação do Veículo

OBS: Foram abertas 2.800 permissões em outubro de 2017, mas somente 2.145 foram preenchidas e atualmente 1.143 se encontram regulares.

Transporte Escolar - 2021

Informação	Unidade	Jan a Dez
Nº de Autorizações	Unidade	74 autorizações 42 veículos regularmente ativos junto à SEMOB

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Transporte Suplementar - 2021

Informação	Unidade	Jan a Dez
Nº de Cooperativas Cadastradas	Unidade	3
Nº de Autorizações a Cooperados	Unidade	7 ordens de serviço 47 veículos ativos

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Obs.: os cooperados da cooperativa cassada em abril foram para as demais cooperativas, permanecendo o número total de cooperados.

Transporte Hidrovário - 2021

Informação	Unidade	Jan a Nov
Nº de Linhas	Unidade	1 (Icoaraci-Cotijuba)
Nº de Passageiros Transportados	Mês	267.565

Fonte: SeMOB /DTP/COTE

Atendimentos às Demandas do Sistema – COAU

Atendimentos / Pessoa	Período de Jan a Dez
Informações diversas (telefone/presencial/e-mail)	850
Emissão de cartões Passe Fácil (estudante, sênior, especial e militar).	39.259
Emissão de Credencial de estacionamento (deficiente e idoso).	970
Instituições de ensino (credenciamento, cadastro e visitas)	124
Reclamação de usuários STPP (ônibus)	25

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Ações da Coordenadoria de Transportes Especiais

Atividades/Ações	Período de Jan a Dez
Revitalização e Regulamentação de ponto de táxi	Não houve portaria de regulamentação em 2021.
Levantamento para elaboração de projeto para implantação de ponto para mototáxi	Foi iniciada atualização cadastral para elaboração de projeto da rede de pontos de mototáxi.
Emissão de auto de infração em operações conjuntas com a Diretoria de Trânsito	591 autuações
Operações (noturnas, de Blitz Itinerantes e conjuntas)	1 (Círio 2021)
Fiscalização na linha fluvial (Icoaraci/Cotijuba)	Os agentes de transporte da COTE realizam fiscalização diária nos trapiches de Icoaraci e Cotijuba

Fonte: SeMOB – DTP – Diretoria de Transporte

Ações da Coordenadoria de Fiscalização e Vistoria

Ações	Período de Jan a Dez
Autos lavrados	1.667 Autos
Empresas fiscalizadas:	13 Empresas
Linhas fiscalizadas:	91 Linhas
Denúncias respondidas:	56
Vistorias em ônibus padrão / preventiva	527 / 800
Revistorias em ônibus	21
Vistorias em complementar	115
Vistorias em suplementar	41
Vistorias em táxi (BA e BE)	3440
Vistorias em mototáxi	343
Vistorias em Escolar	25

Ações Realizadas de Campanhas/ano de Educação no Trânsito e nas Escolas e demais instituições.

Ação	Janeiro a dezembro 2021	
	Quant. Ações	Atendimento
SeMOB na Escola – Atividades Educativas desenvolvidas nas escolas de forma permanente com o objetivo de orientar e conscientizar alunos da rede pública e privada para a prática de bom comportamento no trânsito, através de jogos, oficinas e teatro.	03	160
Campanhas de trânsito destinadas a orientações como Blitz educativas (pedestre, ciclista, motociclista e motorista), implantação de novas sinalizações, ciclofaixas e cicloviás, entre outras.	45	8.746
Palestras, Cursos, Oficinas e Capacitações.	01	103
Campanhas educativas pontuais: Maio amarelo, Pessoa com Deficiência, Semana Nacional do Trânsito e Círio.	22	7236
Ação de Cidadania	01	907
Reuniões externas	02	32
Ação transporte – Orientação aos usuários no Terminal de Integração do BRT – São Brás, Tapanã e Maracacuera, nos coletivos e paradas de ônibus.	17	7.205

Fonte: CDET/SeMOB

Ações da Coordenadoria de Controle de Tráfego – CCTR

Descrição de Tarefas Executadas	Qtd
Manutenções Preventivas	419
Ajustes de Programação e Sincronismo	298
Novas Sinalizações Semafóricas por cruzamento	03
Acréscimo de Sinalização Semafórica por cruzamento	18
Reparos a Módulos a LED de focos semafóricos	215
Cruzamentos Semafóricos Totalmente apagados	489
Cruzamentos Semafóricos em Alerta Piscante	477
Sistema semafórico fora de posição e/ou quebrado	159
Acidentes danificando Grupos Semafóricos	53
Vandalismo/furto em grupos semafóricos	81
Utilização de Caminhão Munck por local	16
Serviços elétricos nos Radares Eletrônicos	23
Serviço de poda de árvores cobrindo semáforos	31

Fonte: CCTR/SeMOB.

Sinalização Estratigráfica Vertical e Horizontal

Descrição da Meta	Órgão Executor	Localizador	Previsto	Realizado
Implantar 12.000 m ² de sinalização vertical.	SEMOB	Abrangência Municipal	2.000 m ²	41,6 m ²
Implantar 300.000 m ² de sinalização horizontal.	SEMOB	Abrangência Municipal	30.000 m ²	26.554 m ²

Fonte: CCTR/SeMOB.

COORDENADORIA DE OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO - COFT

No Período de Janeiro a Novembro do corrente ano, atendemos às solicitações de apoio operacional para eventos: públicos, esportivos, particulares e religiosos.

Esses eventos são atendidos através de Ordens de Serviços ou de Autorizações dos quais podemos afirmar que somente as Ordens de Serviços requerem apoio operacional, demandando a escalação de Agentes de Trânsito para garantir a segurança dos eventos.

Item	TIPO DE EVENTO - 2021	Jan a dez
01	CAMINHADA E PASSEIO CICLÍSTICO.	11
02	CARREATAS.	5
03	CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS.	00
04	MUDANÇA RESIDÊNCIA, ESTACIONAMENTO, CARGA E DESCARGA.	135
05	CONCURSO PÚBLICO.	9
06	COMEMORATIVOS (CARNAVAL, PÁSCOA, ETC.) CULTURAIS E SOCIAIS.	33
07	ESPORTIVO (CORRIDA, FUTEBOL, CICLISMO, TRIATHLON).	38
08	FESTA, SHOW OU PROPAGANDA.	00
09	FISCALIZAÇÃO E BLITZ.	11
10	VEÍCULOS REMOVIDOS (BLITZ)	00
11	RELIGIOSOS (CULTOS OU PROCISSÕES).	28
12	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA (PAVIMENTAÇÃO, ENERGIA, ÁGUA, PODAGEM DE ÁRVORES, MACRODRENAGEM, ETC).	67
13	SOLENIIDADE (TROCA DE COMANDO, INAUGURAÇÃO, ENCONTRO, SEMINÁRIO, ETC.)	3

Fonte: COFT/DTR

Tipos de eventos realizados: Caminhadas, carreatas, passeios ciclísticos, eventos de carnaval, religiosos, festas juninas, circulação de veículos de grande porte, mudanças residenciais, estacionamento, carga e descarga, concursos públicos, eventos culturais, esportivos, propagandas, serviços de utilidade pública (energia, saneamento, iluminação pública, pavimentação, podagens, macrodrenagem etc.) e solenidades.

MESES	AUTORIZAÇÃO	ORD.DE SERVIÇO	EXPEDIDAS	PARTICULAR	PÚBLICA	RELIGIOSA	TOTAL
Janeiro a dezembro	163	218	381	169	207	5	381

OCORRÊNCIAS DIVERSAS:

Eventos ou sinistros (acidentes), comoções diversas, veículos com pane nas vias, estacionamento irregular, problemas semaforicos, dentre outros.

Demonstrativo de ocorrências no trânsito atendidas por Agentes de Trânsito:

CÓDIGO	Janeiro a dezembro 2021
01 - COM VÍTIMA FATAL.	5
02 - COM VÍTIMA.	83
03 - SEM VÍTIMA.	154
04 - ATROPELAMENTO DE PEDESTRE.	4
05 - CHOQUE DE VEÍCULO COM FIXO.	1
06 - CAPOTAGEM.	3

Fonte: COFT/SEMOB.

BRT – BELÉM: DESENVOLVIMENTO DE OBRAS DE ESTRUTURAÇÃO VIÁRIA

O BRT tem por objetivo promover a integração da acessibilidade aos espaços e serviços públicos com a cidade.

Meta: quadrimestral

Previsto: R\$ 44.325.746,00

Atualizado: R\$ 41.925.746,00

OBS: houve uma supressão de R\$ 2.400.00,00

Realizado até outubro: R\$ 13.208.165,61

Saldo: R\$ 28.717.580,38

Fonte de financiamento: Caixa

NÚMERO DE ESTAÇÕES E TERMINAIS E LOCALIZAÇÃO DOS MESMOS (OS QUE ESTÃO EM FUNCIONAMENTO):

Terminal São Brás

Status:	Operacional
Localização:	Avenida Almirante Barroso
Descrição:	Terminal duplo ataque para ônibus Padrón e BRT

Estação José Malcher

Status:	Inoperante
Localização:	Avenida Almirante Barroso
Descrição:	Uma estação de simples ataque para ônibus BRT

Estação Antônio Baena/Curuzu

Status:	Operacional
Localização:	Av. Almirante Barroso no cruzamento com Tv. Antônio Baena
Descrição:	Duas estações de simples ataque para ônibus BRT

Estação Humaitá

Status:	Operacional
Localização:	Av. Almirante Barroso no cruzamento com Tv. Humaitá
Descrição:	Duas estações de simples ataque para ônibus BRT

Estação Mauriti

Status:	Operacional
Localização:	Av. Almirante Barroso no cruzamento com Tv. Mauriti
Descrição:	Duas estações de simples ataque para ônibus BRT

Estação Bosque

Status:	Operacional
Localização:	Av. Almirante Barroso, entre Tv. Lomas Valentinas e Tv. Perebebuí
Descrição:	Quatro estações de simples ataque para ônibus BRT

Estação Júlio César

Status:	Operacional
Localização:	Av. Almirante Barroso no cruzamento com Av. Júlio César
Descrição:	Duas estações de simples ataque para ônibus BRT

Estação Tuna Luso / Império Amazônico

Status:	Operacional
Localização:	Av. Almirante Barroso no pç Pandia Calógeras
Descrição:	Duas estações de simples ataque para ônibus BRT

Estação Tavares Bastos

Status:	Operacional
Localização:	Av. Almirante Barroso no cruzamento com Av. Júlio César
Descrição:	Quatro estações de simples ataque para ônibus BRT

Estação Marambaia

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro – próximo ao CEO Marambaia
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Marinha

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro no cruzamento com a Rua da Marinha
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Tempo do Centenário

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro no cruzamento com a Rod. Transcoqueiro
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Terminal Mangueirão

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro em frente ao Estádio Estadual Jornalista Edgar Proença
Descrição:	Três plataformas para ônibus BRT

Estação Parque Shopping

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro em frente ao cond. Parque Jardins
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Morada do Sol

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro próximo à COMPAR (fábrica da Coca Cola)
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Sideral

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro em frente ao cond. Cidade próximo à COMPAR (fábrica da Coca Cola)
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Terminal Tapanã

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro no cruzamento da Av. Mário Covas
Descrição:	Terminal de duplo ataque para ônibus BRT

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro no cruzamento da Av. Mário Covas
Descrição:	Três paradas de ônibus Padrón na praça

Estação José Homobono

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro em frente ao cond. Cidade próximo à COMPAR (fábrica da Coca Cola)
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Maguari

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro próximo ao acesso da Av. Principal (conj. Maguari)
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Grêmio Literário

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro em frente ao clube Grêmio Literário
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Eduardo Angelim

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro em frente ao residencial João Coelho
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Estação Castro Moura

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro em frente à concessionária Hyundai
Descrição:	Uma estação de duplo ataque para ônibus BRT

Terminal Maracacuera

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro no cruzamento da Estrada da Maracacuera
Descrição:	Terminal de duplo ataque para ônibus BRT

Terminal Maracacuera

Status:	Operacional
Localização:	Av. Augusto Montenegro no cruzamento da Av. Mário Covas
Descrição:	Uma parada de ônibus Padrón na praça

CAPACIDADE DE PASSAGEIROS, POR TIPO DE VEÍCULO (ARTICULADO E TRONCAL), SENTADOS E EM PÉ:

Passageiros totais em ônibus articulados 170 (sentados e em pé) e ônibus troncal 105 passageiros (sentados e em pé).

CAPACIDADE MÉDIA DE PÚBLICO DE CADA ESTAÇÃO E TERMINAL POR HORÁRIO DE PICO E HORÁRIO NORMAL:

SeMOB sem dados a fornecer no momento.

NÚMERO DE PASSAGEIROS POR DIA/MÊS/ANO (ARTICULADOS E TRONCAIS):

Articulados: Dia: 7.557, Mês: 193.504, Ano: 2.322.042

NÚMERO EXATO DE LINHAS ARTICULADAS – PERCURSO E CAPACIDADE MÁXIMA, EM QUAIS TERMINAIS E ESTAÇÕES TÊM PARADA:

Linhas articuladas: 01 (uma) linha Percurso – Icoaraci até São Brás passando pelos corredores Augusto Montenegro e Almirante Barroso, com Capacidade máxima 170 passageiros, parando em todas estações e terminais, exceto a estação Governador José Malcher.

NÚMERO EXATO DE LINHAS TRONCAIS E DAS ESTAÇÕES E TERMINAIS TEM PARADA:

Linhas Troncais: 04(quatro) linhas, com parada em todas as estações e terminais, exceto a estação Governador José Malcher.

NÚMERO DE LINHAS ALIMENTADORAS:

Linhas Alimentadoras: 09(nove) linhas.



BELÉM, NOSSA MORADIA

CHEQUE MORADIA

Em 2020 foram pagos de cheque moradia o valor de R\$ 60.000,00, alcançando um total de 20 (vinte) famílias beneficiadas.

Em 2021 com orçamento deficitário para que as obras continuassem ou fossem retomadas, tivemos que remanejar o orçamento total destinado para o cheque moradia para o fundo de habitação, em especial para o complemento de orçamento para auxílio moradia .

VILA DA BARCA - ETAPA 2 (FASES I, II E III)

(PMB/CAIXA – Programa: Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários (PALAFITA ZERO):

Em 16 de junho de 2006 foi firmado com a União, através do antigo Ministério das Cidades, hoje sob a coordenação do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), no âmbito do Programa URBANIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS, que tem como agente financeiro a CAIXA, os contratos a seguir:

CONTRATO: 192.833-02 - VILA DA BARCA 2ª ETAPA (FASE I)

- REPASSE (recursos do Min. das Cidades):

R\$ 7.988.360,85 (90,91%)

- CONTRAPARTIDA (recursos da PMB):

R\$ 798.836,08 (9,09%)

TOTAL DO INVESTIMENTO: R\$ 8.787.196,93 (100%);

CONTRATO: 192.834-16 - VILA DA BARCA – 2ª ETAPA (FASE II)

- REPASSE (recursos do Min. das Cidades):

R\$ 7.988.360,85 (90,91%)

- CONTRAPARTIDA (recursos da PMB):

R\$ 798.836,08 (9,09%)

TOTAL DO INVESTIMENTO: R\$ 8.787.196,93 (100%);

CONTRATO: 192.835-21 - VILA DA BARCA – 2ª ETAPA (FASE III)

- REPASSE (recursos do Min. das Cidades):

R\$ 7.988.360,85 (90,49%)

Com a nova gestão do prefeito Edimilson Rodrigues, a partir de janeiro de 2021, a Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), atendendo determinação do Sr. Prefeito em priorizar a conclusão das obras da Vila da Barca – Etapa II em suas três fases, reuniu com a empresa contratada, no sentido de promover os pagamentos de medições pendentes desde o ano de 2020 da gestão anterior, a fim de que a empresa pudesse retomar as obras.

Em 2021 foram pagos os seguintes BMs por contrato de repasse:

- CONTRATO: 192.833-02 - VILA DA BARCA – 2ª ETAPA (FASE I)

BM 06 no valor de R\$ 11.559,23

- CONTRATO: 192.834-16 - VILA DA BARCA – 2ª ETAPA (FASE II)
BM 10 no valor de R\$ 74.327,73
- CONTRATO: 192.835-21 - VILA DA BARCA – 2ª ETAPA (FASE III)
BM 04 no valor de R\$ 16.672,73.

Neste momento, as obras ainda estão paralisadas, aguardando que a empresa retome as obras, conforme pactuado com a SEHAB.

VILA DA BARCA - ETAPA III
(PMB/CAIXA – PPI – INTERVENÇÕES EM FAVELAS - PAC): Ct:
218.745-06/2008

Contrato de Repasse assinado com a União Federal em 04 de outubro de 2007, por intermédio da CAIXA e do antigo Ministério das Cidades, hoje sob a jurisdição do MDR, o Contrato de Repasse nº 218.745-06/2007, para a área denominada VILA DA BARCA - 3ª Etapa, no âmbito do Programa Projetos Prioritários de Investimentos-PPI/Intervenções em Favelas (com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC), nos valores a seguir discriminados:

- REPASSE (recursos do Min. das Cidades):
R\$ 36.080.000,00 (70,63%)
 - CONTRAPARTIDA (recursos da PMB):
R\$ 15.006.186,43 (29,37%)
- TOTAL DO INVESTIMENTO: R\$ 51.086.186,43 (100%);

Tal qual aconteceu com a Etapa II, a nova gestão, em razão das obras paralisadas, convocou a empresa signatária do contrato nº 003/2019 no valor de R\$ 13.491.205,00 que tinha como prazo inicial de 18 meses e final em 03/11/2020, havia sido prorrogado pela gestão

anterior em 03/11/2020 com prazo final em 02/11/2020, sendo que no início do ano chamada a empresa, esta reclamou da pendência de pagamento do BM-03 no valor de R\$ 453.240,63 referente ao período de obras de 07/05/2020 a 01/06/2020, que motivou a paralisação das obras.

Com o pagamento do BM pendente em 2021, a empresa, após várias reuniões retomou as obras no início do mês de novembro e estão em andamento.

O Contrato foi novamente prorrogado em 29 de outubro passado com prazo final em 01/05/2023.

CONJUNTO HABITACIONAL NEUTON MIRANDA (PMB/CAIXA – PRO-MORADIA) CT: 352.789-65

O contrato de repasse nº 352.789-65, para as obras de construção do residencial Artur Bernardes, que mais tarde, por iniciativa da população beneficiária, foi mudado para Residencial “Neuton Miranda”, localizado à Rodovia Artur Bernardes, foi assinado em 28 de setembro de 2011.

Após constatada a inviabilidade da implantação do projeto original, devido a área ser cortada por um emissário sanitário, que culminou na assinatura de Termo de Acordo Judicial, publicado no Diário Oficial do Município (DOM) em 08 de janeiro de 2021 e envio à CAIXA de um Plano de Ação em que a SEHAB, que está em curso em fase final para a retomada das obras se possível ainda em dezembro de 2021 ou o mais tardar no início de 2022.

URBANIZAÇÃO DO PARACURI (PMB/CAIXA – PAC) CT: 229.061-72

Este contrato, de origem da Secretaria Municipal de Urbanismo (SEURB), foi assinado entre a prefeitura de Belém e a União Federal em 30 de maio de 2008, está localizado Bacia do Paracuri, em Icoaraci, Belém – PA, foi transferido para a SEHAB. A empresa por motivos de pendências judiciais não retomou as obras e a CAIXA em comum acordo com a SEHAB/PMB está procedendo o distrato contratual com redução de metas e análise dos serviços com e sem funcionalidade, que está em fase final.

URBANIZAÇÃO DO PORTAL DA AMAZÔNIA (PMB/CAIXA – PAC) CT: 222.629-71

Contrato também de origem da SEURB foi assinado entre a Prefeitura de Belém e a União Federal em 19 de outubro de 2007, está localizado na Sub Bacia I da Estrada Nova, em Belém – PA, foi transferido para a SEHAB.

Em agosto de 2021 foram entregues os blocos 04 e 05 com 15 unidades habitacionais. Neste momento as obras estão em andamento e em relação ao canteiro da Rua dos Mundurucus, foi contratada uma empresa que fez um estudo com levantamento topográfico da situação e elaborou um laudo, mostrando que os blocos iniciados na época da gestão da SEURB, estão abaixo do nível da rua, e que será necessária a elaboração de novo projeto com novo aterramento para dar funcionalidade aos novos blocos que serão construídos pela PMB.

PROGRAMA TERRA DA GENTE: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Belém possui mais de 52% dos imóveis em situação irregular no que se refere ao registro fundiário, o que significa mais de 758 mil pessoas vivendo em condições consideradas subnormais.

Com o objetivo de mudar essa realidade a Prefeitura de Belém lançou em fevereiro de 2021 o Programa de Regularização Fundiária Terra da Gente, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (CODEM). Desenvolvido em parceria com o Governo do Estado do Pará, por meio do Instituto de Terras do Pará (Iterpa), que em conformidade com a Lei Nº. 13.465/2017, promove a regularização de assentamentos urbanos consolidados, ocupados por população economicamente vulnerável, garantindo a estes o direito social de moradia e a segurança jurídica sobre seus imóveis.

Diferente do antigo programa “Chão Legal”, que garantia o título de concessão, por meio dos instrumentos de Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia (CUEM) e Concessão de Direito Real de Uso (CDRU), o Terra da Gente é um novo modelo, mais ágil e legal, que garante ao cidadão o título de propriedade definitivo da área que reside.

Desde o seu lançamento foram realizadas 07 audiências públicas do Programa Terra da Gente nos bairros de Fátima (02 audiências), Campina de Icoaraci, Agulha, Cruzeiro, Ponta Grossa, Jurunas e 04 eventos de entrega de títulos aos moradores do Jurunas (02 eventos), Carmelândia e Área Central da COHAB, totalizando a participação de mais de 3.750 moradores e lideranças comunitárias.

Quadro. Títulos previstos e entregues por área e bairro no período de 2013 a 2020.

ÁREA	BAIRRO	META	ENTREGUES
Bengui Etapa I	Bengui	396	361
Bengui Etapa II	Bengui	373	360
Canarinho	Parque Guajará	650	352
Eduardo Angelin Etapa I	Parque Guajará	73	73
Eduardo Angelin Etapa II	Parque Guajará	560	-----
Cabano Antônio Vinagre	Curió-Utinga	126	93
Jardim da Liberdade	Bengui	104	104
Fé em Deus	Tenoné e Águas Claras	1.180	618
Paracuri – I e II	Paracuri	1330	-----
Terra Firme	Terra Firme	490	-----
Taboquinha	Cruzeiro	987	-----
Área Central da COHAB	Campina de Icoaraci	90	80
Ranário	Tapanã	150	118
Água Cristal	Marambaia	512	200
Pratinha	Pratinha e São Clemente	1380	-----
Pantanal	Mangueirão	1287	-----
Malvinas	Sacramento	1512	-----
Carmelândia	Mangueirão	1200	1200
Carmelândia	Mangueirão	1260	
PROMABEN - Sub Bacia I Etapa1	Cidade Velha / Jurunas	840	-----
PROMABEN - Sub Bacia I Etapa 2	Jurunas	980	-----
Total		15.182	2.359

Fonte: Codem 2021

A Codem realizou a entrega de 838 títulos de propriedade em 2021, compreendendo os projetos de Carmelândia, Área Central da COHAB e Sub-Bacia I - Jurunas, com previsão de encerrar o ano com a entrega de mais de 4.000 títulos, número superior aos 2.359 títulos entregues nos últimos 08 anos, os quais correspondem a 22,13% dos 15.182 títulos que estavam previstos para serem entregues no referido período.

Quadro. Títulos previstos e entregues por área e bairro para o ano de 2021.

ÁREA	BAIRRO	META	ENTREGUES
Carmelândia	Mangueirão	615	600
PROMABEN - Sub Bacia I Etapa1	Jurunas	261	130
Campina de Icoaraci	Campina de Icoaraci	385	Em execução
Cruzeiro	Cruzeiro	654	Em execução
Agulha	Agulha	116	Em execução
Ponta Grossa	Ponta Grossa	414	Em execução
Fatima	Fátima	814	Em execução
Área Central da COHAB	Campina de Icoaraci	108	108
Bengui	Bengui	546	Em execução
Pratinha	Pratinha	527	Em execução
Total		4.440	838

Fonte: Codem 2021

Contudo, existem 10 (dez) Projetos de Regularização Fundiária em Andamento e outros 21 referentes ao período de 2013 a 2020 aguardando renovação dos Termos de Cooperação para dar continuidade.

REGULARIZAÇÃO PATRIMONIAL

Em janeiro de 2021 existia uma alta demanda de processos formalizados e sem andamento referente ao ano de 2020 exigindo-se um esforço dobrado para atender a demanda acumulada e a demanda de 2021. Contudo, foram formalizados na Unidade de Atendimento ao Cliente – UAC/CODEM, até o mês de novembro 2021, um total de 3.324 processos administrativos, distribuídos da seguinte forma: 916 Resgates de Enfiteuse; 112 Compra e Venda; 08 Regularização de Interesse Social; 911 Requerimentos; 08 Traspasse e 1.369 Ofícios.

Se considerar os processos formalizados no período de janeiro a setembro de 2021, mesmo período base do RAG 2020, identifica-se um aumento na demanda de atendimento de 63,3%, conforme quadro comparativo abaixo:

Quadro. Número de processos formalizados na Codem no período de janeiro a setembro de 2020 e 2021

Processos	Ano 2020	Ano 2021
Resgates de Enfiteuse	584	699
Compra e Venda	78	94
Requerimentos diversos	329	753
Processos patrimoniais sem ofício	726	-----
Concessões	64	-----
Ofícios	574	1105
Traspasse	-----	08
Regularização de Interesse Social	-----	02
	1.629	2.661

Fonte: CODEM 2021

Considerando a tramitação dos processos é possível identificar por Unidade a quantidade de serviços que foram realizados em 2021:

Quadro. Unidades de serviços da Codem e suas respectivas produções no período de janeiro a setembro de 2021.

Unidade	Quantidade de Processos
Unidade de Pesquisa e Locação	Análise de 3.359 processos administrativos (compra e venda, concessões, pesquisas patrimoniais, certidões, regularização fundiária, resgate de enfiteuse etc.
Unidade de Levantamento Topográfico	análise e produção de 1.568 processos (Resgate de Enfiteuse, Compra e Venda e Concessão
Unidade de Avaliação de Bens Imóveis	749 avaliações de imóveis e 111 Coletas de terrenos
Unidade Jurídica Setorial	análise jurídica de 1.529 processos
Unidade de Cartografia e Geoprocessamento	568 processos lançados na base cartográfica/fundiária em 2021
Unidade de Arquivo Fundiário	produziu 367 Averbações, 657 Anotações, 409 processos de Locação

Fonte: CODEM 2021



João Gomes

Economia, Turismo, Inovação e Inclusão Produtiva

3- Cidade Inovadora, Inteligente e com Inclusão Produtiva

O BANCO DO POVO DE BELÉM – FUNDO VER-O-SOL

O Fundo Ver-o-Sol, criado pela Lei Complementar nº 01, de 20/10/1997, na primeira gestão do prefeito Edmilson Rodrigues, é um órgão da Prefeitura Municipal de Belém. Inicialmente vinculado à Secretaria Municipal de Economia (SECON), com o nome fantasia de Banco do Povo. A partir da aprovação da Lei Complementar nº 06/2005, o Fundo Municipal de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda Ver-o-Sol (FVSOL) ficou subordinado ao Gabinete do Prefeito, cabendo a este nomear a Coordenadoria responsável pela administração do Fundo Ver-o-Sol.

Marcos Barbosa





A atual gestão decidiu reassumir a marca “Banco do Povo”, porém, com o acréscimo “de Belém” devido ao surgimento de Bancos do Povo em outras partes do Brasil, ao longo do tempo. Atualmente, o desafio é reconstruir a política de microcrédito da Prefeitura de Belém, o chamado Crédito Solidário, a partir do fortalecimento dos empreendimentos da Economia Solidária.

A meta é apoiar prioritariamente as mulheres beneficiárias do programa de transferência de renda “Bora Belém”, mulheres negras, indígenas, jovens e os/as empreendedores/as LGBTQIA+. Juntam-se a esses beneficiários/as, os/as donos e donas de pequenos comércios de bairros e vendedores autônomos que dinamizam a economia dos seus territórios, fortalecendo a economia municipal.

Previamente à retomada do Crédito Solidário, o Banco do Povo lançou o programa “Donas de Si” para desenvolver ações de

formação e capacitação em setores da economia municipal, com destaque à gastronomia amazônica, moda, panificação, entre outros, demandados pelos cidadãos de Belém. No processo de capacitação as/os participantes são apresentados às modalidades do Crédito Solidário para, caso tenham interesse, possam investir na criação de novos empreendimentos que possibilitem a geração de renda e possíveis postos de trabalhos em seus bairros, com seus familiares ou em grupos solidários.

“Estamos preparando nosso exército de educadores e também rearticulamos o Banco do Povo, para voltarmos a ter microcrédito. Às vezes, um jornalista precisa de uma câmera fotográfica, mas como comprar, se custa mais de R\$ 5 mil? Ou uma grande cozinheira que pode fazer compotas de cupuaçu, bacuri, frutas que temos na Amazônia, e todos se apaixonam” (Edmilson Rodrigues)¹

Iniciamos a gestão em 2021 em plena pandemia do novo coronavírus, o que exigiu adaptações da gestão pública. O Restaurante Popular Desembargador Paulo Frota, política de segurança alimentar executada por meio do Banco do Povo de Belém, teve o consumo das refeições no salão suspenso durante cinco meses, período em que o serviço funcionou na forma de delivery, com os/as usuários/as podendo adquirir até duas refeições (“quentinhas”) diárias para levar para almoçar em casa ou no local de trabalho. No dia 05 de julho, o atendimento voltou a ser presencial no salão do estabelecimento com a adoção de medidas de proteção sanitária, como o uso de máscara, a permanência de apenas duas pessoas por mesa e a higienização das mãos com álcool em gel.

1 <https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2021/02/prefeito-edmilson-rodrigues-programa-bora-belem-renda-minima-cidada/>

A revitalização da Política de Crédito Solidário e Capacitação do Banco do Povo de Belém se deram também com a mudança temporária de endereço devido às péssimas condições da sede do banco, situado na Av. Cipriano Santos, nº 40, bairro de São Brás. Buscando atender à cidadã e o cidadão de Belém, de forma digna e em ambiente seguro, desde outubro o Banco do Povo está funcionando em novo endereço, na Av. Nazaré, nº 669, bairro de Nazaré.

Políticas de Capacitação

Donas de Si: Formação e Capacitação para o empreendedorismo solidário e mercado de trabalho.

O programa Donas de Si, lançado em 02 de junho de 2021, está voltado para atender prioritariamente as mulheres e iniciou as atividades com as beneficiárias do Programa Bora Belém (Lei nº 9.665, de 11/01/2021), que foram selecionadas através da base cadastral do CadÚnico, que tiveram as informações confirmadas por busca ativa e utilização de formulário próprio. O Bora Belém destina-se ao enfrentamento da pobreza, da extrema pobreza e do estado de calamidade pública decorrente de vulnerabilidade social aguda, através do pagamento de benefício financeiro eventual, distribuído em faixas de valores, de acordo com critérios pré-estabelecidos. A escolha do Bora Belém como prioridade, deve-se à temporalidade do acesso à renda, o que impõe à gestão construir políticas complementares que possibilitem a autonomia financeira dessas mulheres, cuja maioria são as únicas provedoras de suas famílias.

Construindo Belém, uma cidade diversa e inclusiva, o Donas de Si, também atenderá outros segmentos sociais, através da formação/capacitação em empreendedorismo, envolvendo jovens, homens

negros e mulheres negras e LGBTQIA+. O objetivo do programa é a inclusão sócio-produtiva, financeira e bancária, mas também uma capacitação cidadã com atividades de forma articulada às exigências atuais do mercado de trabalho, no aprimoramento tecnológico e nas relações interpessoais, que incorporem a valorização étnico-cultural, de gênero e raça da população do município e suas ilhas, contribuindo na construção de uma cultura antirracista, anti-LGBTfóbica e anti-misógina. Portanto, desenvolvendo ações em diálogo com políticas específicas e intersetorialidade com as Coordenadorias de Antirracista (COANT), de Diversidade Sexual (CDS) e da Mulher (COMBEL).



Mácio Ferreira

O programa é desenvolvido em conjunto com o Comitê Executivo Bora Belém, composto por: Banco do Povo de Belém, Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA), Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão (SEGEP), Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), Secretaria Municipal de Economia (SECON) e Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), com apoio de parceiros governamentais e da sociedade.

O Banco do Povo de Belém, através do programa Donas de Si, mobilizou por bairros as 303 beneficiárias/os, sendo (296 mulheres e 07 homens, juntamente com os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), da Funpapa, e parceiros para a inscrição aos cursos de processamento de frutas e produção de doces, panificação e oficinas de customização de confecções com tema afro e grafismo Indígena. Destas, 160 concluíram os cursos e receberam certificados do SENAI/SENAR e Prefeitura de Belém, sendo, 33 mulheres do bairro Bengui, 40 do Tapanã, 36 do Jurunas, 01 homem do Jurunas e 51 homens e mulheres de Mosqueiro.

Gráfico 1. Mobilização por Bairro



Fonte: Banco do Povo de Belém.



Mácio Ferreira

Aprimorar para empreender

O Banco do Povo de Belém, em continuidade à capacitação, organizou oficinas de aprimoramento na produção de geleias de frutas regionais para as Donas de Si. Essa nova etapa iniciou-se no dia 05 de agosto de 2021, na Escola Municipal Walter Leite, no bairro do Bengui, e dia 06 de agosto, no Centro de Convivência Zoé Gueiros, no bairro do Tapanã.

Os dois encontros tiveram o objetivo de sensibilizar as mulheres que concluíram o curso de processamento de frutas e produção de doces a participarem da nova etapa e a organizarem a Oficina Autogestada, que visou melhorar a qualidade das geleias e doces produzidos pelos grupos de mulheres que participaram da primeira etapa.

Nas oficinas, as alunas tiveram a oportunidade de sanar dúvidas com a instrutora do SENAR e receber a consultoria dos professores/as da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA/UFPa), adquirir a Carteira de Manipulação de Alimentos da SESMA e aprenderam a definir o preço (custos de comercialização) de cada produto (precificação).

Donas De Si – Feiras e Festivais

O Programa se mostrou uma política exitosa, inclusive com repercussão na imprensa local. As alunas Terezinha Oliva, do Bengui, e Sra. Cláudia Santiago, do Tapanã, foram entrevistadas pela rádio CBN, no programa Audiência Pública. A TV Liberal² fez reportagem sobre como as mulheres chefas de família estavam gerando renda para o sustento de suas famílias com a capacitação ofertada pelo Donas de Si, entre outras matérias veiculadas. A visibilidade do programa trouxe oportunidades de participação em eventos e venda da produção artesanal dos doces e geleias:

- Ato em Homenagem ao Centenário de Paulo Freire: organizado por entidades do Grupo de Trabalho Centenário Paulo Freire e a Prefeitura de Belém. As mulheres do programa Donas de Si promoveram degustação gratuita de cocadas, geleias de manga com maracujá, de pimenta e doce de cupuaçu aos participantes, no Anfiteatro da Praça da República. O convite foi realizado pela SEMEC. (Galeria de Fotos 2);
- Festival Tempero de Origem: realizado nos dias 02 e 03 de outubro, no Parque da Residência, por iniciativa do governo do estado, por meio das Secretarias de Cultura, Turismo e Comunicação, em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Pará (Abrasel) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-Pará). O objetivo foi promover o encontro entre o empreendedorismo, o turismo e a cultura, agregando os elementos da sustentabilidade a partir da comercialização de produtos em recipientes ecológicos. Os grupos de mulheres do programa Donas de Si produziram de forma coletiva e experimental. (Galeria de Fotos 3);
- Círio dos Povos: Realizado no dia 05 de outubro, no Memorial dos Povos, pela Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL). Os grupos de mulheres do programa, no Bengui e no Tapanã, tiveram

² <https://www.oliberal.com/economia/projeto-donas-de-si-vai-capacitar-profissionalmente-120-mulheres-de-belem-1.394158>

duas barracas para a comercialização de comidas típicas, geleia de pimenta, doce de cupuaçu, cocadas e banana chips, gerando renda para as mulheres componentes dos grupos. (Galeria de Fotos 4)

Política do Crédito Solidário

O Fundo Ver-o-Sol/ Banco do Povo de Belém, nos termos da Lei Complementar nº 01 de 20/10/1997, permite o financiamento individual, mas privilegia o debate sobre o associativismo, cooperativismo ou a organização coletiva para viabilizar a Economia Solidária. A experiência mostrou que, para a maioria da população, aderir à economia solidária só depende da disposição de aprender e de experimentar, da adoção dos princípios da solidariedade, da igualdade e da democracia na vida cotidiana.

Assim, o Banco do Povo de Belém:

- a) Se desafia a atuar na economia local e a oferecer informação/ capacitação, através do programa Donas de Si, estimulando que os novos empreendimentos adotem princípios da Economia Solidária, prioritariamente;
- b) Ajustar constantemente o conteúdo e a abordagem, que irão estimular as mulheres à tomada de decisão na busca de formação, na organização e no empreendedorismo, entre outros;
- c) Garantir equipe e agentes de crédito em condições de ofertar, de imediato, a política de Crédito Solidário (microcrédito) às mulheres, jovens, e população LGBTQIA+, cooperativas, microempresas e outros.

Desburocratizar o Acesso ao Crédito Solidário

O maior desafio do Banco do Povo de Belém, em 2021, é retomar a oferta de crédito de forma ágil e desburocratizada e com fácil acesso para o cidadão e a cidadã que busca gerar renda a partir de iniciativas criativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dentro do cenário de crise econômica agravada pela pandemia.

Em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação de Belém (CINBESA), O Banco do Povo está criando o Sistema de Operação do Crédito, que vai garantir a autonomia e a soberania na gestão do Fundo Ver-o-Sol, além de simplificar o acesso de empreendedoras e de empreendedores de Belém. A atual gestão encontrou o contrato de serviço do Sistema de Crédito vencido, pois esse serviço era gerenciado por uma empresa de tecnologia da informação do Rio Grande do Sul.

Desde que o Banco do Povo foi criado, em 1997, os valores de empréstimos não receberam atualização monetária, permanecendo o limite de cinco mil reais (R\$ 5.000,00) para Pessoa Física e de dez mil reais (R\$ 10.000,00) para Pessoa Jurídica. Por orientação do prefeito Edmilson Rodrigues, e, na perspectiva de melhorar as oportunidades



Marcos Barbosa

de investimento para os tomadores de crédito solidário, o Banco se dedica à elaboração de um Projeto de Lei Complementar para atualizar a legislação do Fundo Ver-o-Sol, atualizando os limites de crédito, as taxas e os prazos de financiamento para Pessoas Físicas e Jurídicas, e incorporando novos setores e avanços tecnológicos ocorridos ao longo do tempo. O projeto será enviado para a análise da Câmara Municipal de Belém.

Ferramentas como o site oficial do Banco do Povo de Belém, Instagram e Facebook, diariamente alimentadas e monitoradas pela equipe de Comunicação do banco, apresentam-se como portas de diálogo com a sociedade e de reverberação de nossas ações e visibilidades para as/os empreendedoras/res que participaram da política de capacitação do programa Donas de Si.

Atendimento e Equipe/ Agentes de Crédito

O Banco do Povo de Belém conta apenas com um servidor efetivo, não dispondo de uma equipe/agentes de crédito, o que causa constante descontinuidade da política de financiamento aos/as empreendedores/as de Belém. O Banco levou meses para conseguir compor uma equipe de oito agentes (08), que estão sendo treinados/formados para atuação a partir da conclusão do sistema, por parte da CINBESA. Para essa capacitação, promovemos oficinas aos futuros agentes, encontros e troca de experiências com outras prefeituras que operam o Crédito Solidário, como a prefeitura de Maricá (RJ), que através do Instituto e-Dinheiro (Ceará) opera juntamente com o Banco Comunitário de Maricá, Banco Palmas do Ceará e organizações como Amazoncred (operadora do microcrédito do BASA). Ainda, o Instituto e-Dinheiro foi contratado para prestar capacitação/atualização teórica – o que foi realizado em

dezembro de 2021 – e também prática – que ocorrerá em janeiro de 2022 – à equipe do Banco do Povo. Galeria de Fotos (5)

Apesar de ainda não contarmos com o sistema operacional do crédito, mantivemos o atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de forma presencial, no horário das 08h às 17h, no período de janeiro a novembro de 2021. No período de 27 de janeiro a 11 de novembro de 2021, registramos atendimento a 404 empreendedoras/res, sendo na maioria mulheres, como mostram os dados abaixo:

Tabela. Números de atendimentos a empreendedoras/as em 2021

TOTAL DE ATENDIMENTO	MULHERES	HOMENS	PRINCIPAIS SETORES
404	223	181	Comércio, Moda, Alimentação, Panificação, Hortifrutigranjeiro, Doces, Açaí e Conveniências.

Fonte: Banco do Povo de Belém – 27/11 a 11/11/2021.

Gráfico. Atendimento a Empreendedoras/es Presencial no Banco do Povo de Belém.



Fonte Banco do Povo de Belém

Crédito Solidário Nos Territórios

Após a conclusão dos cursos do programa Donas de Si, nos bairros do Bengui, Tapanã e Jurunas, a equipe de agentes de crédito do Banco do Povo esteve nesses territórios para apresentar os critérios (ficha socioeconômica), modalidades do crédito solidário, taxas e



Márcio Ferreira

juros às mulheres que desejam montar os próprios empreendimentos, a partir do que aprenderam nos cursos ou de atividades que já vinham desenvolvendo. As reuniões serviram de organização da demanda que o banco deve atender a partir de fevereiro de 2022. Por orientação do prefeito Edmilson Rodrigues, as beneficiárias do Bora Belém e do Donas Si terão prioridade de atendimento com financiamentos a juros zero (0%) ou próximo disso, com taxas de juros simbólicas, como forma de dinamizar a economia nos seus territórios e não permitir o endividamento. (Galeria de Fotos 6).

RESTAURANTE POPULAR DESEMBARGADOR PAULO FROTA

O Restaurante Popular Desembargador Paulo Frota é uma política de segurança alimentar realizada pela Prefeitura de Belém, por meio do Banco do Povo de Belém. Diariamente, são servidas 1.100 refeições prontas, em média, com nutrientes balanceados e de qualidade contendo de 600 a 800 calorias.

O custo de cada refeição é subsidiado em 78% pela prefeitura, com isso, o usuário paga R\$ 2,00 pela unidade, enquanto a prefeitura arca com o custo unitário de R\$ 7,10. O serviço está disponível à população, de segunda a sexta-feira, nos horários das 10h15 às 10h45 para públicos prioritários (idosos, gestantes, lactantes e pessoas com deficiência) e aos demais, até as 14h.

A Nutri Brasil é a empresa contratada para a prestação desse serviço. O cumprimento do contrato é acompanhado diariamente por um fiscal-nutricionista do Banco do Povo de Belém.

Tabela. Número de Refeições oferecidas em 2021 - (Janeiro a Outubro)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	TOTAL
16.600	20.315	24.668	21.453	21.321	22.176	19.096	18.603	17.261	16.720	198.213 Refeições

Fonte: Banco do Povo de Belém

FEIRAS E MERCADOS

Nossas feiras traduzem uma grande simbologia na dinâmica da vida urbana da cidade, pois esses espaços estão localizados em pontos estratégicos, pelos bairros de maior densidade populacional, e se configuram como reais unidades de abastecimento da população. Apesar da forte evolução que o mundo acompanha nas diversas

áreas comerciais, as feiras livres em Belém apresentam características muito marcadas pelo aspecto tradicional, mantendo configurações e elementos bastante enraizados que perduram e atravessam décadas. A comercialização de produtos regionais e locais, as práticas de sociabilidade, os ingredientes da culinária local, os hábitos e costumes regionais são tidos como os elementos de diferenciação das feiras e mercados belenenses.

Dada sua relevância na história da cidade, a firmeza da tradição que atravessa tantas décadas, seu protagonismo para geração de trabalho, emprego e renda, e sua importância para impulsionar o desenvolvimento econômico de Belém, é que valida a existência de um departamento específico ao cuidado, ordenamento, fiscalização, monitoramento e controle das diversas Unidades de Abastecimento de Belém.

As Feiras Livres e Mercados Municipais geridos pela Secretaria Municipal de Economia (SECON), infelizmente, apresentam condições bastante precárias, onde os permissionários permanecem atuando em meio a estruturas deterioradas e até mesmo insalubres. Tais condições são resultantes de 16 (dezesesseis) anos de negligência e abandono destes espaços por parte do poder público municipal. Estes espaços requerem urgente intervenção física tanto pelos aspectos de segurança de permissionários e consumidores, como pela necessidade de adequação de diversos espaços às exigências da vigilância sanitária e, da mesma forma, de melhor ordenamento das atividades econômicas.

Além destes fatores tão importantes, importa na motivação e incentivo da sociedade em continuar dando respostas positivas a essa parcela da população que sobrevive a partir de suas vendas.

ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO

ATENDIMENTOS / DEMANDAS SOCIAIS / MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS	
AÇÃO DESIGNADA	ATIVIDADES
OPERAÇÃO VERÃO (MOSQUEIRO)	Implantação da Feira do Produtor Rural, funcionando na Rotatória do Carananduba. Fiscalização e ordenamento em Mercados da ilha Mobilização de equipamentos de utilização na Feira do produtor Data: julho/2021 Público Atendido: Produtores rurais da ilha e permissionários de Mercados municipais locais.
OPERAÇÃO VERÃO (ICOARACI)	Desocupação e desobstrução de atividades na área de circulação do Trapiche. Monitoramento e ordenamento de atividades no entorno do Trapiche Data: julho/2021 Público Atendido: usuários do equipamento e comerciantes locais.
CAPACITAÇÃO DE ADMINISTRADORES DE UNIDADES DE ABASTECIMENTO (Feiras e Mercados)	Projeto de Requalificação de Administradores e Servidores de Unidades de Abastecimento (Feiras, Mercados e Portos). Curso de 05 dias no Auditório da UEPA Data: agosto/2021 Público Atendido: Administradores e servidores municipais lotados em unidades de abastecimento
IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIOS PARTICIPATIVOS EM UNIDADES DE ABASTECIMENTO (Feiras e Mercados)	Metas: Pedreira, Guamá, Terra Firme, Telégrafo, Icoaraci, Bengui. Situação: Em andamento Previsão: Guamá, Terra Firme e Telégrafo até Dez/21 Público Atendido: Permissionários de atividades em feiras e mercados, além dos administradores e servidores municipais lotados em unidades de abastecimento.

REORDENAMENTO DE ATIVIDADES IRREGULARES NA FEIRA DO VER O PESO	Desobstrução do calçamento principal, com liberação de circulação e espaço das paradas de transporte coletivo urbano. Remanejamento de atividades ambulantes Monitoramento e controle das atividades Previsão: março/2022 Público Atendido: Permissionários de atividades no Ver o Peso, usuários e passageiros de transportes urbanos.
IMPLANTAÇÃO DE COMITÊ GESTOR DO VER O PESO	Co-participantes: SEMMA; SEURB; SESAN; BELÉMTUR; FUNPAPA E SECON. Situação: Em andamento Período: março/2022 Público Atendido: Permissionários, Usuários e Servidores do Complexo Ver o Peso.
REORDENAMENTO DE ATIVIDADES IRREGULARES NA FEIRA E MERCADOS DO GUAMÁ	Desocupação e desobstrução de calçadas. Retirada de materiais inservíveis Reordenamento de feirantes nos espaços de trabalho Situação: Em andamento Período: novembro e dezembro/2021 Público Atendido: Permissionários, Usuários e Servidores da Unidade de Abastecimento do Guamá
REATIVAÇÃO DO COMPLEXO DE ABASTECIMENTO DO JURUNAS	Formação de comissão de representantes dos setores comerciais do Complexo Encontros permanentes com a comissão Definição de itens de intervenção física necessária para retomada de atividades do Complexo Em conjunto com SEURB, Preparação de Projeto e Orçamento de execução de serviços de intervenção física no complexo Situação: Aguardando realização de Licitação e inícios de obras pela SEURB Previsão: março/2022 Público Atendido: Permissionários, Usuários e Servidores da Unidade de Abastecimento

ORDENAMENTO: RELAÇÃO DIRETA COM PERMISSIONÁRIOS / USUÁRIOS

PROCEDIMENTO TÉCNICO DESIGNADO	QUANTITATIVO
CADASTRO ITINERANTE	260
TOTAL	260

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	QUANTITATIVO	OBSERVAÇÕES
ATENDIMENTOS	818	Licenciamento Informação Negociação Reimpressão de boletos
DENÚNCIAS	53	Notificações Reordenamento
OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	789	Fiscalizações de rotina Fiscalização em operações: Dia das mães, Verão da Gente Dia dos pais Círio Finados Natal Ano novo) Fiscalizações integradas: Polícia militar SECULT GMB SESAN SEURB SEMMA SEJEL SESMA
PARECER TÉCNICO EXTERNO	104	Ministério público Ouvidoria pública Procuradoria municipal Sistema sincronizado ADIC ADMOS Demandas sociais
TOTAL	1.660	

RELATÓRIO FINANCEIRO DAS TAXAS DO COMÉRCIO

MODALIDADE DE TAXAS APLICADAS	QUANT.	R\$ PAGO
Expediente	511	24.911,25
Licença para Terrace	11	5.949,11
Licença para Ambulante	990	84.411,24
Licença para Banca de Revista	23	5.440,84
Licença para Publicidade Equipamentos em geral (m2)	38	18.142,31
Licença para Ambulante – Débito	30	4.437,05
Licença para Banca de Revista – Dívida	21	10.399,75
Licença para Ambulante – Dívida	592	114.428,63
Licença para Terrace – Dívida	10	12.461,18
Licença para Publicidade Equipam. em geral (m2) – Débito	1	286,45
Licença para Publicidade Equipam. em geral (m2) – Dívida	3	556,48
Licença para Ocupação Tipo B	11	13.626,99
TOTAL GERAL	2.241	300.051,28

Fonte: GDOC, SIGSECON, Arquivos próprios do DCPV/SECON.
Base de dados: Ano de 2021 até 30/11/2021.

PROJETOS DE ORDENAMENTO EM FEIRAS E MERCADOS

	Projetos de (re)ordenamento	Situação
1	REORDENAMENTO DA PRAÇA DAS MERCÊS	Em execução Previsão: Jan/2022
2	VERÃO DA GENTE - COMPLEXO PRAÇA DA VILA (MOSQUEIRO)	Executado
3	ESPAÇO CRIANÇA (ICOARACI) / (INTEGRADO PMB)	Executado
4	CALÇADA LEGAL (SECON E FUNDAÇÃO SANTA CASA)	Em execução Previsão: Jan/2022
5	QUIOSQUES DA 25 (SECON)	Em execução Previsão: Dez/2021
6	NATAL DA GENTE CHB (INTEGRADO PMB)	Em execução Previsão: Dez/2021
7	PRAÇA DA GENTE (INTEGRADO PMB)	Em andamento Execução 2022
8	CALÇADA PAID'ÉGUA - PARQUE DO UTINGA (SECON)	Em execução Previsão: Dez/2021
9	ORDENAMENTO PRAÇA PANORAMA XXI (SECON)	Em execução Previsão: Dez/2021
10	PROJETO LANCHE PAID'ÉGUA - BELÉM CIDADE DA GASTRONOMIA POPULAR (SECON E CODEM)	Em andamento Execução 2022
11	PROJETO DE REORDENAMENTO DO PORTAL DA AMAZÔNIA	Em andamento Execução 2022
12	PROJETO DE ORDENAMENTO FEIRA DO LIVRO 2021	Em execução Previsão: Dez/2021
13	CALÇADA PAID'ÉGUA - JOÃO ALFREDO	Em andamento Execução 2022
14	CALÇADA PAID'ÉGUA - CASTILHO FRANÇA	Em andamento Execução 2022
15	FISCALIZAÇÃO LILÁS	Executado

Fonte: GDOC, SIGSECON, arquivos próprios do DCPV/SECON

FOMENTO E APOIO À PRODUÇÃO

ATENDIMENTOS E MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS	
ESPAÇOS PRODUTIVOS	PRODUTO
Produtores e Produtoras da Ilha de Cotijuba Maio/2021	Cursos de Capacitação na área de Piscicultura Capacitação e incentivo para Cooperativismo e Associativismo
Piscicultores da Ilha de Caratateua (Outeiro) Julho/2021	Incentivo à criação de Entidade de organização do setor Realização de Diagnóstico avaliativo da área Realização de Cursos de capacitação em Piscicultura
Produtores e Produtoras do Assentamento Elizabete Teixeira (Mosqueiro) Maio/2021	Cursos de Capacitação na área de Piscicultura Capacitação e incentivo para Cooperativismo e Associativismo

FORMAÇÃO

ESPAÇOS PRODUTIVOS	PRODUTO
ECRAMA Escola de Formação para Jovens Agricultores de Comunidades Rurais Amazônicas Santa Luzia do Pará Agosto/2021	Nivelamento de procedimentos e metodologia no Processo de fabricação de rações para aves e suínos; Conhecer as máquinas e equipamentos utilizados no mecanismo de produção de rações Levantamento de matérias-primas que subsidiam a produção de alimentação de animais Conhecer o Sistema de criação de peixes da UFRA Castanhal
Piscicultores da Ilha de Caratateua (Outeiro) Comunidade do Fidélis Agosto/2021	Levantamento e cadastramento de produtores rurais Realização de Diagnóstico avaliativo da área Realização de Cursos de capacitação em Piscicultura

CAPACITAÇÕES E QUALIFICAÇÕES

CURSOS DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO AOS PEQUENOS PRODUTORES	
CURSOS	PRODUTO
Associativismo e Cooperativismo Agosto/2021	Local: Ilha de Caratateua - Outeiro Público Atendido: Produtoras e Produtores da Ilha de Caratateua - Outeiro DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Capacitar produtoras e produtores da Ilha de Caratateua sobre associativismo e cooperativismo
Cultivo de Hortaliças Setembro/2021 Local: Abrigo Casa Emanuelle Rendeiro Diniz (CAERD) Público Atendido: Servidoras e abrigadas de unidades da FUNPAPA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Capacitar as servidoras e abrigadas de unidades da FUNPAPA a produzirem e cultivarem suas próprias hortas	
Piscicultura Novembro/2021	Local: Ilha de Cotijuba Público Atendido: Produtoras e Produtores da Ilha de Cotijuba DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Capacitar Produtoras e Produtores da Ilha de Cotijuba Parceria: SECON / SENAR.
Piscicultura Novembro/2021	Local: Ilha de Mosqueiro Público Atendido: Produtoras e Produtores da Ilha de Mosqueiro DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Capacitar Produtoras e Produtores da Ilha de Mosqueiro Parceria: SECON / SENAR.
Associativismo e Cooperativismo Novembro/2021	Local: Ilha de Cotijuba Público Atendido: Produtoras e Produtores da Ilha de Cotijuba DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Capacitar produtoras e produtores da Ilha de Cotijuba sobre associativismo e cooperativismo



Mácio Ferreira

Assistência Social, Direitos Humanos e Diversidade

4- Bora Belém: Combate à Extrema Pobreza

A RENDA CIDADÃ

No ano de 2021 foi implantado o Programa de Renda Cidadã “Bora Belém”, por meio da Lei municipal nº 9.665 de 11 de janeiro de 2021, regulamentada pelo Decreto nº 9.9784 de 23 de fevereiro de 2021.

O Programa tem por finalidade a concessão de benefício assistencial para o enfrentamento da extrema pobreza e outras vulnerabilidades sociais, agravadas pelo estado de calamidade pública e de saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus/Covid-19. Trata-se de um benefício de caráter suplementar, eventual e temporário direcionado às famílias com renda per capita inferior a R\$ 89,00; família monoparental feminina; família monoparental; famílias que tenham

Arquivo



em sua composição, familiar de 0 a 18 anos de idade, e famílias com gestantes ou nutrízes.

Para tanto, a FUNPAPA vem realizando diversas ações na perspectiva de ampliar o acesso dos usuários ao Programa, assim como priorizando alguns públicos, como pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência, que se encontram sem rendimento financeiro. Destacam-se as plenárias em diferentes territorialidades dos CRAS, além do mutirão realizado em parceria com o Governo do Estado. A experiência do Bora Belém foi apresentada e debatida, em nível nacional, por ocasião de evento realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O programa Bora Belém já beneficiou 7.976 famílias até outubro de 2021, das quais 91% são chefiadas por pessoas do gênero feminino e 9% do gênero masculino. Com relação ao atendimento por territorialidade de CRAS, o que apresenta quantidade maior de beneficiários é Icoaraci, conforme a tabela a seguir.

TABELA: Famílias Beneficiárias do Bora Belém por Territorialidade dos CRAS, 2021

Territorialidade	TOTAL
CRAS Aurá	355
CRAS Barreiro	830
CRAS Bengui	549
CRAS Cremação	707
CRAS Guamá	693
CRAS Icoaraci	1.157
CRAS Jurunas	828
CRAS Mosqueiro	231
CRAS Outeiro	257
CRAS Pedreira	958
CRAS Tapanã	864
CRAS Terra Firme	547
TOTAL	7.976

Fonte: CCU/FUNPAPA, Out. 2021.



BELÉM: CIDADE ACOLHEDORA

No contexto de pandemia da Covid-19, aprofundou-se, ainda mais, a crise econômica vivenciada pelo país nos últimos anos, solicitando a construção de estratégias que garantam aos munícipes, em especial às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, o pleno acesso aos direitos.

Diante dessa realidade, adotaram-se, como primeiras medidas, a manutenção dos Serviços e o estabelecimento de um processo contínuo de planejamento, que resultaram na elaboração do Plano Plurianual – PPA/ 2022-2025 e, concomitantemente, na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS/ 2022-2025, instrumentos que constituem requisitos legais para o balizamento da Gestão. Observa-se que a elaboração da PMAS se deu por meio de plenárias socioterritoriais, das quais envolveram trabalhadores, usuários, gestores, conselhos municipais e entidades da sociedade civil. Realizou-se ainda a atualização do diagnóstico Socioterritorial do município com vistas a subsidiar o planejamento institucional e a tomada de decisões.

Dentre essas ações, destacam-se: a realização do Processo Seletivo Seriado – PSS para recomposição emergencial do quadro de Recursos Humanos; a inauguração das novas sedes do Conselho

Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (COMDAC); Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), CREAS Ilka Brandão; do Espaço de Acolhimento Recomeçar; revitalização do Centro de Convivência da 3ª idade Zoé Gueiros; e, a construção dos protocolos de atendimento dos diferentes serviços sócio-assistenciais. Ademais, diferentes ações foram empreendidas em 2021 e poderão ser verificadas ao longo desse relatório, cuja descrição obedece à ordem das Proteções Sociais, que, juntas, atenderam aproximadamente 198.455 (cento e noventa e oito mil quatrocentos e cinquenta e cinco) famílias.

Ressalta-se que no município de Belém, conforme base de dados do Cadastro Único há 134.294 (cento e trinta e quatro mil duzentos e noventa e quatro) famílias em situação de extrema pobreza e 36.172 (trinta e seis mil cento e setenta e dois) em situação de pobreza.

Com relação ao orçamento de 2021 (out.) a FUNPAPA contou com um aporte de recursos na ordem de R\$ 100.742.577,16; dos quais: R\$ 86.028.984,74 oriundos do Tesouro Municipal, R\$ 7.450.000,00 em repasses estaduais (convênio Bora Belém), e R\$ 7.263.593,16 do Fundo Nacional.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PSB

A Proteção Social Básica, no âmbito da assistência social, trabalha na perspectiva da proteção pró-ativa induzida por um conjunto de ações, que visam a redução da ocorrência de riscos e danos sociais, assim como o fortalecimento da função protetiva das famílias, ampliando as possibilidades de acesso aos direitos fundamentais e oportunizando aquisições voltadas à emancipação econômica e social. A Proteção Social Básica conta com os seguintes espaços socioassistenciais: 12 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS; 01 Centro

de Convivência para Pessoa Idosa; 01 Central do Cadastro Único – CadÚnico e a Coordenação de Inclusão Produtiva – CIP.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O CRAS é considerado a porta de entrada da assistência social, lidando cotidianamente com uma demanda volumosa e variada de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. Conforme a tabela 1, até o mês de outubro de 2021 foram atendidas 90.097 famílias pelos 12 CRAS existentes no município de Belém frente a 105.543 atendidas ao longo do ano de 2020.

TABELA: Número de famílias atendidas pelos 12 CRAS do Município de Belém, 2020-2021

CRAS	Ano	
	2020	2021
Aurá	7.915	7.148
Barreiro	12.357	8.928
Bengui	12.252	8.925
Cremação	5.253	7.708
Guamá	6.937	2.835
Icoaraci	7.021	7.067
Jurunas	10.901	8.699
Mosqueiro	7.128	7.323
Outeiro	4.110	1.257
Pedreira	11.628	12.617
Tapanã	11.688	10.808
Terra Firme	8.353	6.782
Total	105.543	90.097

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Cabe mencionar, que o atendimento dos CRAS foi fortemente impactado nos dois últimos anos devido à pandemia da Covid-19,

passando esses espaços a funcionar em escala de trabalho para que fosse garantido o atendimento aos munícipes e a preservação da saúde física e mental dos servidores.

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O PAIF realiza o trabalho social com famílias que objetiva, em linhas gerais, contribuir para a convivência familiar e comunitária e reconhecimento de direitos das pessoas atendidas. Nesse sentido, o PAIF é um serviço basilar no âmbito da Política de Assistência Social.

A tabela demonstra o total de famílias que foram acompanhadas pelo PAIF nos anos de 2020 e 2021, sendo de 3.500 e 3.819 famílias, respectivamente. Essas famílias apresentavam situações de vulnerabilidade mais agudas as quais demandaram não só o atendimento imediato, mas também o acompanhamento sistemático e continuado por parte da equipe técnica.

TABELA : Número de famílias acompanhadas pelo PAIF pelos 12 CRAS, 2020-2021

CRAS	Ano	
	2020	2021
Aurá	88	98
Barreiro	526	603
Bengui	271	311
Cremação	205	260
Guamá	489	150
Icoaraci	535	623
Jurunas	45	339
Mosqueiro	168	193
Outeiro	667	773
Pedreira	105	102
Tapanã	306	264
Terra Firme	95	103
Total Geral	3.500	3.819

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família oportuniza o fortalecimento da função protetiva das famílias e a preservação de seus vínculos familiares e comunitários. Para tanto, desenvolve suas ações por meio de acolhidas; oficinas com famílias; ações comunitárias; atendimentos particularizados e encaminhamentos. Nas acolhidas técnicas, por exemplo, são apresentados os serviços do CRAS e os programas e benefícios acessíveis aos cidadãos.

No que se refere aos encaminhamentos às demais políticas públicas, até outubro de 2021, de acordo com a tabela, foram realizados 4.433 encaminhamentos, abrangendo vários setores do Sistema de Garantia de Direitos.

TABELA : Encaminhamentos realizados na Rede do Sistema de Garantia de Direitos pelos 12 CRAS, 2020-2021

Rede	Ano	
	2020	2021
Habitação	324	337
Educação	51	34
Documentação Civil	728	464
Saúde	532	596
Defensoria Pública	196	263
Ministério Público	103	50
Conselho Tutelar	176	152
Delegacias	51	22
Outros	341	515
Total	2.502	2.433

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

As equipes também se deslocam a outros espaços da comunidade para realizar palestras, campanhas socioeducativas e atendimento técnico às famílias que moram em territórios vulneráveis do Município.

Em 2021, as equipes do PAIF realizaram várias ações voltadas ao público beneficiário do Programa de Renda Cidadã Bora Belém,

dentre os quais: busca ativa para inserção nos serviços do CRAS; acolhida técnica e encaminhamento para acessar o benefício.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O SCFV, organizado por grupos etários (crianças, adolescentes, adultos e idosos), realiza atividades voltadas à defesa e afirmação de direitos, bem como o desenvolvimento das capacidades e potencialidades humanas. Utiliza-se de estratégias como rodas de conversa, esporte, cultura e lazer, envolvendo três eixos estruturantes: convivência social, direito de ser e participação.

A tabela 4 demonstra que até outubro de 2021 foram atendidos no SCFV 1.871 usuários, enquanto no ano de 2020 foram 2.045 participantes.

TABELA 4: Número de usuários atendidos no SCFV, por ciclo de vida, pelos 12 CRAS do município de Belém, 2020-2021

Ciclo de vida	Ano	
	2020	2021
0 a 6 anos	91	46
7 a 14 anos	583	486
15 a 17 anos	239	191
18 a 59 anos	140	173
60 anos ou mais	992	975
Total	2.045	1.871

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA 1: No ciclo de vida de 60 anos ou mais do CRAS Tapanã está somado o total de participantes do CC Zoé Gueiros.

NOTA 2: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Importante destacar que as atividades presenciais no serviço foram suspensas a partir do segundo trimestre de 2020, devido à pandemia de Covid-19, sendo retomadas, com algumas restrições, no segundo semestre de 2021. No período de suspensão das atividades

presenciais, utilizaram-se estratégias de acompanhamento remoto dos usuários via formação de grupos em aplicativos de mensagem instantânea e contato telefônico. Dessa forma, mesmo considerando as limitações de parte considerável dos usuários em lidar com essa ferramenta e a falta de equipamento eletrônico/internet – realidade enfrentada também pelas equipes de trabalho – foi possível manter, em alguma medida, os grupos mobilizados e participando das atividades propostas.



Mácio Ferreira

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC

O BPC é um benefício federal de garantia de um salário mínimo às pessoas idosas e com deficiência, cuja renda familiar per capita não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, competindo aos municípios, por meio dos CRAS, orientar as famílias sobre os critérios de elegibilidade e assegurar a inserção no CadÚnico e o encaminhando ao INSS para o devido acesso.

Em outubro de 2021 o município de Belém possuía 57.543 beneficiários do BPC, sendo 32.211 BPC pessoa idosa e 25.332 BPC pessoa com deficiência.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA ZOÉ GUEIROS

O Zoé Gueiros é um espaço socioassistencial governamental, que oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para pessoas idosas. Até outubro de 2021, foram 482 pessoas atendidas no Centro como demanda geral e 424 o número de participantes do Serviço. Desse total, 410 possuíam 60 anos ou mais e 14 tinham entre 40 e 50 anos.

No SCFV são abordadas diferentes temáticas nos grupos de convivência que contam com a participação efetiva dos usuários, propiciando momentos de trocas e reflexões, além das atividades de convívio utilizadas para ampliar as aquisições dos usuários, tais como danças, canto/coral, serenatas, artes manuais, visitas monitoradas, entre outras.

Em 2020 e 2021, em virtude da pandemia e por se tratar de grupo de risco (pessoas idosas), as atividades presenciais no Zoé Gueiros foram suspensas a partir do mês de março/2020, recorrendo-se ao acompanhamento remoto dos usuários.

A partir do segundo semestre de 2021 e após verificado o sistema vacinal dos usuários contra a covid-19, as atividades presenciais foram sendo paulatinamente retomadas. Em 2021 cumpre também destacar a revitalização realizada no espaço do Zoé Gueiros (ainda em curso), visando garantir uma infraestrutura mais adequada para a execução do serviço.

CENTRAL DO CADASTRO ÚNICO – CCU

A Central do Cadastro Único é responsável pela gestão Cadastro Único – CadÚnico e do Programa Bolsa Família – PBF no município de Belém. Em outubro/2021, eram 282.400 famílias no CadÚnico e 115.671 famílias beneficiárias do PBF no Município.

No contexto de pandemia, verifica-se a continuidade do referido serviço, bem como o aumento da demanda de inserções no Cadastro, devido ao aumento da vulnerabilidade de renda das famílias, chegando a um total de 99.126 atendimentos em 2021, entre inclusão no CadÚnico, atualização cadastral e outros procedimentos referente à gestão do Cadastro Único.

Além do atendimento realizado na Central, a equipe se deslocou para participar de ações em outros espaços da Capital paraense, esclarecendo sobre o cadastro, os programas usuários – dentre eles, o “Bora Belém” – e realizando inclusão e atualização cadastral.



COORDENAÇÃO DE INCLUSÃO PRODUTIVA – CIP

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Inclusão Produtiva – CIP estão concentradas no gerenciamento do programa ACESSUAS Trabalho, o qual objetiva promover o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social ao mundo do trabalho.

Para contemplar os eixos de atuação do ACESSUAS Trabalho, o CIP busca estabelecer parcerias para oferta de cursos de qualificação profissional e inserção em programas de aprendizagem. Tais parcerias mostraram-se fundamentais para garantir acesso dos

usuários da assistência social ao mundo do trabalho. Em 2021, apesar da conjuntura adversa agravada pela pandemia de Covid-19, foram encaminhados 78 usuários para cursos de qualificação e profissionalização e 84 jovens para processos de seleção/ Aprendizagem, dos quais 30 foram contratados como aprendiz em grandes empresas.

No período de emergência em saúde pública, em virtude do novo coronavírus, as oficinas sociolaborais com ciclos temáticos de desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho foram suspensas, sendo retomadas em outubro de 2021 para adolescentes e jovens venezuelanos da etnia Warao abrigados no Espaço de Acolhimento do Tapanã, em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

Outras ações realizadas no âmbito da Proteção Social Básica

Em 2021 os espaços da Proteção Básica mantiveram uma agenda para desenvolver atividades em datas memorativas, onde se utilizam de palestras, oficinas, campanhas etc., com o objetivo de despertar as famílias sobre temas pertinentes às problemáticas cotidianas. Dentre essas datas, cumpre destacar os eventos alusivos ao dia Internacional da Mulher, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, Dia Nacional do Idoso (Semana da Pessoa Idosa), Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, Dia Internacional de Luta contra a Violência sobre a Mulher, dentre outras.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – PSEMC

A Proteção Social Especial de Média Complexidade- PSEMC realiza acompanhamento especializado de famílias e indivíduos em

situações de violações de direitos. A PSEMC implementa as ações através de 08 unidades socioassistenciais, a saber: 05 Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS; 01 Centro Dia de Referência para Pessoas com Deficiência e suas famílias Carlos Jorge Mendes de Souza; 02 Centros Pop para atendimento à pessoa em situação de rua. Conforme a tabela 6, até outubro de 2021, os espaços socioassistenciais de média complexidade atenderam 3.779 famílias/indivíduos. Além destas unidades cita-se a parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belém.

TABELA 6: Quantitativo de atendimento às famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, Belém, 2020 - 2021

Equipamento	Ano	
	2020	2021
CREAS	1.855	1.312
CENTRO POP	854	2.424
CENTRO DIA	30	43
Total	2.739	3.779

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Destaca-se que o ano de 2021 ainda vivencia o contexto de emergência em saúde pública em virtude do novo coronavírus. Em que pese o avanço na imunização dos munícipes, continuam sendo necessárias as medidas de prevenção para garantir biossegurança dos trabalhadores e usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS
A ação dos CREAS ocorreu por meio de três serviços socioassistenciais: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, Serviço Especializado de Abordagem Social – SEAS e o Serviço de Proteção Social a Adolescente em

Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço à Comunidade – PSC. Os próximos itens apresentarão os principais dados de atendimento.

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

Trata-se de um serviço voltado ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. O quadro 1 demonstra o atendimento realizado pelos CREAS, segundo as diferentes tipologias de violência notificadas no período ora analisado.

QUADRO : Modalidade de violências ou violações atendidas nos CREAS, no município de Belém, 2020-2021

Situações de violências ou violações de direitos	Ano	
	2020	2021
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	188	144
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	108	86
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	7	33
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	104	78
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	52	48
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	7	14
Idosos em situação de negligência ou abandono	7	11
Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações (Violência intrafamiliar, Negligência ou abandono)	13	11
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	4
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	52	65
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	5	10
Pessoas vítimas de discriminação por raça, gênero e etnia	0	1
Pessoas em situação de rua	13	10
Total	556	515

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Dentre as modalidades de violências e violações de direitos atendidas no âmbito do PAEFI, destaca-se a violência intrafamiliar com 144 ocorrências, seguida por abuso sexual com 86, negligência e/ou abandono com 78 e violência contra mulheres adultas (18 a 59 anos) com 65 casos.

Visando o atendimento integral das famílias, o PAEFI realizou 906 encaminhamentos para os órgãos de defesa e garantia de direitos, assim como para as demais políticas públicas, promovendo o acesso das famílias aos direitos sociais, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social, a tabela 7 aponta os dados.

TABELA: Encaminhamentos para a Rede Intersetorial de Promoção e Defesa de Direitos, 2020-2021

Rede de Serviço	Ano	
	2020	2021
Educação	50	95
Documentação Civil	160	170
CAPS	72	98
Outros de Saúde	186	176
Defensoria Pública	36	62
Conselho Tutelar	80	130
Ministério Público	34	19
Delegacias	49	51
Outras articulações	57	105
Total	724	906

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Uma ação de extrema relevância em 2021 para a melhoria do serviço foi a mudança de espaço do CREAS Ilka Brandão, contribuindo para a qualidade e o aprimoramento dos serviços implementados.

Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS

Como modalidade de atendimento realizado nas ruas / logradouros públicos, o SEAS tem a perspectiva de conhecer, identificar e encaminhar as situações de violação de direitos sofridas por crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas que fazem das ruas seus espaços de moradia e/ou subsistência. No período ora analisado ocorreram 928 abordagens, nas quais foram identificadas diferentes situações, conforme se observa no quadro 2.

QUADRO 2: Situações identificadas pelo SEAS, no município de Belém, 2020-2021

Situações de violências ou violações de direitos	Ano	
	2020	2021
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	421	477
Adolescentes em situação de trabalho não protegido (16 e 17 anos)	117	124
Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	2	0
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0	2
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	3	8
Migrantes	24	60
Moradores em situação de rua	11	9
Só trabalhadores de rua (possui residência fixa)	46	72
Só perambulante (possui residência fixa)	2	26
Crianças ou adolescentes com deficiência	0	4
Com BPC	3	36
Inserido no PBF/Cad.Único	387	416

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Verifica-se que crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil é a principal situação de violação de direitos, com um total de 477 casos identificados, seguida de adolescentes em situação de trabalho não protegido com 127.

Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço à Comunidade – PSC

O objetivo do serviço é atender e acompanhar o cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, sentenciadas pela Justiça da infância e Juventude, em virtude do cometimento de atos infracionais. A tabela a seguir demonstra o total de adolescentes atendidos por modalidade de medida que, até outubro de 2021 atendeu 100 adolescentes.

TABELA 8: Total de adolescentes que cumpriram medida socioeducativa por meio dos CREAS, no município de Belém, 2020-2021

Medida Socioeducativa	Ano	
	2020	2021
Liberdade Assistida - LA	130	62
Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	6	4
LA e PSC	50	34
Total	186	100

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Destacam-se ainda as cooperações técnicas para cursos profissionalizantes dos adolescentes/jovens através do SENAR, SENAI, SEST-SENAT, SENAC, Escola Salesiana do Trabalho, PERNOH. Construção de estratégias para o "jovem aprendiz", e a participação em comissões e grupos de trabalho interinstitucionais para o pleno acesso aos direitos sociais.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CENTRO POP

Os Centros Pop executam o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, garantindo atendimento especializado e convivência diurna para a população em situação de rua. O município dispõe de dois desses equipamentos (São Brás e Icoaraci). Em relação aos atendimentos no âmbito dessas unidades, têm-se as seguintes modalidades: particularizados, atendimento nutricional, higiene pessoal, guarda pertences, guarda de documentos (RG, Cartão do PBF, etc.) e demais programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais. No ano de 2021, os totais de atendimentos pelos dois Centros Pop foram: 3.023 (Atendimentos particularizados); 13.883 (Atendimento nutricional); 10.648 (Higiene pessoal); 5.915 (Guarda pertences) e 1.000 (Guarda de documentos – Cartão PBF, RG etc.), totalizando 34.469 procedimentos.

Com relação à demanda geral, os dois Centros POP contaram com 2.424 pessoas atendidas, até outubro de 2021, conforme a tabela 7, podendo uma mesma pessoa ter sido atendida em anos diferentes.

TABELA 9: Demanda Geral do Centros Pop, no município de Belém, 2020-2021

Centro Pop	Ano	
	2020	2021
São Brás	599	2.197
Icoaraci	255	227
Total	854	2.424

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Ressalta-se que em 2021, cenário de pandemia, os serviços socioassistenciais foram reorganizados para a continuidade do retorno às atividades presenciais, conforme avançou o cronograma de vacinação da população, em especial da população em situação de rua, que por vivenciarem situações de violação de direitos tais como vínculos familiares rompidos, falta de moradia, renda, dentre outras, são impactados ainda mais no contexto de pandemia.

Diante disso, citam-se as ações desenvolvidas para a inserção no Programa de Renda Básica Bora Belém. Cita-se a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), por meio do Consultório na Rua, para o atendimento integrado às pessoas em situação de rua. Destacam-se ainda as ações no dia de luta da população em situação de rua, a parceria com a SEMEC, através do "Movimento Alfabetiza Belém", com a turma "Paulo Freire Centro Pop Icoaraci", e demais atividades, que visam a garantia de direitos sociais.

Para o atendimento integral no que concerne às necessidades básicas e especiais, foram realizados 452 encaminhamentos aos órgãos de defesa e garantia de direitos, e as demais políticas públicas, conforme demonstra a tabela 10. Verifica-se que o acesso à documentação civil e aos serviços de saúde são as maiores demandas, com 171 e 180, respectivamente.

TABELA 10: Quantitativo de encaminhamentos à Rede Intersectorial realizados pelos Centros Pop, no município de Belém, 2020-2021

Rede de Serviço Intersectorial	Ano	
	2020	2021
Educação	0	1
Documentação Civil	294	171
Habitação	9	23
Saúde/CAPS	34	41
Saúde (outros)	325	180
Defensoria Pública	23	21
Conselho Tutelar	2	4
Ministério Público	4	1
Delegacias	13	3
Outros Órgãos de Garantia de Direitos	26	7
Total	730	452

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

O volume de abordagens do SEAS pelos Centros Pop somou 217 até outubro de 2021. A queda no volume de abordagens, se comparado aos anos anteriores, está atrelada, em grande medida, ao cenário pandêmico que impôs muitos limites à intervenção dos trabalhadores do SUAS neste serviço.

Centro Dia de Referência para Pessoas com Deficiência
Implantado em 2014, o Centro Dia Carlos Jorge Mendes de Sousa constitui um equipamento socioassistencial especializado no atendimento a pessoas com deficiência, com algum grau de dependência, na faixa etária de 18 a 59 anos e seus familiares / cuidadores. Suas ações se dão pela operacionalização do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, direcionado ao atendimento especializado e sistemático,

buscando a retirada do isolamento social e propiciando o acesso aos diversos direitos fundamentais, ao treinamento das Atividades da Vida Diária - AVD, das Atividades Instrumentais da Vida Diária – AIVD, bem como o acesso ao conjunto de atividades e tecnologias assistivas, importantes tanto para o usuário quanto para o cuidador família, essas atividades envolvem higiene pessoal, alimentação, vestuário, banho, uso do banheiro, mobilidade, gerenciamento da comunicação, gerenciamento e manutenção da saúde, preparar refeição e limpeza, fazer compras.

Com relação à demanda geral, o referido espaço atendeu 100 pessoas e seus familiares. Destas, 19 pessoas foram inseridas no acompanhamento, por possuírem o perfil necessário, as demais famílias foram devidamente orientadas e encaminhadas para a rede de defesa e garantia de direitos e demais políticas públicas. A tabela 11 apresenta a demanda geral de 2020 e a acumulada até outubro de 2021.

TABELA 11: Demanda Geral do Centro Dia, 2020-2021

Origem da demanda	Ano	
	2020	2021
Espontânea	21	32
Busca ativa	1	1
Institucional	8	27
Total	30	100

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Importante mencionar a realização de mais uma edição do “Projeto Fazendo a Diferença” em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, em setembro. A programação contou com uma série de atividades vivenciais inclusivas, como caminhadas, apresentações

culturais de dança, que foram realizadas pelos próprios usuários, e rodas de conversa sobre as necessidades e limites na convivência com a pessoa com deficiência.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – AEPETI

A situação de Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil é uma das principais violações de direitos identificadas no município de Belém, através dos espaços socioassistenciais. Até Outubro de 2021, o Serviço de Abordagem Social – SEAS/FUNPAPA realizou, em Belém, 928 abordagens de crianças e adolescentes, identificando 477 situações.

Entre as principais ações fomentadas estão a criação da comissão Municipal intersetorial, envolvendo a diferentes órgãos de defesa e garantia de direitos e demais políticas públicas, e destaca-se ainda, o início do processo de elaboração do “Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil”. Ressalta-se ainda, a aprovação dos Projetos de “enfrentamento ao Trabalho Infantil nas ilhas de Belém” pelo Ministério Público do Trabalho – MPT, para o recebimento de recursos.

Informa-se que ocorreram processos de capacitação das equipes do SUAS, abordagem social e busca ativa de famílias com incidência de trabalho infantil e desprotegido, semana de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, Semana de Combate ao Trabalho Infantil, atividades socioeducativas nos CRAS, Centro de Convivência da 3ª idade e CREAS e o lançamento do projeto “Catavento” no CREAS Marialva Casanova, Distrito de Mosqueiro.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE – PSEAC

A Proteção Social de Alta Complexidade é operacionalizada por meio de dois serviços socioassistenciais: o Serviço de Acolhimento Institucional e o Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e Emergências, que, em 2020, atenderam 2.998 pessoas e, até outubro de 2021, 3.779 pessoas.

Serviço de Acolhimento Institucional

O acolhimento institucional é desenvolvido em 08 (oito) espaços, sendo quatro para acolhimento de crianças e adolescentes; um para acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica; dois para acolhimento de pessoas adultas em situação de rua e um para indígenas migrantes e refugiados venezuelanos da etnia Warao. O total de pessoas atendidas encontra-se na tabela 12.

TABELA 12: Atendimento espaços de acolhimento no município de Belém, 2020-2021

Espaço	Ano	
	2020	2021
E.A Criança e Adolescente	113	143
E.A Mulheres em Situação de Violência Doméstica	62	86
E.A Pessoas em Situação de Rua (CAMAR I e II)	88	144
E.A Migrantes e Refugiados	565	365
E.A Emergencial Pessoas em Situação de Rua Altino Pimenta	273	--
E.A Emergencial Ruy Brito	132	--
TOTAL	1.233	738

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O acolhimento de crianças e adolescente busca garantir ambiente com condições adequadas e dignas ao atendimento de uma faixa etária que se encontra em estágio peculiar de desenvolvimento.

Para tanto, além de oferecer abrigo temporário e trabalhar o retorno à família de origem ou substituta, desenvolveu todo um processo de inclusão social garantindo o acesso à rede de educação, saúde e cultura, além das ações socio-pedagógicas realizadas internamente, como comemorações, torneios, passeios, oficinas, teatro, atividades musicais, entre outras, que vêm rebatendo firmemente no fortalecimento da autoestima e crescimento pessoal.

De acordo com o quadro 3, no ano de 2020 foram acolhidos 112 crianças e adolescentes. Até outubro de 2021 o total está em 143.

QUADRO 3: Total de Crianças e Adolescentes Acolhidos nos Espaços de Acolhimento Temporário do município de Belém, 2020-2021

Espaço Socioassistencial	Usuários	Ano	
		2020	2021
E.A. Euclides Coelho	Crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	24	41
E.A. Dulce Accioli	Crianças e adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	39	34
E.A. Esperança	Adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos; inclusive para grupos de irmãos.	24	35
E.A. Recomeçar	Crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	26	33
Total		113	143

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

O quadro a seguir especifica as principais modalidades de violações de direitos que motivaram o acolhimento de crianças e adolescentes no ano de 2020, sendo a principal violação a negligência familiar, com 43 casos.

QUADRO 4: Principais Modalidades de Violações de Direitos que Geraram os Acolhimentos (total de casos), 2020-2021

Modalidades de Violações de Direitos	Ano	
	2020	2021
Fuga do lar	23	3
Conflito familiar	33	1
Negligência familiar	43	2
Envolvimento com uso de entorpecentes	23	4
Estupro de vulnerável	1	0
Situação de rua	23	11
Violência doméstica	21	0
Suspeita de envolvimento com ato infracional	13	2
Ameaça de morte por traficantes	8	5
Trabalho infantil	4	0
Exploração sexual	2	0
Discriminação familiar por orientação sexual e/ou identidade de gênero	3	1

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Como retaguarda do Sistema de Garantia de Direitos, a Casa Abrigo Emanuelle Rendeiro Diniz – CAERD, acolheu 86 pessoas, sendo 44 mulheres e 42 acompanhantes (filhos), encaminhados pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). No espaço, além do abrigamento temporário, recebem diferentes atendimentos na perspectiva de superação, melhor compreensão de sua situação familiar e reintegração social.

TABELA 13: Quantitativo de Mulheres e Acompanhantes Acolhidos no CAERD, 2020-2021

Acolhidos/ Total	Ano	
	2020	2021
Mulheres	31	44
Acompanhantes	31	42
Total	62	86

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Além dos atendimentos particularizados, realizam-se ainda rodas de conversa, oficinas e diferentes ações com vias a garantir os direitos das mulheres e seus acompanhantes atendidos no referido espaço.

O quadro a seguir demonstra as modalidades de atendimentos técnicos e os quantitativos realizados pela CAERD no ano de 2020 e 2021.

QUADRO 5: Principais Modalidades de Atendimentos Técnicos realizados na CAERD, 2020-2021

Modalidade	2020	2021
Construção do plano de atendimento	77	38
Acompanhamento psicossocial	99	127
Acompanhamento pedagógico	26	51
Atendimento Terapia Ocupacional	33	47
Contato telefônico familiar	141	206
Contato telefônico institucional	88	177
Discussão de casos c/ outros profissionais da rede	10	22
Visita domiciliar	27	48
Visita Institucional	29	24
Encontro com grupos de familiares das usuárias	12	9
Encaminhamento de relatório sobre a acolhida ao sistema de garantia de direito	2	11
Acompanhamento de mulheres e filhos em procedimentos externos	71	69
Acompanhamento pós-desligamento	36	54

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Serviço de Acolhimento Institucional de Pessoas em Situação de Rua
O acolhimento de pessoas adultas em situação de rua totalizou o ano de 2020 acolhendo 88 pessoas no CAMAR I e II. No ano de 2021, atendeu 144 pessoas, considerando o acumulado do ano anterior, conforme tabela 14.

TABELA 14: Pessoas acolhidas no CAMAR I e II, 2020-2021

Espaço Socioassistencial	Ano	
	2020	2021
CAMAR I	38	75
CAMAR II	50	69
Total	88	144

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

O conjunto de atividades desenvolvidas nesses espaços buscou atendê-los de forma qualificada e personalizada, permitindo a construção conjunta de seu processo de saída das ruas, respeitando sua dignidade, vontade e grau de autonomia. O serviço desenvolve diversas ações, e objetiva o encaminhamento dos acolhidos em serviços formais de educação, saúde, bem como em cursos vinculados ao mundo do trabalho.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS DA ETNIA WARAO

No ano de 2019, instituiu-se o Plano Socioassistencial de Atenção ao Migrante e Refugiado do Município de Belém - PA, com o caráter intersetorial, congregando um conjunto de orientações estratégicas destinadas a promover, de forma coordenada e integrada, o processo de acolhimento de pessoas em situação de refúgio e ou situação de

vulnerabilidade social. Com execução deste plano, foi implantado no dia 23 de março de 2020, o Espaço de Acolhimento do Tapanã, com capacidade para acolher 500 pessoas, cujo atendimento nos dois últimos anos estão quantificados na tabela 15.

TABELA 15: Total de pessoas e famílias acolhidas no EA Tapanã, 2020-2021

SEGMENTO	2020		2021	
	Nº de famílias	Nº de pessoas	Nº de famílias	Nº de pessoas
Indígenas Warao	21	88	72	360
Venezuelanos não indígenas	24	108	0	5
Outras nacionalidades	60	215	0	0
Total	105	411	72	365

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

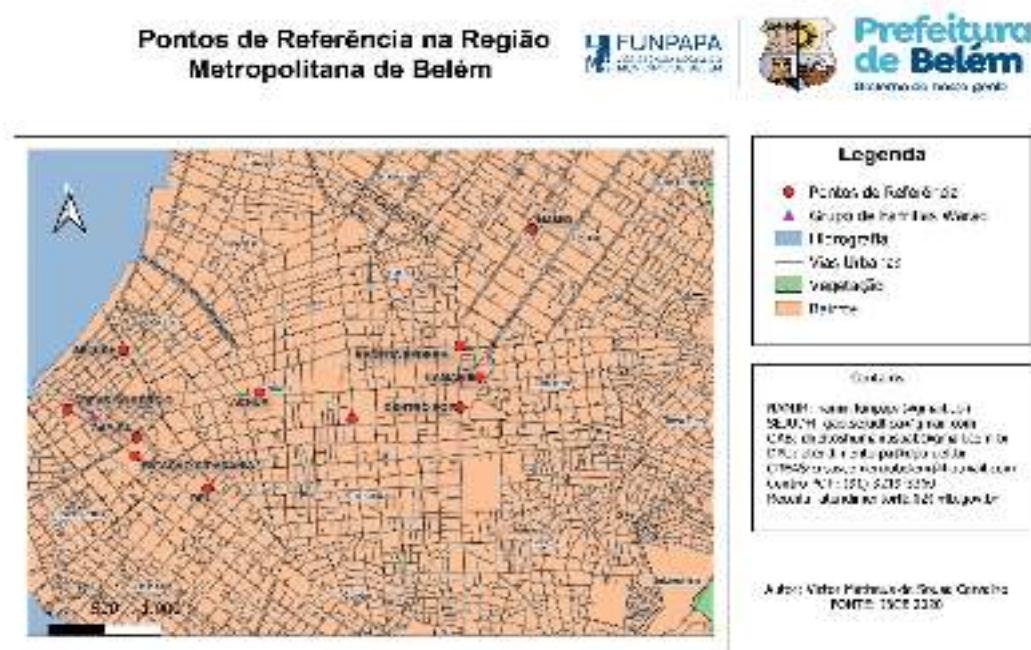
NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

ATENDIMENTO AO MIGRANTE E REFUGIADO

Considerando o aumento da população Warao na Cidade, assim como a situação de vulnerabilidade que se encontram (extrema pobreza, situação de rua, violência, mendicância, doenças, dentre outras), o município de Belém, em diálogo com outras instituições públicas, se organiza para acolher com dignidade as pessoas em situação de migração, com respeito às legislações e pactuações pertinentes. Condição que requer intervenções em caráter intersetorial no âmbito do Município e das demais instâncias governamentais. Neste sentido, em 2019, a Fundação Papa João XXIII estruturou o atendimento aos migrantes e refugiados por meio do Núcleo de Atendimento ao Migrante e Refugiado (NAMR), o setor responsável pelo atendimento/acompanhamento dos migrantes e refugiados do município de Belém-PA, especialmente indígenas Warao e, ao longo do processo, incorporou a demanda de

atendimento de venezuelanos não indígenas e migrantes de outras nacionalidades. O NAMR atende demandas de monitoramento, atendimento e acompanhamento das famílias indígenas Warao nos locais de moradia particulares; atendimento e acompanhamento de migrantes e refugiados de outras nacionalidades; articulação interinstitucional com agências internacionais, políticas de saúde, educação, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

FIGURA 30: Pontos de Referência na Região Metropolitana de Belém



Fonte: Relatório de atividades do NAMR/FUNPAPA, 2021.

Vale ressaltar, que apesar do número expressivo de atendimento a outros “perfis” de migrantes e refugiados (que não os indígenas Warao), o trabalho realizado pelo NAMR/FUNPAPA não alcança a totalidade de migrantes e refugiados existentes de Belém.

TABELA 16: Demanda geral de atendimento NAMIR, 2020-2021

SEGMENTO	2020		2021	
	Nº de famílias	Nº de pessoas	Nº de famílias	Nº de pessoas
Indígenas Warao	124	505	136	300
Venezuelanos não indígenas	39	87	9	26
Outras nacionalidades	1	1	14	115
Total	164	593	159	441

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Em 2021 foi decretado o Grupo de Trabalho Municipal para planejar, articular e definir políticas públicas para os refugiados Venezuelanos indígenas Warao. Cumpre mencionar a reprogramação do Plano de Atendimento Emergencial à Pessoa em Situação de Rua e aos Migrantes e Refugiados no Município de Belém – PA, o qual objetiva construir estratégias para o atendimento integrado. Em 2021, iniciou-se o processo de reordenamento do atendimento no âmbito da FUNPAPA, assim como a construção de documentos importantes para o aprimoramento da Política de Assistência Social no tocante a essa demanda.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS – SICAPE

O SICAPE destina-se ao atendimento de famílias e indivíduos que enfrentam situações de calamidade pública e emergências decorrentes de eventos como incêndios, alagamento / desabamentos e outros, que geram a necessidade de atendimento imediato em virtude da ocorrência de perdas e danos.

As ações desenvolvidas buscam assegurar acolhimento imediato, cadastrar a população atingida, articular a rede de políticas públicas e redes sociais de apoio para prover as necessidades detectadas, além de promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais conforme regulados na Lei Nº 9.491 de 16 de julho de 2019 e Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Nº 17 de junho de 2020, os quais são: o benefício eventual por situação de nascimento (o acesso ocorre através da Proteção Social Básica); o benefício eventual por situação de morte; benefício eventual por situação de calamidade pública; benefício eventual por situação de vulnerabilidade temporária, por meio da concessão de apoio alimentar, do aluguel social, e concessão de recâmbio.

A seguir especificam-se as principais ocorrências atendidas em 2020 e 2021, bem como o quantitativo de benefícios concedidos, destacando-se o total de 1.750 pessoas vitimizadas e um total de 674 imóveis atingidos.

TABELA 17: Demonstrativo da Ocorrência de Sinistros, dos Imóveis Atingidos e das Pessoas Vitimizadas em 2020-2021

Especificação	Ano	
	2020	2021
Risco Desabamento	572	560
Desabamento	23	18
Alagamento	9	18
Incêndio	76	31
Imóveis Atingidos	737	674
Pessoas Vitimizadas	1.766	1.750

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.

NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.



Concernente à concessão de benefícios eventuais, a tabela 18 demonstra que a maioria foi o auxílio aluguel (455), seguida pela concessão de auxílio funeral (239).

TABELA 18: Total de benefícios eventuais concedidos pelo SICAPE, 2020-2021

Benefício	Ano	
	2020	2021
Auxílio Aluguel	570	455
Apoio Alimentar	217	205
Auxílio Funeral	436	239

Fonte: SEVISA/FUNPAPA, 2021.
NOTA: Ano de 2021 acumulado até outubro.

Cultura, Comunicação, Juventude, Esporte e Lazer

5- Cultura da Nossa Gente

Com advento da pandemia do novo coronavírus algumas ações e metas pactuadas no PPA 2018-2021 deixaram de ser cumpridas; porém, muitas acabaram sendo adequadas ao período. Diante disso, criaram-se Editais a título de fomento cultural, de chamamento público a título de premiação cultural, e de credenciamento. Além disso, foram cumpridas as oitavas com os diversos segmentos culturais para cumprimento da proposta de alteração da Lei nº 9.277/2017 – Lei Valmir Bispo Santos, que



Projeto Orla Iate Clube



dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Belém e Conselho de Política Cultural, cujos fundamentos essenciais são: a proteção, preservação e fomento da rica cultura regional, tradicional ou contemporânea associada à elaboração e a implementação de Políticas Públicas que resguardem e ampliem o direito de fruição e acesso à cultura para todos os munícipes de Belém, em todas as suas formas e expressões, privilegiando o planejamento prévio de ações e a efetiva participação popular.

AÇÃO CULTURAL

O Departamento de Ação Cultural (DEAC) pertencente à Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL), que tem como objetivo planejar, administrar, fomentar e executar as demandas de produção cultural da cidade. O Departamento é composto por quatro chefias, sendo elas: Literatura, Música, Artes Cênicas e Espaços Culturais, além de uma equipe de profissionais que atuam executando os processos técnicos. A ação do DEAC se dá via construção de Editais de fomento cultural, produção de eventos e ações culturais da agenda oficial da prefeitura, apoio a eventos de fazedores de cultura do

munícipio e ações formativas direcionadas para a comunidade. No ano de 2020, por motivo da pandemia mundial do novo coronavírus, as ações foram reduzidas, limitando-se a produções presenciais no primeiro trimestre do ano, um edital de fomento a produções virtuais (002/2020) no formato de "Live" e gestão municipal de recursos da Lei Federal Aldir Blanc de Emergência Cultural, criada em junho para atender o setor cultural do país, fortemente afetado pelas medidas restritivas impostas pela pandemia mundial. No ano de 2021, com a gradual reabertura de eventos presenciais, o DEAC/FUMBEL apoiou diversos eventos, seguindo os protocolos de segurança da OMS, em diversas comunidades de vários bairros de Belém. Neste mesmo ano foram realizadas várias ações diretas com segmentos culturais e foram criados 3 editais de fomento (002/2021, 003/2021 e 004/2021).

Quadro 1: Eventos, apoios e editais no ano de 2020

EVENTOS DO CALENDÁRIO OFICIAL DE BELÉM	ARTISTAS FAZEDORES DE CULTURA	PÚBLICO DIRETO BENEFICIADO	VALORES PAGOS
ANIVERSÁRIO DE BELÉM	420	30.000	R\$23.000,00
CONCURSOS OFICIAIS DO CARNAVAL	8.373	112.000	R\$2.166.050,00
APOIOS	ARTISTAS FAZEDORES DE CULTURA	PÚBLICO DIRETO BENEFICIADO	VALORES PAGOS
Programação CODEM – Circuito Gastronômico Aniversário de Belém		3.000	R\$20.000,00
Apoio à programação da PMB – Passeata Internacional das Mulheres			R\$10.000,00
EDITAIS	ARTISTAS E FAZEDORES DE CULTURA BENEFICIADOS	PÚBLICO INDIRETO BENEFICIADO	VALORES PAGOS
EDITAL 002/2020 – EMBALANDO A ARTE NA REDE	209		R\$261.250,00
LEI ALDIR BLANC	1927		R\$9.748.250,00

Quadro 2: Eventos, apoios e editais no ano de 2021

EVENTOS DO CALENDÁRIO OFICIAL DE BELÉM	ARTISTAS FAZEDORES DE CULTURA	PÚBLICO DIRETO BENEFICIADO	VALORES PAGOS
Círio dos Povos – Evento cultural realizado na quadra nazarena	113	980	R\$35.500,00
Dia Municipal do Carimbó Homenagens e apresentações	64	320	R\$6.000,00
Dia Municipal da Cultura Rodas de conversa e exposição, Palacete Bolonha	-	150	-

APOIO EVENTOS PMB	ARTISTAS FAZEDORES DE CULTURA	PÚBLICO DIRETO BENEFICIADO	VALORES PAGOS
Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua - FUNPAPA	20	150	R\$ 8.000,00
Inauguração Praça Dom Pedro II – SEURB	26	400	R\$16.000,00
Feira Vocacional do Pré-Vestibular Municipal de Belém - Funbosque	15	200	R\$9.000,00
Lavagem Feira do Ver-o-Peso -SECON	12	750	R\$8.000,00
Lavagem da Feira do Açai – SECON	20	500	R\$8.000,00
Encontro Amazônico de Veleiros - Fumbel	12	100	R\$8.000,00
Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa	12	400	R\$8.000,00
Jornada de Gratidão aos Povos Negros – Coant/Gabinete PMB	30	350	R\$8.000,00
Workshop de Documentação Museológica – MABE	1	25	R\$2.500,00
Arraial da Vila da Barca	2	600	R\$7.000,00
Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ - Coordenadoria de Diversidade Sexual	-	350	-

MUSEU DE ARTES DE BELÉM – MABE

O Museu de Arte de Belém (MABE), inaugurado em 12 de janeiro de 1994, após a conclusão da restauração do Palácio Antônio Lemos, que passou a abrigá-lo desde então, completou 25 anos em 2019, mantendo a sua missão de salvaguardar, pesquisar e comunicar o acervo museológico de Belém, como patrimônio cultural da sociedade. Localizado no centro histórico da capital paraense, o Palácio Antônio Lemos, patrimônio arquitetônico da segunda metade do século XIX, iniciou em 2019 um novo processo de restauração que devolverá suas cores e formas, além de ampliar os espaços adequados ao trabalho museológico que acontece ali. O Museu de Arte de Belém mantém as ações museológicas de documentação, catalogação, conservação, restauração, curadoria e educativa patrimonial, decorrentes de pesquisa, oferecendo à sociedade significativas exposições, encontros, debates, palestras, cursos, simpósios, oficinas, seminários, conferências, lançamentos de livros e outros eventos culturais, como lugar de reflexão, crítica, formação, promoção e exercício das artes visuais e de atividades museológicas.

AÇÕES DO MUSEU DE ARTE DE BELÉM EM 2020-2021

Ação expositiva 2020

A exposição “Olhares sobre a Amazônia – acervo MABE”, foi aberta no dia 25 de setembro de 2019, ocupando as grandes salas térreas do museu, Antonieta Santos Feio e Theodoro Braga, no ano comemorativo dos 25 anos do Museu de Arte de Belém – MABE. A mostra é oriunda de pesquisa, curadoria e concepção da Divisão de Curadoria do MABE, tendo como objetivo, dar a conhecer a riqueza da Amazônia em seus aspectos naturais, culturais, sociais, míticos e históricos, por meio das coleções do expressivo acervo desta

emblemática instituição da região amazônica, com longa trajetória de ações em pesquisa, aquisições, restauro, conservação, difusão do conhecimento e fomento da produção artística, em serviços prestados aos mais diversos grupos sociais, através de exposições, publicações e ações educativas, possibilitando a reflexão e às várias leituras de mundo.

A mostra compõe-se de 113 obras. As coleções apresentadas constituem-se de cerâmicas (cópias e reelaboraões pré-coloniais das culturas Tapajônica, Marajoara, Maracá, Aruã e Miracanquera); pinturas, esculturas e fotografias de artistas paraenses, brasileiros e estrangeiros, que registraram a cidade de Belém e região amazônica em sua diversidade e particularidades.

Ação expositiva 2021

Em decorrência do novo cenário instaurado pela pandemia de Covid-19 e pelas obras de restauração do Palácio Antônio Lemos, as atividades para o público do Museu de Arte de Belém (MABE) foram principalmente concentradas em ações virtuais. A primeira delas foi a exposição virtual "Representações Femininas no acervo do MABE", alusiva ao Dia Internacional da Mulher, buscando refletir sobre esta data, que simboliza lutas históricas das mulheres contra desigualdades, machismo e violências. A mostra deu a conhecer ao público, produções artísticas presentes no acervo do museu, entre pinturas e fotografias, ilustrando diferentes tipos de mulheres em campos de trabalhos, distintas condições sociais, sonhos e vidas. Nela viu-se núcleos de abordagens que remetem aos diferentes papéis exercidos por mulheres e atribuídos à elas na sociedade.

Posteriormente foi realizada a mostra "Novos olhares sobre o MABE", que contou com um conjunto de reproduções de 41 obras do acervo

do Museu de Arte de Belém, formado por pinturas e fotografias fazendo um intercâmbio entre as obras presentes no museu e o mais famoso cartão postal da cidade de Belém, o Ver-o-Peso. O vídeo da mostra também foi projetado na fachada do Solar da Beira para aqueles que transitavam pelo comércio. Ainda nas ações virtuais, foi realizada a Semana Antonieta Santos Feio com vídeos gravados por dois convidados, o historiador Francisco Paes e o artista Tadeu Lobato, que juntos reuniram um documentário de quase 1h de duração, falando sobre a vida e as obras desta artista que se destaca no cenário paraense. Em abril foi realizada uma exposição para a assinatura do termo de doação dos objetos do indígena Isac Tembê, assassinado em fevereiro deste ano. Os objetos, entre artigos pessoais e fotografias, que pertenciam a Isac e que mostram a aldeia após o ocorrido, hoje fazem parte do acervo do Museu de Arte de Belém.





Marcos Barbosa

Com a proposta de descentralização da cultura e dada a impossibilidade de receber seus visitantes, o MABE realizou a exposição "Mosqueiro: Cantos de amor" para a abertura do Centro Multicultural Solar das Artes em Mosqueiro. A exposição, a partir de reproduções de obras pictóricas do acervo do Museu de Arte de Belém, que representam locais de Mosqueiro, aborda os aspectos fundantes e o lirismo que evoca esse lugar. Já a exposição "O Verde de Belém no acervo MABE", apresentou reproduções primorosas de pinturas que falam de Belém, ostentando representações da generosa vegetação existente em áreas desta capital no início do século XX. A exposição ficou de 22 de setembro a 30 de outubro no Solar da Beira, e foi elaborada como parte da 15ª Primavera de Museus, ação anual nacional, que visa Intensificar a relação dos museus com a sociedade e cujo tema da edição de 2021 é "Museus: perdas e recomeços".

OUTRAS ATIVIDADES 2021

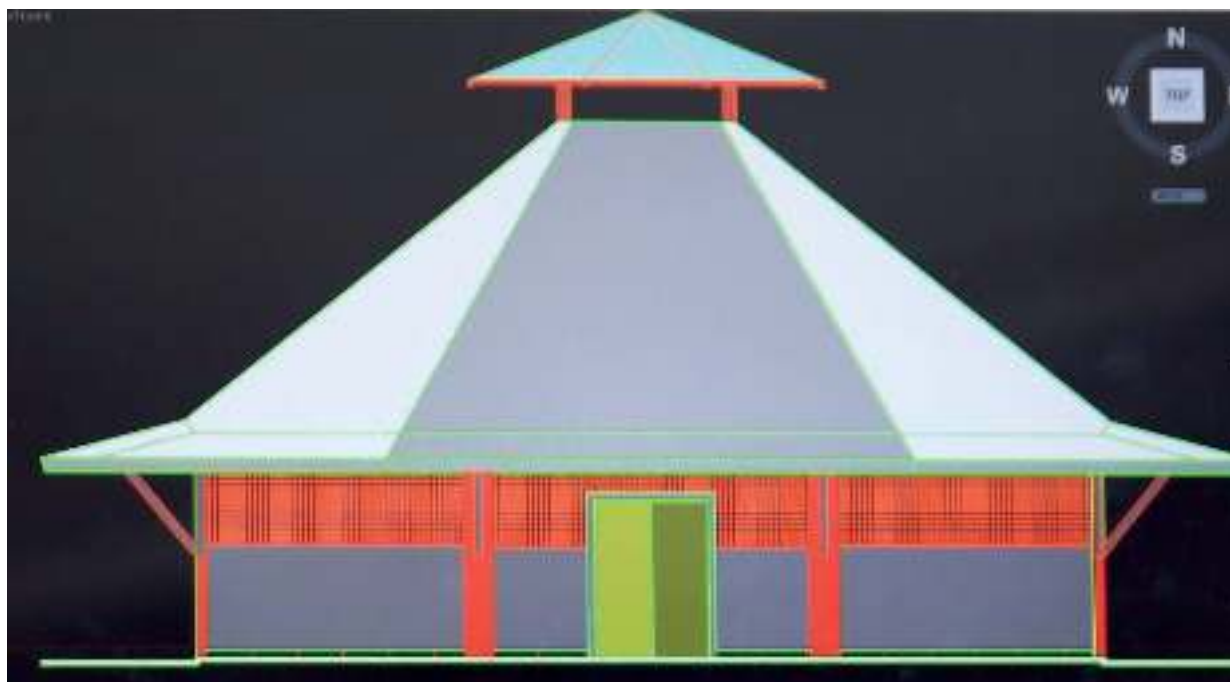
Duas atividades são realizadas fixamente pelo Museu de Arte de Belém, que estão associadas a programações nacionais organizadas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM): a Semana de Museus e a Primavera de Museus. A 19ª Semana de Museus teve como tema "O futuro dos museus: recuperar e reimaginar", realizou-se além da mostra virtual mencionada anteriormente, foram realizadas duas mesas virtuais com quase 100 participantes online, "Desafios da Gestão Museológica: rever o passado para pensar criticamente o futuro" e "Museus e tecnologias digitais". Durante a 15ª Primavera de Museus, o MABE organizou a exposição "O verde de Belém no acervo MABE" realizada no Solar da Beira e também atividades virtuais como as lives "O papel dos museus na proteção do meio ambiente: desafios e perspectivas" e "Perdas e recomeços na memória de Belém: onde estão os museus no turismo. Ainda dentro da programação foi realizado o Webinar "Arte e meio ambiente em micropolíticas contemporâneas", a roda de conversa "Sobre fotografia e pintura" e a visita mediada à exposição e ação educativa com alunos da APAE. Todas as ações buscaram discutir questões relativas ao meio ambiente da cidade de Belém, e as interligações do passado com o presente. Outra atividade foi a participação na ação do Museum Week, utilizando diferentes espaços culturais pelo mundo, estimulando as instituições e o público com criatividade.

MEDIAÇÕES CULTURAIS E PROCESSOS DE DIFUSÃO COTIDIANOS

O setor de Ação Educativa é estratégico e se ocupa com o campo essencial da extroversão do museu, como facilitador da comunicação com o público por intermédio de ações educativas e da mediação artística e educação patrimonial. Em decorrência da pandemia da Covid-19 e das obras de restauração do Palácio Antônio Lemos, essa foi uma das divisões mais afetadas pela ausência de contato direto com

o público, contudo, nas ações externas, a equipe participou diretamente com o público, como na atividade educativa na abertura da exposição "O verde de Belém no acervo MABE", realizada no Solar da Beira com alunos do 9º ano da escola General Gurjão, e também diretamente com os alunos da APAE em mediação e atividade na mesma exposição. Além disto, o setor tem sido responsável pela gestão e organização da documentação do acervo do Museu de Arte de Belém.

Considerada uma prática cotidiana, mas também ponderando o cenário instaurado no MABE, os processos de higienização e manutenção do acervo ocorrem diariamente, em vistas a reduzir o risco de danos associado ao acúmulo de sujidades, o aumento das variações de umidade relativa proveniente deste acúmulo e a redução do risco de proliferação de microorganismos.



Projeto Cabaninhas

A biblioteca iniciou no ano de 2019 os processos de informatização, registro e catalogação do acervo bibliográfico, utilizando o sistema BIBLIVRE - Versão 5.0 e segue inserindo o acervo no banco de dados e também registrando nos livros os dados definidos na catalogação, contando já com mais de 700 exemplares registrados. O MABE em parceria com a CINBESA criou um sistema próprio de Catalogação do seu acervo museológico, em fase de implantação, seguindo com rigor as orientações do Thesauros para Acervo Museológico, organizado em categorias e subcategorias que caracterizam os objetos conforme sua função. Hoje, os primeiros exemplares tombados pelo museu, que totalizam 938 obras, já constam organizadas no sistema. Todo o acervo do MABE está sendo reorganizado seguindo os parâmetros exigidos pela documentação museológica.

PRÓXIMOS DESAFIOS

De 2020 a 2021 as obras de restauração do Palácio Antônio Lemos seguem em pleno processo. As ações previstas visam à salvaguarda do acervo e permitirão a reestruturação do MABE. Outro ponto importante é a alimentação do SISMABE, sistematização das atividades de documentação do acervo, publicação do inventário atualizado, bem como a difusão do acervo de maneira virtual para o público, utilizando uma linguagem acessível e atrativa ao público. O processo de inventariação de um museu é contínuo, sendo de extrema relevância o seu acompanhamento e atualização, assim, um dos maiores desafios do museu que se seguem está ligado à organização documental do seu acervo, a inserção de profissionais qualificados que possam orientar as ações voltadas à proteção e difusão do patrimônio museológico de Belém.

TABELA 01: Exposições realizadas de 2020 a 2021

	Exposição/Mostras	Ambiente	Tipo	Local	Período
2020	OLHARES SOBRE A AMAZÔNIA – ACERVO MABE - em comemoração aos 25 anos do Museu de Arte de Belém, apresentando 113 obras de seu acervo, para falar da Amazônia em seus diversos aspectos, incluindo esculturas em cerâmica, sendo cópias e reelaborações pré-coloniais das culturas Tapajônica, Marajoara, Maracá, Aruã e Miracanguera; assim como obras de pintores, escultores, fotógrafos paraenses e estrangeiros, que registraram a cidade de Belém e a região amazônica, a partir de olhares diversos e particularidades.	Física	Temporária	Sala Theodoro Braga e Sala Antonieta Santos Feio	Janeiro de 2021 (encerramento dado obras de restauração)
2021	REPRESENTAÇÕES FEMININAS NO ACERVO MABE - Exposição realizada nas redes sociais (instagram e facebook) alusiva ao Dia Internacional da Mulher, que buscou refletir sobre uma data que simboliza lutas históricas das mulheres contra desigualdades, machismo e violências. Mostra com 29 obras do acervo	Virtual	Permanente em rede	Instagram do MABE	08 a 12 de março
2021	Mostra NOVOS OLHARES SOBRE O MABE - A exposição promoveu um intercâmbio cultural de forma mais incisiva, buscando trocas mais diretas com o público que lá vivencia tanto o ganha pão, quanto a frequência diária em busca de alimentos. Trabalhando a memória, os fazeres e os saberes tradicionais cultivados;	Virtual	Permanente em rede	Instagram do Mabe / Youtube	22 de maio
2021	SEMANA ANTONIETA SANTOS FEIO - Realização de vídeos documentários sobre a artista Antonieta Santos Feio e seus trabalhos pictóricos presentes no acervo do Museu de Arte de Belém. Quase 1h de documentário editado;	Virtual	Permanente em rede	Instagram do MABE	31 de maio a 5 de junho
2021	ISAC TEMBÉ – Realização de exposição no Solar da Beira com objetos do indígena Isac Tembê para assinatura de termo de doação;	Física	Temporária	Solar da Beira	19 de abril
2021	MOSQUEIRO CANTOS DE AMOR - Exposição realizada com reproduções de obras do acervo do MABE que inaugurou o Centro Multicultural Solar das Artes em Mosqueiro. A exposição aborda os aspectos fundantes e o lirismo evocado por Mosqueiro, a partir de reproduções de obras pictóricas do acervo do MABE que retratam locais da ilha.	Física	Permanente	Centro Multicultural Solar das Artes – Mosqueiro	A partir de 6 de julho
2021	O VERDE DE BELÉM NO ACERVO MABE - inserida na 15ª Primavera do Museu, programação anual nacional que visou intensificar a relação dos museus com a sociedade. Além disso, a exposição se relacionou com o Setembro Verde, programação da Prefeitura de Belém, que promove as questões ambientais	Física	Temporária	Solar da Beira	22 de setembro a 30 de outubro

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL "AVERTANO ROCHA" E SETORIAL MARIA LÚCIA MEDEIROS

PROJETO DE PAUTA E PORTAS ABERTA (2021)

Projeto desenvolvido pela Biblioteca Pública Municipal, que permite o acesso aos bens culturais produzidos, corroborando para o acesso à arte e à cultura produzidas por grupos e ou fazedores de cultura, que puderam apresentar suas produções dentro do espaço da Biblioteca Municipal, sendo apresentações artísticas de literatura, música, teatro, artes visuais e cinema.

Em 2021, a partir do mês de junho, com restrição de público, devido à pandemia da Covid-19 e o acesso aos benefícios da Lei Aldir Blanc, apoiamos os seguintes grupos que apresentaram seus trabalhos:

- Junho: BFAM- Balé Folclórico da Amazônia;
- Julho: Cia Girândola de Contadores de Histórias;
- Agosto/setembro: Exposição "Nada se Perde";
- Outubro: Exposição "É Pau é Pedra, Exposição: A Arte que vem do Lixo, Exposição: Imersão – processo de criação e eco design;
- Novembro: (temática Cultura e Consciência Negra).

Espetáculo de Teatro - Picadeiro: solo onde plantei minhas lágrimas - Má Cia de Teatro.

A Cor do Texto: poética dos autores negros na literatura infantil (roda de leituras e contação de histórias).

Exibição de filmes, produzidos pela Juventude Ativa, através do Movimento de Emaús.

Oficinas contempladas pela Lei Aldir Blanc:

Oficina: Fotografia: olhares, com Silas Nascimento;

Oficina: Letra decorativa amazônica, com Luís Junior;

Oficina: Estética Ribeirinha, com Sâmia Batista;

Oficina: miniaturas de barro produzidas em mini-torno.

Palestras: todas as palestras abordando a temática ambiental (contempladas pela lei Aldir Blanc).

Palestra "A arte de recriar" com o design Guilherme Teixeira, realizada para alunos da escola EETEPA - Cacau;

Palestra "A Arte que vem do Lixo", com Vanessa Lima;

Palestra "Paredes verdes", com Renan Murilo;

Palestra "Imersão: processo de criação e eco design na Olaria do Espanhol", com André Freitas;

Palestra "É Pau é pedra", com Helen Sá.

Seleção e aquisição de acervo

Títulos de literatura nacional e paraense produzidos com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc;

Títulos e assuntos referentes à Amazônia doados pela UFPA/NAEA;

Doação de acervo geral, dado pela comunidade.

Parcerias institucionais:

Com a cessão de espaços para realização de importantes atividades em diversas linguagens nas dependências da Biblioteca Pública Municipal como:

- Plenária do Programa de Governo Tá Selado, como ponto de transmissão;

- FUNPAPA/CREAS - Icoaraci/ Aldeias Infantis- possibilitando uma roda de conversas acerca da cultura do povo Warao, compartilhando conhecimentos e culturas;

- Agência Distrital de Icoaraci, que reuniu vários órgãos da administração Municipal em ação integrada para planejar e avaliar a operação Verão 2021;
- FUNPAPA/CREAS - Semana do Bebê, possibilitando o encontro das famílias assistidas, reunindo crianças e seus familiares para um momento de escuta, formação e informação de maneira descontraída com diversos profissionais;
- FUNPAPA/CREAS – Plenária de Assistência Social de Belém;
- FUNPAPA/CREAS – programação comemorativa do dia da criança, com contação de histórias e teatro, apresentação realizada para os familiares assistidos pelo CREAS Icoaraci.

De janeiro de 2020 a outubro de 2021 a Biblioteca Pública Municipal atendeu presencialmente um público diversificado, entre crianças, jovens, adultos e idosos, fomentando o hábito da leitura e assegurando o acesso à literatura, livro e leitura em diversos suportes de informação, que variaram de exposições à roda de conversas, no ambiente da biblioteca possibilitando acesso à arte e leituras.

Tabela 11: Serviços de Atendimento ao Usuário Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha e Setorial Maria Lúcia Medeiros.

	2020	2021	TOTAL
Consulta/Pesquisa/ Leitura/Estudo/Cadastro/ Empréstimo/devolução/Reserva	1.398	1319	2717
Visitas Orientadas	388	879	1.267
TOTAL GERAL	1.780	2.198	3.984

Fonte: Relatórios Técnicos – 2020 de janeiro a outubro de 2021

Tabela 12: Quantitativo de Atendimento ao Público, Projetos e Programações realizadas na Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha.

Projetos e Programações Culturais	2020	2021	TOTAL
Projeto Chale Literário	700	-	700
Exposição: Balé Folclórico da Amazônia: 30 anos dançando as tradições Amazônicas	700	47	747
Exposição: "Nada se Perde"	-	202	202
Exposição 3 Design: Imersão- processo de criação e Ecodesign na Olaria do Espanhol/ Arte que vem do Lixo/É Pau é Pedra	-	106	106
Apresentação Musical: Flauta de Barro	-	39	39
Contação de História: "O Baú das Lendas"	-	36	36
Contação de Histórias: Saberes da Natureza: Amazônia na proa da Canoa	-	42	42
Contação de Histórias: Era uma vez	-	57	57
Contação: Live Histórias (público presencial)	-	28	28
Roda de conversa: Design Sustentável	-	63	63
Rodas de Conversa: "A Cor do texto: poética dos autores negros de literatura infantil	-	19	19
Oficina: "Design Sustentável"	-	43	43
Oficina: "Letras Decorativas Amazônicas"	-	22	22
Oficina: "Estética Ribeirinha"	-	22	22
Oficina: "Olhares – técnicas de fotografia"	-	8	8
Oficina: "Miniaturas em Barro"	-	26	26
Palestra "Design Sustentável- reaproveitamento"	-	67	67
Palestra: "A arte de recriar"	-	56	56
Palestra: "Paredes Verdes"	-	27	27
Palestra: "Imersão: processo de criação e ecodesign na Olaria do Espanhol"	-	34	34
Teatro: "Picadeiro - solo onde plantei minhas lágrimas"	-	225	225
Exibição de filmes	-	32	32
Total Geral	1.400	2.080	3.480

Fonte: Relatórios Técnicos – 2020 de janeiro a outubro de 2021 - Fotos anexo

Tabela 13: Quantitativos de Atividades e Programação Cultural Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha

Quantitativos de Atividades e Programação Cultural	2020	2021	TOTAL
Exposição	1	5	6
Mural Informativo	2	2	4
Contação de Histórias	-	5	5
Oficinas	3	7	10
Palestra	-	4	4
Teatral – Picadeiro – solo onde plantei minhas lágrimas	-	3	3
Exibição de filmes	-	4	4
Roda de leitura		2	2
Apresentação de Grupo Folclórico	1	-	1
Total Geral	7	32	39

Fonte: Relatórios Técnicos – 2020 de janeiro a outubro de 2021.

Tabela 14: Ações de Inclusão Social realizadas em Parcerias do Atendimento ao Público na Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha

Ações de Inclusão Social, atendimento ao Público	2020	2021	TOTAL
Grupos Artísticos (ensaios)	-	5	5
Agência Distrital de Icoaraci	-	3	3
Centro de Atenção Psicossocial de Icoaraci – CAPS	-	1	1
FUNPAPA/CREAS	-	2	2
FUNPAPA/CRAS	-	10	10
Tribunal de Justiça do Estado-Projeto Reeducandos	14	20	34
Total Geral	14	41	55

Fonte: Relatórios Técnicos – 2020 de janeiro a outubro de 2021 – Fotos anexas



Marcos Barbosa

Tabela 15: Atividades de Processamento Técnico - Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha e Setorial Maria Lúcia Medeiros e Professor João Carlos Pereira.

Processamento Técnico	2020	2021	TOTAL
Classificação e Catalogação	2.781	746	3.527
Registro de Publicações	3.147	323	3.470
Identificação de Publicações	2.781	746	3.527
Doações Recebidas	-	407	407
Inserção na Base de Dados	2.781	323	3.104
Seleção de Acervo	7.200	3050	10.250
Seleção de Jornais	-	105	105
Higienização e conservação de acervo reserva técnica	-	3050	3050
Higienização e conservação de acervo circulante	-	4000	4000
Total Geral	18.690	12.750	31.440

Fonte: Relatórios Técnicos – 2020 de janeiro a outubro de 2021 – Fotos anexas

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nos anos de 2020 e 2021, mesmo em face das grandes dificuldades ocasionadas pela pandemia da Covid-19, o DEPH – Departamento de Patrimônio Histórico, continuou se empenhando para garantir a preservação do patrimônio Histórico da Cidade de Belém. Tendo suas três divisões atuado de forma incisiva na aprovação de projetos, autorizações de serviços e eventos, fornecendo informações por meio de consulta prévia, realizando fiscalizações e orientações, instruindo processos de tombamento e incentivando a preservação dos bens imóveis da cidade de Belém, por meio da análise de solicitações de isenção de IPTU.

Mácio Ferreira



O DEPH analisou em 1.317 processos, elaborou Relatórios e Manifestações Técnicas para atender demandas de outros departamentos desta Fundação para diversos fins, entre os quais destacamos as diversas respostas às requisições da Procuradoria Geral do Município, do Ministério Público Estadual, do Ministério Público Federal e Ministério do Turismo, por meio da Secretaria de Cultura.

Documentação: Análise de 2 processos de tombamento com realização de vistoria na “Casa da Estrella” e na União Beneficente dos Chauffeurs do Pará; análise de 844 processos de solicitação de isenção de IPTU e organização documental do DEPH. Envio de convites para composição do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural de Belém – CMPPCB, elaboração de edital, visando a publicação e homologação do referido conselho.



Mácio Ferreira

Elaboração do Edital para solicitação de Isenção de IPTU – 2021 E 2022, atuação em cerca de 800 atendimentos referentes às informações sobre isenção de IPTU, realização Vistorias Técnicas em 163 imóveis de interesse à preservação, além da elaboração de diversas Manifestações Técnicas.

Tabela 16 – Quantitativos dos Processos de Isenção de IPTU de 2020 a 2021

PROCESSO	2020	2021
Processos de Isenção de IPTU (Análise e vistoria técnica sobre o estado de conservação atual que o imóvel se encontra para encaminhamentos)	407	417

Fonte: DEPH/FUMBEL, 2021.

Tabela 17 – Quantitativos dos Processos de Tombamento de 2020 a 2021

PROCESSO	2020	2021
Processos de tombamento: organização da documentação processual (sem andamento – sobrestado)	120	120
Processos de tombamento: organização da documentação processual (em análise)	0	2

Fonte: DEPH/FUMBEL, 2021.

Preservação: Atuando de forma incisiva na fiscalização de obras no centro histórico de Belém e entorno de bens tombados, foi gerado o quantitativo de 206 processos, com 96 notificações por obra irregular, tanto de empreendimentos particulares, quanto de entes públicos. Do total de vistorias técnicas, 56% demandaram atendimento ao público, com esclarecimentos quanto às leis de patrimônio histórico e orientações quanto à regularização, conforme a Lei de Patrimônio nº7709/94. Além disso, a Divisão de Preservação, em conjunto com o CAU e o IPHAN, realizou fiscalização em intervenções de imóveis do patrimônio histórico da cidade de propriedade pública, com o fim de assegurar que estas estejam dentro regularidade estipulada pela legislação vigente.

Tabela 18 – Quantitativos de Notificação de Obra Irregular de 2020 a 2021

PROCESSO	2020	2021
Notificação (Notificação ao proprietário de acordo com a Lei Municipal nº. 7.709, de 18 de maio de 1994, que impõe projeto, serviços de conservação, obras e/ou fixação de letreiros previamente aprovados por esta Fundação)	38	58

Fonte: DEPH/FUMBEL, 2021

Estudos e Pesquisas: Análise de 282 processos com realização de 258 vistorias, emissão de 261 pareceres e 21 Manifestações Técnicas. Foram realizadas inúmeras reuniões com as demais entidades de proteção ao patrimônio histórico. Destacamos as ações de educação patrimonial efetuadas com universidades e associações da sociedade civil organizada, objetivando a atualização do Inventário de Bens de Interesse à Preservação da Cidade de Belém, o "Reinventar CHB".

Tabela 19 – Quantitativos de Processos de Aprovação de Projeto de 2020 a 2021

PROCESSO	2020	2021
Processos de Aprovação de Projeto (Análise para obras novas ou reformas, essa com acréscimo ou sem acréscimo de área.)	56	59

Fonte: DEPH/FUMBEL, 2021

Tabela 20 – Quantitativos de Processos de Autorização de Serviço de 2020 a 2021

PROCESSO	2020	2021
Processos de Autorização de Serviço (solicitação para realizar serviços inerentes à área da questão civil, no entanto, sendo estes serviços menores, menos evasivos na edificação, como pequenas reformas e pequenas construções que não requereu projeto arquitetônico)	34	30

Fonte: DEPH/FUMBEL, 2021

Tabela 21 – Quantitativos dos Processos Consulta Prévia de 2020 a 2021

PROCESSO	2020	2021
Processos de Consulta Prévia (Consulta para a verificação da situação legal e quais as possíveis intervenções que o imóvel objeto da consulta pode sofrer, tendo como referência a lei 7.709/94.)	53	29

Fonte: DEPH/FUMBEL, 2021



Gestão, Transparência, Serviço Público e Participação Popular

6- Belém Democrática e Participativa

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

FÓRUM PERMANENTE DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ TÁ SELADO

Para discutir e decidir sobre as políticas públicas, obras e serviços, a Prefeitura de Belém escolheu a forma de participação e diálogo permanente entre governo e população. Esse processo ocorre por meio do Fórum Permanente de Participação Cidadã Tá Selado.

Em 2021, a população da cidade e das ilhas pôde apresentar suas demandas e decidir prioridades para o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 e o Orçamento Municipal de 2022.

O primeiro instrumento de planejamento a ser discutido foi a proposta de PPA 2022-2025, que é uma lei municipal onde são estabelecidos diretrizes, objetivos e metas de políticas públicas, com a estimativa de seus respectivos valores, a serem cumpridos no período de quatro anos.

O processo se iniciou com plenárias populares em todos os 72 bairros de Belém, de maio a junho. Como ainda se vivia sob a pandemia do coronavírus, as reuniões foram realizadas nos formatos presencial e on-line, este através das redes sociais e da plataforma virtual do Tá Selado, no endereço eletrônico decide.belem.pa.gov.br. As pessoas também apresentaram demandas e propostas através do referido site.

Também nesse período ocorreram as plenárias setoriais de segmentos sociais e temáticas, como LGBTQIA+, mulheres, crianças

e adolescentes, juventude, negros e negras, indígenas, servidores públicos; e saúde, educação, religiosidade, esporte e lazer, economia, trabalho e renda, acessibilidade e mobilidade, saneamento, meio ambiente, direitos humanos, cultura, comunicação, entre outras.

Além da discussão e definição de suas prioridades, moradores dos bairros, ilhas e participantes das setoriais elegeram delegados como seus representantes para as plenárias distritais, correspondente à segunda etapa do processo no período de junho a julho, quando o debate sobre as prioridades foi aprofundado. Nas distritais e setoriais, elegeram-se ainda conselheiros para o Congresso da Cidade.

PLANO PLURIANUAL (PPA 2022-2025)

Durante os meses de maio a julho, moradores da cidade e das ilhas participaram, por meio do Fórum de participação cidadã Tá Selado, das 74 plenárias por bairro e 40 setoriais temáticas. Cerca de 25 mil pessoas puderam debater e decidir sobre políticas públicas para os próximos quatro anos. Para garantir a segurança sanitária dos participantes, as plenárias ocorreram de forma virtual e presencial. O resultado foi um plano participativo que reflete a realidade e os desejos da população.

O PPA é um dos mais importantes instrumentos de planejamento governamental, porque estabelece diretrizes, objetivos e metas para serem cumpridos em quatro anos. Está estruturado em seis eixos temáticos ou programas de políticas públicas, que se dividem em 17 subprogramas contendo ações, atividades e projetos. Estima uma receita e despesa na ordem de R\$ 14,9 bilhões para o período de

2022 a 2025. Desse total, R\$ 14,6 bilhões serão distribuídos entre os programas temáticos para execução de projetos e ações; gestão, operacionalização e manutenção da administração pública; e R\$ 391,2 milhões para o custeio do Poder Legislativo municipal.

Os eixos são Saúde, Educação e Segurança; Infraestrutura, Mobilidade, Habitação e Meio Ambiente; Economia, Turismo, Inovação e Inclusão Produtiva; Assistência Social, Direitos Humanos e Diversidade; Cultura, Comunicação, Juventude, Esporte e Lazer; e Gestão, Transparência, Serviço Público e Participação Popular. Entre os subprogramas, destacam-se projetos para a erradicação do analfabetismo; ampliação da cobertura de saúde nas comunidades; sistema integrado de vigilância e de vídeo monitoramento contra violência; drenagem e esgotamento sanitário; regularização fundiária e conclusão de unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida e PAC; recuperação econômica; fomento ao turismo; assistência à população de rua; casa de passagem LGBTQIA+; direitos humanos; cultura e artes; comunicação popular; e fomento a eventos voltados para juventude, esporte e lazer.

Ainda constam da relação os projetos já em andamento como o Integra Belém, voltado para a acessibilidade e mobilidade urbana; o Bora Belém, de renda cidadã para famílias na extrema pobreza; e o Donas de Si que visa a capacitação e o incentivo ao empreendedorismo de mães atendidas pelo Bora Belém.

Também fazem parte dos subprogramas, o Fórum Permanente de Participação Cidadã Tá Selado; as ações de valorização e formação do servidor municipal e a revisão do Plano Diretor Municipal.



Kamila Canhedo

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Após a elaboração do PPA 2022-2025, o processo de participação cidadã Tá Selado prosseguiu nos meses de agosto a outubro para discussão da proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA 2022).

A LOA 2022 é uma lei municipal, proposta pelo Poder Executivo, que estima as receitas e fixa as despesas, como obras e serviços prioritários, que serão realizados durante o ano, considerando os programas definidos no Plano Plurianual.

A proposta de Orçamento para 2022, entregue à Câmara de Vereadores no dia 15 de outubro, prevê uma receita de R\$ 4,3 bilhões para custear as despesas e investimentos.

O Congresso da Cidade, realizado no dia 6 de novembro, com a participação de 232 conselheiros eleitos por bairros, distritos administrativos e segmentos sociais e temáticos, definiu o Plano de Investimentos do Orçamento Municipal, no valor total de R\$ 42,7 milhões para custear 77 obras definidas como prioritárias pela população de Belém.

O Tá Selado em 2021 realizou a maior mobilização popular dos últimos 16 anos para a discussão das demandas de todos os bairros, ilhas e segmentos sociais e temáticos em Belém. O processo de decisão nas mãos do povo foi construído em 10 reuniões preparatórias, 156 por bairros, 04 nas ilhas e 82 por segmento social, totalizando 252 plenárias.

No processo ainda foram eleitos 1.559 conselheiros, sendo 751 por bairros, 22 nas ilhas e 786 por segmentos sociais e temáticos.

Para o Conselho da Cidade, elegeram-se 152 por bairros, quatro nas ilhas e 76 por segmentos sociais e temáticas, totalizando 232.

A presença feminina é marcante durante todo o processo. Do total de Conselheiros eleitos nos bairros, ilhas e segmentos, 54% são mulheres. Já no Conselho da Cidade representam 60% do total.

Ao todo, mais de 40 mil pessoas participaram do Fórum Permanente de Participação Cidadão Tá Selado.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIA (LDO) 2022

A Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) completa o tripé dos instrumentos de planejamento público, junto com o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

É a LDO que define, a cada ano, as orientações para a elaboração da Lei Orçamentária Anual, com base nos programas estabelecidos no Plano Plurianual.

A LDO 2022, enviada à Câmara Municipal em 29 de abril e aprovada em 30 de junho, estabelece diretrizes para o Orçamento Anual de 2022, considerando o resultado fiscal, alterações na legislação tributária, metas e riscos fiscais, além de projeções de parâmetros macroeconômicos para os próximos três anos, como o crescimento do PIB Estadual, taxa Selic e variação do salário mínimo.

Como ocorre sempre no primeiro ano de uma nova administração pública, a LDO 2022 não definiu as prioridades e metas da administração pública, porque esses requisitos foram apresentados no Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, enviado à Câmara Municipal em 2 de agosto.

CONSELHO DA CIDADANIA DE BELÉM

A Prefeitura de Belém criou, em abril de 2021, o Conselho da Cidadania, um fórum consultivo para integrar os diversos setores da sociedade visando o amplo debate de projetos importantes para o desenvolvimento da cidade. Entre eles, os que propõem inovação tecnológica e ações sociais que possam diminuir a desigualdade.

O Conselho é composto por 29 membros representando diversos setores sociais e econômicos, entre eles, empresários, lideranças comunitárias, sindicais e de classe, artistas, bancários, economistas, sociólogos, físicos, jornalistas, arquitetos e professores. É coordenado pela professora Zélia Amador de Deus, tendo o professor Renato Francês como subcoordenador, eleitos por aclamação. O presidente

Kamila Canhedo



da Coordenadoria Municipal de Turismo (Belentur), André Cunha, é o secretário executivo do conselho, único cargo ocupado por um membro do governo municipal. O Conselho também conta com o apoio da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão (Segep).

As propostas debatidas pelo Conselho são encaminhadas para os órgãos municipais como sugestão oficial de políticas públicas para serem inseridas no planejamento de governo. Um exemplo é a proposta de implantação em Belém dos VLP (Veículos Leves sobre Pneus), um sistema de transporte coletivo de baixa emissão de poluentes.

A ideia do VLP surgiu na terceira reunião do Conselho, em setembro. No mês seguinte, técnicos da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém (Semob) visitaram as cidades de São José dos Campos, Jundiaí e Campinas, para estudar como o sistema está sendo implantado nesses municípios do interior paulista. Outro grande momento das reuniões do Conselho da Cidadania de Belém ocorreu em junho, quando o prefeito Edmilson Rodrigues prestou conta dos seis primeiros meses de governo.

O prefeito apresentou as principais ações desenvolvidas e debateu projetos estruturantes e prioritários para o desenvolvimento da cidade e das ilhas.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE BELÉM (CDU)

O Conselho de Desenvolvimento Urbano de Belém (CDU) é o órgão municipal colegiado composto por representantes do poder público e da sociedade civil com a finalidade de formular, elaborar e acompanhar as diretrizes de desenvolvimento urbano do município.

Por meio do CDU ocorre a participação direta da sociedade na promoção e integração de iniciativas públicas e privadas no âmbito da política municipal de desenvolvimento urbano. Por isso, está presente nas ações de planejamento para o ordenamento territorial da cidade; habitação de interesse social; saneamento ambiental; mobilidade e acessibilidade urbana; proteção do patrimônio histórico e natural, e o desenvolvimento econômico sustentável.

O CDU foi instituído pela Lei nº 8.655/2008 do Plano Diretor do Município de Belém (PDM), que é o instrumento básico da política urbana e integra o sistema de planejamento municipal. São as diretrizes contidas no PDM que orientam a elaboração do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) na questão da política urbana, entre elas, a função social da cidade e da propriedade urbana; a habitação de interesse social; as atividades geradoras de emprego, trabalho e renda; a preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural da cidade; a sustentabilidade com desenvolvimento justo; e a gestão democrática que garanta a participação popular nas decisões governamentais de interesse público.

Apesar da grande importância do Conselho para o desenvolvimento da cidade, o órgão deixou de funcionar na administração passada, por decisão judicial relacionada a eleição dos conselheiros.

Ao assumir a administração municipal, em 2021, a atual gestão resolveu todos os entraves e realizou nova eleição em setembro, com o processo culminando com a posse dos novos integrantes em novembro, para o biênio 2022-2023.

O CDU é composto por 18 conselheiros. Nove são indicados pelo poder público municipal, sendo oito do Executivo, incluindo o prefeito, e um da Câmara de Vereadores. A outra metade é eleita pela sociedade civil, através das entidades representativas das classes empresarial; trabalhadora; instituições científicas, tecnológicas e conselhos de classe; e movimentos sociais. O mandato é de dois anos.

A eleição das nove entidades representativas da sociedade civil, para o biênio 2001-2023, ocorreu no dia 24 de setembro. Ao todo, 15 entidades ligadas à questão urbana participaram da votação, sendo 13 como candidatas e 2 apenas como eleitoras. Dos quatro segmentos sociais, apenas a classe trabalhadora e a de movimentos sociais escolheram seus representantes através do voto, porque o número de inscritos foi superior à quantidade de vagas.

Pela classe trabalhadora, as vencedoras foram o Sindicato dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Sindiproifes) e o Sindicato dos Bancários e Bancárias do Pará. Os movimentos sociais elegeram a União Nacional Por Moradia Popular do Pará (UNMP-PA) e a Associação dos Amigos do Patrimônio de Belém (AAPBEL)

Para os setores empresarial e de instituições científicas, tecnológicas e conselhos de classe, a escolha foi por aclamação. A Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Pará (Ademi-Pa) e o Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-Pa) representam os empresários no CDU, enquanto a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Escola Superior da Amazônia (Esamaz) e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pará (CAU-PA) são as representantes das instituições científicas.

VALORIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

A SEMAD tem a responsabilidade de coordenar o Programa Valorização e Humanização do Serviço Público Municipal, para o qual foram traçadas significativas estratégias de valorização do servidor e da servidora pública municipal, com destaque a criação da Universidade Livre da Amazônia – ULAM, a qual se constitui estratégia agregadora de um conjunto de atividades formativas, desenvolvidas por diferentes instituições, para o aprimoramento do fazer profissional dos agentes públicos municipais, a partir de seu fortalecimento e, compreendendo seus reflexos quando da oferta de serviços públicos aos munícipes de nossa cidade.

Outra estratégia de valorização funcional, prevista no programa de governo da nova gestão, foi a instalação das Mesas Permanentes de Negociação, tendo por objetivo a interlocução com as instituições representativas dos servidores e servidoras municipais, com pautas comuns ao conjunto dos trabalhadores, concernente a salário, benefícios, saúde e previdência, e as pautas específicas com referência às condições objetivas de trabalho, no âmbito das políticas setoriais.

Priorizamos, também, neste ano, o “destravamento” e celeridade às respostas aos processos funcionais, que estavam parados na Secretaria por anos, sem a devida conclusão e devolutiva aos servidores (as). Encontramos processos protocolados há 10 anos. Para a mudança, foram implementadas algumas iniciativas: formação das equipes pautada na educação sensível; reordenamento dos fluxos de recebimento e devolução de processos e a implantação do Projeto Mutirão de Liberação de Processos, com a realização de 04 rodadas, culminando na publicação, no Diário Oficial do Município

– DOM, de 2.800 processos funcionais. No mês de dezembro será realizada a 5ª rodadas, com a previsão de liberação de mais 700 processos funcionais.

A reabertura dos concursos da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC e da SEMAD também configuram o compromisso do governo municipal com a valorização dos servidores, mediante a preocupação com a recomposição gradativa das equipes de trabalho, afetadas por diferentes situações, dentre elas a não regularidade de realização de concursos público no âmbito do Município, e o significativo número de servidores em processo de aposentadoria. Em menos de doze meses o Município já sinalizou com a oferta de 3.010 novas vagas, a serem ocupados por concursos e processos seletivos.

Importa destacar a implantação do Programa Jovem do Futuro, o qual em 2021 já credenciou 830 jovens para o estágio remunerado, agregada a formação para o mundo do trabalho, uma experiência que contribuirá na vida acadêmica e profissional desses jovens, ao mesmo tempo, fortalecerá os Programas de Governo da “Belém da Nossa Gente”, uma vez que terão vivências de políticas públicas pautadas no princípio da participação, inclusão e do direito à cidade.

A SEMAD também se ocupou em 2021 da tarefa de promover a gestão patrimonial, a preservação documental e a memória do serviço e do servidor público. Para dar conta desse desafio, planejamos 03 grandes linhas de trabalho: Implantar o Arquivo Público Municipal de Belém, Valorização Registro e Publicidade das Informações da PMB e a Valorização, Registro e Memória do Patrimônio Municipal, dimensões do trabalho da Secretaria que se importa com a história e a identidade da cidade construída a partir do serviço público. Portanto, ações que necessitam de reconhecimento, dedicação e investimento.

Na Belém de novas ideias a SEMAD, afirma por meio de sua missão institucional, seu caráter de “Promover a administração pública de forma integrada, humanizada e transparente, com valorização do servidor e servidora no município de Belém” reconhecendo a memória, a formação, a informação, o debate, a participação, a arte e a cultura como vivências e expressões fundamentais para uma gestão que reconhece os servidores e as servidoras do povo de Belém como agentes sociais, capazes de contribuir, efetivamente, para a construção de uma cidade pautada pelos princípios da justiça social, dignidade e liberdade.

DESAFIOS ESTRATÉGICOS DA SEMAD

Assegurar o direito e o acesso dos servidores públicos e seus dependentes às ações de valorização, atendimento humanizado e a participação cidadã.

Para atender esse desafio destacamos a implantação na SEMAD de dois Núcleos de trabalho, concebidos pela Universidade Livre da Amazônia – ULAM e operacionalizado pela Escola de Gestão Pública – EGP: o Núcleo de Artes em Movimento – NUAM e o Núcleo de Acolhimento e Humanização da Servidora e do Servidor Público – NAHUM, os quais foram responsáveis pelo desenvolvimento de ações estratégicas pautadas por práticas de educação sensível e inclusivas, a partir da percepção de que os homens e as mulheres que operacionalizam as políticas públicas no âmbito da Prefeitura Municipal de Belém merecem atenção permanente, para exercer suas funções públicas com dignidade e com valorização do seu fazer e saber cotidiano. Por meio de seus Núcleos, a ULAM/EGP realizou 168 estratégias formativas envolvendo 16.346 pessoas, servidores e servidoras municipais, lotados nos diversos órgãos municipais, e outros agentes sociais, conforme detalhamento nos quadros 38,39 e 40.

QUADRO 38 - Estratégias realizadas pelo Núcleo de Artes em Movimento e quantitativo de servidores envolvidos.

Nº	Estratégia	Quantidade de Atividades realizadas	Número de servidores e servidoras envolvidos	Órgãos Envolvidos
01	Intervenções de prevenção à COVID 19 Ações de orientação, entrega de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's (álcool e faceshield), instalação de telas de proteção no balcão de atendimento da SEMAD e de totem dispensador de álcool em gel.	02	168	SEMAD ADIC
02	Galeria "Artes em Movimento" Exposição "Cidade das Mulheres" (01) Exposição "Servidoras do Povo" (01) Exposição "Belém - Mairi dos Povos" (09) Exposição "Pacha Mama – Mãe Terra" (01) Exposição "Laços e Fitas, Mestres da Cultural Popular" (01) Exposição "Pais em Movimento" (01) Exposição "Mulheres Negras, Nossos Passos Vem de Longe" (07) Exposição "A Guarda do Povo" (02) Exposição "Romaria dos Servidores" (01) Exposição "Memórias SEMAD" (01) Exposição "Reinvenções – Natal" (01)	26 Exposições	18 Servidores/ Organizadores 7.700 Expectadores	ADIC, ADMOS, AROUT BELEMTUR, COANT, CDS CINBESA, CODEM, COMBEL, COMUS, CONDEC, IASB, IPMB, FMAE, FVS, FUMBEL FUNBOSQUE GAB/PREF GAB/VICE, GMB PGM, OGM SEMEC, SESMA, SEFIN, SECDH SEMMA, SEURB SEMAD, SEJEL, SECON, SEHAB, SESAN, SEMOB e COINT
03	Coral Cênico "Vozes dos Servidores de Belém"	50 Vivências/ Apresentações	20 integrantes 2.710 Expectadores	SEMAD Diversos
04	Cine Clube em Movimento, com a exibição dos seguintes filmes Tempos Modernos Quem é Vanda? Vida Maria A Guarda do Povo O Vento das Palavras Os Servidores do Povo Aikewara: ressurreição de um povo Amor e Fúria	02 Produção/ realização 12 Exibições	1.852 Expectadores	SEMAD Diversos
05	Projeto "Corpo em Movimento"	03	116	OGM, SEMAD SECON
06	Café Literário – com Juraci Siqueira, o Filho do Boto Criação do Cantinho da Leitura na SEMAD	01	79	COANT, CONDEC FVS, GMB, SEMAD SEMEC e OGM

07	Palestra Show – “Gratidão à África” – com o Poeta Mário Lúcio	02 eventos	457	Diversos
08	Palestra “Servidor e Serviço Público em Belém: a cidade multiétnica e o desafio do reconhecimento nas políticas públicas” Professor: Alfredo Wagner de Almeida	01	115	ADIC, ADMOS CDS, COANT COMBEL, COPSAN COMUS, IASB, IPMB FVS, GMB, OGM SECDH, SEMMA SEMEC, SEMAD
09	Caravana das Águas: por rios e mananciais mais cuidados Apresentação dos grupos de carimbo: Mangue – Icoaraci Coletivo Pedra Branca – Cotijuba	01	317	ADIC, AROUT ADMOS, BELEMTUR CINBESA CODEM, COMBEL, CDS, CONDEC IASB, IPMB FMAE, FUNBOSQUE GAB/PREF GAB/VICE, GMB OGM, PGM SEMEC, SEFIN, SEMMA, SEMAD, SEJEL, SECON SEHAB, SESAN e SEMOB
10	Eventos Memorativos (08 de março, Dia das mães, Arraial junino, Dia dos pais, Círio de Nossa Senhora de Nazaré e Dia do Servidor Público).	14	1.370	SEMAD Diversos
11	Projeto Intervenções Poéticas	08	400	SEMAD
12	Encontro de Saberes “Amazônia e mudanças climáticas” Ação organizada pela Coordenadoria de Relações Internacionais (CORINT), SEMAD, COMUS, GAB do Prefrito e UFPA, com apoio de organizações sociais Ação preparatória ao 10º Fórum Social Panamazônico Apresentações: Coral Cênico Vozes dos Servidores de Belém, Balé Folclórico da Amazônia, Grupo de Capoeira Mulher, canto das etnias indígenas (Mundurucus, Cambeba, Tupinambá e Tembê), cantora de Cabo Verde Carlice dos Reis e Boi Travesso.	01	40 Servidores da PMB organização do evento	COMUS COANT OGM SEMAD GAB/PREF CORINT
13	Tá Selado – Plenária Servidores SEMAD	02	102	SEMAD
Total		125	15.464	35

Fonte: NUAN/EGP/ULAM - SEMAD, 2021.

QUADRO 39 - Atividades realizadas pelo NAHUM e quantitativo de servidores e servidoras envolvidos.

Nº	Estratégia/Atividade	Quantidade de Atividades realizadas	Número de servidores e servidoras envolvidos	Órgãos Envolvidos
01	Projeto "Rodas de Conversas"	13	157	CONDEC, COMUS IASB, IPMB, FVS FUNBEL, GMB, OGM, SEMAD, SEFIN, SEJEL SECONT, SECON SEMEC, SESMA SEMAD
02	Oficina – "Memórias Juninas: o sagrado e o profano na construção dos saberes".	02	30	SEMAD
03	Projeto "A Porta de Entrada é Sua"	02	24	SEMAD SEMEC
04	Lançamento do NAHUM	02	14	SEMAD
05	Vivência sobre o Feminino na Amazônia	01	09	SEMAD
06	Campanha Setembro Amarelo	01	120	SEMAD
07	Oficinas de Arte – "Boneca Abayomis"	02	19	SEMAD SEMEC
08	Vivência" Mulheres e Cuidados Especiais"	01	39	SEMAD
09	Campanha Novembro Azul	01	30	SEMAD
10	Iniciação à Meditação e Técnicas de Respiração	01	13	SEMAD
11	Vivência "Cuidar de Quem Cuida da Cidade"	01	99	ADAMOS
		27	554	17

Fonte: NAHUM/EGP/ULAM – SEMAD, 2021

Além das estratégias desenvolvidas pelos Núcleos, a EGP realizou ações de formação no âmbito da educação permanente e continuada para servidores dos diversos órgãos municipais, conforme quadro abaixo:

QUADRO 40 – Atividades de educação continuada e permanente realizadas pela EGP.

Nº	Estratégia	Quantidade de Atividades realizadas	Número de servidores/servidoras envolvidos	Órgãos Envolvidos
01	Curso – Instrumentos e Mecanismos para a Implantação do E-Social no Município de Belém	01	40	ADIC, ADMO, AROUT, ARBEL, BELEMTUR, CINBESA, COMUS CODEM, FMAE FUMBEL, UNPAPA FUNBOSQUE GAB/PREF,GAB/VICE GMB, IASB, IPMB, OGM,PROMABEN SECON, SEFIN, SEGEF, SEHAB,SEJEL, SEMAD SEMEC, SEMMA, SESAN, SESMA SEURB, SECONT SEMOB
02	Curso – Habilitação em Sistemas de Informações da PMB: módulo GDOC	06	180	ADIC, ARBEL, BELEMTUR, CINBESA CODEM, IASB, IPMB, FMAE, FVS, OGM, SEMEC, SEFIN, SESMA, GMB, SECON, SEMMA, SEURB, SEMAD, PGM, SEJEL,
03	Curso – Rotinas e Ferramentas Tecnológicas Utilizadas na Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN	01	28	SEFIN
04	Curso – Relações Étnico Raciais e Políticas Afirmativas	05	50	ADIC ADAMOS
05	Palestra – Eu servidor: questão valorativa Professora: Glauce Antunes	01	15	SEMAD
06	Palestra – Sociedade do desempenho: a questão do trabalho no neoliberalismo. Professora: Larissa Mendonça Alves	01	15	SEMAD
Total		15	328	32

Fonte: EGP/DG/NUSP – SEMAD, 2021.

Além das ações de valorização pautadas pela formação, arte e cultura, outra estratégia implantada em 2021 foi a instalação das Mesas Permanentes de Negociação, que trata de um tema caro para a vida profissional e social dos servidores e servidoras, a dimensão salarial, a qual desde 2015 vem sofrendo um processo de desvalorização. Como exemplo, o salário base de muitos servidores estagnou no valor de R\$ 827,00 (oitocentos e vinte e sete reais), permanecendo abaixo do salário mínimo nacional, e o valor concedido ao Vale Alimentação paralisou em R\$270,00 (duzentos e setenta reais). Nos gráficos 34 e 35 podemos acompanhar a evolução do vencimento base da PMB e do histórico e de reajuste do vale alimentação.

Gráfico 34 – Evolução do Vencimento Base da Prefeitura Municipal de Belém.



Fonte NUSP/DG- SEMAD, 2021.

Gráfico 35 – Histórico de reajuste do Vale Alimentação de 2008 a 2022

Fonte NUSP/DG- SEMAD, 2021.

Em 2021, foram realizadas 16 mesas de negociação, nas quais as organizações representativas dos servidores e servidoras puderam manifestar seus desejos por melhores condições de trabalho e vida.

Para responder os anseios vindos de diferentes categorias funcionais, a SEMAD, coordenada pela Diretoria Geral e demais diretorias (Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP, Diretoria de Administração, Finanças e Apoio – DAFA, Diretoria de Gestão de Contratos Corporativos – DGCC e Núcleo Setorial de Assuntos Jurídicos – NSEAJ) se dedicou à realização de estudos de impacto e viabilidade concernente ao realinhamento do salário base, ao salário mínimo nacional, bem como estudos de projeção para o reajuste no valor do Vale Alimentação.

Como resultados das Mesas Permanentes de Negociação e dos estudos realizados, apontou-se como viável o reajuste salarial aos



Marcos Barbosa

servidores que percebem o vencimento base abaixo do salário mínimo, sendo concedido de forma gradativa já no ano de 2022. Quanto ao valor do Vale Alimentação ficou pactuado reajuste de 37%, passando de R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais) para R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais). Os estudos também apontaram a possibilidade da inclusão dos servidores, que hoje não recebem o Vale Alimentação, mas que possuem o direito do benefício, de serem incluídos.

Em 2022 ocorrerá a inclusão de cerca de 3.600 novos beneficiários para o recebimento do Vale Alimentação. A Prefeitura reconheceu que os 1.300 Agentes Comunitários de Saúde – ACS e os Agentes de Combate às Endemias – ACE exercem o cargo de funcionários públicos, conforme estabelecido na Lei 11.350/2006, tendo portando os mesmos direitos dos servidores efetivos. Além dos ACS e ACE, mais 2.300 servidores efetivos, também lotados na SESMA, que não recebem o benefício, passarão a receber. Desta forma, o número de

servidores e servidoras a serem contemplados, passará de 13.484 para 17.084, em 2022.

2.1.2 Formação de uma cultura de valorização do serviço público por meio da formação, das trocas de saberes produzidos no âmbito da administração pública municipal, da academia e instituições e entidades de outras esferas de poder.

Neste Desafio Estratégico, a SEMAD, por meio da EGP, e em cooperação com os órgãos da Prefeitura de Belém e de outras instituições do campo da educação, vêm elaborando o Plano Municipal de Formação, o qual pretende atingir, além dos servidores e servidoras municipais e seus dependentes, outros públicos que poderão apreender e ou disseminar saberes e fazeres e contribuir para a construção de uma cidade que, ao mesmo tempo, respeite os conhecimentos tradicionais, e agregue soluções inovadoras na dinâmica do serviço público, na perspectiva do aprimoramento de uma cidade fortalecida econômica, cultural e social.

Com esse entendimento, destacamos as tessituras de ações para a implantação da Universidade Livre da Amazônia – ULAM e do Programa Jovem do Futuro, ambos tendo como princípio a adoção da articulação intersetorial com referência às políticas públicas deliberadas nos 06 (seis) Eixos de Gestão¹ municipal, concebidos no Planejamento Estratégico de Governo, os quais enfatizam a concepção e o reconhecimento da cidade como lugar de diversidades que acolhe conhecimentos tecnológicos e inclusivos, na economia, na gestão política e administrativa, assim como, na relação da população com a cidade.

¹ Eixos de Gestão: Políticas Sociais e Segurança Cidadã, Políticas Urbanas e Ambientais, Economia Inovadora para a Vida Cidadã, Cidade Diversa e Inclusiva, Cidadania Cultural, Juventude, Esporte, Lazer e Comunicação e Gestão Democrática, Participativa e Humanizada.

A ULAM, portanto, se constitui estratégia municipal que agrega um conjunto de atividades formativas da Prefeitura Municipal de Belém, operacionalizada por meio da Escola de Gestão Pública, núcleos e centros de formação municipal, agregando servidores, estudantes, comunidades e demais agentes relacionados aos projetos estratégicos da PMB. Sua concepção envolve ciência, tecnologia e inovação na administração municipal com a finalidade de promover a formação, o aperfeiçoamento e a profissionalização de agentes públicos, visando seu fortalecimento e valorização, bem como a formulação, a execução e a avaliação das políticas públicas, no âmbito do Município. No quadro 41 demonstramos as principais estratégias para a implantação da ULAM:

Quadro 41 – Estratégias para a implantação da ULAN

Nº	Estratégia	Órgãos Envolvidos
01	Elaboração do Plano Municipal de Formação	COMBEL, COANT CDS, SECDH GAB/PREFEITO (Outros)
02	Elaboração de Acordo de Cooperação Técnico-Científico	Universidade Federal do Pará – UFPA Universidade rural da Amazônia – UFRA Instituto Federal do Pará – IFPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMPRAPA
03	Elaboração de Acordo de Cooperação Técnica	Escola de Governança Pública do Estado do Pará – EGPA Escola Nacional de administração Pública – ENAP Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica – SECTET
04	Elaboração de edital de credenciamento para servidores formadores	SEMAD PGM

Fonte: EGP/ULAN - SEMAD, 2021

Como resultado do acordo de cooperação técnica junto a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica – SECTET, Estado e Município implementaram ações do Programa FORMAPARÀ, sendo realizado no dia 05 de dezembro de

2021 o vestibular profissional para os munícipes de Belém, residente nos Distritos Administrativos de Icoaraci e Mosqueiro. Em Icoaraci foram ofertadas 50 vagas para o curso de Sistema de Informação, a ser realizado pela Universidade Rural da Amazônia – UFRA, e 50 para Gestão ambiental, pelo Instituto Federal do Pará – IFPA. Em Mosqueiro foram ofertadas 50 vagas para o curso Tecnologia em Gastronomia, a ser cursado na Universidade Estadual do Pará – UEPA.

O Programa Jovem do Futuro, coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH se caracteriza como estratégia municipal de Estágio e Formação da Prefeitura de Belém, mediante a concessão de Bolsas de Estágio a estudantes matriculados em cursos de nível médio e superior de instituições públicas ou privadas, uma estratégia articulada de formação cidadã e profissional para a juventude no âmbito da administração pública. Até novembro de 2021 já foram inseridos no Programa 830 jovens, os quais estão desenvolvendo seus estágios em 27 (vinte e setes) órgãos municipais, descrito no quadro 42:

Quadro 42 - Demonstrativo de estagiários contratados, por órgãos municipais

Órgão municipal	Nº Estagiários
Agência Distrital de Icoaraci – ADIC	04
Agência Reguladora de Belém – ARBEL	08
Coordenadoria Municipal de Turismo – BELEMTUR	05
Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM	25
Coordenadoria de Comunicação Social COMUS	05
Fundação Cultural de Belém – FUMBEL	06
Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental – Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira – FUNBOSQUE	08
Fundo Ver o Sol – FVS	02
Gabinete do Prefeito – GAB/PRE	21

continuação da tabela 42	
Guarda Municipal de Belém – GMB	10
Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Município de Belém – IASB	12
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Belém – IPMB	04
Ouvidoria Geral do Município – a OGM	02
Procuradoria Geral do Município – PGM	04
Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN	06
Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN	14
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – SEGEP	08
Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB	13
Secretaria Municipal de Administração – a SEMAD	14
Secretaria Municipal de Educação – SEMEC	480
Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA	16
Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – SEMOB	56
Secretaria Municipal de Saneamento – SESAN	11
Secretaria Municipal de Saúde – SESMA	91
Secretaria Municipal de Urbanismos – SEURB	05
Total	830

Fonte: DDRH/SEMAD, 2021.

2.1.3 Promover a gestão patrimonial, a preservação documental e a memória do serviço e do servidor público.

Para atender esse Desafio, elegemos durante o planejamento estratégico 03 grandes frentes de trabalho: Implantar o Arquivo Público Municipal de Belém; Valorização Registro e Publicidade das Informações da PMB e a Valorização, Registro e Memória do Patrimônio Municipal, que apesar de suas especificidades são complementares para a promoção da memória do serviço público do Município.

Para implantação do Arquivo Público Municipal foram planejadas ações que serão desenvolvidas ao longo de 04 (quatro) anos, 2021

a 2024. Dentre as principais ações estão pensadas a elaboração de diagnóstico situacional dos arquivos setoriais da PMB, constituição de câmara técnica que subsidiará as decisões e encaminhamentos institucionais, tais estratégias demandam aporte de pessoal especializado, recursos materiais e financeiros.

No ano de 2021, essa construção se deu no âmbito da SEMAD, com foco da organização das leis municipais, cuja guarda é determinada pela legislação, por procedimentos internos da Secretaria, bem como os documentos que constituirão a sua memória. Como resultado de esforços e dedicação já se tem um produto nomeado de Coletânea de Leis Municipais dos anos de 1946 a 2021, que, além do objetivo da recuperação documental, já disponibiliza à população um acervo da Legislação Municipal. Suas tabelas trazem de forma didática informações como: número da lei; tipo de lei; data de criação; resumo da lei e o prefeito que a sancionou. Quanto aos tipos apresentados foram: os Decretos-Lei; as Leis Ordinárias, Leis Complementares e Leis Delegadas.

O Arquivo da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD possui as leis originais de 1946 a 1996, totalizando 8.211 leis. As leis de 1997 a 2021 foram consultadas no site da Prefeitura Municipal de Belém, na página mantida pela Procuradoria Geral do Município – PGM, antiga SEMAJ, feita listagem, totalizando 1.850 leis. Desta forma, a SEMAD tem organizados 75 anos de leis, totalizando 10.061 leis. Além das leis municipais o Arquivo possui em seu acervo 387.248 documentos funcionais, organizados em pastas e por ano expedição, conforme detalhamento no quadro 43:

Quadro 43 – Documentos funcionais por tipologia/ano e quantidade

Tipologia	Quantitativo
Processos funcionais (administrativos, aposentadoria, progressão, estágio probatório), distribuídos em 7.192 caixas de documentos. Dos anos de: 1981 a 2021	152.460 Unidade
Decretos (nomeação e exoneração), distribuídos em 224 pastas AZ. Dos anos de: 1945 a 2021	151.388 Unidades
Portarias (licença prêmio, férias, cedência), distribuídos em 278 pastas AZ. Dos anos de: 1968 a 2021	83.400 Unidades
Total	387.248

Fonte: ARQUIVO/DAFA – SEMAD, 2021.

Em 2021 a equipe do Arquivo, se preocupou na guarda e atualização de 4.995 documentos funcionais, conforme descrito no quadro 44.

Quadro 44 – Documentos funcionais por tipologia e quantidade, arquivados no ano de 2021

Tipologia	Quantitativo
Processos funcionais	2.907 Unidades
Decretos	648 Unidade
Portarias	1.189 unidades
Comunicação de férias	55 unidades
Documentos diversos, encaminhados pelas diretorias da SEMAD.	196 Unidade/ caixas
Total	4.995

Valorização, registro e memória do Patrimônio Municipal.

Dentre as ações realizadas destacamos: sistematização das informações dos imóveis da PMB; validação das informações sistematizadas com a realização de vistorias técnicas aos imóveis da PMB; adequação do Módulo Patrimônio no Sistema de Gestão Integrada de Informações Governamentais – GIIG ao inventário qualificado, com o treinamento e capacitação dos servidores e servidoras responsáveis pela gestão patrimonial dos órgãos e entidades do Município; recuperação e unificação das informações da memória documental e histórica dos imóveis da PMB, além das demais ações inerentes ao controle de patrimônio, classificado como material permanente e de consumo.

Nos quadros 45 e 46 apresentamos as ações realizadas em consonância com as ações planejadas, a saber:

Quadro 45 - Levantamento das informações referentes aos imóveis próprios fechados e parcialmente ocupados pelos órgãos e entes do Município;

Nº	IMÓVEL	ENDEREÇO	SITUAÇÃO	VISTORIA COMDEC	VISITA SEMAD
1	Palacete Pinho	Rua Dr. Assis - Cidade Velha, Belém - PA, 66020-010	Fechado	Não	Sim
2	Antiga sede da SEFIN (Antiga Sede Administrativa)	Travessa XV de Novembro, Nº 355, Bairro da Campina	Fechado	Sim	Sim
3	Memorial Magalhães Barata	Praça Da Leitura, São Brás, Avenida Governador José Malcher	Fechado	Sim	Sim
4	Casa 106 - Vila Bolonha	Passagem Bolonha, nº 106, Bairro Nazaré, Belém/PA	Fechado	Sim	Sim
5	Casa 134 - Vila Bolonha	Passagem Bolonha, 134, Bairro Nazaré, Belém/PA	Fechado	Não	Sim
6	Antiga Sede da FUMBEL	Praça Dom Frei Caetano Brandão (esquina com a Rua Dr. Assis) - Cidade Velha, Belém - PA	Fechado	Sim	Sim

7	Prédio do IASB	Almirante Barroso, 2070, Bairro do Marco, Belém-PA, no qual ocorreu um incêndio (com Trav. Enéias Pinheiro)	Fechado	sim	Não
8	Antiga Instalação E. A. Ronaldo Araújo	Rua Manoel Barata, 1070, Ponta Grossa - Icoaraci	Fechado	Sim	Sim
9	Antiga Instalação E. A. Dulce Accioli	Av. Conselheiro Furtado, 3780, Guamá	Fechado	sim	Sim
10	Praia Bar	Travessa Carlos Bentes, Bairro Vila, Mosqueiro, Belém-PA	Fechado	Não	Sim
11	DRM SESAN	Em frente ao cemitério do Carananduba, Início da BL 13 (Estrada da Baía do Sol), Bairro do Carananduba, Mosqueiro Belém-PA	Fechado	Não	Não
12	Imóvel onde funcionava a sede do Portal do Trabalhador (SECON) - prédio de 2 pavimentos	Rua Gaspar Viana, 754, Campina, Belém-PA	Fechado	Sim	Sim
13	Imóvel onde funcionava o Shopping Popular (SECON)	Rua Conselheiro João Alfredo, 236, Campina, Belém/PA	Fechado	Sim	Sim
14	Complexo Espaço Palmeira	Rua Manoel Barata esquina com 1º de Março	Uso parcial	Sim	Sim
15	COPSAN	14 de março, Nº 1127, entre Av. Governador José Malcher e Av. Magalhães Barata	Uso parcial	Sim	Sim
16	PGM	Av: Presidente Vargas, Nº: 413, esquina com a Rua O de Almeida	Fechado	Sim	Sim

Fonte: DPA/DARM – SEMAD, 2021.

Realizamos o levantamento de imóveis da PMB a partir da unificação das informações já existentes no GII, no "Inventário Anual de Bens da PMB, exercício de 2020", e das respostas ao Ofício Circular nº 002/2021 – GABS/SEMAD, com validação das informações do levantamento de imóveis por meio da realização de vistoria técnica.

Após essa etapa, iniciamos o Inventário Anual de Bens Móveis, Imóveis e de Consumo dos órgãos e entidades que compõem o município de Belém, com a realização do levantamento dos saldos físicos dos materiais de consumo existentes em estoque no(s) almoxarifado(s), bem como o levantamento físico dos bens móveis e imóveis do órgão ou entidade municipal, em atendimento da Instrução Normativa Nº 001/2021 – PMB/SEMAD.

Quadro 46– Relação de órgãos e entidades que já realizaram a publicação da portaria de constituição das comissões de inventário para o exercício de 2021, em atendimento ao Art. 1º da Instrução Normativa Nº 001/2021 – PMB/SEMAD.

Nº	Órgão	Portaria da Comissão	Data	Publicação no DOM
01	SEURB	Nº 201/2021 – Bens Móveis e Imóveis Nº 202/2021 – Bens de Consumo	04/11/2021	Nº 14.356 - 08/11/21
02	PGM	Nº 118/2021 – Conjunta	05/11/2021	Nº 14.358 - 10/11/21
03	CINBESA	Nº 136/2021 – Bens Consumo Nº 137/2021 – Bens Móveis e Imóveis	08/11/2021	Nº 14.358 -10/11/21
04	SECON	Nº 164/2021 – Bens Consumo Nº 165/2021 – Bens Móveis e Imóveis	10/11/2021	Nº 14.359 - 11/11/21
05	BELEMTUR	Nº 45/2021 – Conjunta	08/11/2021	Nº 14.359 - 11/11/21
06	OGM	Nº 13/2021 – Conjunta	11/11/2021	Nº 14.360 - 12/11/21
07	SEMAD	Nº 3441/2021 – Bens Consumo Nº 3442/2021 – Bens Móveis e Imóveis	12/11/2021	Nº 14.360 - 12/11/21
08	SECONT	Nº 39/2021 – Conjunta	09/11/2021	Nº 14.360 - 12/11/21
09	PROMABEN	Nº 87/2021 – Conjunta	12/11/2021	Nº 14.360 - 12/11/21 Nº 14.364 - 19/11/21
10	COMUS	Nº 62/2021 – Bens Móveis e Imóveis Nº 63/2021 – Bens Consumo	11/11/2021	Nº 14.361 - 16/11/21 Nº 14.364 - 19/11/21
11	GAB. PREF.	Nº 217/2021 – Bens Móveis e Imóveis Nº 218/2021 – Bens Consumo	12/11/2021	Nº 14.361 - 16/11/21
12	FUMBEL	Nº 117/2021 – Bens Móveis e Imóveis Nº 118/2021 – Bens Consumo	16/11/2021	Nº 14.362 - 17/11/21
13	AROUT	Nº 52/2021 – Conjunta	16/11/2021	Nº 14.362 - 17/11/21
14	SEFIN	Nº 287/2021 – Bens Consumo Nº 288/2021 – Bens Móveis e Imóveis	16/11/2021	Nº 14.363 -18/11/21
15	IPMB	Nº 1001/2021 – Bens Consumo Nº 1002/2021 – Bens Móveis e Imóveis	08/11/2021	Nº 14.364 - 19/11/21
16	SEMEC	Nº 4128/2021 – Conjunta	18/11/2021	Nº 14.364 - 19/11/21
17	SEHAB	Nº 48/2021 – Conjunta	17/11/2021	Nº 14.364 - 19/11/21

18	FMAE	Nº 163/2021 – Conjunta	12/11/2021	Nº 14.368 - 25/11/21
19	ADMO	Nº 128/2021 – Bens Consumo Nº 129/2021 – Bens Móveis e Imóveis	03/11/2021	Nº 14.368 - 25/11/21
20	IASB	Nº 591/2021 – Bens Consumo Nº 590/2021 – Bens Móveis e Imóveis	19/11/2021 11/11/2021	Nº 14.364 - 19/11/21 Nº 14.369 - 26/11/21
21	ARBEL	Nº 212/2021 – Conjunta	26/11/2021	Nº 14.370 – 29/11/21
22	SESMA	Nº 1500/2021 – Bens Móveis e Imóveis Nº 1501/2021 – Bens Consumo	30/11/2021	Nº 14.373 - 02/12/21
23	CODEM	Nº 156/2021 – Conjunta	23/11/2021	Nº 14.368 – 25/11/21
24	SEMMA	Nº 161/2021 – Conjunta	23/11/2021	Nº 14.368 – 25/11/21
25	SEJEL	Aguardando publicação.	--	--
26	GAB. VICE	Aguardando publicação.	--	--
27	SESAN	Aguardando publicação.	--	--
28	SEMOB	Aguardando publicação.	--	--
29	GMB	Aguardando publicação.	--	--
30	FUNPAPA	Aguardando publicação.	--	--
31	ADIC	Aguardando publicação.	--	--
32	SEGEP	Aguardando publicação.	--	--
33	FUNBOSQUE	Aguardando publicação.	--	--
34	FUNDO VER-O-SOL	Aguardando publicação.	--	--

Fonte: DPA/DARM – SEMAD, 2021.

Ainda considerando as ações planejadas, concernente a gestão patrimonial, definimos como pautas iniciais: a importância da gestão patrimonial; atualização cadastral do gestor patrimonial dos órgãos; cadastro desses gestores no sistema GIG Módulo Patrimônio; validação da lista dos imóveis sob a responsabilidade do órgão – informação que subsidiará a atualização da lista de imóveis municipais que comporá o “Inventário Qualificado de Bens Imóveis da PMB”; formas de desfazimento de bens móveis e veículos inservíveis (doação e leilão).

2.1.4 Promover a democratização do serviço público e transparência dos atos administrativos de forma descentralizada e humanizada.

Outra estratégia que a SEMAD priorizou neste ano, foi à operacionalização dos trâmites burocráticos para garantir a realização dos concursos públicos da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC e da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD e dos Processos Seletivos Simplificados – PSS da Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, da Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental – Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira – FUNBOSQUE e da SEMEC.

A efetivação desses certames no primeiro ano de gestão demonstra o compromisso do governo com a valorização dos servidores a partir da preocupação na recomposição das equipes de trabalho, o que contribuirá, efetivamente, com as atividades dos órgãos municipais. Com 3.010 vagas, conforme quadro 47 é possível observar a coordenação e apoio da SEMAD na realização desses processos.

Quadro 47– Demonstrativo da oferta de concurso público e processos seletivos

Órgão	Especificação	Vagas Ofertadas	Demanda
SEMEC	Realização do CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2020-PMB/SEMEC – com oferta de vagas para cargos do quadro do Magistério. Concurso com Edital de Reabertura publicado no DOM nº 14.332, de 27/09/2021, a ser realizado em 05 de dezembro de 2022, com homologação prevista para o dia 13 de abril de 2022.	404 vagas (mais cadastro de reserva)	35.197 Candidatos/as
SEMAD	Realização do CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 – PMB/SEMAD com Oferta de vagas para cargos do quadro administrativo, para a substituição de servidores temporários da SESMA e SEMEC, em cumprimentos aos Termos de Ajustes de Conduta – TAC junto ao Ministério Público do Trabalho e Ministério Público do Estado. Concurso com Edital de Reabertura publicado no DOM nº 14.332, de 27/09/2021, com previsões de realização das provas em 23 de janeiro de 2022 e homologação para o dia 06 de maio de 2022.	478 vagas 415 – Ampla concorrência 27 – Pessoas com Deficiência	53.880 Candidatos/as

continuação da tabela nº 47

FUNPAPA	Colaboração nos trabalhos da Comissão do PSS FUNPAPA Edital 001/2021 – PMB/FUNPAPA, com a oferta de vagas para o cargo de entrevistador e cadastrador social.	100 vagas (mais cadastro de reserva)	----
FUNBOSQUE	Colaboração nos trabalhos Comissão do PSS FUNBOSQUE Edital 001/2021 – PMB/FUNBOSQUE, com oferta de vagas para as funções de nível fundamental e superior	198 vagas	----
SEMEC	Colaboração nos trabalhos Comissão do PSS SEMEC Edital Nº 001/2021 – PMB/SEMEC – com oferta de vaga vagas para diversas funções de nível fundamental, médio e superior.	976 Total 818 vagas (158 cadastro reserva)	----
SEMEC	Colaboração nos trabalhos da Comissão do PSS SEMEC Edital Nº 002/2021 – PMB/SEMEC com oferta de vagas para cargos do quadro de Magistério e outros.	854 Vagas	----
Total		3.010	

Fonte: NSAEJ e DDRH – SEMAD, 2021.

PRÓXIMOS DESAFIOS

O ano de 2022 terá como característica o início da implementação do Plano Plurianual 2022 – 2025, com metas construídas e pactuadas ao longo de 2021, por meio de processos participativos como o Programa “Tá Selado” e dos planejamentos estratégicos dos órgãos municipais. Nessa perspectiva, aponta-se como desafios para o próximo ano:

Lançamento oficial da Universidade Livre da Amazônia – ULAM, com apresentação do Plano Municipal de Formação.

Implementação do Programa “Jovem do Futuro”.

Modernização e expansão das instalações da EGP, previsto no Desafio 04 – na implementação da ação “Desenvolvimento Institucional da SEMAD”, em consonância com as etapas de implementação do Programa de Saneamento da Bacia da Estrada

Nova – PROMABEM.

Implantação do Projeto Paraciclo na SEMAD e em outros órgãos do Município, a partir da reestruturação de espaços físicos para atender aos servidores, que desejarem optar pela mobilidade ativa, como forma de deslocamento diário casa-trabalho, com o uso de bicicleta. Os dois primeiros “Paraciclos”, serão implantados na SEMAD e SESAN.

Melhorar, de forma gradativa a gestão dos contratos corporativos que atendem a Prefeitura Municipal de Belém (Vale Alimentação, Vale Transporte, Combustível e seus derivados, Telefonia Móvel e Fixa) a partir da integração eficiente das informações colhidas na ferramenta de gestão Dashboards, que fornecerá relatórios com informação em tempo real a partir de indicadores pré-definidos, com observância aos princípios que regem a administração pública, da eficiência na prestação do serviço público. Para a gestão dos contratos será realizado planejamento operacional envolvendo as diretorias que lidam com os objetos citados: DGCC, NUSP e DAFA.

Gerir, de forma eficiente os contratos e ações que garantem a operacionalização das ações administrativas da Secretaria.

Realizar o Processo Seletivo Público – PSP, para o preenchimento de vagas de empregos públicos de Agente Comunitário de Saúde – ACS (533 e mais 84 de cadastro de reserva) e de Agente de Combate às Endemias – ACE, conforme o Edital nº 01/2020-PMB/SESMA, junto a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP, empresa contatada para a realização deste PSP.

Dara continuidade as ações e sub ações referente ao Projeto “Valorização, Registro e Memória do Patrimônio Municipal”,

concernente as agendas de reuniões de gestão patrimonial nos órgãos e entes com o objetivo de tratar sobre o controle, guarda e responsabilidade dos bem móveis e imóveis além de estreitar as relações de todos os gestores patrimoniais, a fim de viabilizar a capacitação e treinamento de utilização eficaz após adequação do Módulo Patrimonial no GIIG, bem como a validação das informações dos imóveis, incluindo visitas técnicas a todos os imóveis públicos.

Gestão Descentralizada, com Ordenamento e Modernização

TRANSPARÊNCIA

Com o funcionamento, o acompanhamento e o controle interno institucional dos atos e fatos materializados diariamente na Administração Municipal, o Sistema de Controle Interno da SECONT (Secretaria Municipal de Controle e Transparência), em especial pelo Portal da Transparência e a adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção do TCU, buscou evitar a ocorrência de falhas nos processos e procedimentos administrativos, além de detectar e mensurar possíveis problemas de natureza administrativa, orçamentária, financeira, operacional ou patrimonial, oferecendo ao gestor responsável, alternativas de soluções para atender às regras legais aplicáveis à gestão pública municipal.

Fortalecimento do Sistema de Controle Interno como ferramenta de acompanhamento e controle da gestão pública, especialmente no combate à corrupção, em observância ao ODS 16, Meta 16.5.

Objetivando consolidar uma rede interligada virtual e em tempo real dos controles internos dos órgãos e entidades que compõem a Administração Municipal Direta e Indireta, foi expedido o Ofício Circular nº 002/2021 para que fosse identificados servidores lotados no controle interno com a sua formação, cargo e a existência de comissão permanente de licitação.

Encaminhamento aos órgãos e entidades da Administração Municipal Direta e Indireta do Ofício Circular nº 003/2021 referente à orientação aos controles internos sobre a hipótese de dispensa de licitação, em face da declaração da situação de emergência, bem como sua instrução processual (Decretos nº 95.912/2020, e 95.955/2020 e nº 99.976/2021).

Orientação e acompanhamento do cumprimento pela Administração Direta e Indireta da matriz de fiscalização (Ofício Circular nº 008/2021) oriunda da Instrução Normativa nº 11/2021/TCMPA, na qual disciplina os critérios de alimentação e fiscalização dos portais de transparência pública dos jurisdicionados do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará a partir do exercício 2021.

Adesão do Município de Belém ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) do Tribunal de Contas da União. Trata-se de uma ação inovadora adotada pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), com coordenação e execução pelas Redes de Controle nos Estados, patrocinada pelo TCU e pela Controladoria-Geral da União (CGU). O PNPC destina-se a gestores públicos dos três poderes e das três esferas de governo, em todos os estados da federação. Os objetivos principais são: levar conhecimento e orientar os gestores na promoção de uma administração pública com elevados padrões de integridade;

fortalecer as estruturas de prevenção à corrupção das organizações públicas; e reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil a patamares similares aos de países desenvolvidos.

Elaboração e publicação da Instrução Normativa nº 01/2021 no D.O.M nº 14.299, regulamentando os procedimentos a serem adotados pelos responsáveis pela execução, acompanhamento da vigência dos contratos a celebração de aditivos contratuais no âmbito do Poder Executivo do Município de Belém, visando orientar e padronizar os trâmites operacionais para o cumprimento dos artigos 58 e 67 da Lei nº 8.666/93, acerca da fiscalização e acompanhamento contratual, e preparar a necessária transição à Lei nº 14.133/21.

Elaboração e divulgação do Manual Analítico de Procedimento de Controle Interno, contendo 07 volumes, iniciativa inédita e pioneira no âmbito municipal, objetivando dar amparo ao Gestor para as tomadas de decisões governamentais quanto ao gasto público, a avaliação do desempenho da gestão orçamentária, financeira, operacional, patrimonial e contábil.

Elaboração e divulgação do Manual de Procedimentos do Controle Interno, visando orientar e facilitar o entendimento dos servidores que atuam no âmbito do controle interno do Poder Executivo Municipal, contendo a indicação da legislação básica, a organização do sistema de CI, o seu perfil profissional, bem como a finalidade e diretrizes sobre fiscalização e os papéis de trabalho.

Finalização e proposição à Secretaria Municipal de Administração – SEMAD da proposta de Regimento Interno da SECONT designada através da Portaria nº 30/2020, de 03 de setembro de 2020, publicada no DOM nº 14.075, de 09 de setembro de 2020.

Elaboração de Projeto de Lei objetivando a alteração da Lei nº 8.078, 05 de julho de 2001, que dispõe sobre o pagamento de despesa em regime de adiantamento pela Administração Pública do Município de Belém, de acordo com a nova Lei de Licitações (Ofício nº 318/2021-SECONT).

Realização de cursos para os servidores do Gabinete do Prefeito na esfera de Controle Interno, Portal da Transparência, Dispensas e Inexigibilidades de Licitação, Suprimentos de Fundos, Despesa de Exercício Anterior e atribuições do setor jurídico.

Resumo das Atividades realizadas, na forma de Auditorias Operacionais e Preventivas, em face das ações supramencionadas:

Auditoria de Conformidade instaurada por meio da Portaria nº 016/2021-SECONT, com objetivo de verificar a regularidade da execução do contrato nº 016/2014 celebrado entre a Secretaria Municipal de Finanças - SEFIN e a empresa Prosolution Consultoria e Sistemas Informáticos LTDA.

Auditoria de Conformidade por amostragem instaurada por meio da Portaria nº 034/2021-SECONT, com o objetivo de auditar junto ao Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Município de Belém – IASB os Fluxos de Pagamentos do ano de 2021 e demais aspectos relacionados a contratação junto as empresas prestadoras de serviços na área de Saúde oriundos de credenciamento anteriormente realizado no exercício de 2018 e vigentes atualmente

Por força das disposições contidas no Decreto Municipal nº 84.143, de 06 de novembro de 2015, sobre a competência dos órgãos e entidades da Administração Municipal para atender as demandas

e prestar as informações solicitadas pelo Ministério Público da União, Ministério Público do Estado do Pará, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, Controladoria Geral da União e demais órgãos de controladoria, e dá outras providências; a AGM/PMB, nos termos do art. 2º, deste diploma legal, compete à Auditoria Geral do Município de Belém – AGM atender as demandas e pedidos de informações oriundos do Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, Controladoria Geral da União e demais órgãos de controladoria. Nesse sentido, a SECONT/PMB, em decorrência da transformação, tem prestado o incondicional apoio aos demais entes públicos municipais, em demandas específicas, com auxílio das informações prestadas pelo órgão demandado.

Assim, a SECONT elaborou e apresentou ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM/PA manifestação do Exmo. Sr. Prefeito, em relação a supostos descumprimentos verificados pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Resultados – CMAR, realizado de acordo com os critérios de avaliação previstos na Matriz de Fiscalização, conforme anexo único da Instrução Normativa nº 11/2021/TCM/PA, de 28/04/2021, e requereu o acolhimento das razões apresentadas para solicitar a Egrégia Corte a retificação da pontuação atribuída ao município de Belém, que espelha a realidade fática quanto ao cumprimento da Transparência Pública requerendo a retificação da classificação de regular para BOM – entre 75% a 99,99% – após uma nova avaliação do Portal da Transparência, realizada por provocação dessa manifestação.

Proximos desafios

Aprimorar as ações de controle interno para o aperfeiçoamento da gestão pública, promovendo a modernização dos instrumentos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas com efetivo acompanhamento dos processos e procedimentos internos da administração municipal como subsídio à participação popular e atendimento às demandas das instâncias de controle.

Aprofundar as ações de prevenção e combate a corrupção e fortalecer os mecanismos de estímulo à integridade funcional, ampliando e qualificando a participação do controle social, com instrumentos de Transparência Pública e parcerias com entidades fiscalizadoras de contas públicas, tais como o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção.

Desenvolver um plano de auditoria anual, por amostragem, visando o acompanhamento e o controle interno institucional dos atos e fatos materializados diariamente na Administração Municipal nos diversos entes públicos, através de auditorias operacionais e preventivas, orientações técnicas, reuniões e outras formas interativas.

FINANÇAS

Os recursos que financiam as ações dos diversos órgãos/entidades da Administração Municipal são provenientes das Receitas Próprias, aquelas instituídas, lançadas e arrecadadas diretamente pelo Governo Municipal; das Receitas Transferidas pelos Governos Federal e Estadual, por determinação legal e constitucional; das Receitas de

Convênios e de Operações de Crédito. Além da Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN) – o Tesouro Municipal – as entidades da administração indireta – autarquias, empresas e fundações – também são responsáveis na arrecadação das receitas municipais.

Desta forma, a arrecadação das receitas municipais, no corrente exercício, até o mês de novembro, teve composição conforme demonstra o Quadro 48.

Quadro 48: Receita Municipal - Período: janeiro-novembro De 2020 A 2021

Origem da Receita	Valor	Participação s/ Total %	Participação s/ TM %
1.Tesouro Municipal	2.915.537	89,65	100,00
1.1. Própria	1.081.215	33,25	37,08
1.2. Transferência do Governo Federal e Estadual	1.786.232	54,92	61,27
1.3. Convênio	10.659	0,33	0,37
1.4. Operação de Crédito	37.431	1,15	1,28
2. Administração Indireta	336.664	10,35	
2.1. Autarquias	297.970	9,16	
2.2. Empresas	13.946	0,43	
2.3. Fundações	24.748	0,76	
3. Total (1+2)	3.252.201	100,00	

Fonte: Sistema GiiG

As receitas das entidades da administração indireta são aplicadas exclusivamente nas finalidades de constituição destas unidades. Com destaque para a Previdência Própria Municipal, a Assistência à Saúde dos Servidores e a Mobilidade Urbana.

As demais ações do Governo Municipal são financiadas pelas receitas, aqui consolidadas, como Tesouro Municipal, cujo comportamento, até novembro de 2021, será discorrido a seguir.

As receitas de Convênios e Operações de Crédito, dependem da oferta de recursos, à fundo perdido, especialmente dos Governos Federal e Estadual, e, esta última, da capacidade de financiamento do Município, cujas despesas, por elas financiadas, são previamente estabelecidas nos instrumentos celebrados, seguindo cronograma de execução. Ao longo de 05 (cinco) anos - 2017 à 2021 - este conjunto de receitas representou, em média, 5% do total das receitas do Tesouro Municipal. Com comportamento de queda nos anos de 2020 e 2021, que representaram 2,67% e 1,65%, respectivamente.

É, ainda, expressiva a dependência do Município, dos recursos recebidos dos Governos Federal e Estadual, cuja participação na receita do Tesouro Municipal é de 61,27%.

Neste grupo de receitas, merece destaque, normalmente, e particularmente nestes dois últimos anos, diante da pandemia da COVID-19, aquelas destinadas à área da Saúde e outras recebidas para o enfrentamento e mitigação dos efeitos da COVID-19, cujos valores comparativos de 2020 e 2021, nos apontam a uma expressiva redução.

Os recursos exclusivamente destinados às ações da Saúde, foram reduzidos em R\$67 milhões. Esta diferença, em termos reais – aplicada a inflação do período – é de R\$148 milhões, conforme demonstrada no QUADRO 49

Quadro 49: Receita Transferida Para A Saúde Enfrentamento E Mitigação Dos Efeitos Da Covid-19 - Período: Janeiro-Novembro De 2020 E 2021

Origem	2020	2021	Diferença 2021-2020
1.Exclusiva para a área da Saúde	530.474	463.466	-67.008
1.1.SUS	515.351	463.466	-51.885
1.1.1 Transf. ordinária		438.685	38.752

continuação da tabela nº 49

1.1.2. Transf. para COVID-19	115.418	24.781	-90.637
1.2. Lei Complementar nº173/2020-Inciso I (70% para Saúde)	15.123	0,00	-15.123
2. Outras Transf. para e decorrente da COVID-19	169.333	0,00	-169.333
3. Total Valor Corrente (1+2)	699.807	463.466	-236.341
4. Total Valor Corrigido (1+2)	807.011	463.466	-343.545

Fonte: Sistema GiiG

Nota: Valor Corrigido: 2020 a preços de novembro/2021 (INPC)

Diante do cenário demonstrado no QUADRO II e que em 2021, a pandemia continuou e mais ainda, foram sentidos seus efeitos na economia, foi imperiosa a necessidade do Governo Municipal em reprogramar a Lei Orçamentária-LOA/2021, destinando, de suas receitas de impostos, até novembro, mais de R\$49 milhões além dos R\$464,917 milhões fixados na LOA/2021, para as ações de Saúde.

Por determinação constitucional, o Município tem participação sobre as receitas do Governo Federal e Estadual, tendo como principais o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e Serviços, sendo em 2021 a participação de Belém foi 5,40% e 13,45%, respectivamente.

É importante ressaltar as sucessivas reduções destas participações, que já foram de 8% (FPM) e de 33% (ICMS). Em 2022, o cenário será o mesmo de redução, passando no FPM para 4,80% e no ICMS para 11,07%.

Estas transferências representam, em 2021, 34,30% das receitas do Tesouro Municipal, correspondendo ao valor de R\$999,939 milhões, já deduzida a contribuição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), no valor de R\$238,585 milhões.

Nos últimos 05 (cinco) anos, esta parcela da receita representou em média 32% das receitas do Tesouro Municipal. Tendo, portanto, participação importante no financiamento das ações de governo.

Quadro 50: Participação Do Município Nas Receitas Da União E Do Governo Do Estado Do Pará - Período: Janeiro-Novembro De 2020 E 2021

Origem	2020	2021	Diferença 2021-2020
1. União	431.340	590.445	159.105
1.1 FPM	424.473	568.836	144.363
1.2. Outras	6.867	21.609	14.742
2. Estado	572.349	648.079	75.730
2.1. ICMS	453.972	513.364	59.392
2.2. Outras	118.377	134.715	16.338
3. Total União e Estado (1+2)	1.003.689	1.238.524	234.835
4. Contribuição ao FUNDEB	-195.133	-238.585	-43.452
5. Total Valor Corrente (3+4)	808.556	999.939	191.383
6. Total Valor Corrigido (3+4)	932.420	999.939	67.519

Fonte: Sistema GiiG

Nota: Valor Corrigido: 2020 a preços de novembro/2021 (INPC)

Vale destacar que em 2021, diferente de 2020, cujo repasse referente à Lei Complementar nº 176/2020 (perdas da Lei Kandir), ocorreu integralmente no mês de dezembro (R\$11,305 milhões), os repasses estão sendo realizados mensalmente, totalizando até novembro/2021, R\$10,950 milhões, o que impacta positivamente quando comparada com o mesmo período de 2020. Ainda, também, neste exercício de 2021, houve repasse a maior do Fundo do Petróleo, no valor de R\$3,800 milhões.

O acréscimo real no grupo de receitas demonstradas no QUADRO 50 (R\$67,519 milhões) não é suficiente para compensar a queda nas

transferências destinadas à área da Saúde, incluídas à COVID-19, no valor de R\$343,545 milhões (QUADRO 49).

Assim, o Município de Belém, quando comparadas as receitas constantes nos QUADROS 49 e 50, sofreu queda real em 2021 na ordem de R\$276,026 milhões.

As receitas transferidas pelo Governo Federal, mediante o Fundo Nacional da Educação (FNDE) e FUNDEB, exclusivamente destinadas para investimento em ações na área de Educação, quando comparadas aos valores recebidos em 2021 até novembro, com o mesmo período de 2020, houve aumento real na ordem de R\$44,288 milhões.

**Quadro 51: Receita Transferida Para Educação -
Período: Janeiro-Novembro de 2020 E 2021**

Origem	2020	2021	Diferença 2021-2020
1.FNDE	5.042	5.023	-19
2.FUNDEB	236.417	317.714	81.297
3. Total Valor Corrente (1+2)	241.459	322.737	81.278
4. Total Valor Corrigido (1+2)	278.448	322.737	44.289

Fonte: Sistema GiiG

Nota: Valor Constante: 2020 a preços de novembro/2021 (INPC)

A atual Administração Municipal tem direcionado suas ações, por intermédio da através da Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN), no incremento de sua Receita Própria, para que possa haver o máximo de discricionariedade na aplicação dos seus recursos financeiros e a não dependência, em grande medida, das transferências de outras esferas de governo.

A Receita Própria do Município é composta, principalmente, de Impostos, Taxas, Contribuição (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP), patrimonial e Serviços.

Para melhor análise do seu comportamento serão demonstradas as arrecadações dos últimos 05 (cinco) anos, no período de janeiro à novembro.

Quadro 52: Receita Própria - Período: Janeiro-Novembro De 2017, 2018, 2019, 2020 E 2021

Origem	2017	2018	2019	2020	2021
1.Impostos	587.453	621.825	689.577	705.530	800.347
2. COSIP	104.169	112.634	124.113	130.348	145.450
3. Taxas	84.594	82.399	94.060	94.918	100.282
4. Serviços	647	45.933	42.728	30.889	25.282
4.1.Serviços da Saúde	0	44.398	41.313	29.801	24.253
4.2.Outros	647	1.535	1.415	1.088	1.029
5.Diversas	1.814	3.731	3.111	3.989	5.107
6.Patrimonial	2.865	904	56.372	518	4.747
6.1. Cessão de Direito	0	0	55.199	0	0
6.2. Outras	2.865	904	1.173	518	4.747
7.Total Vlr. Corrente	781.542	867.426	1.009.961	966.192	1.081.215
8. Total Vlr Corrigido	994.126	1.081.027	1.325.313	1.114.204	1.081.215
Variação % de 2021 (Vlr Corrigido)	8,76	0,02	-18,42	-2,96	

Fonte: Sistema GiiG

Nota: Valor Corrigido: 2017, 2018, 2019 e 2020, a preços de novembro/2021 (INPC)

Na série histórica das Receitas Próprias, demonstrada no QUADRO 52, a arrecadação de 2021 apresenta crescimento real em relação aos exercícios de 2017, 2018. Em relação a 2019, a redução é expressiva, considerando que neste ano, houve receita proveniente da concessão do direito para administração do pagamento da folha de salários dos servidores municipais, correspondendo, em valores correntes, a mais de R\$55 milhões.

Destaca-se que de 2017 a 2020 ocorreram diversas edições do Programa de Regularização Incentivada (PRI), previsto na legislação municipal, com a concessão de descontos sobre juros e multa moratória dos tributos inscritos em Dívida Ativa e, inclusive do exercício. Diferente de 2021, em que a SEFIN, com a sua política de "Educação Fiscal", com reconhecimento e incentivo ao "bom" contribuinte, somente em um curto período (14.04 à 31.05) foi concedido desconto sobre juros e multas da dívida ativa, como incentivo aos contribuintes para mitigação dos efeitos da pandemia na economia, e, ainda, instituiu o "Recadastramento Imobiliário Incentivado", com vigência de setembro/2021 à maio/2022, concedendo ao contribuinte a opção de obter desconto sobre juros e multas de dívidas dos exercícios anteriores.

Diante do atual cenário de recessão econômica, o que influencia diretamente nas Receitas Próprias, que tem os Impostos como sua maior fonte de arrecadação, estima-se que até dezembro, sua arrecadação supere o valor estimado na Lei Orçamentária-LOA/2021, em no mínimo R\$40 milhões, muito acima do ano de 2020 cujo o excesso foi de R\$8 milhões.

Em contraponto ao excesso das Receitas Próprias, se tem a redução nas Receitas Transferidas, o que remete à Administração Municipal

fazer uma eficiente gestão de seus recursos financeiros para dar conta das ilimitadas demandas por serviços públicos.

Mas, já é repercussão positiva das ações da SEFIN, iniciadas em 2021, descritas a seguir, que visam especialmente o incremento das Receitas Próprias do Município, na permanente busca de que estas receitas possam ter participação, na Receita do Tesouro Municipal, igual ou maior daquelas transferidas constitucionalmente pela União e Estado.

A SEFIN, permanentemente tem se estruturado para o crescimento da receita municipal, que dentre muitas de suas ações, destaca-se:

1. Realização de estudos para implementar medidas de diferimento tributário visando garantir a continuidade do desenvolvimento das atividades econômicas impactadas pelas restrições impostas em decorrência da COVID-19.
2. Prorrogação dos vencimentos dos tributos municipais e a suspensão temporária das cobranças de impostos inscritos na dívida ativa, na seguinte forma:
 - prorrogação por 30 dias dos vencimentos de pagamentos da TLPL e ISS/PF;
 - prorrogação por 90 dias da validade de certidões de regularidade, positivas, negativas, positivas com efeito de negativa e dos débitos relativos aos créditos tributários;
 - suspensão até 30 de maio do ajuizamento de execuções fiscais;
 - suspensão até 30 de maio de novos protestos de títulos;
 - suspensão até 30 de maio da abertura de novas ações fiscais; e
 - suspensão durante 90 dias das cobranças dos preços públicos dos permissionários, pessoa física de atividades econômicas licenciadas pela Secretaria Municipal de Economia (SECON).

3. Suspensão da instauração de novos procedimentos de cobrança judicial e extrajudicial e a abertura de ações fiscais até o dia 31 de maio, devido o período de recrudescimento das medidas protetivas contra a COVID-19.

4. Reconfiguração e implementação do Programa de Regularização Incentivada (PRI), pelo período de 14/04/2021 a 31/05/2021, com descontos sobre juros e multa moratória dos tributos inscritos em Dívida Ativa. Mais de 20 mil contribuintes optaram por esta forma de pagamento, assegurando significativa receita ao Município.

5. Realização do Programa de Recadastramento Imobiliário Incentivado, que ao mesmo tempo, oportuniza a atualização cadastral de imóveis residenciais e não-residenciais sujeitos ao pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o geoprocessamento das informações cadastrais para fins do planejamento do desenvolvimento urbano e programas habitacionais, o estabelecimento de uma comunicação mais efetiva com o munícipe e maior grau de pertencimento em relação a atualização dos dados cadastrais, a concessão de benefícios ao contribuinte que realizar o recadastramento do seu imóvel e, conseqüentemente, o aumento da arrecadação com justiça fiscal.

6. Parcelamento, em até 60 (sessenta) meses, da Dívida Ativa do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), dos contribuintes optantes do Simples Nacional. Anteriormente os débitos só poderiam ser pagos em cota única.

7. Aprovação de Lei que estabelece o limite máximo de multa moratória sobre os tributos em atraso, reduzindo a maior de 32% para 20%, respeitando os limites legais, adequando-se assim às decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

8. Celebração do Termo Aditivo referente ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) para a integração dos sistemas informatizados e o compartilhamento de informações acerca de contribuintes, pessoa física, jurídica ou grupo econômico, a fim de facilitar negociações fiscais e/ou subsidiar o encaminhamento de procedimentos com dados atualizados de débitos fiscais inscritos em decisões judiciais.

9. Realização de chamamento público para contratação de serviço que permitirá o pagamento de tributos por meio de cartões de débito e de crédito.

10. Instalação de novo espaço para o funcionamento dos serviços de licenciamento de empresas, realizados pela SEFIN, juntamente com a Secretaria Municipal de Urbanismo (SEURB), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) e Secretaria Municipal de Saúde (SESMA). Este espaço recebe em média 5.500 processos por mês, com atualização integrada ao Sistema de Regime Integrado (REGIN) da Junta Comercial do Estado do Pará (JUCEPA).

11. Implantação de novo canal de comunicação entre a SEFIN e o cidadão, por meio de aplicativo de mensagem, permitindo responder, encaminhar e solucionar de forma mais eficiente e eficaz os questionamentos referentes aos tributos municipais.

Com estas ações, a SEFIN promove com eficiência e justiça fiscal as regularizações cadastral e fiscal dos contribuintes, a continuidade e crescimento das atividades econômicas no Município tendo como consequência a potencialização da arrecadação municipal, garantindo a execução das políticas públicas.





Prefeitura de Belém

Governo da nossa gente